

Relatório de Área

ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)

INFORMAÇÕES TÉCNICAS EQUIPE INEP

Presidência do Inep

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do Enade

Rosilene Cerri

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Cyntia Vicente Rondelli da Costa

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Flávio Fagundes Ferreira

Gabriel Valdez Foschaches

Gleidilson Costa Alves

Henrique Corrêa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Bonifácio de Araújo Júnior

Leonel Cerqueira Santos

Marina Nunes Teixeira Soares

Renato Augusto dos Santos

Rubens Campos Lacerda Júnior

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2013	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	7
1.3 Formato da prova	11
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	11
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso	11
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso	12
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	13
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	13
1.4.5 Cálculo da nota do curso	14
1.4.6 Nota final	16
1.4.7 Índice de facilidade	17
1.4.8 Correlação ponto bisserial	18
1.4.9 Coeficiente de assimetria	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos/Coordenadores e dos Estudantes no Brasil	20
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	32
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	33
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	33
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	37
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	42
3.2 Análise das Questões Objetivas	47
3.2.1 Componente de Formação Geral	47
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	50
3.3 Análise das Questões Discursivas	55
3.3.1 Componente de Formação Geral	55
3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	57
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	58

3.3.1.3	Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	60
3.3.1.4	Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	61
3.3.1.5	Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	62
3.3.1.6	Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2	Componente de Conhecimento Específico	68
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	70
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	72
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	75
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	79
3.3.3	Considerações Finais	80
Capítulo 4	Percepção da Prova	81
4.1	Grau de dificuldade da prova	82
4.1.1	Componente de Formação Geral.....	82
4.1.2	Componente de Conhecimento Específico	84
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	86
4.3	Compreensão dos enunciados das questões.....	88
4.3.1	Componente de Formação Geral.....	88
4.3.2	Componente de Conhecimento Específico	90
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	92
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	94
4.6	Conteúdos das questões objetivas da prova	96
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	98
Capítulo 5	Distribuição dos Conceitos	101

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	101
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	103
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	107
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares	112
6.1. Perfil do estudante	112
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	112
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	118
6.2 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses	121
6.3 Perfil do Coordenador	125
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	131
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	167
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	177
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasses.....	247
ANEXO V – Questionário do Estudante	277
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	285
ANEXO VII – Prova de Educação Física (Bacharelado).....	292
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Educação Física (Bacharelado).....	325

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Neste ano de 2014 o SINAES completa 10 (dez) anos e, ao longo deste período, passou por diversas mudanças, ao tempo em que se consolidou como uma das mais importantes políticas de educação superior do país, contribuindo para o aprimoramento da qualidade da oferta deste nível de ensino e, ainda, para a construção de outras políticas, como as de financiamento e expansão.

Em seus dez anos de existência o ENADE também passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2013 também trazem novidades. Dentre estas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Estas inovações no ENADE/2013 fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes dez primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

Este relatório apresenta os resultados do ENADE da Área de Educação Física (Bacharelado), realizado em 2013.

Como já comentado, o ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2013 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Agronomia;
- Biomedicina;
- Educação Física (Bacharelado);
- Enfermagem;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Medicina;
- Medicina Veterinária;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Serviço Social;
- Zootecnia, e

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Agronegócio;
- Gestão Hospitalar;
- Gestão Ambiental; e
- Radiologia.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 24 de novembro de 2013 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2013, da Área de Educação Física (Bacharelado), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2013

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Educação Física (Bacharelado), com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando em tabelas e mapas a sua distribuição, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa em 2013. Os mapas são apresentados por mesorregião, como definidos pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2013, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa), estes são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2013, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2013, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf

ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal seguido de uma Análise Fatorial é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 8 anexos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Educação Física (Bacharelado) e o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2013

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Educação Física (Bacharelado) e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2013, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Educação Física (Bacharelado) é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 121, de 27 de março de 2013:

- Francisco Martins da Silva, Universidade Católica de Brasília;
- Gilberto Candido Laurentino, Universidade Paulista;
- Maicon Rodrigues Albuquerque, Universidade Federal de Viçosa;
- Maria Luiza de Jesus Miranda, Universidade São Judas Tadeu;
- Maria Teresa Cattuzzo, Universidade de Pernambuco;
- Ricardo Corrêa da Cunha, Universidade Positivo; e
- Ronaldo José do Nascimento, Universidade Estadual de Londrina.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria nº 121, de 27 de março de 2013:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- Alejandro Raúl González Labale, Universidade Federal do Piauí;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Educação Física (Bacharelado) estão definidas na Portaria INEP nº 239, de 10 de maio de 2013.

A prova do ENADE/2013, aplicada aos estudantes da Área de Educação Física (Bacharelado), com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Educação Física (Bacharelado).

No Componente de avaliação da Formação Geral² foi investigada a formação de um profissional ético e comprometido com a sociedade. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, esperava-se que os graduandos das IES evidenciassem a compreensão de temas que transcendessem o ambiente próprio de sua formação e fossem relevantes para a realidade social. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à capacidade de elaboração de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 244, de 10 de maio de 2013, “as questões do Componente de Formação Geral versam sobre alguns dentre os seguintes temas:” cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia/biodiversidade; globalização e política internacional; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de: ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2013 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física, teve por objetivos³:

² Art. 3º, Portaria INEP nº 244.

³ Art. 4º, Portaria INEP nº 239.

I - Avaliar as condições de formação dos discentes de Educação Física (Graduação/Bacharelado), articulando-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES;

II - Avaliar a formação superior da Educação Física numa perspectiva sistêmica, para subsidiar a elaboração de políticas públicas para a educação superior;

III - Identificar as necessidades e potencialidades do processo de formação do profissional de Educação Física (Graduação/Bacharelado), considerando os contextos institucionais e regionais, para subsidiar as diretrizes curriculares nacionais;

IV - Atualizar o banco de informações quantitativas e qualitativas para elaboração de diagnóstico e prognóstico do processo da formação superior em Educação Física;

V - Fomentar a cultura de avaliação como um dos indicadores de qualidade da formação do profissional de Educação Física (Graduação/Bacharelado).

A prova do ENADE/2013, no Componente Específico da Área de Educação Física (Bacharelado), tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004 (e Resolução CNE/CES nº 7, de 4 de outubro de 2007, que altera o § 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES nº 7/2004) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Educação Física, que define o perfil⁴ do profissional como se segue:

O Graduado/Bacharel em Educação Física deverá ser um profissional com formação humanista e crítica, cuja intervenção fundamenta-se na competência técnica, em pressupostos científicos, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável. Esta intervenção dar-se-á em diferentes espaços sociais e grupos populacionais, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, visando ao rendimento físico-esportivo, à prevenção, promoção e reabilitação da saúde e à adoção de um estilo de vida fisicamente ativo.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física (Bacharelado), avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências⁵:

I - Domínio de conhecimentos (conceituais, procedimentais e atitudinais) específicos da área e aqueles advindos das ciências e áreas afins, orientados por valores sociais, morais e éticos.

II - Capacidade de pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir científica e profissionalmente, por meio das manifestações do movimento humano, expressas nas diferentes formas e modalidades do exercício físico/atividade física, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial e da dança;

III - Capacidade de acompanhar as transformações acadêmico-científicas da área e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada e uso da

⁴ Art. 5º, Portaria INEP nº 239.

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 239.

tecnologia da informação e comunicação com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;

IV - Domínio da leitura e da escrita como instrumentos de desenvolvimento profissional contínuo;

V - Domínio dos conhecimentos técnico-científicos para intervir nos campos da saúde (nos níveis primário, secundário e terciário), da formação cultural, da gestão de empreendimentos, do esporte, do lazer e recreação e da atividade física/exercício físico em geral, de forma individual e multiprofissional;

VI - Capacidade de diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiências, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de exercícios físicos/atividades físicas, esportivas e de lazer;

VII - Capacidade de conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar diferentes metodologias (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para a produção de conhecimento e a intervenção profissional;

VIII - Domínio de conhecimentos para participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais para definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais próprias da área e áreas afins, adotando atitude de flexibilidade e disponibilidade para mudanças, inovações e empreendedorismo.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física (Bacharelado), adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento⁶:

I - Dimensão sócio-antropológica: conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos que enfocam aspectos éticos, culturais, estéticos e epistemológicos inerentes à área.

II - Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área.

III - Dimensão comportamental: conhecimentos sobre mecanismos e processos do desenvolvimento humano, contemplando aspectos motores, aquisição de habilidades e fatores psicológicos intervenientes.

IV - Dimensão científica e tecnológica: conhecimentos sobre procedimentos éticos, métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional.

V - Dimensão pedagógica e técnico-funcional aplicada: conhecimentos sobre os processos de ensino-aprendizagem das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, dentre outros) relacionados com as áreas de intervenção do profissional de Educação Física (atividade física/exercício físico, saúde, lazer e esportes);

VI - Dimensão de Gestão e Empreendedorismo da atividade física/exercício físico, esporte e lazer: conhecimentos sobre os fundamentos de gerenciamento, organização de eventos, gestão de pessoal e marketing.

⁶ Art. 7º, Portaria INEP nº 239.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física (Bacharelado) do ENADE/2013 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁷: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2013 foi estruturada em dois Componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física (Bacharelado), as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois Componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso i

⁷ Art. 8º, Portaria INEP nº 239.

no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n-ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j, da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso i [da Área de avaliação j, da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n-ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j, da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso i, e NC é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k-ésimo curso [da Área de avaliação j, da IES sk no município mk] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes⁸.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área de Educação Física (Bacharelado). A expressão é a seguinte:

⁸ Ver observação no item 1.4.6.

$$\begin{aligned}
{}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{8}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k-ésimo curso [da Área de avaliação j, da IES sk no município mk] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \tag{9}$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j, da IES sk no município mk] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso k, a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j, e divide-se o resultado dessa

subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j. As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_k^{jC^{FG}} - {}_j\bar{C}^{FG}}{{}_j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_k^{jC^{CE}} - {}_j\bar{C}^{CE}}{{}_j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_k^{jC^{FG}}$ e ${}_k^{jC^{CE}}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k-ésimo curso [da Área de avaliação j, da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j\bar{C}^{FG}$ e ${}_j\bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j DP_C^{FG}$ e ${}_j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j.

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_k^{jAP_C^{FG}} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_k^{jAP_C^{FG}} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_k^{jAP_C^{CE}} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_k^{jAP_C^{CE}} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j,

${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG}$ superior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$ inferior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$ superior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j, e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (outliers) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j, da IES sk no município mk] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do

Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e

- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2013

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2013

1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado

como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas muito fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas muito difíceis.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2013

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do Índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2013

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Questões com índice de discriminação fraco, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (skewness) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j, da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_3 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
 &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \quad (16)
 \end{aligned}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n-ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j, da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso i, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2013, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Educação Física (Bacharelado) contou com a participação de estudantes de 318 cursos⁹.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 259 dos 318 cursos de Educação Física (Bacharelado), número correspondente a 81,4% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 173 cursos, ou 54,4% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 24,2% e de 11,9% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com sete cursos ou 2,2% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 23 cursos (7,2%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (42,9%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (85,5%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 148 dentre os 259 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Sudeste, também, apresentou o maior quantitativo nacional, 25 dos 59 nessa categoria.

⁹ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	318	59	259
	100,0%	18,6%	81,4%
NO	7	3	4
	100,0%	42,9%	57,1%
NE	38	8	30
	100,0%	21,1%	78,9%
SE	173	25	148
	100,0%	14,5%	85,5%
SUL	77	19	58
	100,0%	24,7%	75,3%
CO	23	4	19
	100,0%	17,4%	82,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Educação Física (Bacharelado) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 318 cursos de Educação Física (Bacharelado) avaliados no exame, 148, equivalentes a 46,5% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 104 cursos (32,7% do total). Já os Centros Universitários, eram 66, o que corresponde a 20,8% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (72), Centros Universitários (44) e Faculdades (57), quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 77 cursos, dos quais 51 foram desenvolvidos em Universidades, 18 em Faculdades e oito em Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (66,2%) e a com a menor proporção em Centros Universitários (10,4%) e em Faculdades (23,4%).

Já na região Nordeste, dos 38 cursos da Área de Educação Física (Bacharelado), 19 eram oferecidos em Faculdades, 13 em Universidades e seis em Centros Universitários. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Faculdades (50,0%).

A região Centro-Oeste contou com oito cursos em Faculdades, dez em Universidades e cinco em Centros Universitários, num total de 23 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Educação Física (Bacharelado), 7 cursos, sendo que dois em Faculdades, dois em Universidades e três em Centros Universitários. Foi também a região

com a maior proporção de cursos em Centro Universitários (42,9%) e a menor proporção em Universidades (28,6%).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	318	148	66	104
	100,0%	46,5%	20,8%	32,7%
NO	7	2	3	2
	100,0%	28,6%	42,9%	28,6%
NE	38	13	6	19
	100,0%	34,2%	15,8%	50,0%
SE	173	72	44	57
	100,0%	41,6%	25,4%	32,9%
SUL	77	51	8	18
	100,0%	66,2%	10,4%	23,4%
CO	23	10	5	8
	100,0%	43,5%	21,7%	34,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2013, na Área de Educação Física (Bacharelado), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Educação Física (Bacharelado) em quase todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os três primeiros estados correspondem a mais da metade (54,5%) dos cursos de Educação Física (Bacharelado) avaliados no ENADE de 2013. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amazonas e Acre com um curso cada. Os estados de Roraima, Pará, Amapá e Maranhão não apresentaram cursos de Educação Física (Bacharelado) e estão representados como área brancas.

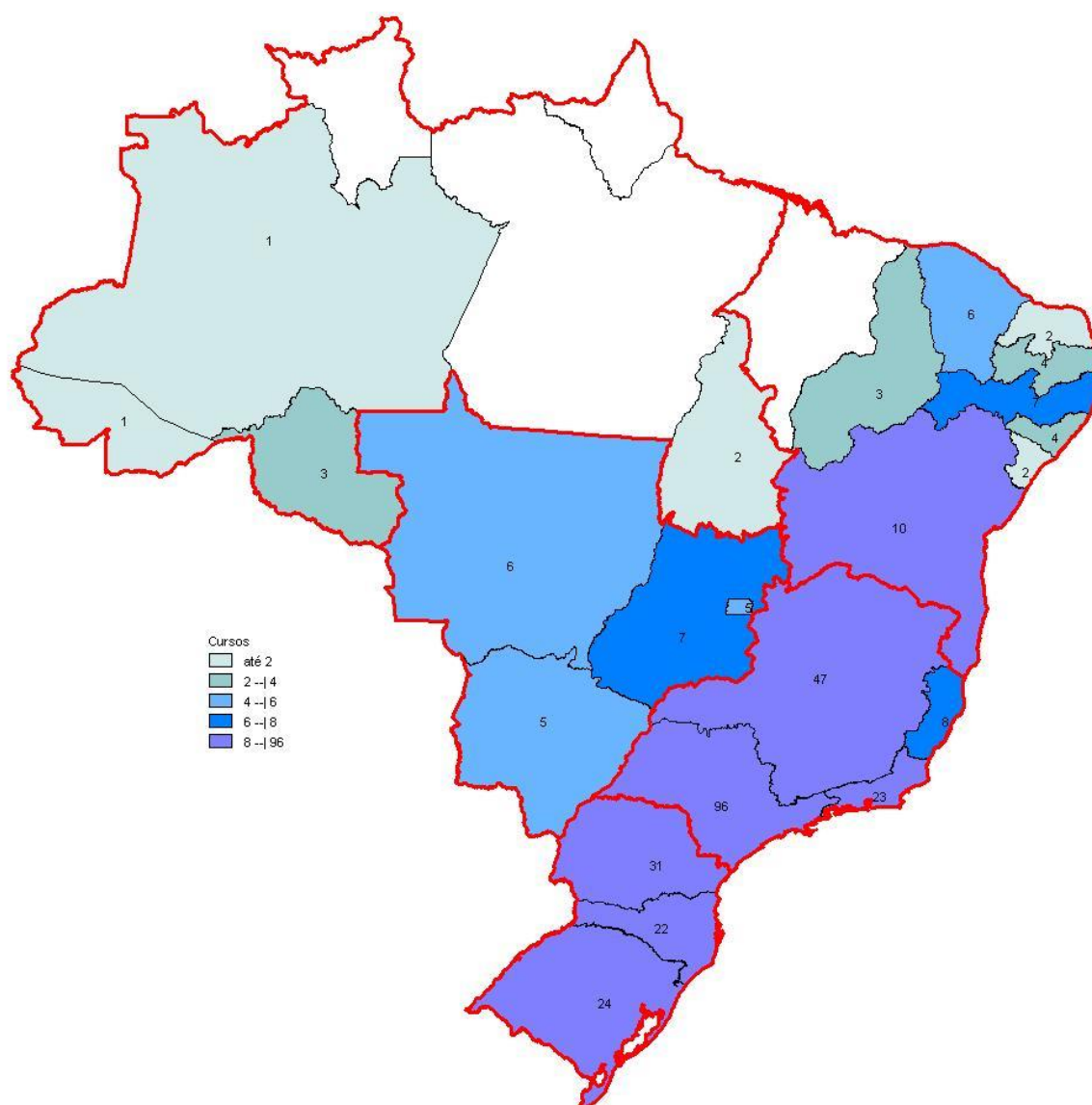
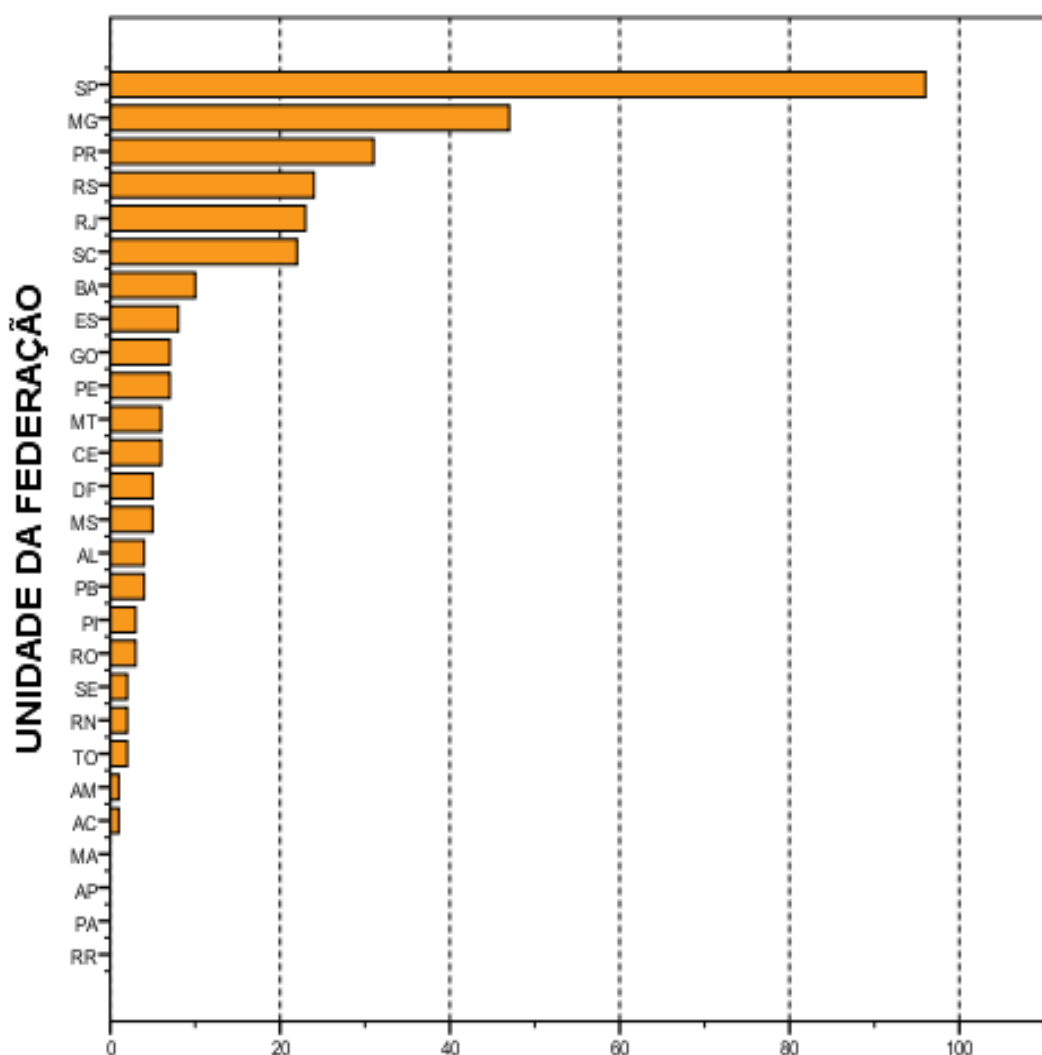


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Educação Física (Bacharelado) segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2013 - Educação Física
(Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2013 de Educação Física (Bacharelado), por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 17.133 estudantes, sendo que destes, 14.372 estavam presentes (16,1% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (12,8%) e a maior, na região Norte (21,5%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Públicas (17,9%) do que entre os de Instituições Privadas (15,7%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais Instituições concentraram 81,3% dos estudantes de Educação Física (Bacharelado) de todo o país inscritos no ENADE/2013 (13.926 estudantes em IES Privadas e 3.207, em Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 10.430, dos quais 8.722 (83,6%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 1.708 (16,4%) em Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco mais da metade dos alunos inscritos na área (60,9%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 3.771 alunos correspondendo a 22,0% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Educação Física (Bacharelado) em IES Públicas (21,6%) do que na região Sudeste (16,4%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 1.775 estudantes, correspondentes a 10,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede Pública concentrou 471 inscritos (26,5% do total regional) e as Instituições Privadas, 1.304 estudantes, o que correspondeu a 73,5% do total regional.

Com 938 inscritos, correspondentes a 5,5% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 103 alunos de Instituições Públicas e 835 de Privadas, respectivamente 11,0% e 89,0% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Educação Física (Bacharelado): 219, correspondendo a 1,3% do total nacional. Nessa região, os estudantes se dividiram igualmente pelas duas Categorias Administrativas, sendo 110 em Instituições Privadas e 109 em Públicas, respectivamente, 50,2% e 49,8% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	2.761	575	2.186
		100,0%	20,8%	79,2%
	Presentes	14.372	2.632	11.740
		100,0%	18,3%	81,7%
	% Ausentes	16,1%	17,9%	15,7%
NO	Ausentes	47	25	22
		100,0%	53,2%	46,8%
	Presentes	172	84	88
		100,0%	48,8%	51,2%
	% Ausentes	21,5%	22,9%	20,0%
NE	Ausentes	281	66	215
		100,0%	23,5%	76,5%
	Presentes	1.494	405	1.089
		100,0%	27,1%	72,9%
	% Ausentes	15,8%	14,0%	16,5%
SE	Ausentes	1.819	343	1.476
		100,0%	18,9%	81,1%
	Presentes	8.611	1.365	7.246
		100,0%	15,9%	84,1%
	% Ausentes	17,4%	20,1%	16,9%
SUL	Ausentes	483	126	357
		100,0%	26,1%	73,9%
	Presentes	3.288	690	2.598
		100,0%	21,0%	79,0%
	% Ausentes	12,8%	15,4%	12,1%
CO	Ausentes	131	15	116
		100,0%	11,5%	88,5%
	Presentes	807	88	719
		100,0%	10,9%	89,1%
	% Ausentes	14,0%	14,6%	13,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 14.372 estudantes de Educação Física (Bacharelado) inscritos e presentes para o exame de 2013 em todo o Brasil, 7.798 (54,3%) estudavam em Universidades, 3.107 (21,6%), em Centros Universitários, e 3.467 (24,1%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 4.449, o que corresponde a um pouco mais da metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 57,1%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 2.324 (correspondendo a 74,8% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 1.838 (correspondendo a 53,0% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 8.611 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (51,7%) e, com menor representatividade, em Centros Universitários (27,0%) e Faculdades em (21,3%).

Dos 172 alunos participantes da região Norte, 46,5% estavam em Universidades, 19,8%, em Centros Universitários e 33,7%, em Faculdades, respectivamente 80, 34 e 58 estudantes. Essa região apresentou o menor contingente de participantes em todos os tipos de Organização Acadêmica.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.494 participantes, 728 estavam em Universidades, 212, em Centros Universitários e 554, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 48,7%, 14,2% e 37,1%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 3.288 alunos participantes da região Sul, 64,8% estavam em Universidades, 10,5%, em Centros Universitários e 24,7%, em Faculdades, respectivamente 2.131, 344 e 813 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 410 participantes de Universidades correspondiam a 50,8% do total regional, sendo de 23,9% a proporção dos alunos de Centros Universitários (193) e de 25,3%, os de Faculdades (204).

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	2.761	1.421	744	596
		100,0%	51,5%	26,9%	21,6%
	Presentes	14.372	7.798	3.107	3.467
		100,0%	54,3%	21,6%	24,1%
	% Ausentes	16,1%	15,4%	19,3%	14,7%
NO	Ausentes	47	24	7	16
		100,0%	51,1%	14,9%	34,0%
	Presentes	172	80	34	58
		100,0%	46,5%	19,8%	33,7%
	% Ausentes	21,5%	23,1%	17,1%	21,6%
NE	Ausentes	281	110	45	126
		100,0%	39,1%	16,0%	44,8%
	Presentes	1.494	728	212	554
		100,0%	48,7%	14,2%	37,1%
	% Ausentes	15,8%	13,1%	17,5%	18,5%
SE	Ausentes	1.819	901	620	298
		100,0%	49,5%	34,1%	16,4%
	Presentes	8.611	4.449	2.324	1.838
		100,0%	51,7%	27,0%	21,3%
	% Ausentes	17,4%	16,8%	21,1%	14,0%
SUL	Ausentes	483	319	33	131
		100,0%	66,0%	6,8%	27,1%
	Presentes	3.288	2.131	344	813
		100,0%	64,8%	10,5%	24,7%
	% Ausentes	12,8%	13,0%	8,8%	13,9%
CO	Ausentes	131	67	39	25
		100,0%	51,1%	29,8%	19,1%
	Presentes	807	410	193	204
		100,0%	50,8%	23,9%	25,3%
	% Ausentes	14,0%	14,0%	16,8%	10,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2013 na Área de Educação Física (Bacharelado) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em quase todas as mesorregiões (52 mesorregiões não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando mais de dois terços, 69,2% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Acre, Amazonas e Tocantins, menos de 1% dos estudantes inscritos. O Maranhão, Amapá, Pará e Roraima por não apresentarem nenhuma Instituição não apresentaram tampouco alunos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 53,9% e estão nas mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais e do Distrito Federal (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo

Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Recife), além das mesorregiões de Campinas (SP), Norte Central Paranaense e Zona da Mata (MG). A mesorregião com o maior número de inscritos é a da capital paulista com 20,1% dos estudantes.

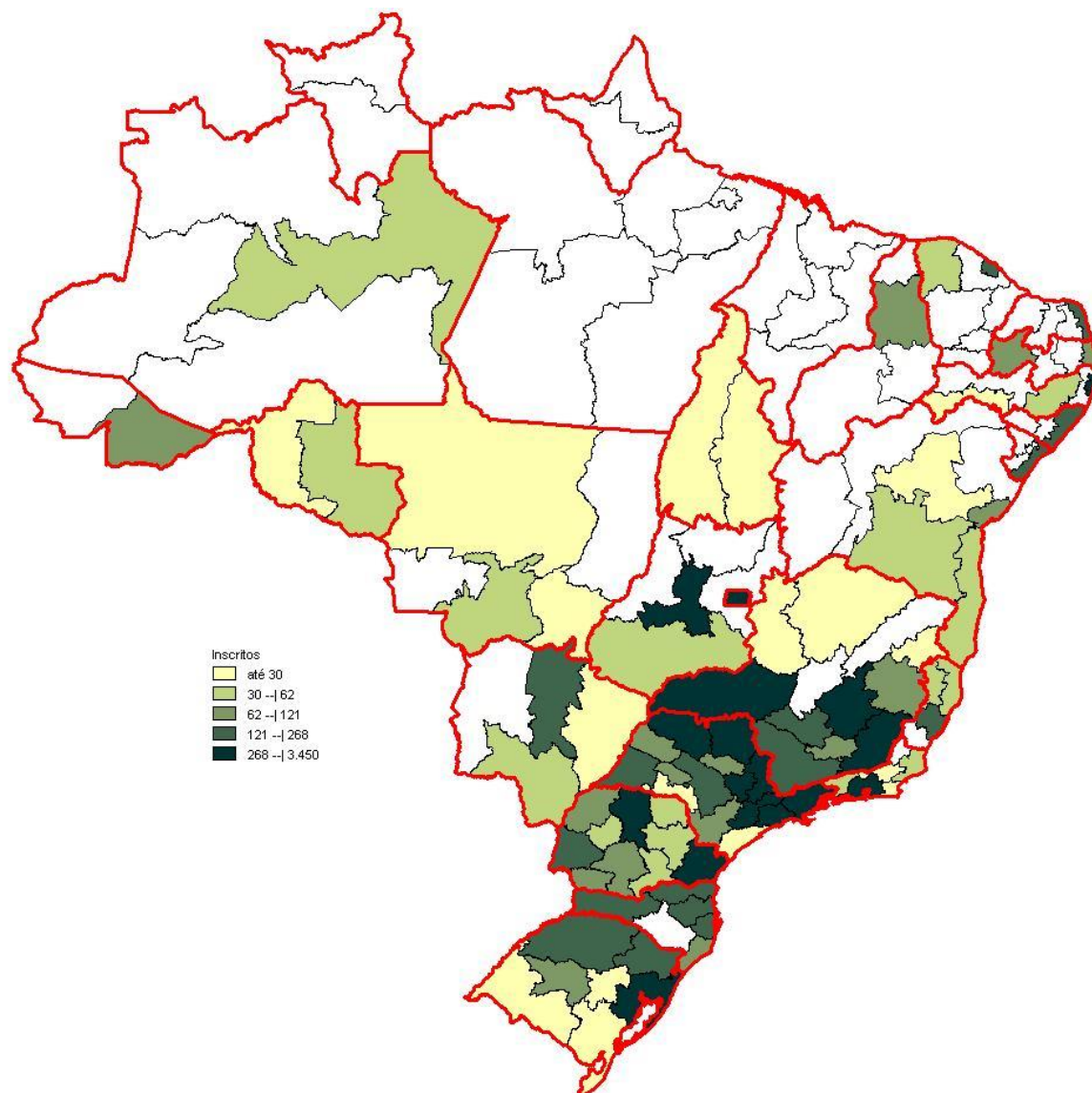
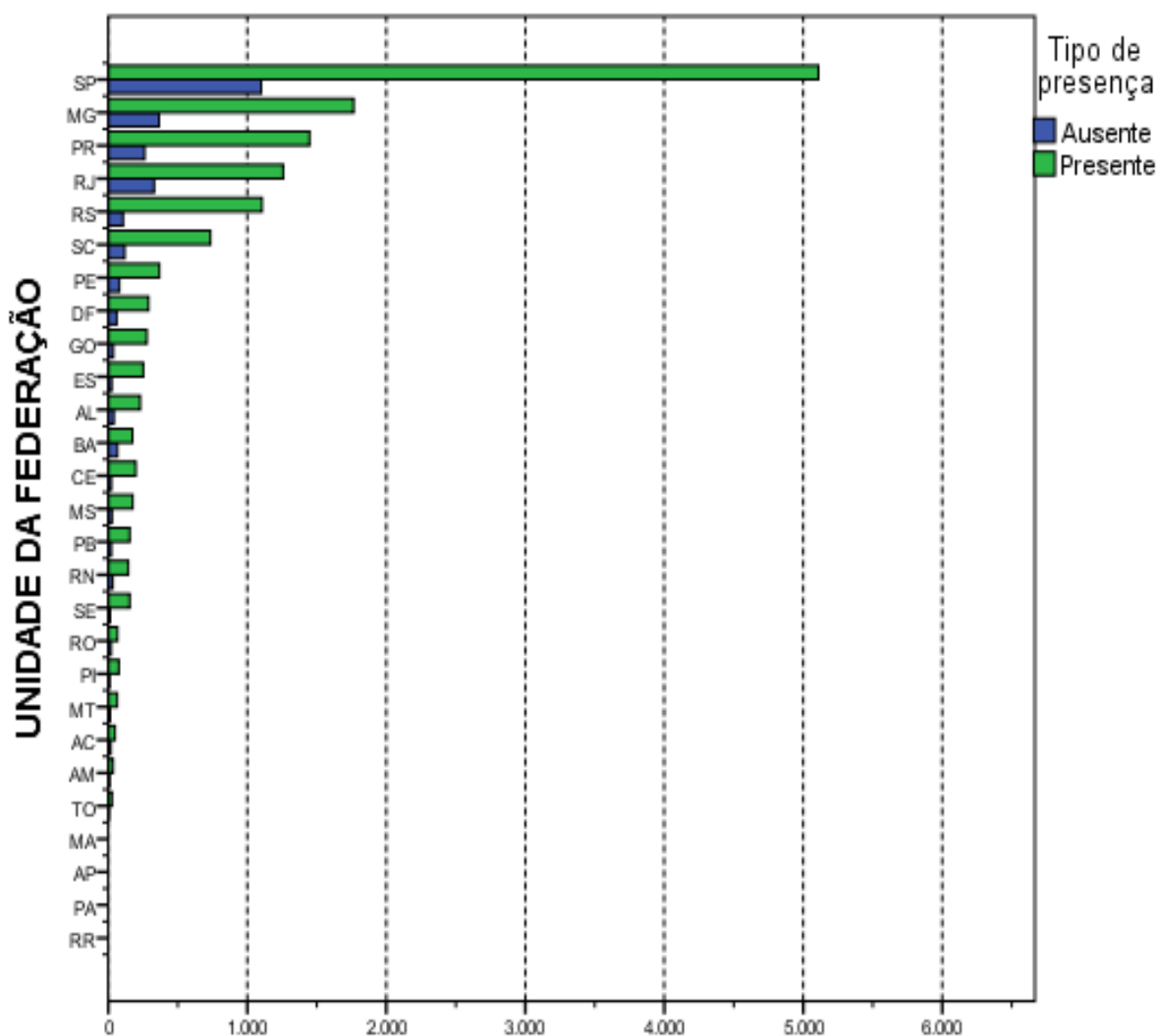


Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Educação Física (Bacharelado) Segundo mesorregião¹⁰ com indicação de UF – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

¹⁰ Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 16,1%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Educação Física (Bacharelado) segundo mesorregião com indicação de UF.

Não houve mesorregião com 100% de alunos inscritos ausentes. Por outro lado, em seis mesorregiões houve a totalidade da presença. Fora esses casos extremos as mesorregiões Madeira Guaporé (RO), Centro Norte (BA) e Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (MG) apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 30% de ausentes.

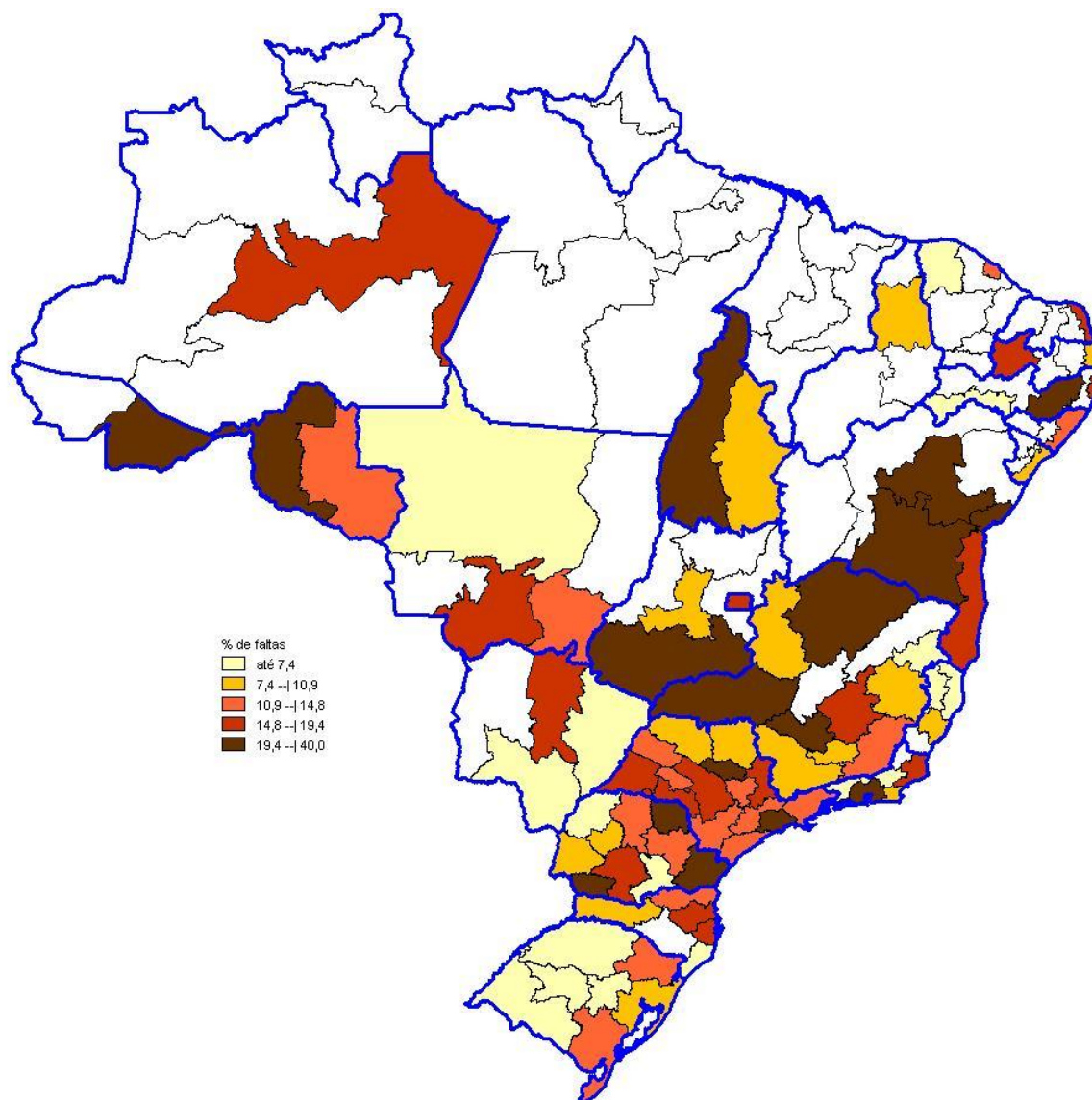


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Educação Física (Bacharelado) segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Educação Física (Bacharelado) no ENADE/2013. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos alunos são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹¹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Educação Física (Bacharelado) inscritos e presentes à prova do ENADE/2013, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

¹¹ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 17.133. Destes, 14.372 estiveram presentes, sendo 16,1% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (21,5%) e a de menor abstenção foi a Sul (12,8%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 49,5, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a média mais baixa (46,8) e os da região Sul obtiveram a média mais alta (50,7). As demais médias foram: 47,8 na região Norte, e 49,4 nas regiões Nordeste e Sudeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 15,0, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (15,6) e o menor na região Norte (13,1), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (92,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (83,6). A mediana do Brasil como um todo foi 50,0, sendo a maior mediana obtida na região Sul (51,7) e a menor obtida na Centro-Oeste (46,7). A nota mínima foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (15,8).

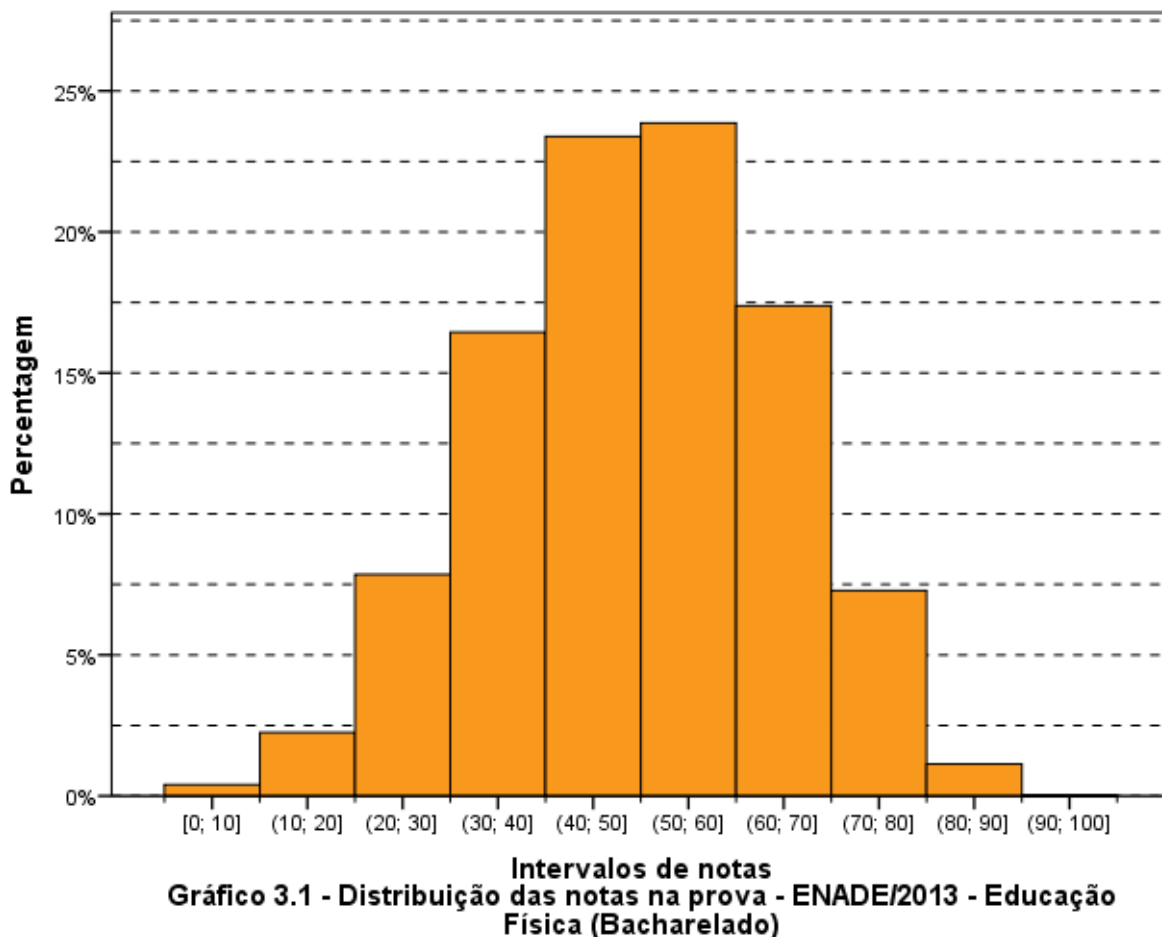
Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	49,5	47,8	49,4	49,4	50,7	46,8
Erro padrão da média	0,1	1,0	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	15,0	13,1	15,6	15,0	14,6	14,9
Mínima	0,0	15,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	48,4	50,2	49,7	51,7	46,7
Máxima	92,4	83,6	85,9	92,4	85,6	92,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (50; 60]. Destaca-se, também, o intervalo (40; 50] com frequência relativa muito próxima à modal. O coeficiente de assimetria

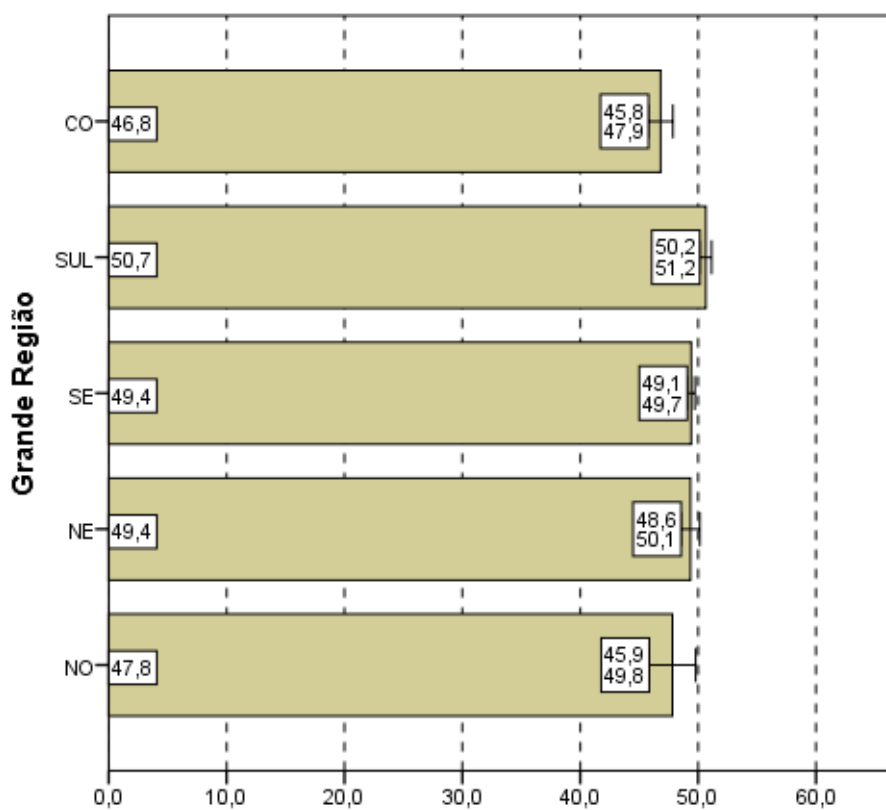
da distribuição das notas é negativo (-0,18), indicando uma cauda ligeiramente mais comprida do lado esquerdo. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa, concentração pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhada do lado esquerdo.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

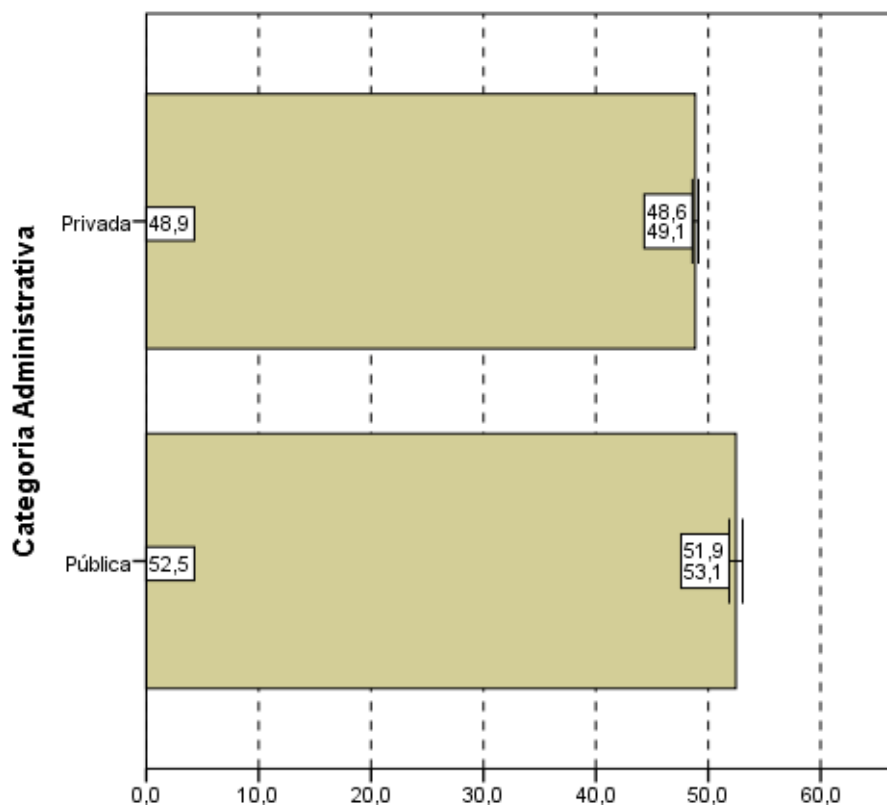
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (50,7) e a menor, obtida na região Centro-Oeste (46,8).



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

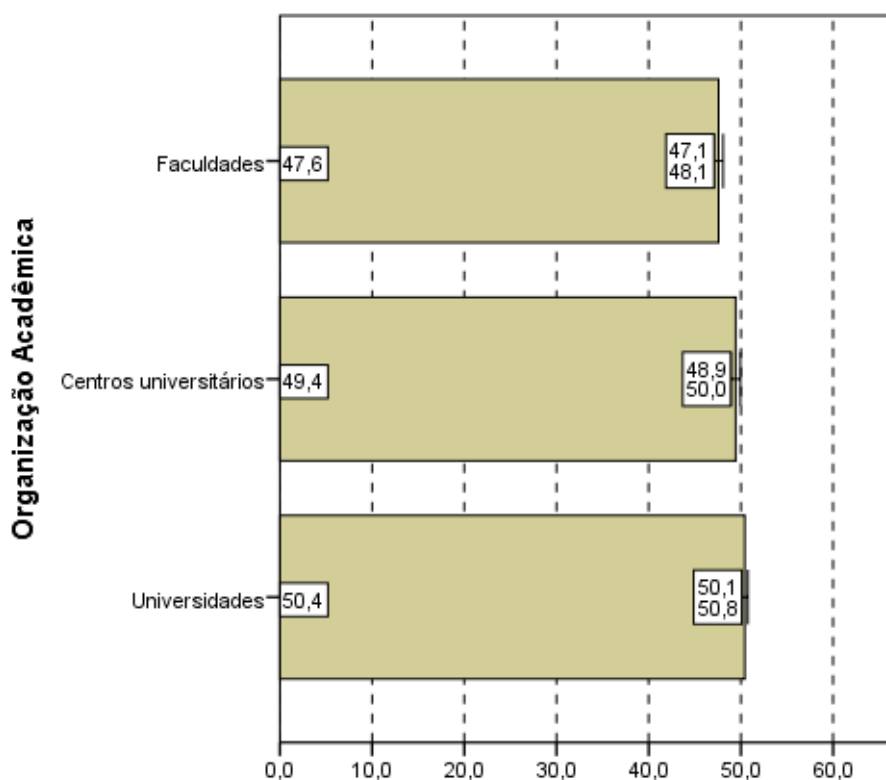
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (52,5) é maior que a dos alunos de IES Privadas (48,9). A diferença entre as médias das regiões Sul e Centro-Oeste (3,9), a maior e a menor média, é superior a diferença entre IES Públicas e Privadas (3,6).



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Educação
Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que a diferença da média das notas dos estudantes provenientes de Universidades é estatisticamente significativa ao nível de 95% das médias das notas dos estudantes provenientes de Centros Universitários e Faculdades, assim como a diferença entre a média dos estudantes de Centros Universitários e Faculdades. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (50,4), e a menor, pelos de Faculdades (47,6).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2013 - Educação Física
(Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao Componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 43,6. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 14,7. A maior média foi obtida na região Sul (44,0), e a menor, na região Norte (40,0). As demais médias foram: 41,9 na região Nordeste, 43,9 na região Sudeste e 42,3 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (15,6) e o menor na região Norte (12,8). Os demais desvios padrões foram: 14,7 na região Sudeste, 14,5 na região Sul e 15,2 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sul (90,4) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Norte (78,2). Nas outras regiões as notas máximas foram: 82,8 na região Nordeste, 89,5 na região Sudeste e 87,2 na região Centro-Oeste. A mediana do Brasil como um todo foi 44,3, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (41,5) e a maior encontrada na

região Sul (44,8). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (7,5).

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral
Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	43,6	40,0	41,9	43,9	44,0	42,3
Erro padrão da média	0,1	1,0	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	14,7	12,8	15,6	14,7	14,5	15,2
Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,3	41,5	42,3	44,7	44,8	42,2
Máxima	90,4	78,2	82,8	89,5	90,4	87,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], enquanto na prova como um todo a moda foi alcançada no intervalo (50; 60]. Nota-se, ainda, que no gráfico 3.5 as notas apresentam uma menor dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,0 para a nota da prova como um todo e 14,7 para o Componente de Formação Geral.

Para o Componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes é negativo (-0,15). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda, porém podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria levemente negativa (entre -0,15 para a Sudeste e -0,04 para a Norte).

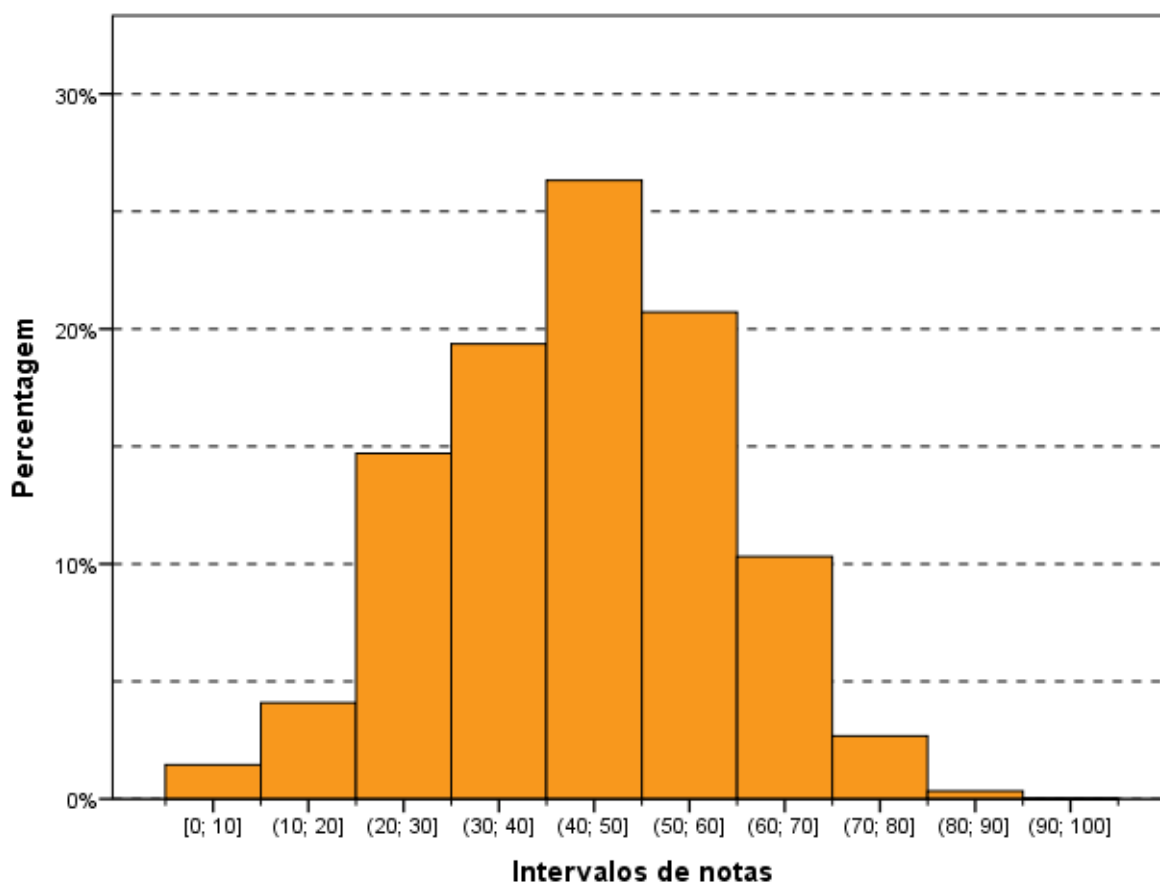
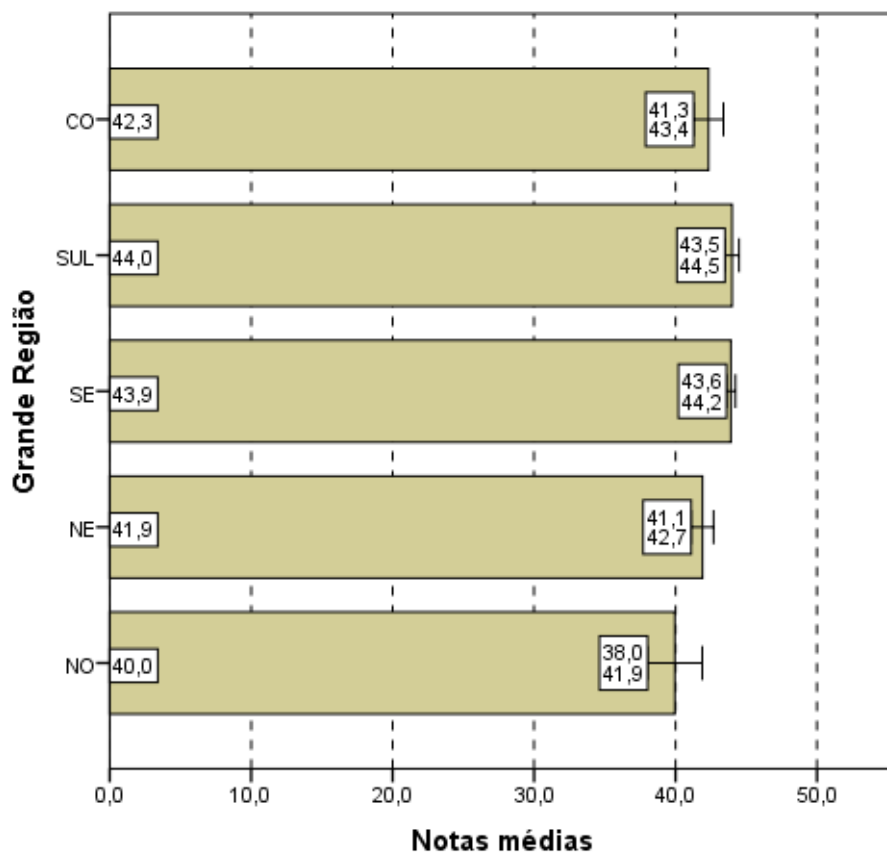


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

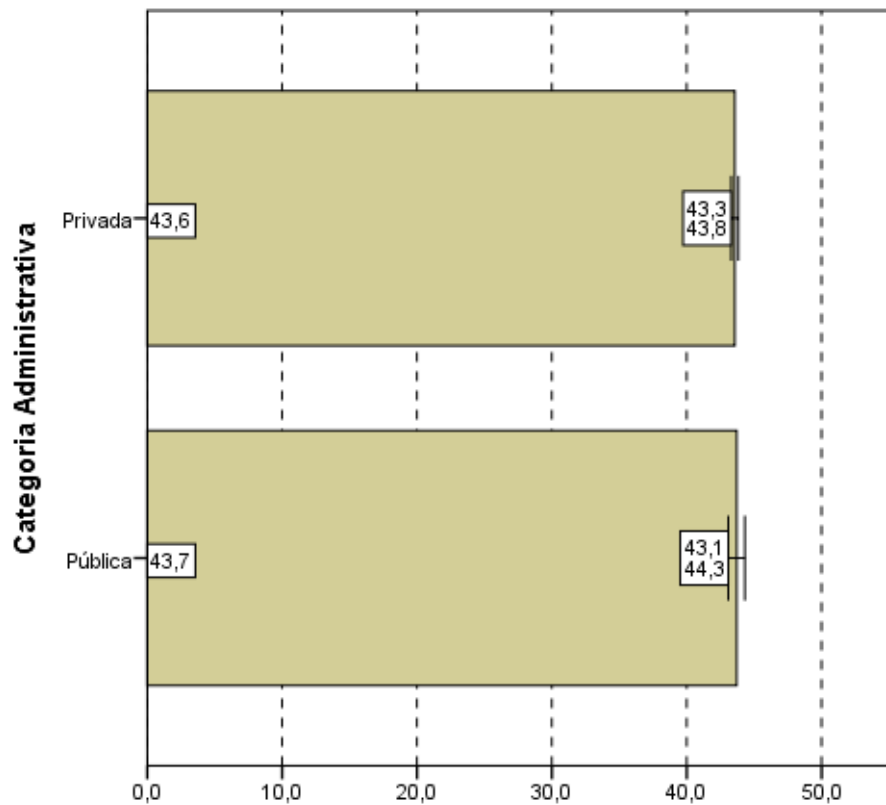
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média das notas na Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (44,0) e a menor, obtida na região Norte (40,0). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que na Sudeste.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

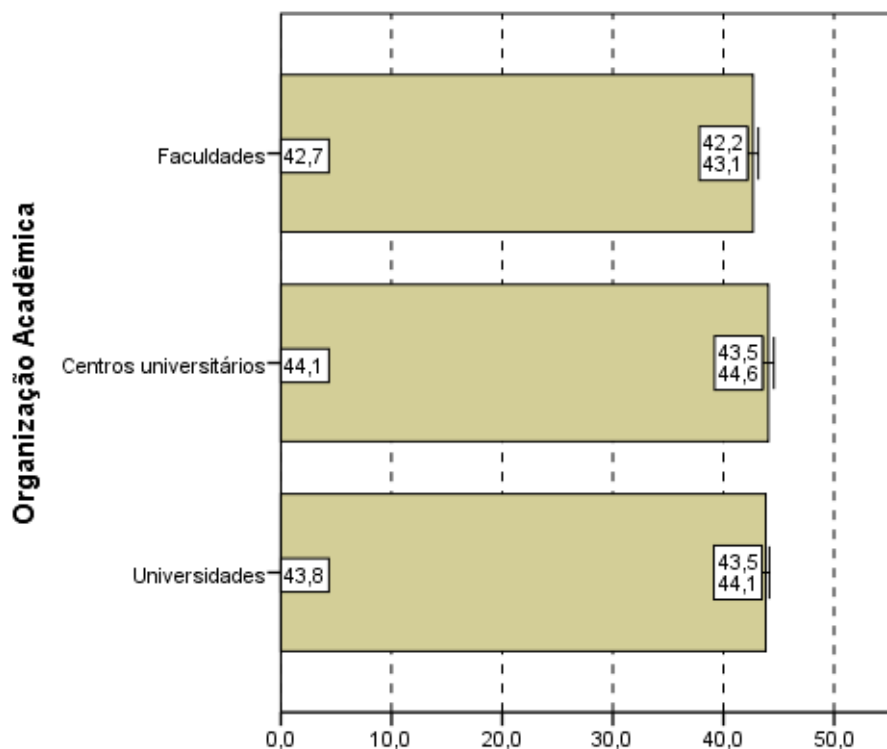
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Diferente do que ocorreu para as notas da prova como um todo, para o Componente de Formação Geral, os concluintes de Educação Física (Bacharelado), das IES Públicas (43,7) obtiveram uma média praticamente idêntica aos das IES Privadas (43,6). A diferença não é estatisticamente significativa.



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, que existe uma diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média. Nos Centros Universitários, a média (44,1) é mais elevada do que em Universidades (43,8) e Faculdades (42,7).



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Educação Física (Bacharelado). A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 51,5. A maior média foi obtida na região Sul (52,9), e a menor, na região Centro-Oeste (48,3). As demais médias foram: 50,4 na região Norte, 51,8 na região Nordeste e 51,2 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 17,2, sendo o maior desvio padrão observado na região Nordeste (17,8) e o menor na região Norte (15,4). Os desvios padrão das demais regiões foram: 17,3 na região Sudeste, 16,8 na região Sul e 17,1 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 51,9. A maior mediana ocorreu na região Sul (53,9) e a menor na região Centro-Oeste (48,0). As demais medianas foram 51,8 nas regiões Norte e Sudeste, e 52,5 na região Nordeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 97,0, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas máximas foram: 88,5 na região Norte, 94,5 na região Nordeste, 94,0 na região

Sul e 95,5 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (15,2).

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	51,5	50,4	51,8	51,2	52,9	48,3
Erro padrão da média	0,1	1,2	0,5	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	17,2	15,4	17,8	17,3	16,8	17,1
Mínima	0,0	15,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,9	51,8	52,5	51,8	53,9	48,0
Máxima	97,0	88,5	94,5	97,0	94,0	95,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal observado para a Formação Geral.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico é negativo (-0,19). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa (entre -0,30 para a Sul e -0,14 para a Sudeste e para a Centro-Oeste).

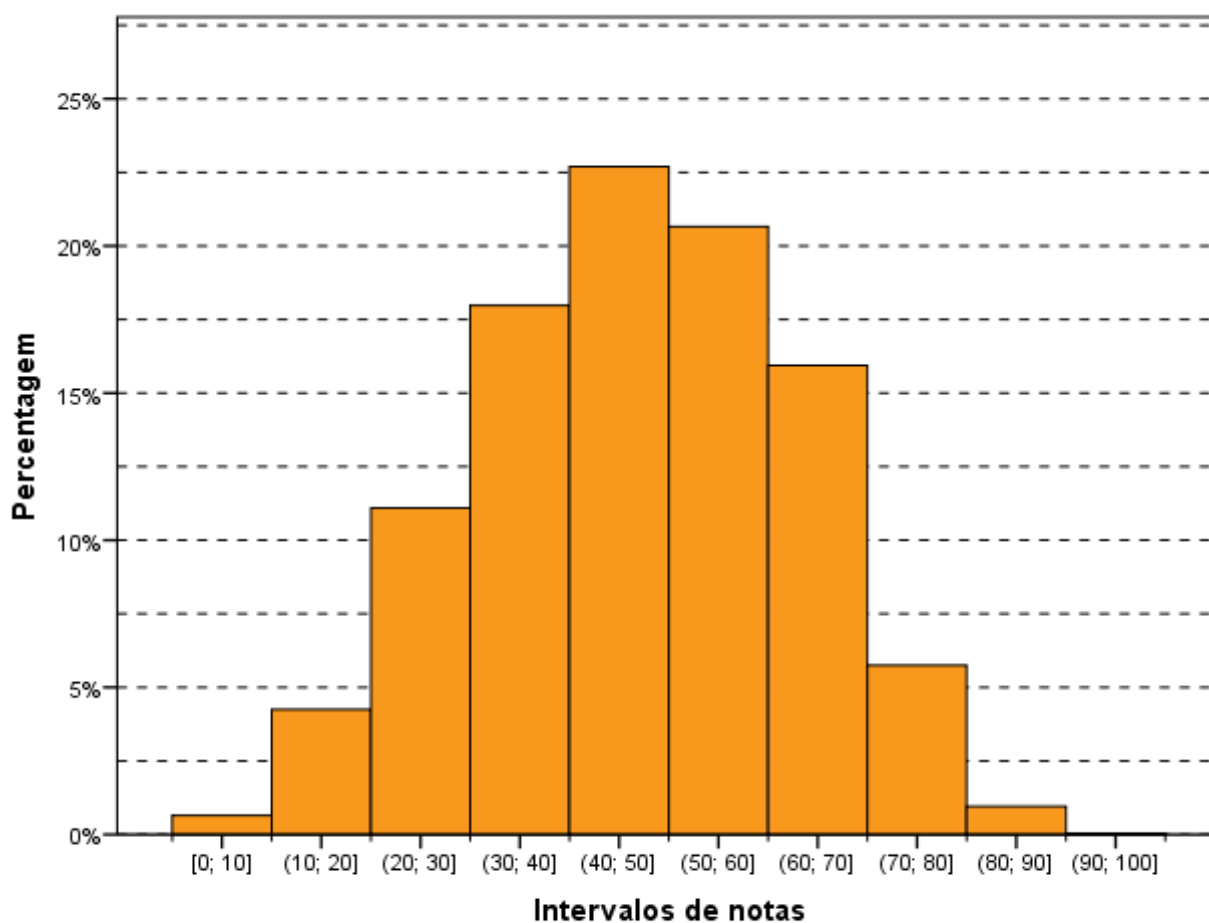
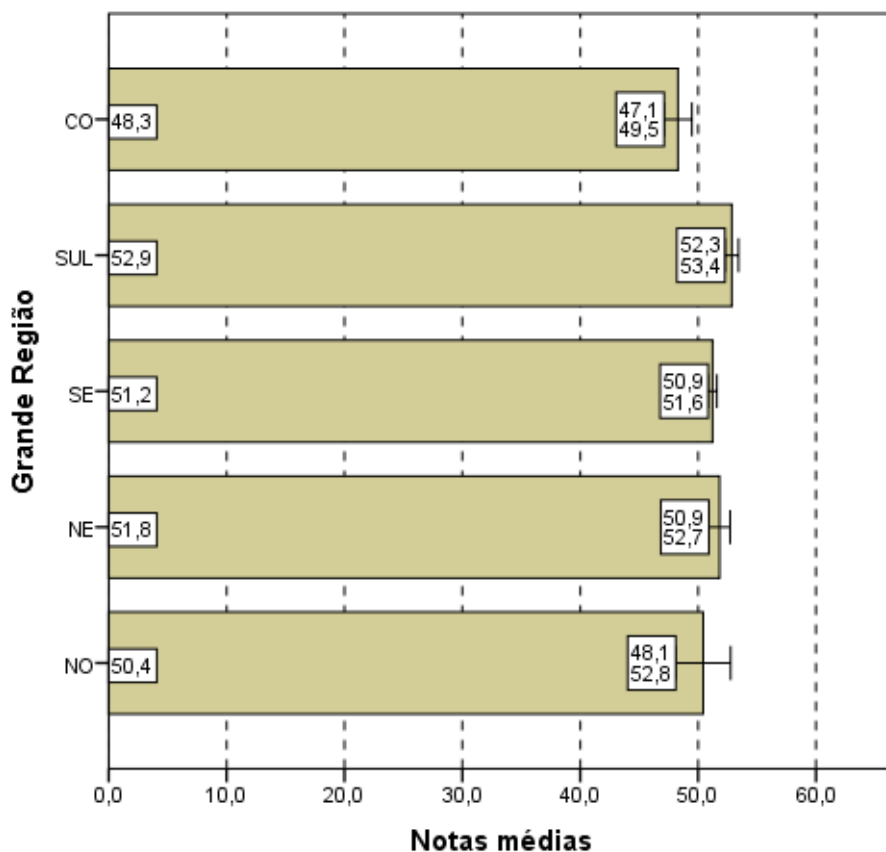


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no Componente de Conhecimento Específico da prova.

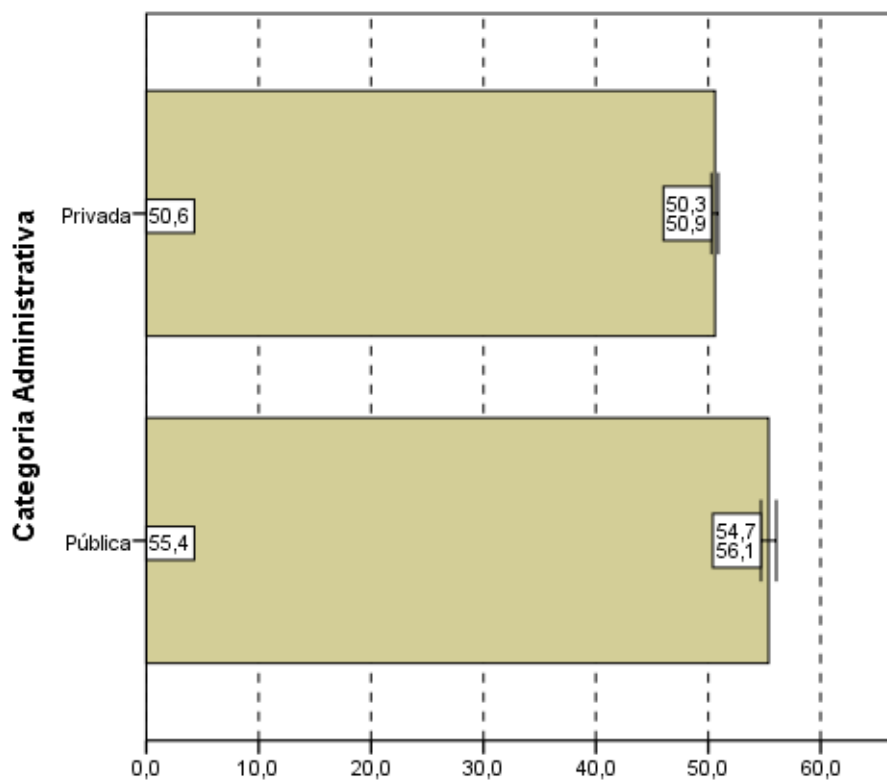
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no Componente de Conhecimento Específico, da região Centro-Oeste em relação às demais regiões, a exceção da região Norte. A região Sul foi a que obteve média mais elevada (52,9), enquanto a região Centro-Oeste foi a região que obteve média mais baixa (48,3).



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

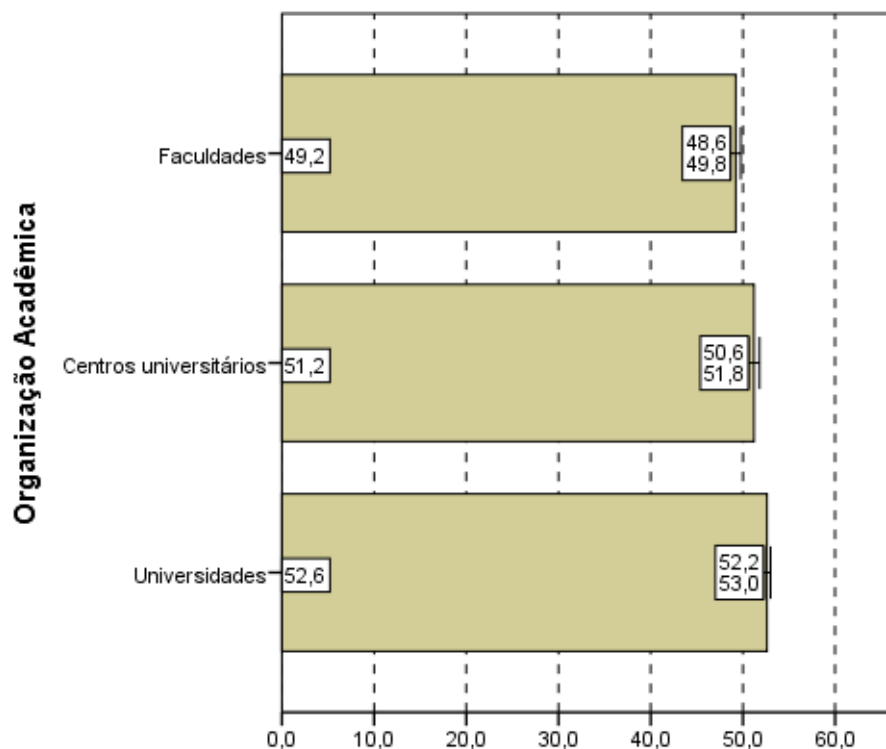
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento distinto àquele da Parte de Formação Geral e semelhante à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que, também, a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (55,4).



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Categoria
Administrativa - ENADE/2013 - Educação Física
(Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no Componente de Conhecimento Específico de Universidades e dos demais tipos de Organização Acadêmica. Sendo que a média dos concluintes das Universidades (52,6) foi maior do que de Centros Universitários (51,2) e de Faculdades (49,2).



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2013 - Educação Física
(Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 47,4. A menor média foi encontrada na região Norte (45,0) e a maior na região Sul (48,1). As demais médias foram 46,9 na região Nordeste, 47,4 na região Sudeste e 45,8 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 18,0, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (18,3) e o menor na região Norte (15,2). Os demais desvios foram: 18,0 na região Sudeste, 17,9 na região Sul e 18,2 na região Centro-Oeste.

As mesmas medianas (50,0), notas máximas (100,0) e notas mínimas (0,0), nas questões objetivas do Componente de Formação Geral, foram obtidas em todas as regiões, exceto na região Norte, onde a nota máxima foi 75,0 e a nota mínima foi 12,5.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	47,4	45,0	46,9	47,4	48,1	45,8
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,5	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	18,0	15,2	18,3	18,0	17,9	18,2
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.5 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice muito fácil (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice fácil (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com médio (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com difícil (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com muito difícil ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice fraco receberam a cor vermelha (índice $\leq 0,19$), as classificadas com médio receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com bom receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com muito bom ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, apenas duas tiveram o índice de facilidade classificado como muito fácil ou fácil. Três questões foram tidas como médio, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,41 e 0,60 (de 41,0% a 60,0% de acertos). Outras três questões, foram consideradas de nível difícil, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 16,0% e 40,0% de acertos.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram

índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice muito bom para esse grupo de alunos; duas questões tiveram índice de discriminação bom, entre 0,30 e 0,39, e uma questão, teve índice de discriminação médio, entre 0,20 e 0,29. Nenhuma questão foi classificada com um índice fraco e, portanto, nenhuma questão foi eliminada pelo critério ponto bisserial.

O índice de facilidade variou de 0,21 a 0,94, e o de discriminação, de 0,29 a 0,49. As questões com índice de discriminação muito bom, de números 3, 4, 6, 7 e 8, ficaram espalhadas entre os diferentes níveis de dificuldade: uma classificada na categoria fácil (questão 4) do índice de facilidade, três classificadas na categoria médio (questões 3, 6 e 8) do índice de facilidade e uma (questão 7) na categoria difícil. Em particular, a questão 3 apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi a quinta mais fácil, com uma proporção de 0,41 de acertos. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,21, ou seja, um quantitativo de 21,0% de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação foi bom, com valor igual a 0,35.

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,94	Muito fácil	0,30	Bom
2	0,25	Difícil	0,29	Médio
3	0,41	Médio	0,49	Muito bom
4	0,61	Fácil	0,45	Muito bom
5	0,21	Difícil	0,35	Bom
6	0,43	Médio	0,42	Muito bom
7	0,34	Difícil	0,42	Muito bom
8	0,60	Médio	0,48	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da terceira questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa A

(em azul) ou C (em preto). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

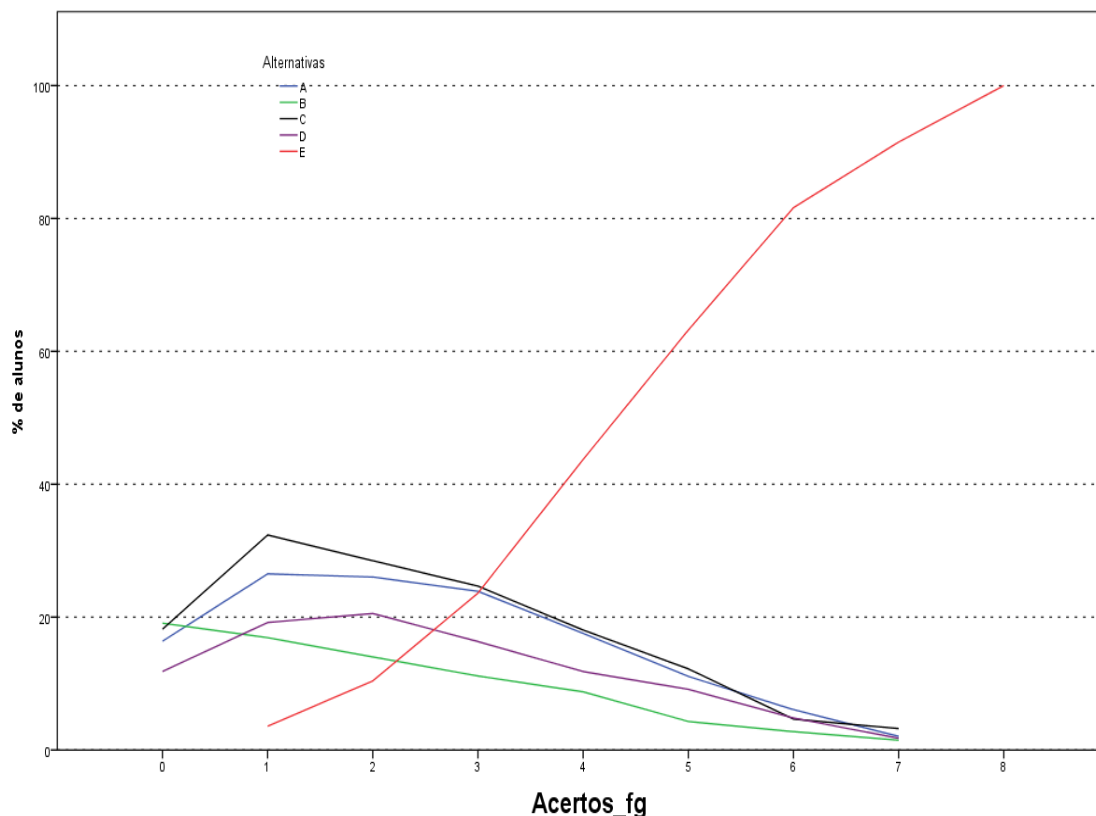


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABÁRITO = E] - Formação Geral - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste Componente foi de 55,3. A menor média foi observada na região Centro-Oeste (51,7) e a maior na região Sul (56,8). O desvio padrão de todo o Brasil foi 18,7, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (16,7) e o maior na região Nordeste (19,1).

A mediana de todo o Brasil foi 55,6. Em todas as regiões a mediana foi também 55,6, exceto na região Centro-Oeste (50,0). A nota máxima da prova (100,0) foi obtida, nas

questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, exceto na Norte (94,4). Em todas as regiões a nota mínima foi zero, exceto na região Norte (11,1).

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	55,3	54,4	56,1	55,0	56,8	51,7
Erro padrão da média	0,2	1,3	0,5	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	18,7	16,7	19,1	18,8	18,3	18,3
Mínima	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,6	55,6	55,6	55,6	55,6	50,0
Máxima	100,0	94,4	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.7 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base nas 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que das 27 questões objetivas da prova, 11 ao todo foram consideradas como de dificuldade média. As 16 questões restantes foram classificadas com índice de facilidade da seguinte maneira: cinco como fáceis, sete como difíceis, e quatro como muito difíceis.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto cinco delas tiveram índice de discriminação muito bom. Assim, para 16 das 27 questões, os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, duas delas foram classificadas como médias e outras nove como fracas, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade baixa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 14, 28, 30, 31 e 34 classificadas com índice muito bom, igual ou superior a 0,40, três delas (questões 14, 31 e 34) foram classificadas na categoria fácil e outras duas como médias, quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 35 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 8,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,02, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destacam-se, também, as questões 26 e 32, com índice de facilidade 0,15, o que, em termos percentuais, corresponde a 15,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,13 e 0,07 de índice de discriminação respectivamente, além da questão 33 com índice de facilidade 0,11 e índice de discriminação 0,04. Tais questões foram, portanto, quatro das mais difíceis da prova. Essas questões acima citadas foram eliminadas do cômputo da nota final pelo critério do ponto bisserial. Além destas quatro, as demais questões com índice fraco de discriminação, questões 11, 12, 17, 18 e 22 também não foram computadas.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,33	Difícil	0,37	Bom
10	0,57	Médio	0,38	Bom
11	0,24	Difícil	0,16	Fraco
12	0,35	Difícil	0,18	Fraco
13	0,66	Fácil	0,35	Bom
14	0,77	Fácil	0,42	Muito bom
15	0,75	Fácil	0,28	Médio
16	0,47	Médio	0,36	Bom
17	0,16	Difícil	0,03	Fraco
18	0,16	Difícil	0,08	Fraco
19	0,42	Médio	0,33	Bom
20	0,59	Médio	0,37	Bom
21	0,45	Médio	0,35	Bom
22	0,27	Difícil	0,17	Fraco
23	0,48	Médio	0,38	Bom
24	0,38	Difícil	0,27	Médio
25	0,42	Médio	0,38	Bom
26	0,15	Muito difícil	0,13	Fraco
27	0,57	Médio	0,38	Bom
28	0,59	Médio	0,42	Muito bom
29	0,54	Médio	0,38	Bom
30	0,53	Médio	0,43	Muito bom
31	0,67	Fácil	0,40	Muito bom
32	0,15	Muito difícil	0,07	Fraco
33	0,11	Muito difícil	0,04	Fraco
34	0,77	Fácil	0,40	Muito bom
35	0,08	Muito difícil	0,02	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 30 do Componente de Conhecimento Específico. Esta foi uma das questões classificadas como de dificuldade Média nesta prova, apresentando índice de facilidade 0,53, ou seja, 53,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a

opção E, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,43, classificado como muito bom.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 30, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para aqueles que acertaram pelo menos 22 questões, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

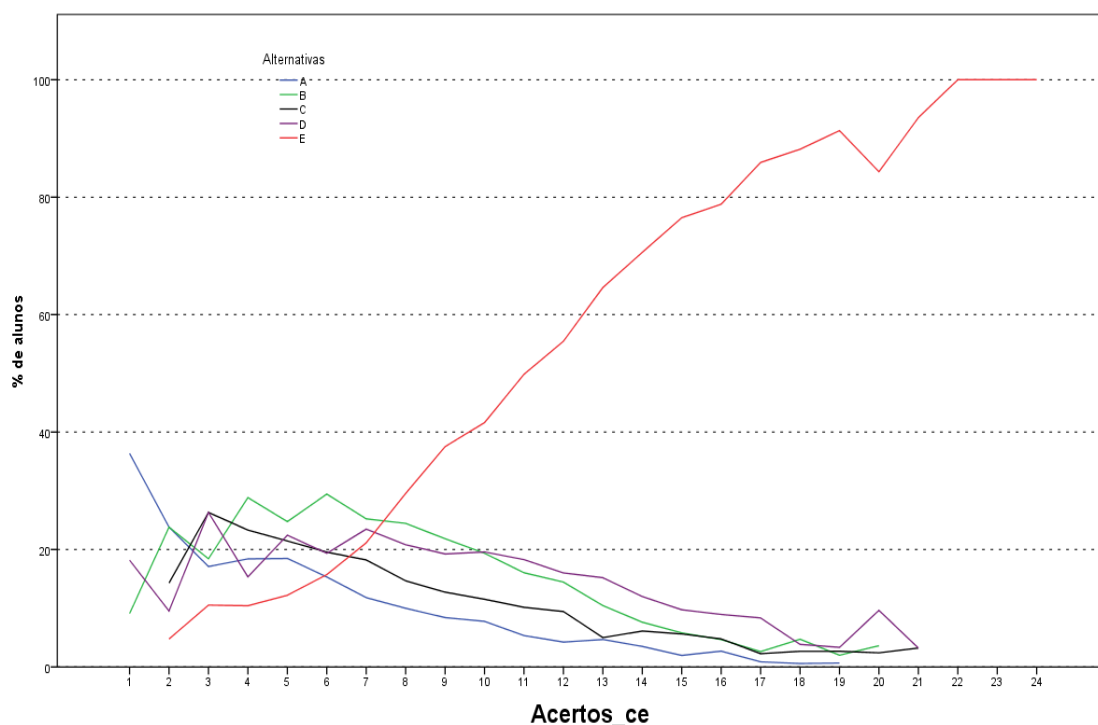


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 30 [GABÁRITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Educação Física (Bacharelado) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na Tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 47,4 nas questões objetivas e 37,9 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 43,0 para questões discursivas, para as questões objetivas a mediana foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 18,0, nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 21,0 nas questões discursivas do mesmo Componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste Componente, foi 43,0. A maior mediana foi encontrada na região Sul (43,5), ao passo que a menor foi encontrada na região Norte (34,0). A maior nota máxima foi obtida, nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, por pelo menos um aluno da região Sudeste (95,5), enquanto a menor nota máxima foi obtida nas regiões Norte e Sul (83,0). Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

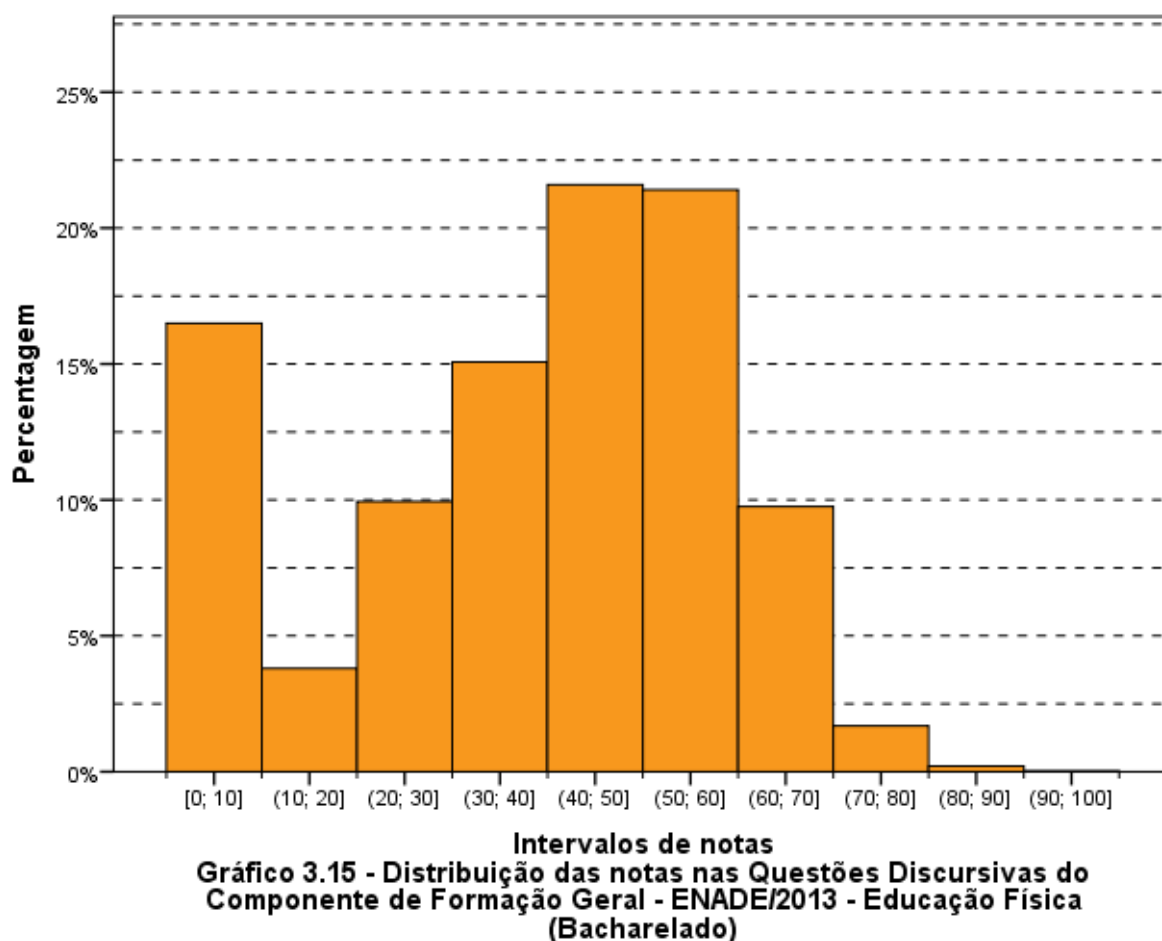
Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	37,9	32,3	34,5	38,8	37,8	37,1
Erro padrão da média	0,2	1,6	0,6	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	21,0	21,2	23,2	20,5	21,0	21,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,0	34,0	39,0	43,5	42,5	41,5
Máxima	95,5	83,0	86,0	95,5	83,0	93,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (40; 50]. Destaca-se, também, o intervalo (50; 60] com um valor próximo ao da moda principal.

Devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco o intervalo [0; 10] se apresenta como uma segunda moda.

A distribuição possui assimetria à esquerda, coeficiente de assimetria -0,56. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também é negativo, o maior em módulo, -0,63, na região Sudeste, e o menor na região Norte, -0,12.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou em separado o conteúdo (peso 0,8 na nota) e o desempenho em língua portuguesa (peso 0,2).

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral com relação ao conteúdo serão apresentados, estabelecendo-se relações com os temas abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Em seguida será feita uma análise do desempenho de Língua Portuguesa. Os comentários da Banca de docentes corretores serão apresentados para o conjunto de questões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2013.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Educação Física (Bacharelado) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2013, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Educação Física (Bacharelado), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 37,2. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (37,5), e a menor, na região Norte (30,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,0. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (24,6) e o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (26,6).

A mediana da questão discursiva 1 foi 40,0 para as regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, mais alta para a região Sudeste (45,0) e mais baixa para a região Norte (30,0). Para o Brasil como um todo foi também 40,0. As notas máximas foram as mesmas para todas as regiões do Brasil (100,0), exceto a região Norte (90,0). Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	37,2	30,2	36,1	37,5	37,1	37,4
Erro padrão da média	0,2	2,0	0,7	0,3	0,4	0,9
Desvio padrão	25,0	26,2	26,6	24,8	24,6	24,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	30,0	40,0	45,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (40; 50], correspondendo à moda da distribuição. Destaca-se, também, a alta frequência dos estudantes que deixaram a questão em branco, se apresentando como uma segunda moda.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,27), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -0,29 para o Sudeste e -0,22 para o Nordeste), exceto a região Norte (0,38) que apresenta assimetria positiva.

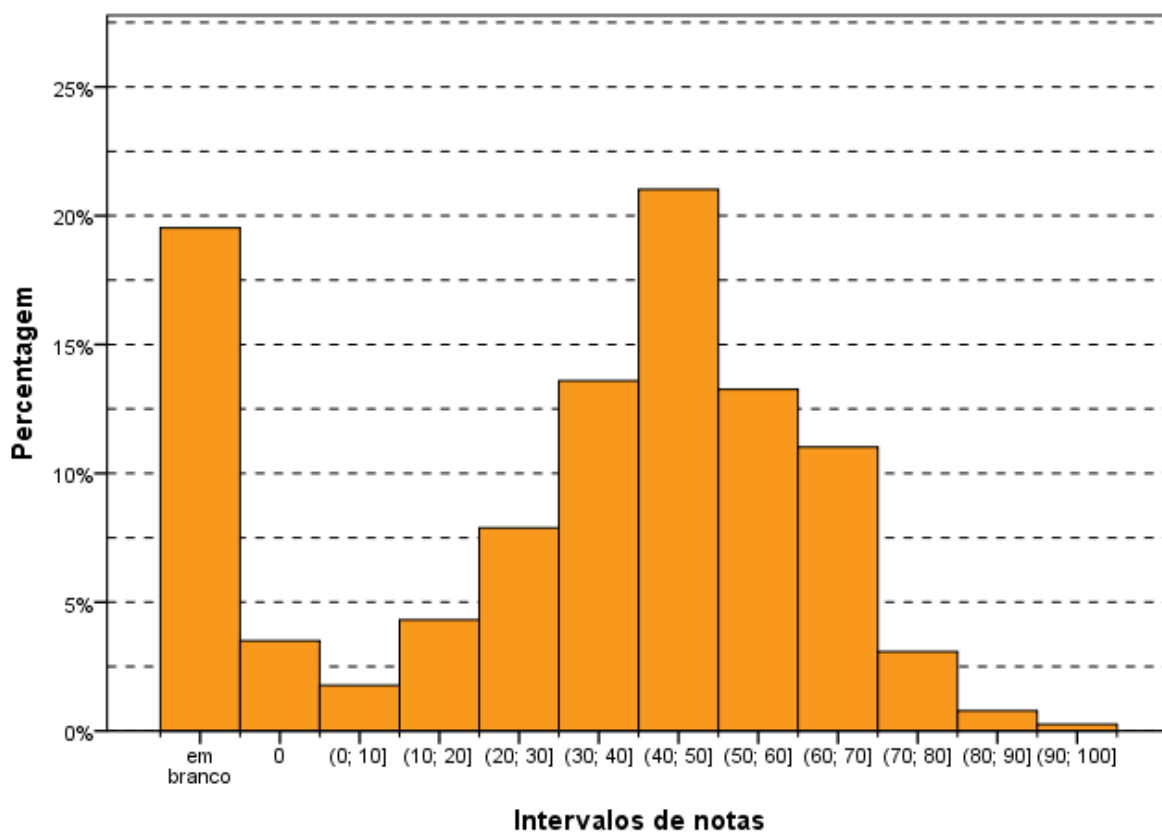


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado restou claro, elaborado com linguagem técnica, estando inserido nas Diretrizes gerais, com nível médio de profundidade, já que abordava tema vinculado à Área de formação da maior parte dos examinandos. A divisão das perguntas também ficou clara indicando, passo a passo, o caminho de resposta a seguir, com base no texto. Verificou-se

dificuldade quanto à análise dos programas de governo existentes que contribuem para melhoria do saneamento básico.

Nesse ponto, os alunos referiram, com muita frequência, as ações relacionadas à Saúde, tais como: médico da família, ações educativas, ações ambientais, melhoria nas condições de habitação (sem necessariamente vincular a programas de governo federal ou estaduais ou municipais). Os programas citados foram: Programa Saúde da Família (PSF), Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida e, ainda, o SUS. Apesar de uma minoria de examinandos ter indicado o PAC do Governo Federal, a maior parte deles apresentou alguma solução para a questão do saneamento básico.

Os estudantes indicaram, com facilidade, a questão da necessidade do tratamento da água como item essencial do saneamento básico. Muitos concluintes, através da sua experiência local, citaram situações em que as crianças caminhavam de pés no chão perto de rotas de esgoto a céu aberto. Também criticaram a inércia governamental em não combater as invasões ilícitas, em locais inadequados, sem estrutura de água potável e também de saneamento básico.

Diante das observações preliminares pode ser extraída uma classificação das respostas obtidas que ficou estabelecida em fracas, médias e boas.

As notas consideradas fracas (notas de 0 a 3,0) foram conferidas àqueles que não conseguiram relacionar o saneamento básico com a importância do tratamento de água, os projetos para resolver o problema e nem indicaram soluções para a questão. As respostas que tiveram média avaliação (notas de 3,5 a 7,0) tocaram, de algum modo, nos pontos indicados, mesmo que de forma insuficiente. Já as respostas consideradas boas (notas de 7,5 a 10,0) preencheram os requisitos do padrão de resposta, não logrando nota máxima, na maior parte dos casos, por ausência de indicação de programa governamental, mas sugerindo soluções técnicas para o problema.

As respostas mais comuns foram as consideradas medianas e que indicaram, com frequência, que o problema do saneamento básico estaria nas classes de renda mais desfavorecida e nas regiões consideradas como periferias das grandes cidades. Também foram frequentes respostas que citaram a necessidade de tratamento de água, acompanhada da necessidade de maiores investimentos nessa área.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 35,0) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 37,2). As regiões Sul e Sudeste foram aquelas onde a média, nessa questão, foi maior (35,8), e a de menor média foi a região Norte (27,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,8, superior ao obtido na questão de número 1 (25,0). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (28,3), enquanto o menor foi obtido na região Sul (25,2).

A mediana foi 40,0 nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e mais baixa para as regiões Norte (20,0) e Nordeste (30,0). As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, assim como as notas mínimas (0,0), sem exceção.

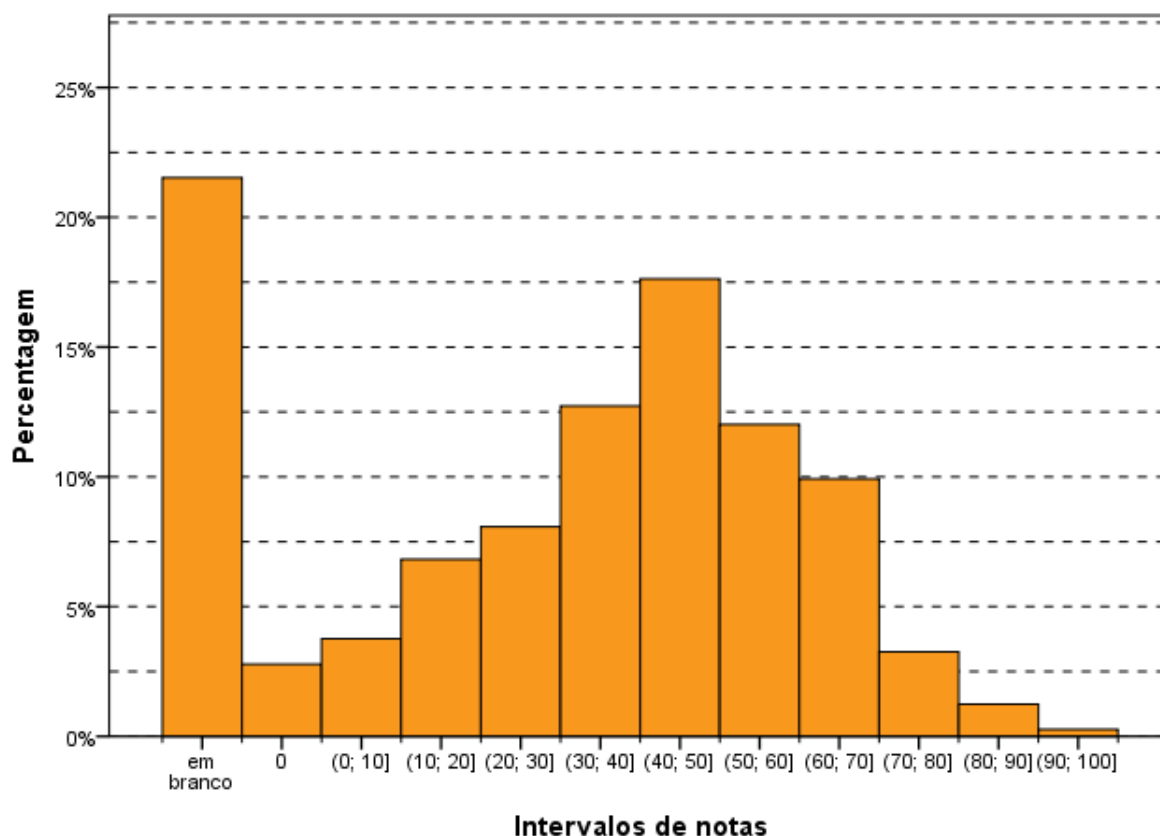
Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	35,0	27,7	30,1	35,8	35,8	34,9
Erro padrão da média	0,2	2,2	0,7	0,3	0,4	0,9
Desvio padrão	25,8	28,3	27,3	25,4	25,2	26,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	20,0	30,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Neste gráfico, desconsiderando-se a grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 21%), observa-se uma moda no intervalo (40; 50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,04), indicando que a distribuição é levemente assimétrica à esquerda. O mesmo ocorre para as regiões Sudeste (-0,10) e Sul (-0,12). Já para as demais regiões o coeficiente de assimetria é positivo (0,62 para a região Norte, 0,35 na região Nordeste e 0,04 na região Centro-Oeste), indicando uma assimetria à direita.



Intervalos de notas
Gráfico 3.17 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 2 do
Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Educação Física
(Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O tema abordado no enunciado, apesar da complexidade, é extremamente atual. Essa atualidade facilitou a elaboração de alguma resposta, permitindo que todos os que se dispuseram a responder pudessem apresentar, pelo menos, alguns dos elementos integrantes do padrão de resposta.

A correção, seguindo o padrão de resposta, avaliou a capacidade de elaborar um texto dissertativo que abordasse o tema sob três pontos de vista: o papel da tecnologia digital na atualidade; a garantia dos direitos do cidadão e do Estado diante do avanço tecnológico; e o problema da segurança digital para o indivíduo, para o Estado e para as organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais). Dada a amplitude de respostas possíveis, os alunos tiveram desempenho satisfatório.

Identificamos que os concluintes, basicamente, trilharam dois caminhos: a) a análise da influência das inovações tecnológicas, notadamente através das redes sociais, numa perspectiva essencialmente privada, daí defluindo as questões da privacidade e da

segurança; b) uma perspectiva de segurança nacional-estatal com críticas à atuação americana de invasão de privacidade dos dados governamentais, e à inércia do governo brasileiro em reagir ao ataque, considerado, pela maioria esmagadora dos concluintes, como indevido e antiético. Poucos foram os que uniram as duas facetas da questão: o público e o privado.

Na maior parte das provas, o concluinte indicou a ausência de segurança e de privacidade decorrentes das próprias atividades individuais. Muitos respondentes citaram que, de forma voluntária, os próprios cidadãos enfraquecem a proteção à privacidade, pois divulgam sua vida pessoal, aspectos de seu cotidiano, por meio de imagens e do fornecimento de dados pessoais. No aspecto segurança, foram inúmeras as indicações de acessos indevidos a dados pessoais com a perpetração de fraudes de todos os tipos, notadamente as bancárias e comerciais, com a aquisição de bens à revelia dos titulares dos dados. Também no tema segurança, muitos indicaram o aspecto positivo decorrente da vigilância generalizada, não somente através da rede de computadores, mas também pela quantidade de câmeras existentes, que contribuem para a identificação de criminosos procurados ou dos que realizam crimes pela internet.

Na perspectiva pública, a esmagadora maioria indicou repulsa pelo comportamento americano de invasão dos dados do governo brasileiro, reclamando reação do mesmo. Alguns poucos justificaram a intervenção americana pela “natural” disputa de poder pelos Estados imperialistas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Educação Física (Bacharelado), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.18. Nesse aspecto, os alunos de todo Brasil tiveram média, 42,3. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (46,0), e a menor, na região Nordeste (40,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,4. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (21,9) e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (25,7).

A mediana da nota de Língua Portuguesa foi 50,0 para a região Sul, mais alta para a região Norte (56,3) e mais baixa, 47,5, para as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Para o Brasil como um todo foi também 50,0. A maior nota máxima foi obtida por alunos das regiões Sudeste e Sul (90,0), enquanto nas demais regiões as notas máximas foram: 82,5

para o Norte, e 87,5 para o Nordeste e Centro-Oeste. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	42,3	46,0	40,2	42,3	43,3	41,2
Erro padrão da média	0,2	2,0	0,6	0,2	0,4	0,8
Desvio padrão	22,4	25,7	25,0	22,0	22,2	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	56,3	47,5	47,5	50,0	47,5
Máxima	90,0	82,5	87,5	90,0	90,0	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.18 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. Questões em branco constituem uma moda secundária.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,82), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -0,55 para o Nordeste e -0,88 para o Sul).

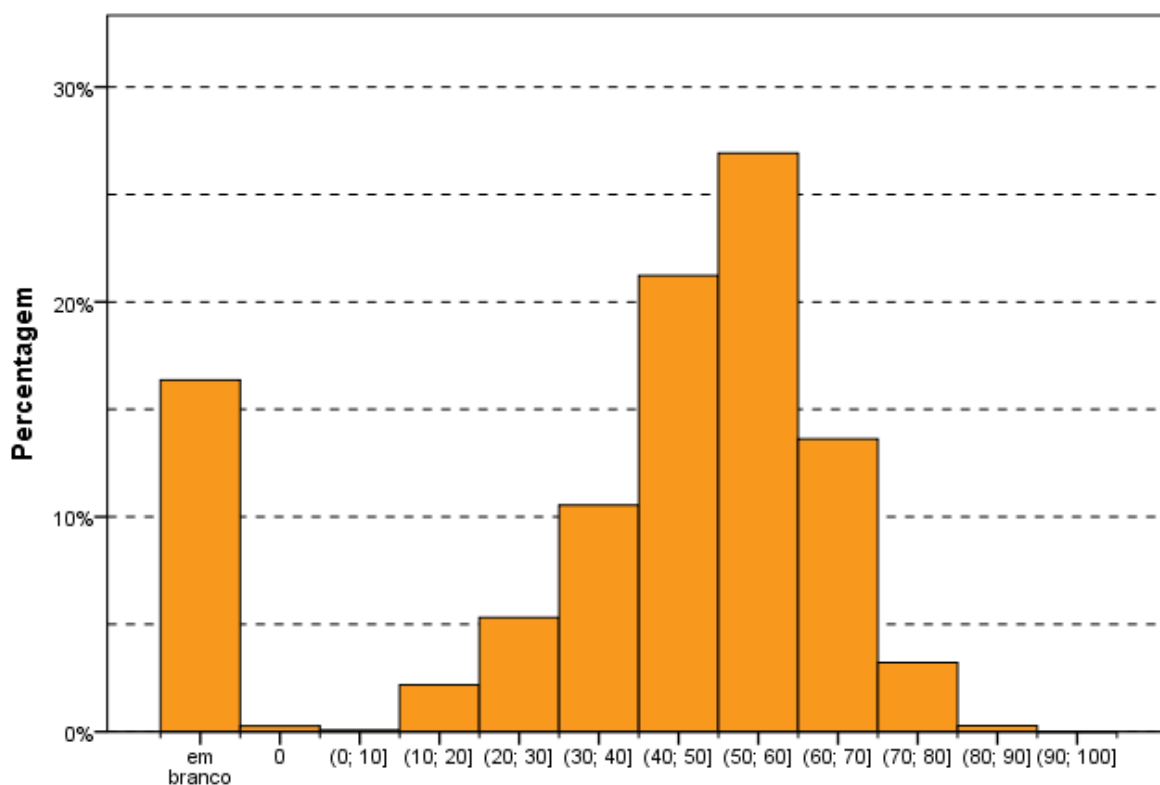


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Um aspecto interessante a ser destacado é a diferença de desempenho entre a questão 1 e a questão 2, principalmente nos aspectos textuais – os textos produzidos para a questão 1 apresentaram resultados melhores do que os produzidos para a questão 2. Uma hipótese que provavelmente explique essa discrepância é o fato de o tema “saneamento básico” ser mais relevante para profissionais de saúde do que o tema “segurança e privacidade”, constituindo tema trabalhado no currículo escolar. Prova disso é que quase todos os textos da questão 1 citam termos específicos da área de saúde, como “contaminação feco-oral”, “higiene corporal”, “ingestão de alimentos ou água contaminada por vetores biológicos”.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

a) **aspectos ortográficos:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 (até 3 desvios) e 2 (de 4 a 7 desvios), devido ao grande

índice de desvios de acentuação, contrabalançada pelo pequeno número de desvios em grafia. Foi reduzido o número de textos com ausência de desvios (enquadrados no nível 4). Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixíssimo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de ausência de acentuação são:

- palavras proparoxítonas (“políticas”, “publicas”, “juridicas”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“varios”, “Brasilia”, “familia”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, são pontuais os problemas encontrados (“infecciozas”, “obtos”, “hipedemia”, “saniamento”, “cituação”, “abitantes”). Os únicos desvios recorrentes foram: a ausência de segmentação nos casos de verbo + pronome oblíquo “se”, combinada, eventualmente, à alteração da grafia do pronome (“percebese”, “percebece”, “preferece”); a grafia da forma verbal de pretérito imperfeito do subjuntivo como se fosse uma ocorrência de verbo + pronome oblíquo (“distribui-se” por “distribuísse”)

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e e-mails.

b) **aspectos textuais:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos enquadrados no nível 4 por não apresentar qualquer problema estrutural. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele

revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido. Observou-se que a grande maioria dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Essa competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, dois aspectos devem ser destacados: a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado; e a alternância entre os pronomes demonstrativos este / esse, e suas formas flexionadas, sem a observância de um critério de utilização. Esse último aspecto tem se generalizado na modalidade oral da língua e, cada vez mais, tem se tornado uma constante na modalidade

escrita de jornais e revistas: predominância da forma “esse” na modalidade oral e da forma “este” na modalidade escrita, provavelmente por um processo de hipercorreção.

c) **aspectos morfossintáticos e vocabulares:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência, concordância e uso adequado dos sinais de pontuação. O nível 4 foi atribuído a um número muito reduzido de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que se configura como um problema de regência, verbal ou nominal, conforme o caso – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a” existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja apenas em acentuação, nesta correção amostral esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi apenas neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em

relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. Não foi apenas a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar enumerações; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais como “estão nem aí”, “tem que”, “levando com a barriga”, “não tá nem aí”, “a coisa fica séria”, “e aí haja dor de cabeça”.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.12), observa-se que a média foi mais baixa do que nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Educação Física (Bacharelado) de todo o Brasil foi 37,9, na Parte de Conhecimento Específico a média foi 29,6. A maior média deste Componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (30,2), e a menor, pelos da região Nordeste (27,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 19,4. O maior desvio padrão foi encontrado na região Nordeste (21,5), e o menor, na região Sudeste (18,8).

A maior nota máxima, nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Sudeste (96,7), enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (75,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 30,0, também encontrada nas regiões Norte e Sudeste. As demais medianas foram: 26,7 na região Nordeste, 31,7 na região Sul e 28,3 na região Centro-Oeste.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	29,6	28,2	27,5	29,9	30,2	28,8
Erro padrão da média	0,2	1,5	0,6	0,2	0,3	0,7
Desvio padrão	19,4	20,0	21,5	18,8	19,6	20,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	26,7	30,0	31,7	28,3
Máxima	96,7	75,0	93,3	96,7	93,3	81,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.19 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo [0; 10]. Nota-se também uma moda secundária n intervalo [30; 40]. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,06) e para todas as regiões (entre 0,01 para a região Sul e 0,25 para a região Nordeste), indicando uma assimetria à direita.

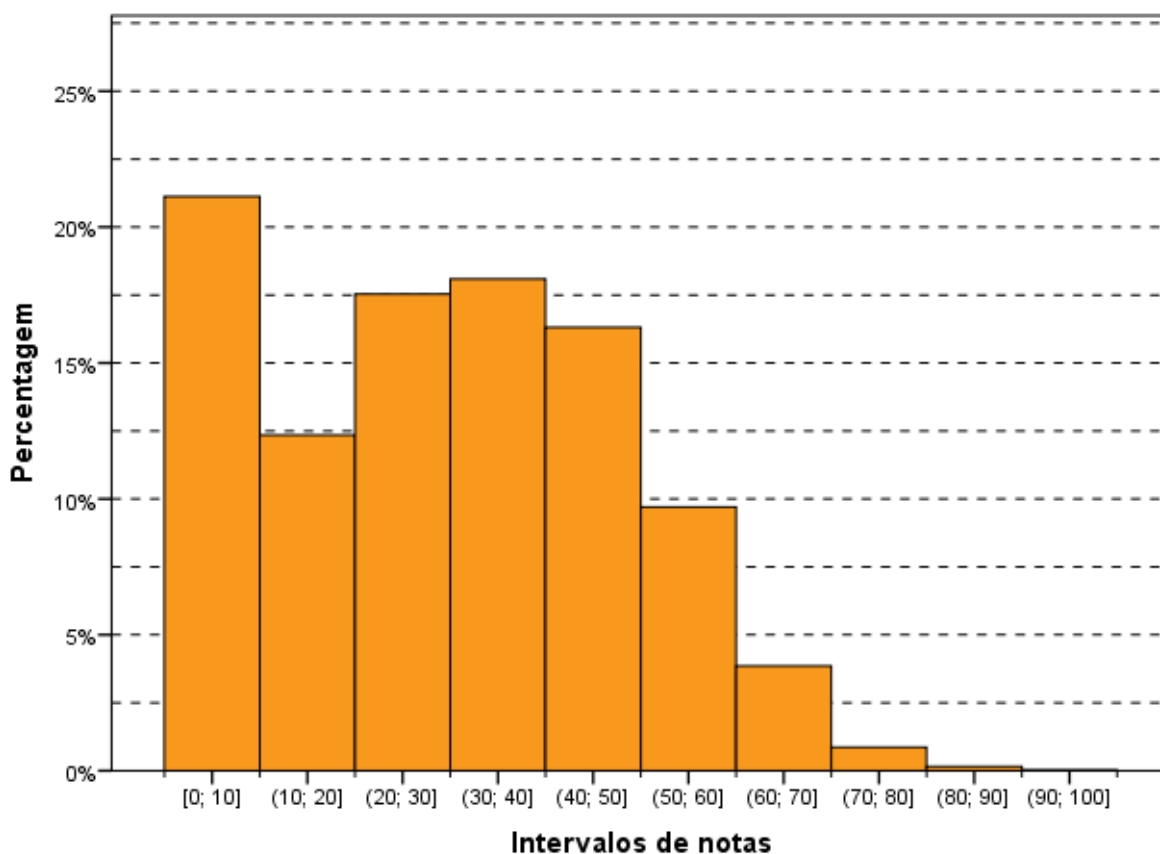


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.13, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 19,7. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (14,1), enquanto a maior média foi obtida na região Sudeste (21,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 18,8. O maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (19,1), enquanto o menor foi obtido na região Norte (15,3).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte (55,0) e Centro-Oeste (80,0). A mediana (15,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	19,7	14,1	16,4	21,4	17,9	16,2
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,5	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	18,8	15,3	18,3	19,1	18,2	17,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
Máxima	100,0	55,0	100,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.20 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição possui moda no intervalo (10; 20]. Destacam-se, também, as questões em branco que aparecem como uma segunda moda (20%). O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,90) e para todas as regiões (entre 0,78 na região Sudeste e 1,12 na região Nordeste), indicando uma assimetria à direita.

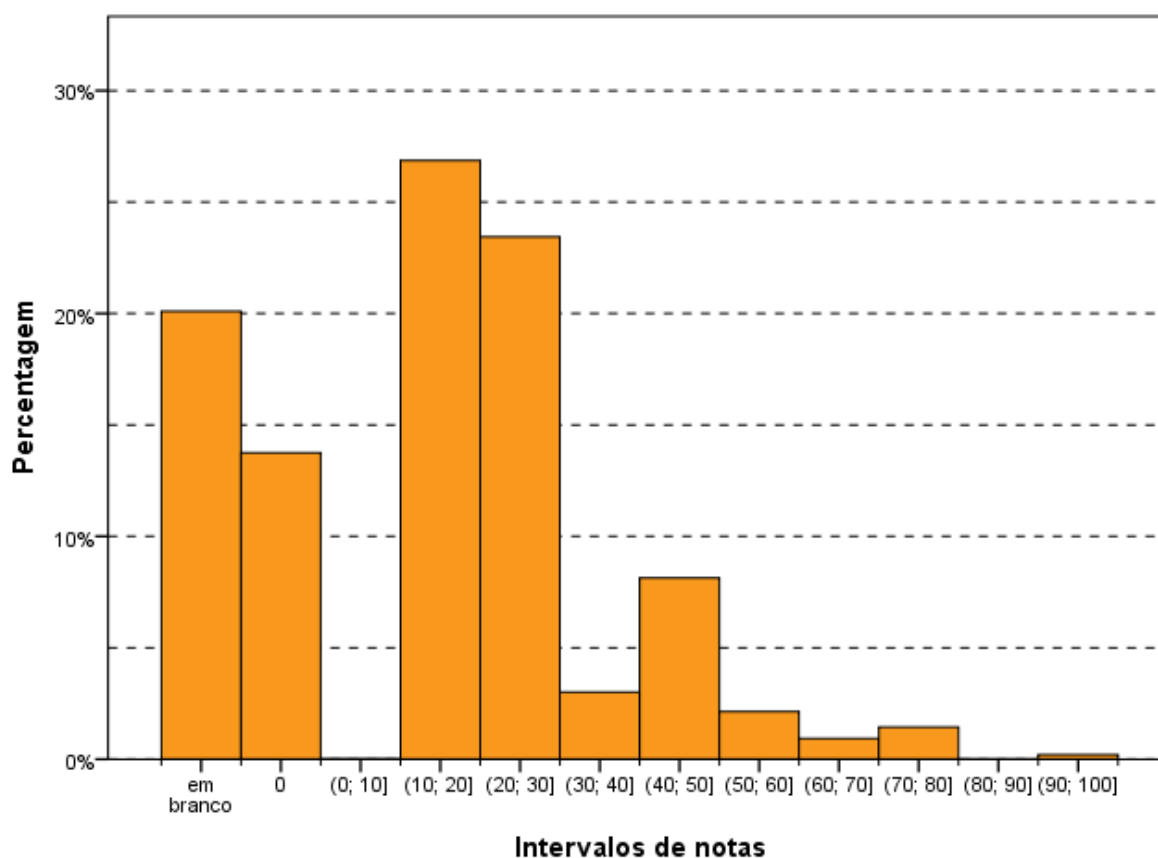


Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O texto apresentado como contexto da questão era claro, porém as perguntas não eram de fácil interpretação e observou-se que grande parte dos estudantes não atendeu ao que se esperava. Além disso, alguns concluintes do bacharelado afirmaram que a questão seria mais apropriada à Licenciatura. Porém, na verdade, o tema se adequa a ambos os cursos, ou pelo menos deveria ter sido abordado em ambos os cursos.

Embora o padrão de resposta tenha atendido parcialmente ao que a questão solicitava, o maior problema foi relacionado à forma como foi elaborada a pergunta. Uma melhor formulação do problema seria fundamental para que o estudante compreendesse o que estava sendo solicitado e expusesse seu conhecimento. No item 'a', a solicitação de descrição dos aspectos da ilustração fez com que muitos estudantes se preocupassem mais com a descrição propriamente dita do que com a associação entre a figura e as construções socioculturais. Seria importante também que no item 'b' fosse informada a quantidade de inovações que se esperava que o aluno apresentasse. Alguns estudantes citaram duas, três ou mais inovações, quando, na verdade, duas já eram consideradas suficientes pelo padrão de resposta.

A subdivisão da pontuação foi coerente com a forma com que foi elaborada a questão. Devido à dificuldade de interpretação do que foi perguntado, poucos estudantes responderam corretamente a toda a questão. As respostas seguiram um padrão similar: grande parte dos alunos não respondeu separadamente aos itens 'a' e 'b'.

Embora o texto de apresentação estivesse claro, uma parte dos estudantes não abordou a questão do gênero, apontando somente uma crítica à ênfase em atividades, como voleibol e principalmente o futebol, fugindo do foco principal da questão. No item 'a', o próprio enunciado já continha uma parte da resposta desse item. Em função disso, alguns apenas reorganizaram o que já estava escrito, citando os fatores socioculturais como responsáveis pela estereotipação de um esporte. Alguns citaram a diferença entre Brasil e Estados Unidos em relação ao futebol; ou a questão do azul para menino e rosa para menina; bola para menino e boneca para menina. A maior parte das respostas corretas se referia às questões de discriminação, preconceito, exclusão, estereótipos e machismo. Mesmo assim, como já comentado, a maior parte dos estudantes teve dificuldade de compreender e interpretar corretamente o enunciado.

Os estudantes também tiveram dificuldade de interpretar o que era solicitado no item 'b'. Assim sendo, pouquíssima pontuação foi obtida nesse item. Ficou claro que muitos não entenderam o que seria uma inovação pedagógica. Vários estudantes apenas reafirmavam que inovações pedagógicas eram necessárias, mas não as descreviam. A maior parte dos

que apontaram alguma sugestão somente se referiu à prática de atividades em que houvesse a participação de ambos os sexos, o que, por si só, não é considerada uma inovação pedagógica, se adicionalmente não for sugerida alguma estratégia, como por exemplo, a colaboração entre os sexos, a mudança de alguma regra para favorecer a participação de meninos e meninas, ou algo inovador. Em relação à minoria que acertou esse item, foram sugeridas atividades, (principalmente o futebol), onde os meninos e meninas participavam juntos, com alteração na regra tais como: para que se fizesse o gol, (no caso do futebol), ou para a pontuação na atividade, seria necessário que a bola passasse pela menina ou que somente ela pudesse pontuar ou marcar o gol. Em algumas situações seria necessário que a bola passasse pela menina uma determinada quantidade de vezes para que houvesse a pontuação.

O sentimento geral é de que o nível dos estudantes é extremamente fraco. Foram encontradas respostas absurdas que demonstram a total incompreensão do que foi solicitado. Além disso, houve uma enorme dificuldade de interpretar a charge e de perceber a ironia que a sustenta. A questão 31 da prova objetiva também abordava a temática de gênero e inclusão e as opções de resposta poderiam ajudar o estudante na solução dessa questão e vice-versa.

Na maioria das respostas, o mau uso da norma culta da língua portuguesa chamou bastante atenção pela grande quantidade de equívocos relacionados à ortografia, à concordância, à pontuação, assim como à organização do pensamento. Com relação ao conteúdo, os alunos demonstram não dominar o tema ao tratá-lo com superficialidade. Ademais, detectou-se que vários desconhecem o significado de alguns termos usados no enunciado como, por exemplo, “sociocultural” presente no item ‘a’. Para conferir notas mais altas foi necessário desconsiderar os inúmeros atentados cometidos contra a norma culta e aproveitar algum indício de resposta correta.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi superior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 33,6, sendo a menor média registrada nas regiões Nordeste e Sudeste (33,0) e a maior na região Norte (40,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 30,0. O maior desvio padrão foi obtido na região Norte (36,7), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (28,8).

A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana foi 30,0 para as regiões Sudeste e Sul, mais alta nas regiões Norte e Centro-Oeste (40,0), e mais baixa na região Nordeste (20,0). Para o conjunto de regiões, a mediana foi também 30,0.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	33,6	40,2	33,0	33,0	33,7	38,5
Erro padrão da média	0,3	2,8	0,9	0,3	0,5	1,2
Desvio padrão	30,0	36,7	35,1	28,8	29,0	33,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	40,0	20,0	30,0	30,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.21 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico. Devido ao alto o número de estudantes que deixou a questão em branco, esta corresponde à moda da distribuição (quase $\frac{1}{4}$ dos alunos). Para os que não deixaram a questão em branco, a moda foi (40; 50]. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,42) e para todas as regiões (entre 0,21 para a região Norte e 0,55 para a região Nordeste), indicando uma assimetria à direita.

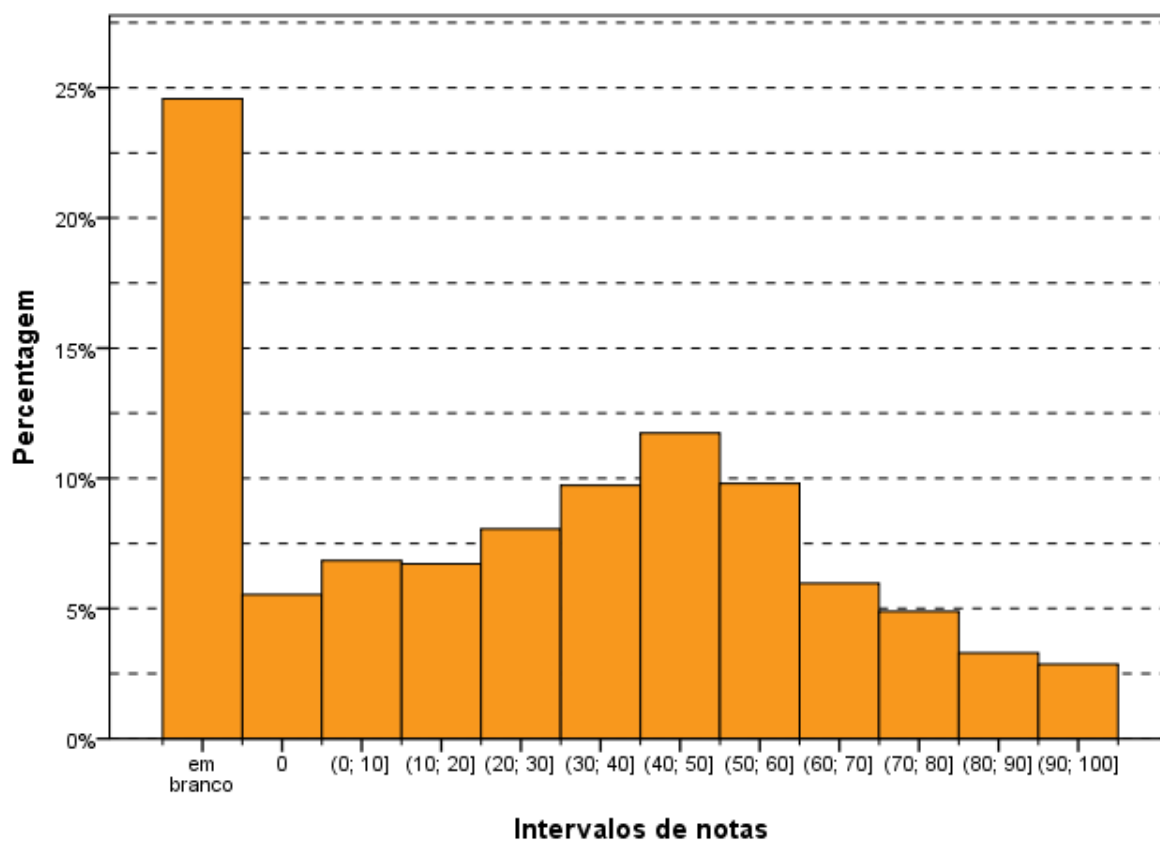


Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão estava direcionada ao papel das escolas de esporte (e do profissional de Educação Física) na formação esportiva, destacando-se as concepções de cunho educativo e tecnicista. Como na questão 3, parte da resposta estava presente no enunciado, o que foi observado e utilizado por parte dos estudantes, alguns apenas repetindo o que estava no enunciado. Muitos estudantes responderam às questões de forma integrada, sem diferenciar os itens 'a' e 'b'. Assim como na questão 3, alguns estudantes afirmaram que faziam Bacharelado e sugeriam que a questão se referia à Licenciatura, o que para a Banca de Correção, não procede.

Algumas respostas demonstravam que os estudantes não haviam entendido o termo "concepção". A maioria das respostas descrevia uma ou duas características das duas concepções ou somente de uma delas e, na maioria das vezes, não apontavam as diferenças entre elas. Dentre as respostas mais comuns, algumas não demonstravam conhecimento sequer das abordagens, o que indica leitura apressada ou equivocada do enunciado. O padrão mais comum foi destacar o que seria a concepção tecnicista. Muitas

vezes referiam-se à educativa como ampla e à tecnicista como específica, e a maioria das respostas associou a concepção tecnicista ao alto rendimento ou à competição. Outra resposta típica foi se referir à concepção educativa mencionando aspectos motores sem considerar a dimensão educativa mais ampla ou crítica.

Um aspecto que merece ser analisado é o fato de que o enunciado, de certa maneira, (pode-se dizer, em uma leitura mais apressada), poderia levar à indução quanto à polarização das concepções, como se fossem antagônicas e mutuamente excludentes, o que transpareceu em algumas respostas. Outro equívoco, presente em algumas respostas, foi à atribuição de juízo de valor às concepções, como se existisse uma melhor que a outra, independente do contexto esportivo e sociocultural. Contudo, cabe destacar que alguns estudantes ampliaram essas possibilidades limitadas de compreensão e ressaltaram uma visão crítica. Ressalte-se, no entanto, que preponderou a polarização. Por vezes, houve diferenciação quanto ao local (escola – educativo; clube- tecnicista). Foram muito frequentes respostas que relacionavam a concepção tecnicista com o alto rendimento.

O padrão de resposta não previa a menção a apenas uma abordagem ou ainda, a duas características para uma abordagem e apenas uma característica para outra. Esse ajuste foi efetuado com o decorrer das correções, utilizando-se os valores intermediários.

Na letra 'b', grande parte dos alunos não respondeu ao que foi perguntado, gerando grande diversidade de respostas. Observou-se que os alunos, mais uma vez, tiveram muita dificuldade em entender o que foi pedido e, em alguns casos, interpretaram erroneamente o que seria escola de esporte. Para este item, foi bastante frequente respostas que abordavam a emancipação (pessoal) do aluno, o que, inclusive, já estava no enunciado da questão. Os principais problemas detectados foram:

- Os estudantes confundiram escola de esporte com escola (instituição escolar) e, por vezes, comentavam sobre o papel da escola, sem fazer qualquer relação com o esporte ou com a Educação Física;

- Raros entenderam o que seria emancipação pessoal e cultural;

- A principal tendência de resposta, quando compreendiam o enunciado, foi mencionar aspectos relativos a dois dos itens previstos no padrão de respostas, sem que fossem necessariamente explorados.

O nível das respostas fornecidas pelos estudantes deixou a desejar em vários aspectos. Podemos considerar que preponderaram as respostas de nível fraco a mediano. Foram raríssimos os casos em que os estudantes conseguiram pontuar bem nas duas partes da questão. De modo geral, as respostas apresentaram um baixo nível teórico e uma

grande dificuldade de expressar as ideias. Além disso, mais uma vez os erros gramaticais e de concordância foram muito excessivos.

Os principais problemas detectados foram: incompreensão do enunciado; incapacidade de articular a resposta de modo organizado; uso extremamente deficiente da língua portuguesa: erros gravíssimos de escrita (cidadões, sidadãos, ensentivar, proficional, intereça, saldavel etc); problemas de concordância; dificuldade para expressar uma ideia/argumentação; utilização de palavras inadequadas; pressa ou má vontade ao redigir as respostas; desconhecimento dos aspectos teóricos que subsidiariam o que estava sendo abordado na questão; preferência por respostas rápidas e pontuais, ao invés de primar pelo aprofundamento da resposta; respostas sem relação com o que fora solicitado.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.15 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 35,7. A maior média foi registrada na região Sul (39,1), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (30,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 25,3. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (27,7), o menor foi encontrado nas regiões Norte e Sudeste (24,3).

A nota máxima (100,0) foi alcançada em todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte (90,0). A mediana foi 35,0 para quase todas as regiões do Brasil, exceto para as regiões Norte (30,0) e Sul (40,0). A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	17.133	219	1.775	10.430	3.771	938
Ausentes	2.761	47	281	1.819	483	131
Presentes	14.372	172	1.494	8.611	3.288	807
% Ausentes	16,1%	21,5%	15,8%	17,4%	12,8%	14,0%
Média	35,7	30,2	33,2	35,2	39,1	31,8
Erro padrão da média	0,2	1,9	0,7	0,3	0,5	0,9
Desvio padrão	25,3	24,3	27,7	24,3	26,7	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	30,0	35,0	35,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.22 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como nas demais questões discursivas, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo à moda da distribuição. Além dessa moda, nota-se ainda um máximo local no intervalo (40; 50].

O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 0,05 e para todas as regiões se mantém positivo (entre 0,01 na região Sudeste e 0,25 na região Norte), exceto a região Sul (-0,05) que possui a coeficiente de assimetria negativo.

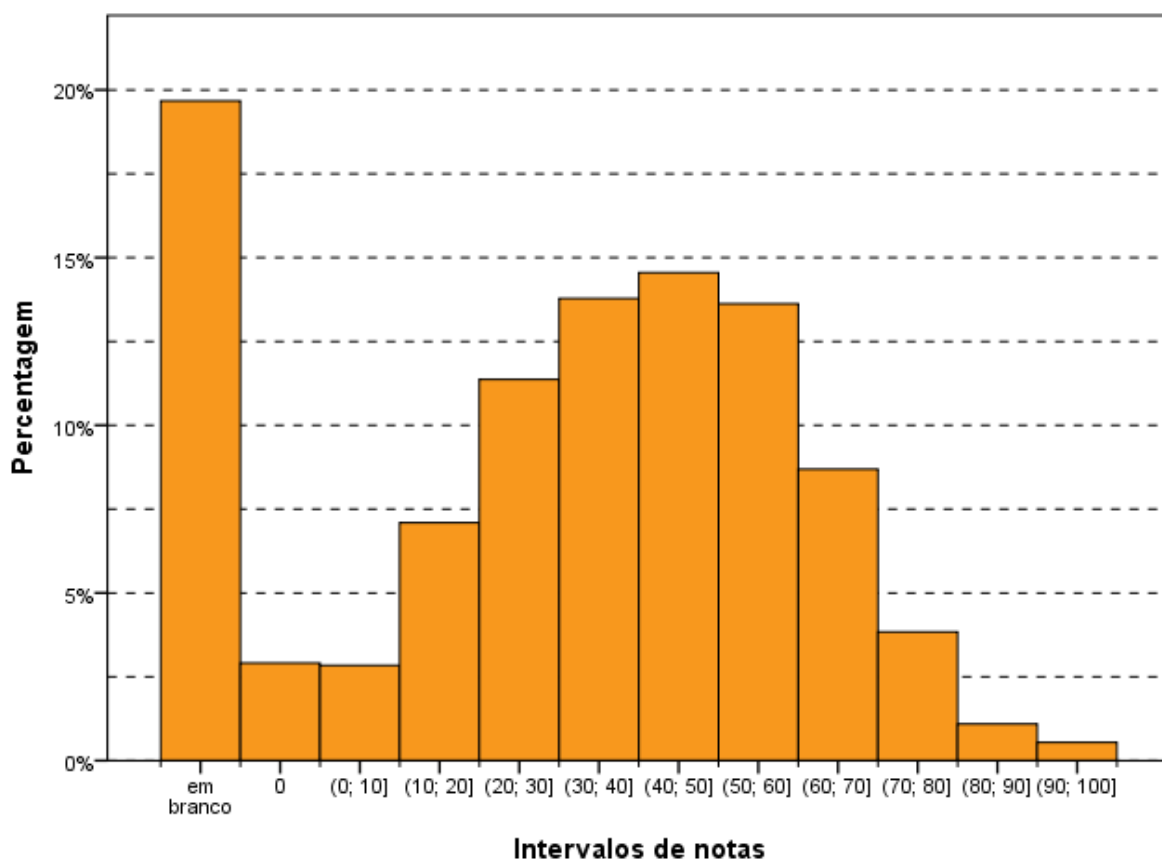


Gráfico 3.22 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da Questão 5, como nas outras duas questões discursivas, dificultou o entendimento dos alunos, apesar da profundidade do conteúdo não ser grande. O conteúdo estava adequado às diretrizes e, nesse caso não houve reclamações associadas ao fato de serem alunos de bacharelado, como aconteceu nas duas questões anteriores.

Alguns estudantes confundiram o que foi pedido no item 'a' e no item 'c'. Além disso, não foi indicado quantos componentes e benefícios deveriam ser citados. O item 'b' foi o que apresentou o menor percentual de acerto entre os três desta questão. Novamente, alguns estudantes não separaram os subitens em suas respostas, dificultando a correção.

O item 'a' teve um nível de dificuldade baixo, já que era necessário apenas citar as capacidades físicas. Alguns estudantes não sabiam o que são os componentes de aptidão física e foram comuns respostas como: ginástica, dança, hidrogenástica, ginástica laboral, caminhada, musculação, alongamento, treinamento funcional, pilates e outras atividades. Além disso, muitos confundiram com o que foi pedido no item 'c'. A resposta que apareceu com maior frequência neste item foi força/força muscular. Essa resposta fazia parte do padrão de resposta e os estudantes obtiveram com a pontuação referente ao item (1,0 ponto).

No item 'b' foi necessário fazer uma relação, o que notoriamente diminuiu o quantitativo de acertos, aumentando o nível de dificuldade. A maioria dos estudantes não relacionou cada um dos componentes com a redução de risco das quedas em idosos. Talvez por falta de entendimento os componentes foram relacionados de uma forma geral, todos juntos, e não de forma individualizada como havia sido solicitado. Somente uma parte pequena dos estudantes relacionou cada um dos componentes, alcançando toda a pontuação total desse item. Seguindo a maior frequência de resposta da letra 'a', (força muscular), o componente de AFRS que os alunos mais citaram e explicaram, estava associado ao risco de quedas em idosos. Na maioria das vezes, o estudante sugeria que o desenvolvimento da força muscular favorecia o aumento da massa muscular/magra (evitando a sarcopenia) e/ou diminuição da osteoporose, o que aumenta a proteção aos ossos, diminuindo o risco de fraturas.

O item 'c' foi o mais fácil e muitos estudantes conseguiram obter toda a pontuação do item ou pelo menos parte dela. A maior incidência de acertos também se deve a grande possibilidade de respostas que poderiam ser aceitas. A resposta mais citada pelos estudantes foi o benefício social, (socialização/sociabilização) que o idoso passaria a ter com a prática de atividades físicas, por se relacionar com outros indivíduos. Apesar da

grande diversidade de respostas possíveis, parte dos estudantes citou nesse item alguns componentes da aptidão física relacionados à saúde, o que havia sido solicitado no item 'a'. Acreditamos que se os itens 'a' e 'b' fossem solicitados em conjunto, em um único subitem, ficaria mais fácil para os estudantes desenvolverem uma linha de raciocínio para responder à questão, apesar do desempenho no item 'b' ter sido baixo.

Apesar de aparentemente essa questão ser a mais fácil das três, os estudantes tiveram bastante dificuldade em responder aos itens. O desempenho pode ser considerado fraco diante do esperado, e médio, se comparado com as questões anteriores, principalmente à primeira.

Novamente ao avaliarmos os textos do ponto de vista da língua portuguesa (gramática, concordância, capacidade de desenvolver um raciocínio e colocá-lo no papel) as respostas de uma forma geral foram fracas.

3.3.3 Considerações Finais

Para concluir, destaca-se a importância de um bom ensino e aprendizagem da língua portuguesa, em todos os níveis da educação básica, com continuidade no ensino superior, o que é fundamental à construção de textos acadêmicos, importante aspecto associado à competência profissional. Nas correções, percebe-se a incapacidade da maioria dos estudantes em se expressar de forma escrita. Os erros ortográficos estavam presentes nas palavras de grafia mais corriqueira e simples, adulterando e dificultando (por vezes inviabilizando) a leitura e a compreensão do texto. Também foram observados erros gramaticais, de concordância verbal e nominal, de utilização de verbos etc. Isso é um problema grave, evidenciado na correção, e que deve ser uma preocupação muito grande para educadores.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) difícil e (E) muito difícil. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹² das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?” (Questão 1), 24,7% do grupo de inscitos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (64,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 27,8%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 18,7%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 63,7% (região Sul) e 66,6% (região Nordeste).

¹² Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

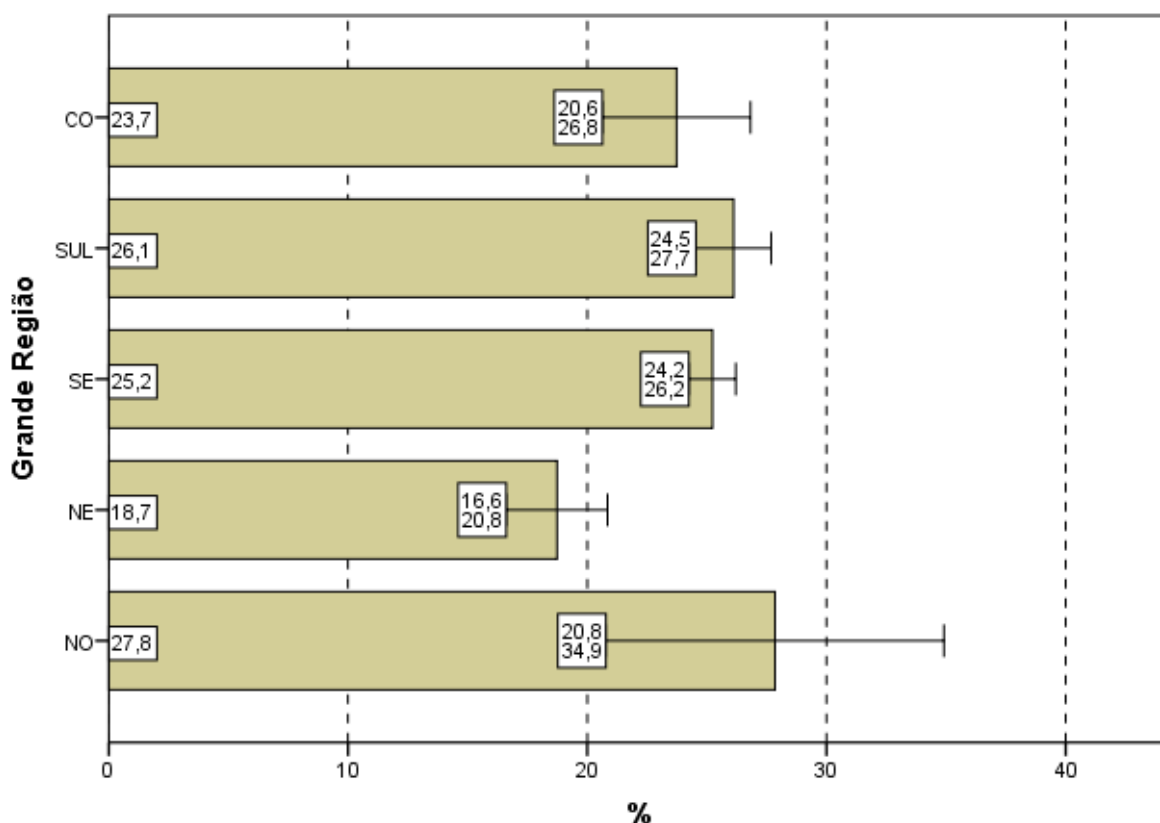


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao aumento de desempenho (Gráfico 4.2). Nos dois quartos de menor desempenho, com diferença estatisticamente significativa, 30,2% no 1º quarto e 26,1% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos que julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 22,1% no 3º quarto e 20,9% no 4º quarto – foi menor do que nos demais e não significativamente diferente entre si. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 59,7%, 65,6%, 66,9% e 64,6% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente, valores crescentes até o terceiro quarto.

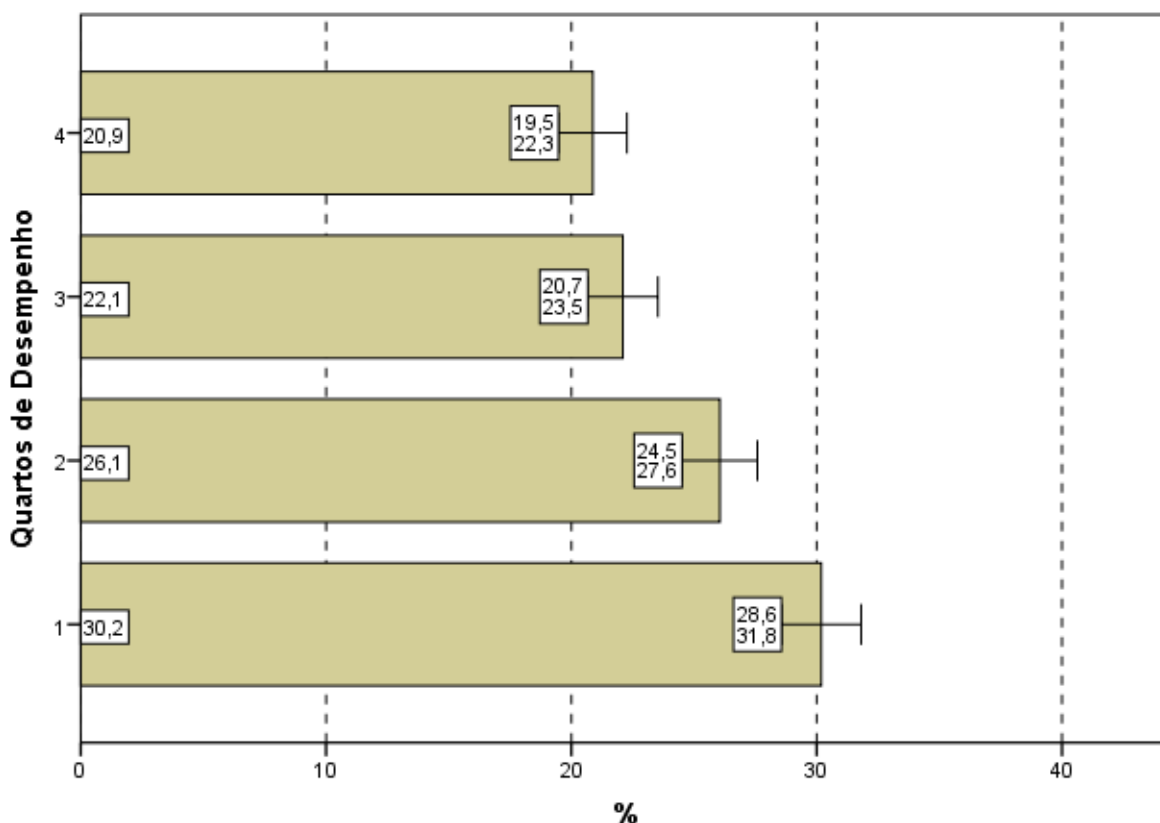


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Componente Específico?” – 23,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 65,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 17,5% na região Nordeste e 37,3% na região Norte. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 58,9% a 68,2%, para as regiões Norte e Nordeste, respectivamente, situação inversa dos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*.

As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentaram valores não estatisticamente diferentes entre si para a proporção de alunos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*, porém estatisticamente diferente dos valores extremos observados nas duas outras regiões.

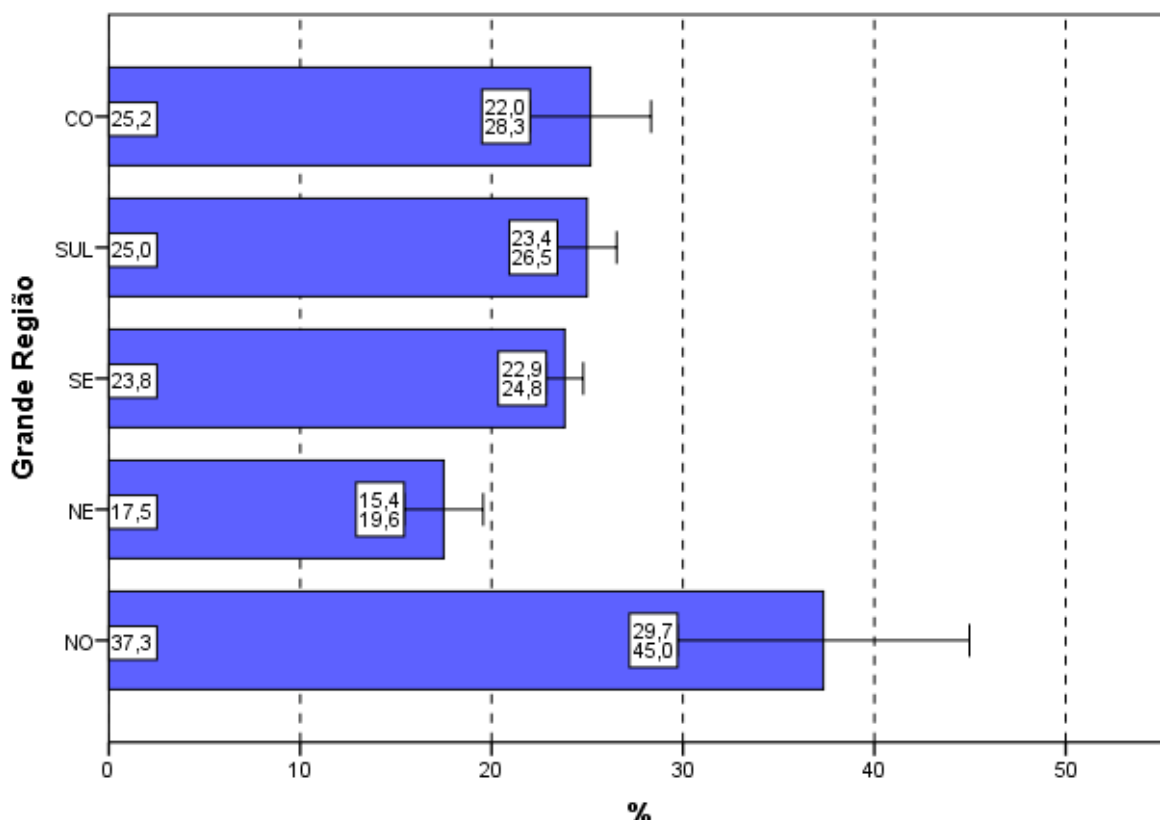


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observam-se diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e o 3º e 4º quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 21,8% (4º quarto) a 26,5% (1º quarto), apresentando uma tendência decrescente conforme o desempenho. Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 62,8% do quarto inferior e 66,8% do 3º quarto optando por esta resposta. No quarto superior 64,8% optaram por essa resposta.

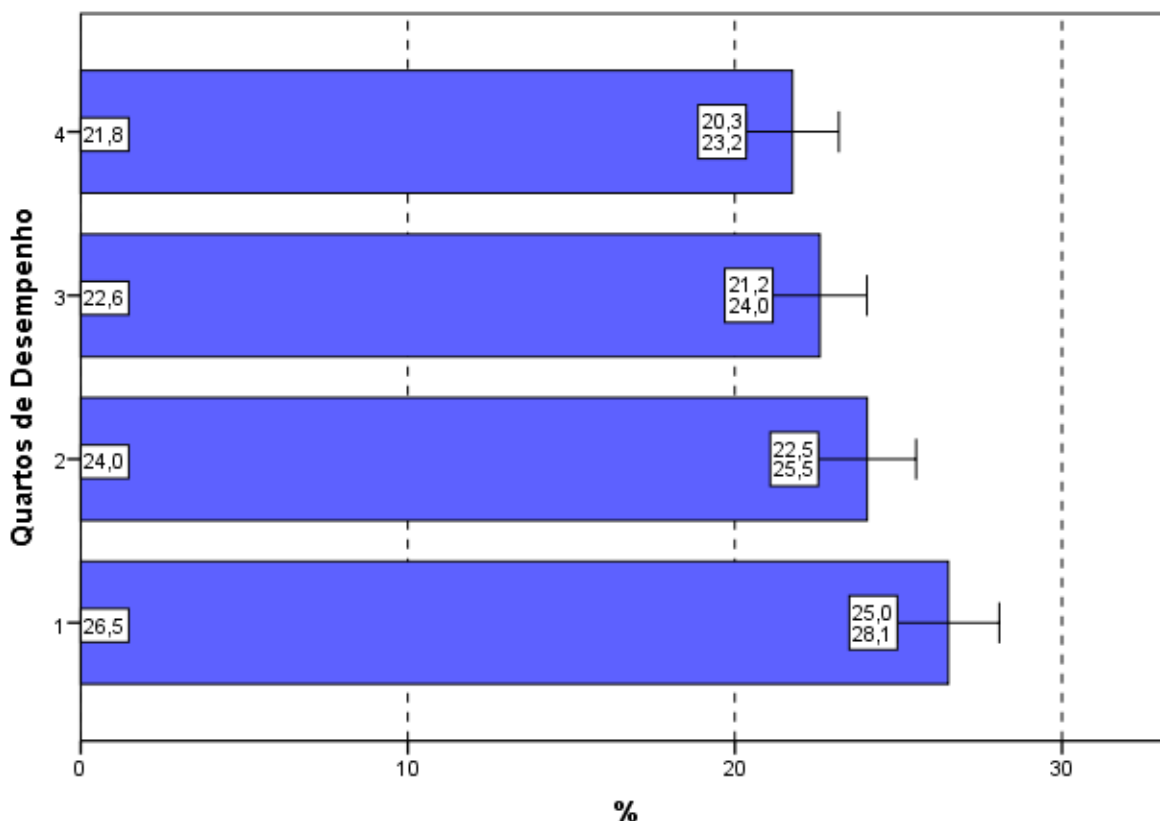


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com incidência similar a alternativa que considerava a extensão adequada e a agregação *muito longa* ou *longa* (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3). O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 47,7%. Já 47,6% dos inscritos presentes consideraram que a extensão da prova foi *longa* ou *muito longa* e 4,8% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 38,2% na região Norte a 48,7% na região Sudeste, diferença estatisticamente significativa.

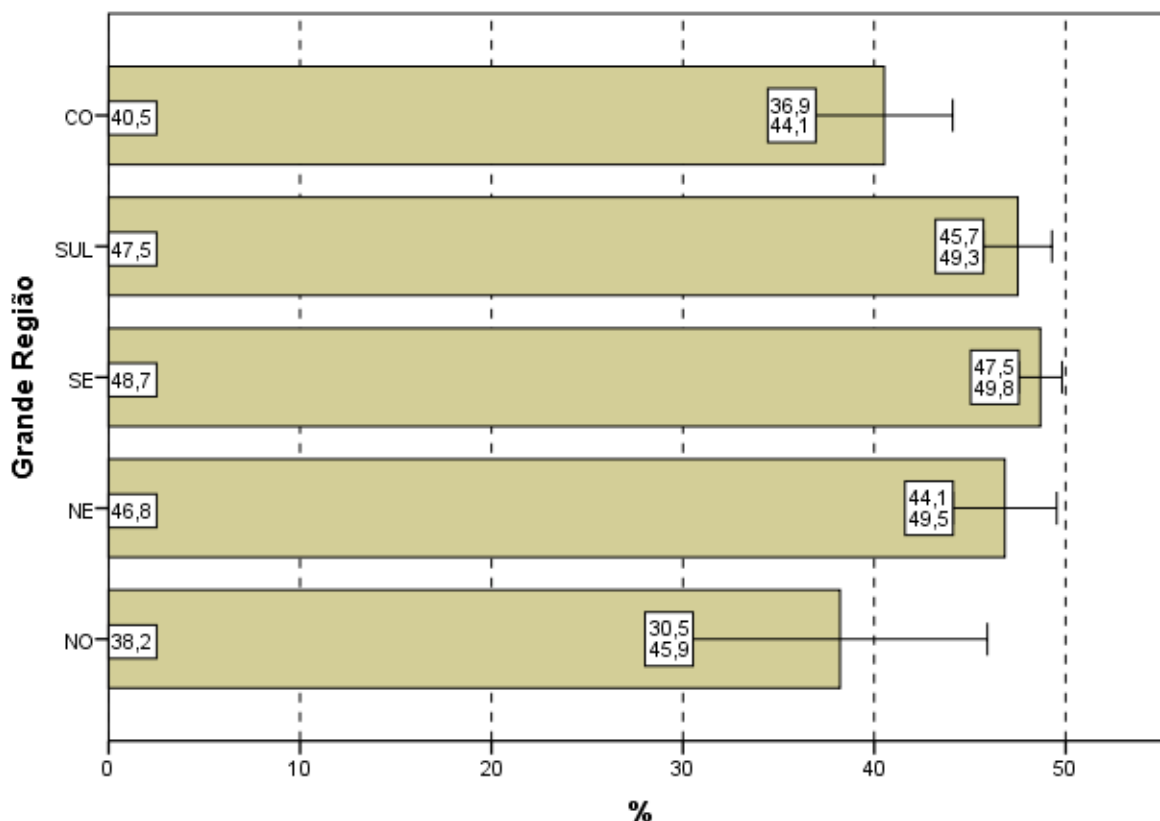


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada* variou de 46,0%, no 1º quarto de desempenho, a 48,4% no 3º quarto de desempenho.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 48% e sem diferenças estatisticamente significativas.

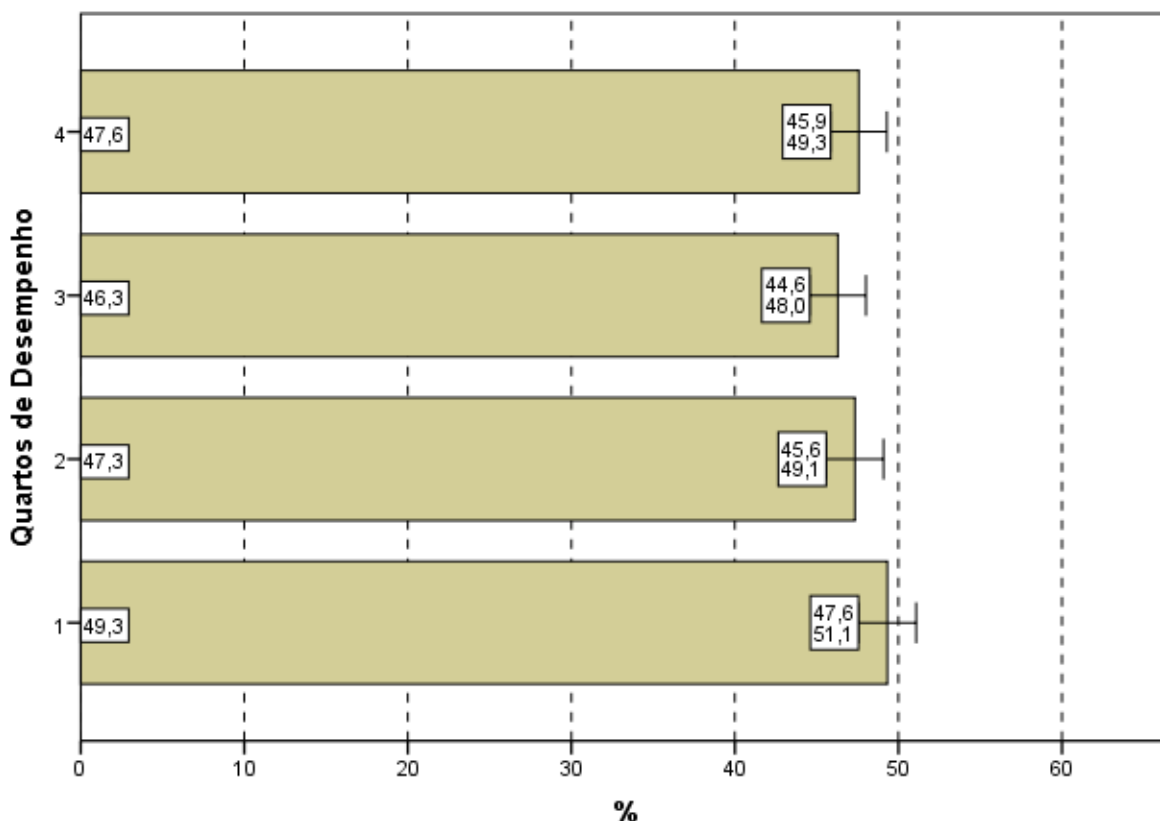


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 71,2% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 69,6% na região Sudeste a 77,1% na região Centro-Oeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte

dos respondentes (maior do que 69% em todas as regiões e maior do que 63% para todos os quartos de desempenho).

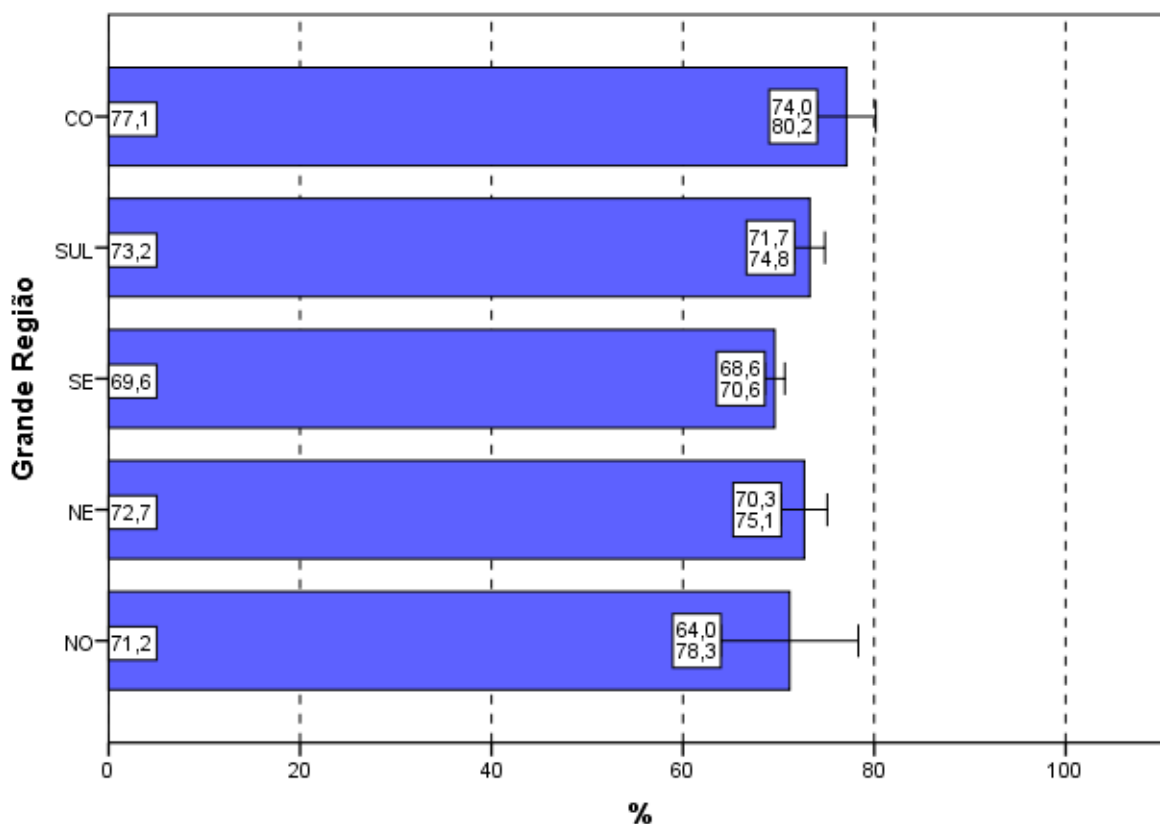


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 77,2% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 63,4% deles.

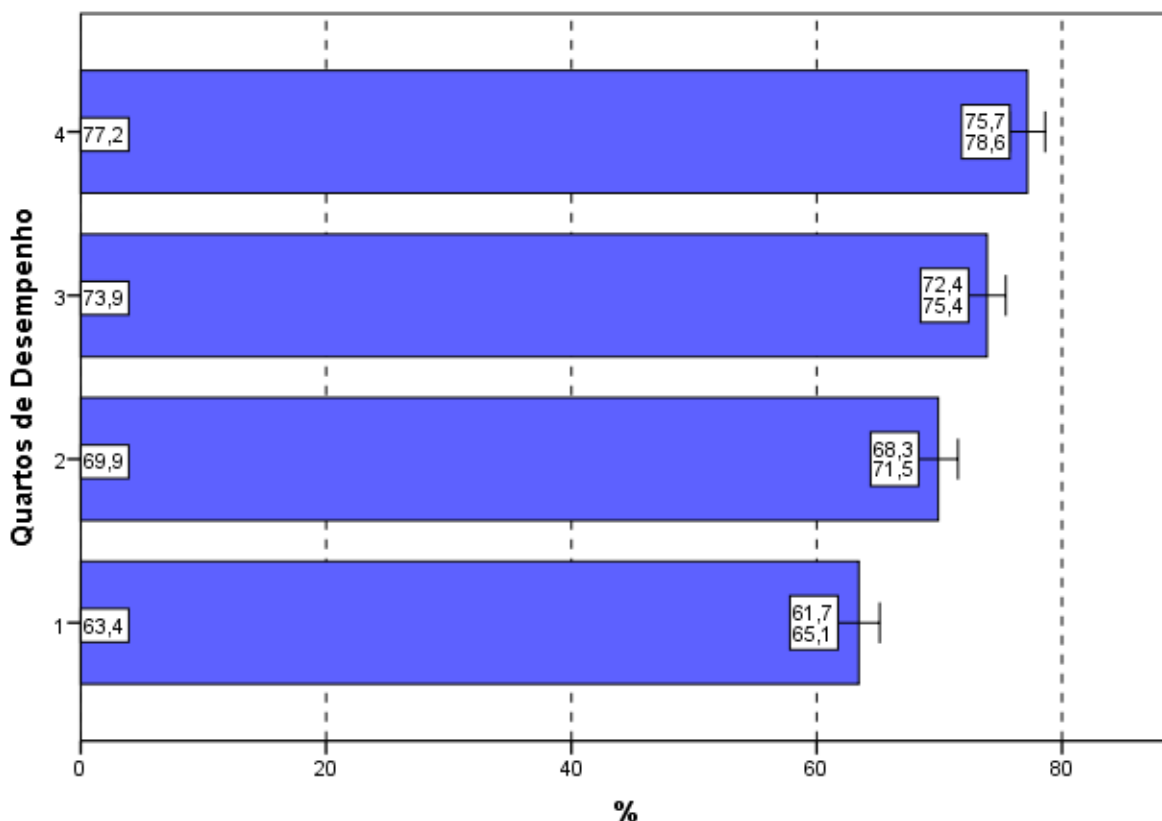


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 76,6% dos estudantes avaliados da Área de Educação Física (Bacharelado) a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 73%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas, à exceção da diferença entre as regiões Sudeste (75,3%) e Sul (78,9%).

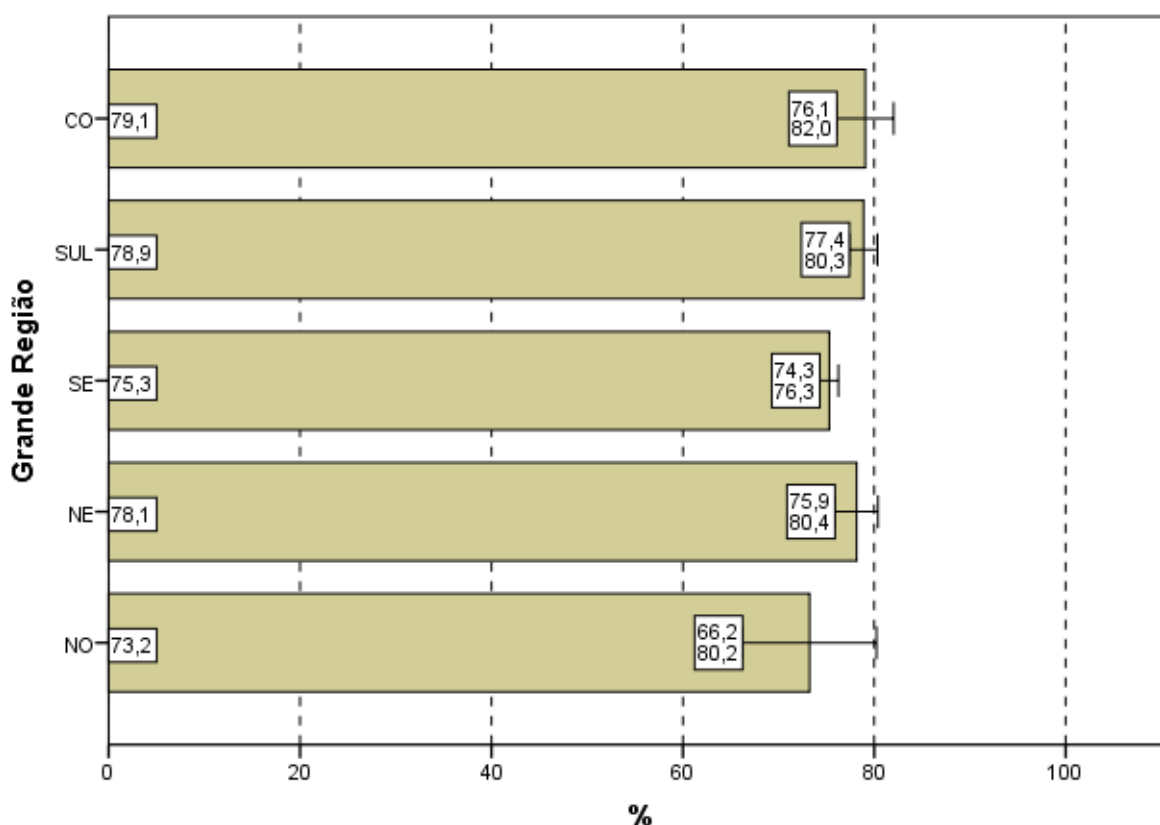


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (82,7%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (67,6%). As diferenças dos resultados entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

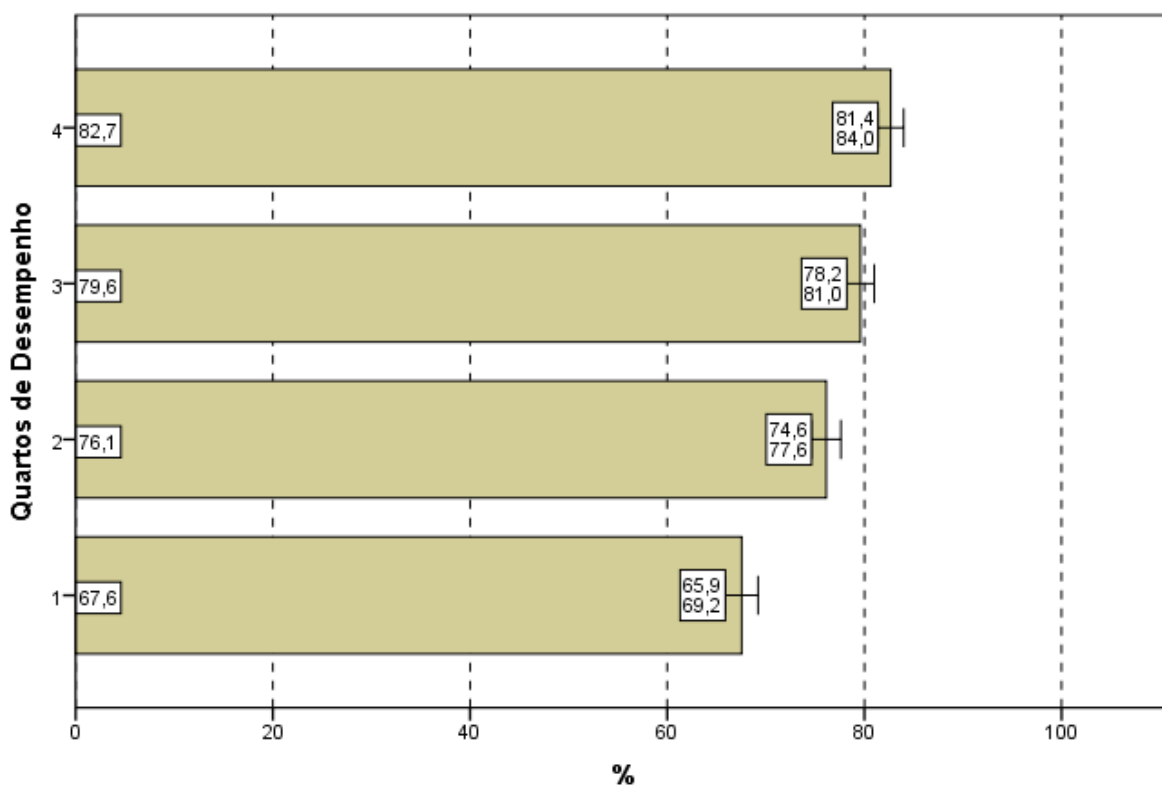


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 87,3% dos respondentes da Área de Educação Física (Bacharelado) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 84%, chegando a 88,9% na região Sul. As diferenças entre as proporções das regiões não são estatisticamente significativas, a exceção da diferença entre a região Sudeste (86,9%) e a Sul (88,9%). A região Norte foi a que apresentou a menor proporção de alunos com esta opinião: 84,7%.

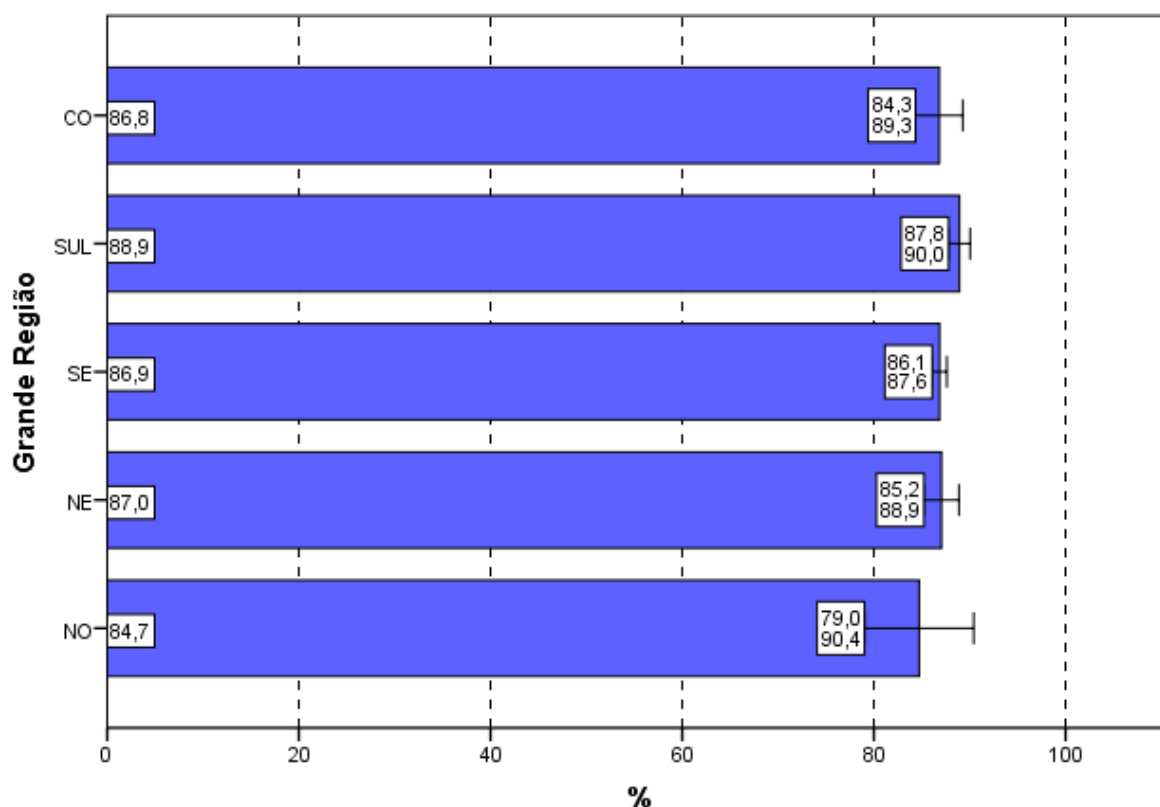


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas das opiniões de estudantes entre o quarto inferior e os demais, como mostra o Gráfico 4.12, bem como entre o quarto superior e os demais. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (91,5%), percentual superior à média nacional (87,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 80,7% dos respondentes, com um comportamento crescente com os quartos de desempenho.

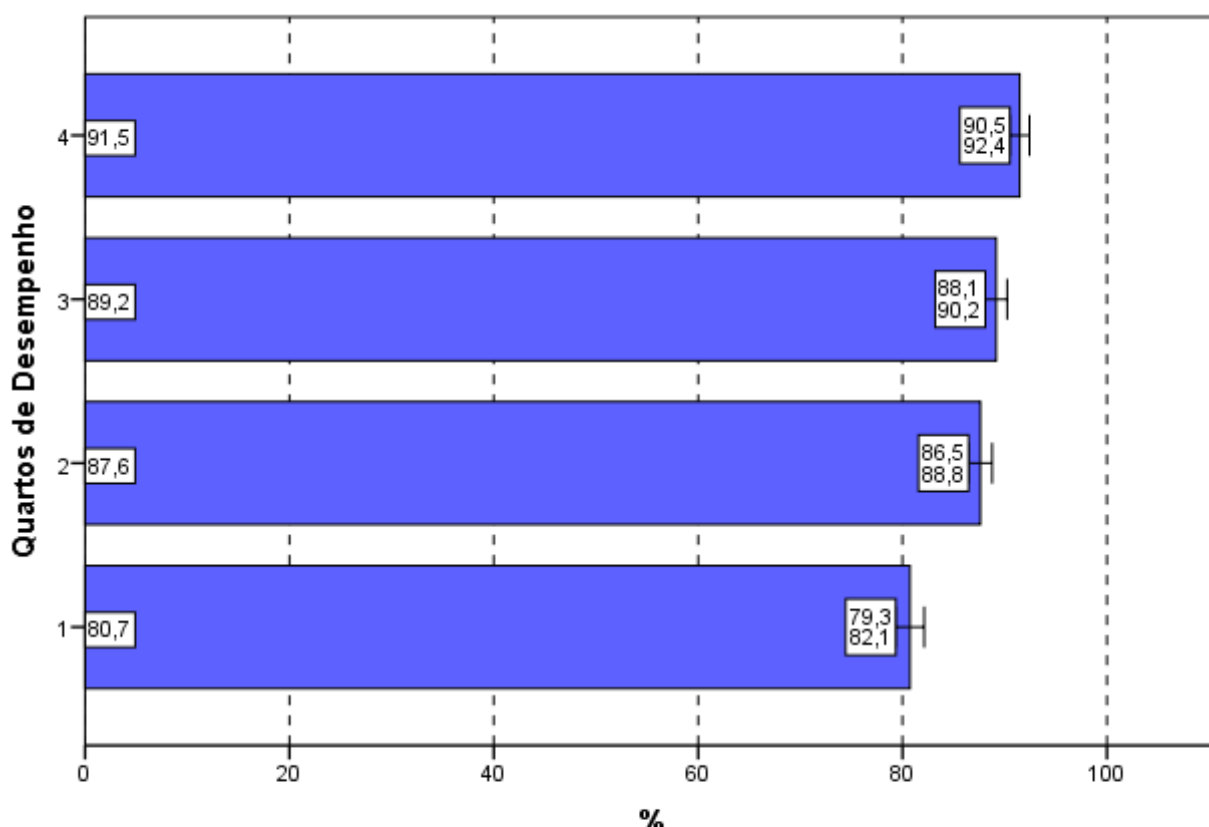


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 4,6% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 40,0%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 25,4% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 25,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não

superou 6%. Os percentuais variaram de 4,1% na região Nordeste a 5,8% na região Norte, não existindo diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 31,7% (região Nordeste) a 52,3% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 22,6% (região Norte) a 26,8% (região Nordeste). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 16,8% na região Norte a 32,0% na região Nordeste.

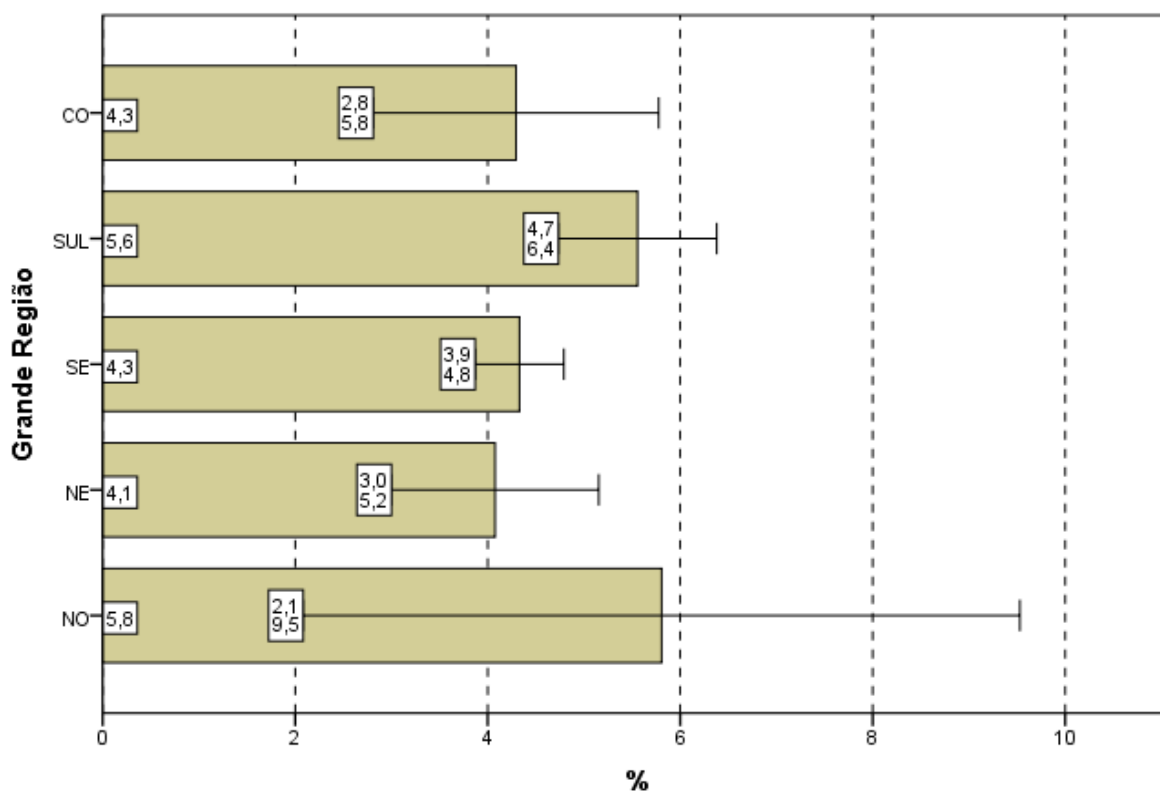


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 4,1% dos estudantes do quarto superior e 5,9% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 38,5% no quarto inferior e 37,9% do quarto superior assim o responderam.

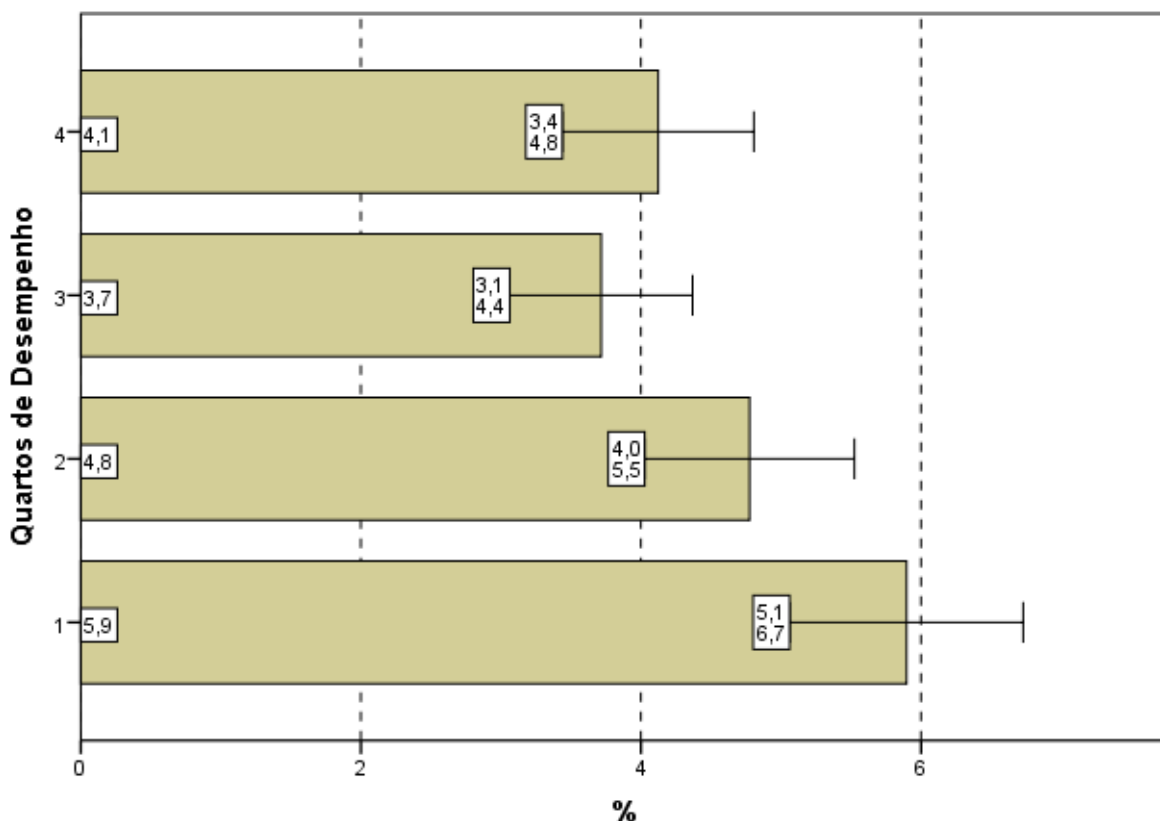


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,0%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (77,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (4,5%), Sul (3,2%) e Centro-Oeste (3,3%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (3,0%). Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 72,1% na região Norte e 79,8% na região Nordeste.

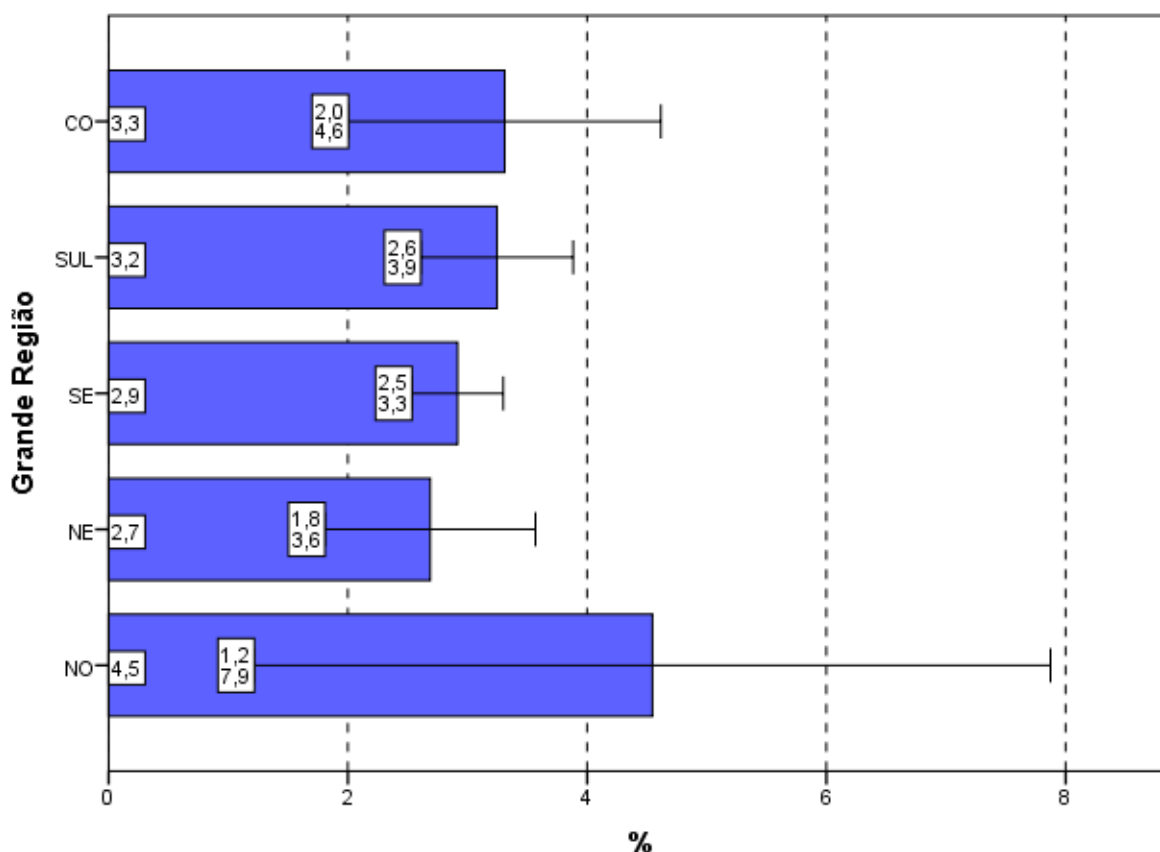


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,0% os do quarto superior com a mesma resposta, com valores decrescentes com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade é estatisticamente significativa entre todos os quartos de desempenho, com exceção da diferença entre o 2º e 3º quartos.

Tendo em conta o quarto superior, 88,5% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no quarto inferior, 63,9% dos alunos responderam da mesma forma, com valores crescentes com o desempenho.

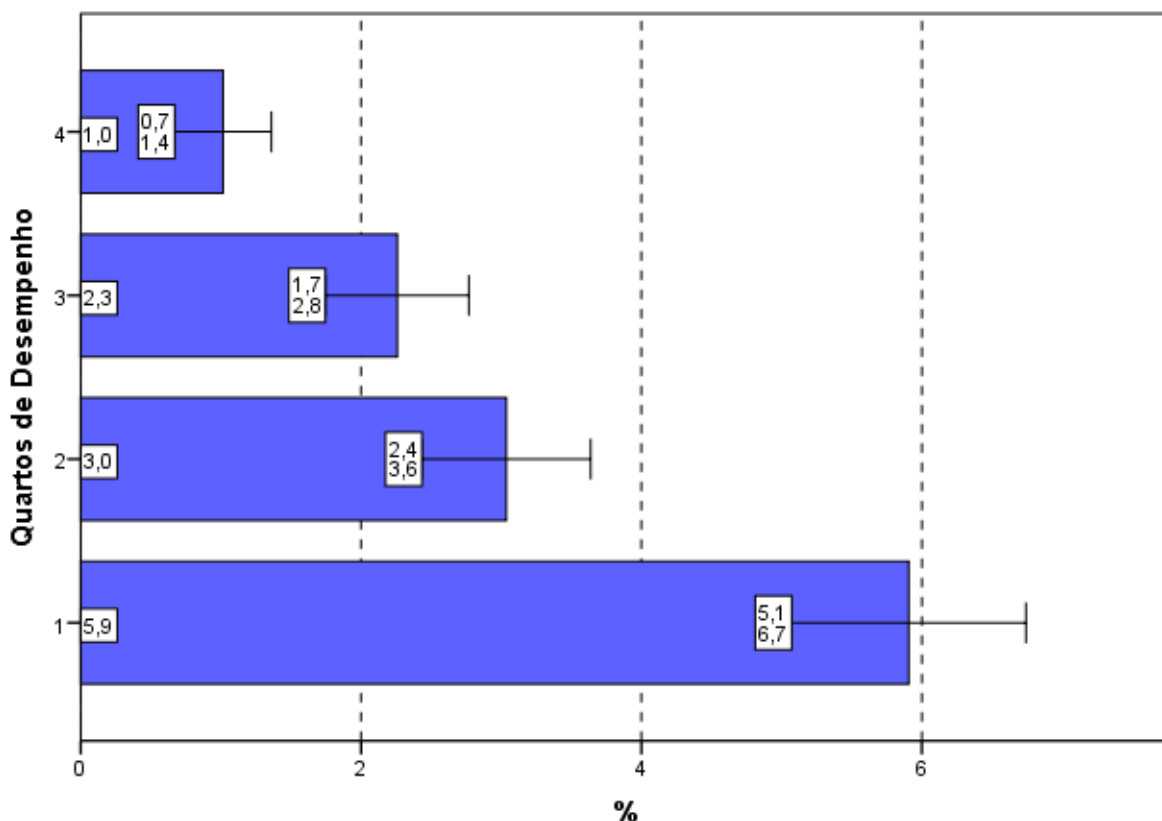


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (65,2%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, nas regiões Norte (63,6%) e Sul (64,4%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova foi inferior à média nacional (65,2%). Na região Centro-Oeste o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova foi de 68,4%, ao passo que nas regiões Nordeste e Sudeste este percentual foi de 65,3%, como mostra o Gráfico 4.17. Não existem diferenças estatisticamente significativas entre Grandes Regiões para esta proporção.

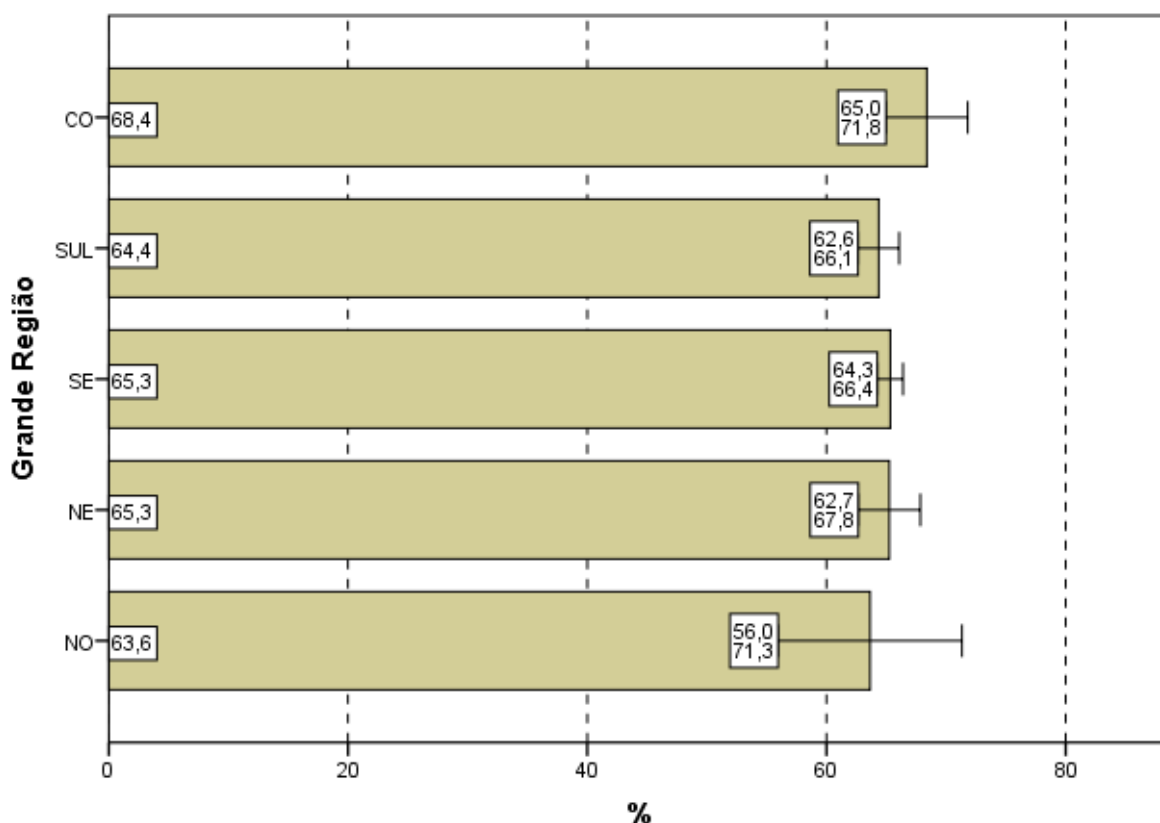


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 76,3% e 50,1%. As diferenças entre os quatro quartos são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente com o desempenho.

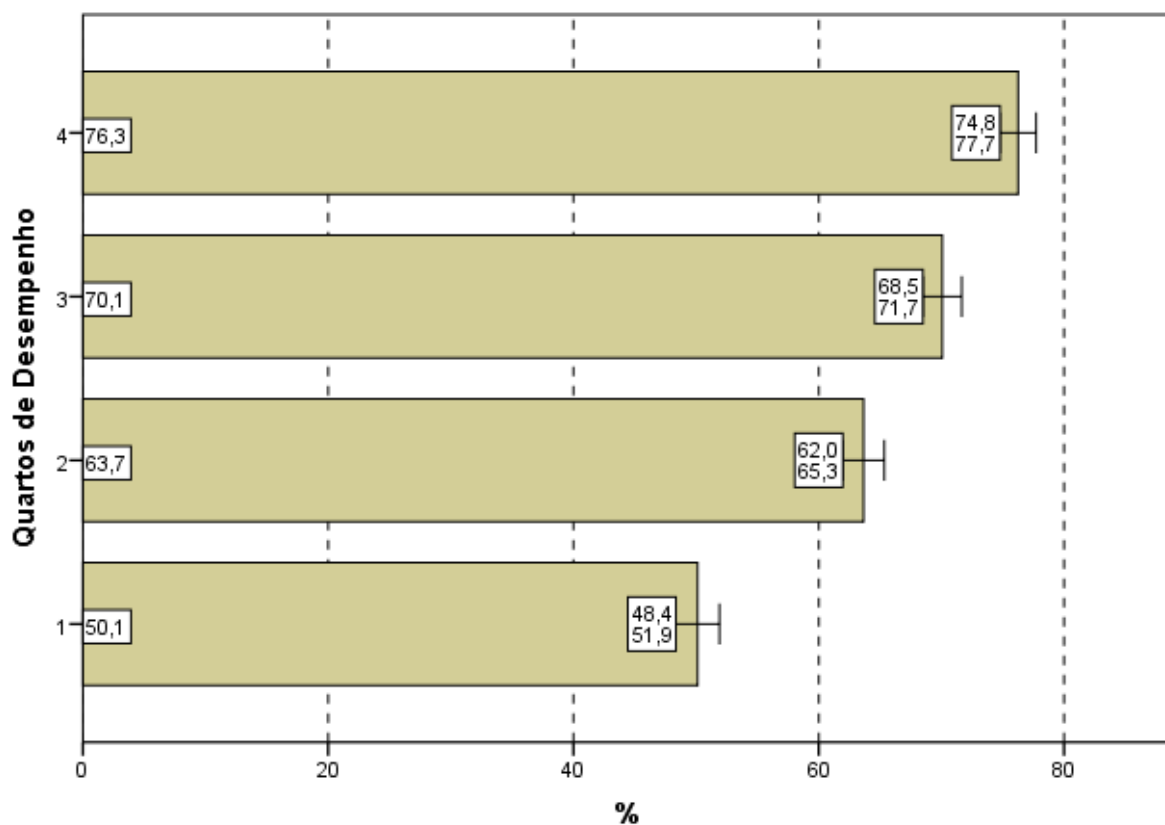


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Educação Física (Bacharelado) participantes do ENADE/2013, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹³.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 329 cursos participantes, 143 (43,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões do Brasil (entre 38,6% na região Sudeste e 57,1% na região Norte). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,0%, correspondendo a 92 cursos) e o conceito 2, o terceiro (17,9%, correspondendo a 59 cursos). Houve, ainda, 18 cursos (5,5%) que receberam conceito 5 e outros seis cursos que receberam conceito 1. Dos 329 cursos de Educação Física (Bacharelado), 11 ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Conceito	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	329	100,0	7	100,0	38	100,0	184	100,0	77	100,0	23	100,0
SC	11	3,3	0	0,0	0	0,0	11	6,0	0	0,0	0	0,0
1	6	1,8	0	0,0	2	5,3	3	1,6	1	1,3	0	0,0
2	59	17,9	3	42,9	7	18,4	32	17,4	9	11,7	8	34,8
3	143	43,5	4	57,1	18	47,4	71	38,6	38	49,4	12	52,2
4	92	28,0	0	0,0	8	21,1	53	28,8	28	36,4	3	13,0
5	18	5,5	0	0,0	3	7,9	14	7,6	1	1,3	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

A região Norte participou com sete cursos ou 2,1% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a quatro cursos dos sete participantes, o que equivale a 57,1% do total regional, conceito modal. Três cursos obtiveram conceito 2 (42,9%), enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve os demais conceitos restantes na região Norte.

A região Nordeste participou com 38 cursos ou 11,6% do total nacional. Nesta região, 18 cursos, 47,4% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para

¹³ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, sete e oito cursos (18,4% e 21,1%). Já os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, dois e três cursos (5,3% e 7,9%). Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Como já comentado, dos 184 cursos participantes da região Sudeste, 71 (38,6%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (1,6%) e o conceito 2, a 32 (17,4%). O conceito 4 foi atribuído a 53 cursos (28,8%) e 14 outros (7,6%) receberam o conceito 5. Apenas 11 cursos ficaram sem conceito (SC), correspondendo a 6,0% do total regional.

A região Sul também contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 3 foi de 49,4%, correspondentes a 38 dos 77 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a nove cursos (11,7%) e o conceito 4, a 28 cursos (36,4%). O conceito 1 foi recebido por um único curso (1,3%) e o conceito 5, também por único curso (1,3%). Nenhum dos cursos da região Sul ficou sem conceito (SC).

De todos os 23 cursos participantes na região Centro-Oeste, 12 receberam conceito 3, o conceito modal (52,2%). Nesta região nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5. Já, oito cursos foram alocados no conceito 2, correspondendo a 34,8% dos cursos da região, enquanto três cursos foram avaliados com conceito 4 (13,0%).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam os cursos em IES com valores mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha roxa), Nordeste (linha verde) e Sudeste (linha vermelha) apresentam as distribuições com valores maiores.

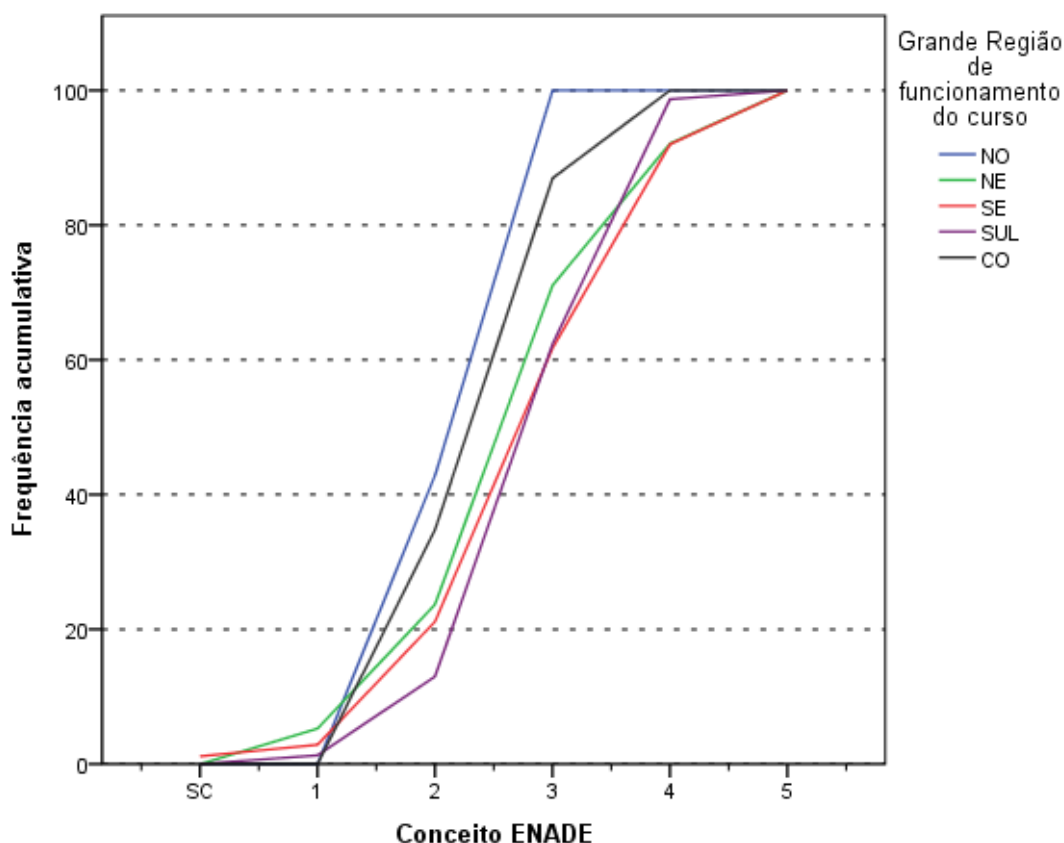


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Educação Física (Bacharelado) - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2013 de Educação Física (Bacharelado), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 329 cursos participantes, 59 (17,9%) eram ministrados em Instituições Públicas e 270 (82,1%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, das 18 IES que receberam o conceito 5, seis eram Públicas e 12 Privadas. Dos 59 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 23 cursos (39,0%). Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, três obtiveram conceito 2 (13,6% da categoria), 22 receberam conceito 3 (37,3%) e seis foram alocados ao conceito 5 (10,2%).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 121 cursos dos 270 da categoria. Entre os demais cursos participantes, seis receberam conceito 1 e 51, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 69 cursos e o conceito 5 a 12 cursos. Nesta Categoria Administrativa, 11 dos cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	329	59	270
SC	11	0	11
1	6	0	6
2	59	8	51
3	143	22	121
4	92	23	69
5	18	6	12
NO	7	3	4
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	3	2	1
3	4	1	3
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	38	8	30
SC	0	0	0
1	2	0	2
2	7	0	7
3	18	3	15
4	8	4	4
5	3	1	2
SE	184	25	159
SC	11	0	11
1	3	0	3
2	32	5	27
3	71	7	64
4	53	9	44
5	14	4	10
SUL	77	19	58
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	9	0	9
3	38	8	30
4	28	10	18
5	1	1	0
CO	23	4	19
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	8	1	7
3	12	3	9
4	3	0	3
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com quatro cursos (57,1% do total regional), a menor proporção entre todas as regiões, dos quais três receberam conceito 3, o conceito modal, e apenas um curso recebeu conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas participaram com três cursos (42,9% do total regional), dos quais apenas um ficou com conceito 1. O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, foi 3, com dois cursos, correspondendo a 66,7%. Também nesta Categoria Administrativa nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 30 dos 38 cursos participantes, equivalentes a 78,9% do total da região. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 3, 15 cursos correspondendo a 50,0% dos cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste. Apenas dois cursos receberam o conceito 1 (6,7%), e, também, dois outros cursos foram alocados no conceito 5. Os demais foram avaliados com conceitos 2 (sete cursos correspondendo a 23,3%) e 4 (quatro cursos correspondendo a 13,3%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região. As Instituições Públicas dessa região participaram com oito cursos (21,1%), dos quais três obtiveram conceitos 3, enquanto quatro cursos receberam conceito 4, o conceito modal. Enquanto apenas um curso recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2, nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 86,4%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 159 dos 184 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (64 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas 11 dos cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (três cursos), conceito 2 (27 cursos), conceito 4 (44 cursos) e conceito 5 (dez cursos). Entre os 25 cursos em Instituições Públicas na região Sudeste, a categoria modal foi a que recebeu conceito 4 (nove cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 2 (cinco cursos), 3 (sete curso) e 5 (quatro cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram 58 dos 77 cursos participantes da região Sul, 75,3% do total regional. Desses, 30 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas um curso recebeu conceito 1, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Os demais foram avaliados com conceito 2 (nove cursos) e conceito 4 (18 cursos). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 19 cursos (24,7%), dos quais nenhum

ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. O conceito modal foi 4, com dez cursos. Além disso, os demais foram avaliados com conceitos 3 (oito cursos) e 5 (um curso).

Na região Centro-Oeste, 19 dos 23 cursos participantes eram de Instituições Privadas (82,6% em termos regionais). Destes, nove concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5. Os demais receberam conceito 2 (sete cursos) e conceito 4 (três cursos). Dos quatro cursos de Instituições Públicas, três foram avaliados no conceito 3, conceito modal. Somente um curso obteve conceito 2. Nesta região, também, nenhum curso de IES Pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os das IES Privadas (linha verde) e conseqüentemente uma distribuição de Conceitos ENADE com valores maiores.

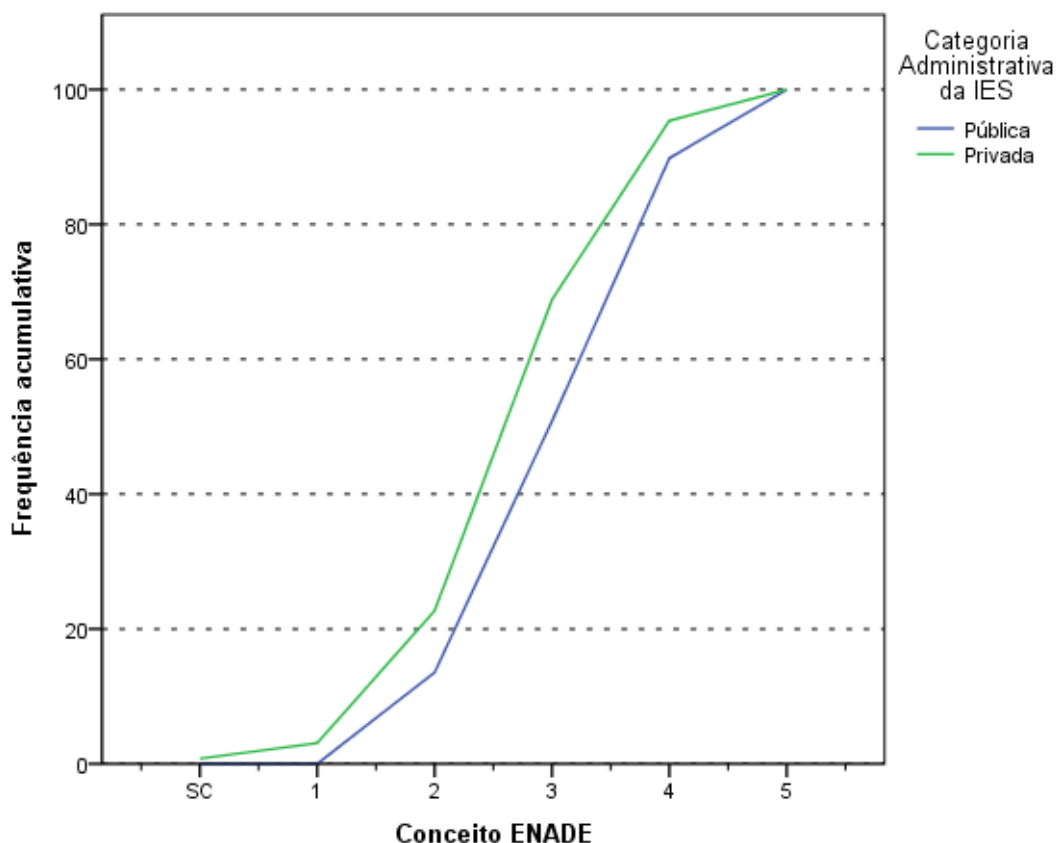


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Educação Física (Bacharelado) - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2013 na Área de Educação Física (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 329 cursos participantes, 154 eram oferecidos em Universidades, 105 em Faculdades e os demais 70 em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 46,8%, 31,9% e 21,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 18 cursos avaliados com conceito 5, 11 eram vinculados a Universidades. Sete cursos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 67 cursos (43,5%). Nenhum curso recebeu o conceito 1 nessa categoria. Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 2 (21 cursos), 4 (48 cursos) e conceito 5 (11 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com 29 cursos (41,4%). Neste tipo de Organização Acadêmica somente quatro cursos ficaram sem conceito (SC), enquanto nenhum curso recebeu o conceito 5. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (dez cursos) e 4 (25 cursos).

Nas Faculdades, nenhum dos 105 cursos ficou sem conceito (SC), enquanto 47 (44,8%) receberam o mesmo conceito modal dos demais tipos de Organização Acadêmica, conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, quatro receberam conceito 1, 28 conceito 2, 19 conceito 4 e sete conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	329	154	70	105
SC	11	7	4	0
1	6	0	2	4
2	59	21	10	28
3	143	67	29	47
4	92	48	25	19
5	18	11	0	7
NO	7	2	3	2
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	3	1	1	1
3	4	1	2	1
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	38	13	6	19
SC	0	0	0	0
1	2	0	0	2
2	7	1	0	6
3	18	7	4	7
4	8	4	2	2
5	3	1	0	2
SE	184	78	48	58
SC	11	7	4	0
1	3	0	2	1
2	32	12	7	13
3	71	26	18	27
4	53	24	17	12
5	14	9	0	5
SUL	77	51	8	18
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	9	4	1	4
3	38	27	2	9
4	28	19	5	4
5	1	1	0	0
CO	23	10	5	8
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	8	3	1	4
3	12	6	3	3
4	3	1	1	1
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram dois dos sete cursos participantes, os quais ficaram alocados igualmente aos conceitos 2 e 3 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por três cursos, destes, dois receberam o conceito modal, 3, e um recebeu conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria. As Faculdades participaram com dois cursos na região Norte, os quais ficaram alocados igualmente aos conceitos 2 e 3 (um curso, cada). Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 13 dos 38 cursos na Área de Educação Física (Bacharelado) da região. Nenhum dos cursos em Universidade no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal foi 3, com sete cursos. Os demais receberam conceito 2 (um curso), 4 (quatro cursos) e conceito 5 (também, um curso).

Os Centros Universitários contaram com seis cursos participantes na região Nordeste, quatro deles com conceito 3, o conceito modal, e os dois restantes com conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região. As Faculdades foram representadas por 19 cursos na região Nordeste, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 3, com sete cursos. Dos cursos restantes, dois cursos, cada receberam conceitos 1, 4 e 5 e seis cursos conceito 2.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 78 dos 184 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com 26 cursos, enquanto nenhum curso recebeu o conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (12 cursos), 4 (24 cursos) e 5 (nove cursos).

Os Centros Universitários participaram com 48 cursos na região Sudeste, dos quais 18 obtiveram conceito modal, 3, enquanto nenhum curso recebeu o conceito 5. Os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (sete cursos) e 4 (17 cursos). Nesta categoria, quatro cursos ficaram sem conceito (SC). As Faculdades foram representadas por 58 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (um curso), 2 (13 cursos), 3 (27 cursos, conceito modal), 4 (12 cursos) e 5 (cinco cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Dos 77 cursos da região Sul, 51 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 27 cursos. Nesse tipo de Organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais receberam os conceitos 2 (quatro cursos), 4 (19 cursos) e 5 (um curso).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram cinco dos oito cursos participantes no conceito modal, 4. Os demais cursos se distribuíram da seguinte maneira: dois cursos com conceito 3 e somente um curso alocado ao conceito 2. Nenhum curso ficou sem

conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Foram 18 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e nenhum destes ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. De todos os cursos nesta categoria, nove receberam conceito 3, o conceito modal. Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos) e 4 (também, quatro cursos).

Na região Centro-Oeste, 10 dos 23 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de Organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5, enquanto o conceito modal foi 3, com seis cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos 2 (três cursos) e 4 (um curso).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com cinco cursos, dos quais somente um recebeu o conceito 2, três o conceito 3, conceito modal, e também um curso, o conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Dos oito cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, nesta categoria assim como na de Centros Universitários nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Os cursos receberam os conceitos 2 (quatro cursos, conceito modal), 3 (três cursos) e 4 (um curso).

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos ENADE. No outro extremo temos os cursos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e conseqüentemente uma distribuição de Conceitos ENADE com menores valores. Cursos em Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária, porém com características mais próximas da situação das Universidades.

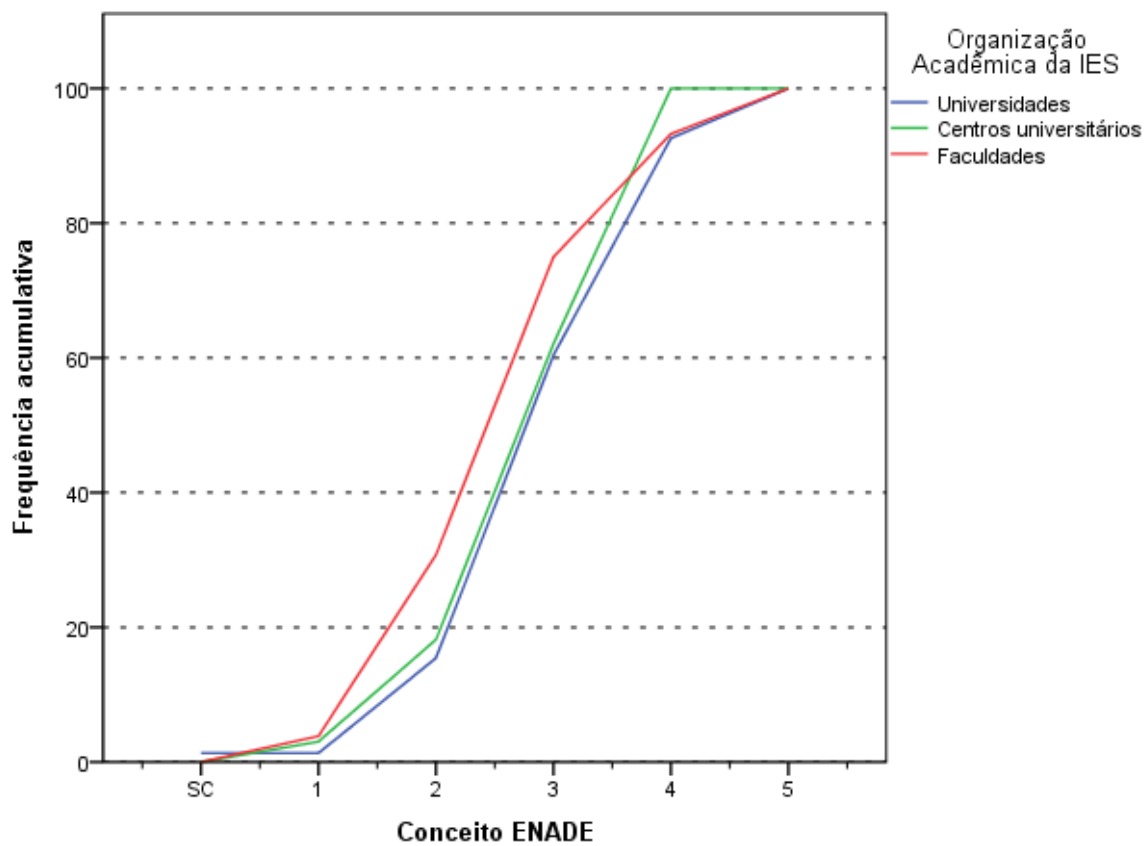


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Educação Física (Bacharelado) - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Educação Física (Bacharelado) que participaram do ENADE/2013, o universo foi constituído por 14.372 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁴

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que esses estudantes da Área de Educação Física (Bacharelado) eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 57,6%), sendo 22,1% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 42,7% foi o dos estudantes mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, fato que se repete tanto para os estudantes do sexo masculino quanto para os do sexo feminino.

¹⁴ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 33,5% dos mesmos: 19,9% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 13,5% do sexo feminino. Em 2013, a idade média dos concluintes de Educação Física (Bacharelado) do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 27,5 e 26,3 anos. O desvio padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino (6,0 anos) do que para os do sexo feminino (5,3 anos).

Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	57,6%	42,4%
até 24 anos	42,7%	22,1%	20,6%
entre 25 e 29 anos	33,5%	19,9%	13,5%
entre 30 e 34 anos	13,8%	8,8%	5,0%
acima de 35 anos	10,0%	6,7%	3,3%
Média	27,0	27,5	26,3
Desvio padrão	5,8	6,0	5,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 62,7% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (35,2% do sexo masculino e 27,6% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 25,2% do total de estudantes (14,5% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 9,6% do universo: 6,3% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino. Além disso, 1,6% dos estudantes se declarou *Amarelo(a)* (de origem oriental) e 0,8% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	62,7%	35,2%	27,6%
Negro(a).	9,6%	6,3%	3,3%
Pardo(a)/mulato(a).	25,2%	14,5%	10,7%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,6%	0,8%	0,7%
Indígena ou de origem indígena.	0,8%	0,5%	0,3%
Total	100,0%	57,4%	42,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os

estudantes foi a *acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (13,4%) e masculino (15,4%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.068,01), obtêm-se o correspondente a 21,8% dos estudantes: 14,0% do sexo masculino e 7,8% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 13,4% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00)*: 6,9% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	13,4%	6,9%	6,5%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	28,8%	15,4%	13,4%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	21,8%	12,6%	9,3%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	14,1%	8,5%	5,6%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	12,9%	8,0%	4,9%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	8,2%	5,5%	2,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	0,7%	0,5%	0,2%
Total	100,0%	57,4%	42,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: *“Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.”* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 44,7% do total de estudantes: 24,5% do sexo masculino e 20,2% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos, com 16,3% do total de estudantes: 10,5% do sexo masculino e 5,8% do sexo feminino. Os que possuíam renda e contribuíam para o sustento da família constituíam 15,2% do universo: 9,2% do sexo masculino e 6,0% do feminino. A percentagem de 15,2% também ocorreu entre os que declararam não ter renda e precisar de ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos: 7,1% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino. As duas categorias com as menores incidências foram: os que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família, com 5,2% do total de estudantes (4,1% do sexo masculino e 1,0% do sexo feminino) e aqueles que declararam não possuir renda e seus gastos serem financiados por programas governamentais, correspondendo a 3,4% do total de estudantes (1,9% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda e que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo formado por Concluintes independentes constitui mais de um terço da população.

Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	3,4%	1,9%	1,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	15,2%	7,1%	8,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	44,7%	24,5%	20,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	16,3%	10,5%	5,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	15,2%	9,2%	6,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	5,2%	4,1%	1,0%
Total	100,0%	57,4%	42,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os dois sexos apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o Ensino médio, a alternativa modal com 33,7% do total de estudantes: 19,7% do sexo masculino (34,3% do total de estudantes do sexo masculino) e 14,0% do sexo feminino (32,9% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 25,0% dos respondentes apontando a alternativa: 13,1% do sexo masculino e 11,9% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,4% (9,2% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui *Ensino superior*, foram 16,3% do total (10,0% do sexo masculino e 6,2% do feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade (4,1% do total, com 2,5% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia à Pós-graduação (4,5% do total, com 2,9% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,1%	2,5%	1,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	25,0%	13,1%	11,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,4%	9,2%	7,2%
Ensino médio.	33,7%	19,7%	14,0%
Educação superior.	16,3%	10,0%	6,2%
Pós-graduação.	4,5%	2,9%	1,6%
Total	100,0%	57,4%	42,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 34,2% dos estudantes (19,6% do sexo masculino e 14,5% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino médio*, valor próximo ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar, mas ligeiramente superior: maiores concentrações nos níveis mais altos correspondentes ao *Ensino superior* e à *Pós-graduação* e menores para os níveis mais baixos, correspondentes a *Nenhuma* e *Ensino fundamental*. Do total de estudantes, 8,4% (5,1% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação* como escolaridade — nota-se que essa proporção é cerca de 2 vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma*, com 3,0% (1,8% sexo masculino e 1,2% sexo feminino), essa categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,0%	1,8%	1,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,7%	11,8%	9,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,3%	8,5%	6,8%
Ensino médio.	34,2%	19,6%	14,5%
Educação superior.	17,4%	10,5%	6,8%
Pós-graduação.	8,4%	5,1%	3,3%
Total	100,0%	57,4%	42,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 86,6% (49,1% do sexo masculino e 37,5% do sexo feminino). Constata-

se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 5,9% (4,3% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente do *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 5,2% (3,2% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino). Além disso, 1,6% dos estudantes declarou serem provenientes do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, (0,3% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino). O 0,7% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	86,6%	49,1%	37,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,2%	3,2%	2,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,6%	0,3%	1,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	5,9%	4,3%	1,6%
Outro.	0,7%	0,5%	0,2%
Total	100,0%	57,4%	42,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Pública e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 52,5%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo são respectivamente 50,8% e 54,2% para o sexo masculino e para o feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 65,7% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 62,9% entre os do sexo masculino e 69,8% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 37,9% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 20,6% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 38,4% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 37,4% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em Instituições Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram Instituições Privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Educação Física (Bacharelado). Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de

escola cursada no segundo grau foi a mesma para os alunos graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da Instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	52,5%	65,7%	50,8%	62,9%	54,2%	69,8%
Todo em escola privada (particular).	37,9%	20,6%	38,4%	21,8%	37,4%	19,0%
A maior parte em escola pública.	4,8%	8,2%	5,2%	9,2%	4,4%	6,6%
A maior parte em escola privada (particular).	4,8%	5,5%	5,6%	6,2%	4,0%	4,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal de estudantes de Educação Física (Bacharelado), correspondente a 52,9% do total de estudantes (30,0% do sexo masculino e 22,9% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 25,9% dos concluintes (14,6% do sexo masculino e 11,3% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de *oito a doze horas* semanais foi dada por 8,7% do total de estudantes (4,8% do sexo masculino e 3,9% do sexo feminino), enquanto 6,2% declararam estudar mais de *doze horas* semanais (3,7% do sexo masculino e 2,5% do sexo feminino). Afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo 6,3% dos estudantes (4,3% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	6,3%	4,3%	2,0%
Uma a três.	52,9%	30,0%	22,9%
Quatro a sete.	25,9%	14,6%	11,3%
Oito a doze.	8,7%	4,8%	3,9%
Mais de doze.	6,2%	3,7%	2,5%
Total	100,0%	57,4%	42,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo.

Com relação à assertiva *a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 55,6% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *concordaram totalmente*, (alternativa modal). Destes, 32,1% eram do sexo masculino e 23,5% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *concordo*, indicada por 19,2% do total de estudantes (11,1% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino). Já 11,5% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (6,6% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *discordar parcialmente*, foram 6,9% (4,0% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino). Apenas, 4,2% do total de estudantes optaram pelo nível *discordar*, (2,3% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 2,6% do total de estudantes (1,2% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 – Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “biblioteca dispôs das referências bibliográficas de que os estudantes necessitaram”, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	2,6%	1,2%	1,4%
Discordo.	4,2%	2,3%	1,9%
Discordo parcialmente.	6,9%	4,0%	2,9%
Concordo parcialmente.	11,5%	6,6%	4,9%
Concordo.	19,2%	11,1%	8,1%
Concordo totalmente.	55,6%	32,1%	23,5%
Total	100,0%	57,4%	42,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva *a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Educação Física (Bacharelado) utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que, 53,4% do total de estudantes *concordaram totalmente* com esta declaração (alternativa modal, com 29,8% do sexo masculino e 23,6% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância (*concordo*) foi indicado por 17,1% do total de estudantes, (9,9% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino). Já 11,4% do total de respondentes *concordaram parcialmente* com essa declaração (7,0% do sexo masculino e 4,4% do sexo feminino).

O nível mais leve de discordância, *discordar parcialmente*, foi escolhido por 7,5% do total de estudantes (4,5% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino). Apenas, 5,0% do total de estudantes afirmaram *discordar* da assertiva (3,1% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 5,5% dos estudantes (3,2% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	5,5%	3,2%	2,4%
Discordo.	5,0%	3,1%	1,9%
Discordo parcialmente.	7,5%	4,5%	3,0%
Concordo parcialmente.	11,4%	7,0%	4,4%
Concordo.	17,1%	9,9%	7,2%
Concordo totalmente.	53,4%	29,8%	23,6%
Total	100,0%	57,5%	42,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.2 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Bacharelado) e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.* Idealmente no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para maior proporção dos níveis mais alto de concordância. Nenhum Coordenador optou pelas alternativas que expressavam discordância da assertiva. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o aumento do nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, a ausência de dados não permitem reconhecer um padrão. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 – Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição" – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado).

Coordenador	São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,6%	2,0%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	3,3%	4,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	5,8%	6,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,6%	9,4%	11,4%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,4%	15,4%	18,3%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	5,1%	50,7%	57,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	10,9%	86,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Bacharelado) e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notavelmente perceptível para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados (inclusive ausência de respostas no nível maior de discordância) e o padrão não se destaca.

O simétrico é também válido, sobretudo para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com os níveis de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha) o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas) o padrão é bem claro.

Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva “São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica” – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado).

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,2%	0,1%	0,3%	0,7%	2,5%	3,7%
Discordo.	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,8%	3,6%	5,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	1,4%	5,2%	7,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,2%	0,3%	1,2%	1,7%	8,3%	11,6%
Concordo.	0,0%	0,2%	0,3%	1,2%	2,7%	13,3%	17,7%
Concordo totalmente.	0,0%	0,3%	0,6%	2,1%	6,1%	45,4%	54,5%
Total	0,0%	1,0%	1,5%	5,7%	13,4%	78,4%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Bacharelado) e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), se forem desconsiderados os dois níveis mais baixos de concordância, as proporções dos coordenadores são crescentes com os níveis de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela) as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, mas a discordância total é uma exceção.

Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes” – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado).

Coordenador	A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	1,3%	4,9%	6,7%
Discordo.	0,0%	0,4%	0,1%	0,3%	1,7%	4,1%	6,6%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,5%	0,2%	0,5%	2,3%	6,4%	10,0%
Concordo parcialmente.	0,1%	0,4%	0,2%	0,7%	3,2%	8,8%	13,3%
Concordo.	0,1%	0,3%	0,2%	0,9%	3,9%	12,1%	17,6%
Concordo totalmente.	0,1%	0,6%	0,2%	1,3%	5,8%	37,8%	45,8%
Total	0,4%	2,4%	1,1%	3,8%	18,2%	74,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Bacharelado) e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes e desconsiderando os dois níveis mais baixos dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas) o padrão é mais difuso. Para os níveis mais altos de concordância do estudante (últimas linhas) o padrão é bem claro, mas a categoria intermediária de discordância é uma exceção no padrão.

Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária" – ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado).

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	2,2%	2,7%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	3,3%	4,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,2%	5,7%	7,2%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,4%	8,9%	10,8%
Concordo.	0,0%	0,1%	0,0%	0,6%	2,3%	14,8%	17,8%
Concordo totalmente.	0,0%	0,1%	0,0%	0,9%	4,4%	51,9%	57,2%
Total	0,0%	0,3%	0,1%	2,5%	10,3%	86,8%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.3 PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o Coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos Coordenadores. Nos cursos de Educação Física (Bacharelado), esta posição é ocupada principalmente por homens (198 em 288 cursos). A distribuição etária é mais espalhada entre os homens e mais concentrada entre as mulheres. Para os homens o grupo etário modal é o de 45 a 49 anos, para as mulheres é o de 35 a 39 anos, mas com uma segunda moda para o grupo 50 a 54 anos.

Tabela 6.16 - Distribuição sexo e idade dos coordenadores

Grupo etário	Sexo:			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
até 29 anos	3	1,5%	2	2,2%
30-34	24	12,1%	8	8,9%
35-39	32	16,2%	22	24,4%
40-44	36	18,2%	14	15,6%
45-49	42	21,2%	18	20,0%
50-54	25	12,6%	20	22,2%
55-59	21	10,6%	3	3,3%
60-64	11	5,6%	1	1,1%
65-69	4	2,0%	1	1,1%
70anos e +	0	0,0%	1	1,1%
Total	198	100,0%	90	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, a grande concentração da área de formação na graduação desses coordenadores é em Ciências da Saúde (89,9%), com uma menor participação de Ciências Biológicas (4,5%) e Ciências Humanas (4,2%). As outras áreas participam com no máximo 1,4%.

Tabela 6.17 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%
Ciências Biológicas.	13	4,5%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	259	89,9%
Ciências Agrárias.	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%
Ciências Humanas.	12	4,2%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%
Outras.	4	1,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

No entanto, a totalidade dos Coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a do Mestrado (181) seguido de Doutorado (61) e de Especialização (37). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 66,9% dos Coordenadores tem a formação de mais alto nível em Ciências da Saúde, 18,5% em Ciências Humanas e 5,2% em Ciências Biológicas.

Tabela 6.18 - Área e Nível mais elevado de titulação

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	1	7	5	2
Engenharias.		0	0	1	2	0
Ciências da Saúde.		0	27	124	37	4
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	10	1	0
Ciências Humanas.		0	6	31	14	2
Linguística, Letras e Artes.		0	0	1	0	0
Outras.		0	3	7	2	0
Total		0	37	181	61	8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores já está com mais de 3 anos de atuação na sua IES, ainda que somente 43,9% dos mandatos sejam acima de 3 anos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 - Tempo de atuação na IES versus Mandato

Tempo na IES	De 0 até 3 anos.		Acima de 3 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N
Mandato					
Até 1 ano.	14	28,0%	36	72,0%	50
Acima de 1 ano até 2 anos.	9	18,4%	40	81,6%	49
Acima de 2 anos até 3 anos.	7	19,4%	29	80,6%	36
Acima de 3 anos.	1	0,8%	125	99,2%	126
Indefinido.	2	7,7%	24	92,3%	26
Total	33	11,5%	254	88,5%	287

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, quase metade dos Coordenadores (49,7%) declara não ter nenhuma experiência prévia.

Tabela 6.20 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	143	49,7%
De 1 até 6 meses.	7	2,4%
Acima de 6 meses até 1 ano.	11	3,8%
Acima de 1 ano até 2 anos.	18	6,3%
Acima de 2 anos até 3 anos.	14	4,9%
Acima de 3 anos.	95	33,0%
Total	288	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (88,9%) e poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (20,1%).

Tabela 6.21 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?		
		Sim.	Não.	Total
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	17	15	32
	Não.	41	215	256
	Total	58	230	288

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 52 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 52 questões (numeradas de 11 a 62 no questionário), 49 questões foram consideradas na análise (foram retiradas as questões 19, 27 e 57), foi possível extrair 13 fatores que explicam cerca de 92,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas), e num caso (questão 19), 31 coordenadores não assinalaram o nível 6 de concordância. Esta questão não pode ser usada no processo de Escalamento Ideal.

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q11	,276	,026	-,029	,034	,267	,897	,079	,069	,056	-,014	,094	,038	,061
Q12	,009	,006	-,068	-,085	-,083	,954	,063	,117	,047	,013	,139	-,038	-,063
Q13	,053	-,009	,532	,311	,285	,526	,046	-,372	,183	,008	-,038	-,204	,084
Q14	,068	,533	,272	,417	,118	,276	,449	-,046	-,050	,044	,244	,185	-,007
Q15	-,146	,584	,082	,157	-,070	,124	,187	,148	,481	-,058	,299	-,186	-,146
Q16	,194	,032	,524	,008	,189	,256	,508	,347	-,082	-,079	-,137	-,096	,224
Q17	,133	,542	,512	,258	,179	,220	,021	-,282	-,020	-,020	-,054	-,234	,245
Q18	,021	,112	,393	-,172	,030	,140	,087	-,008	-,047	,003	,830	,097	,010
Q20	-,071	,606	,450	,032	,046	,027	,476	-,030	,250	,161	,146	-,022	-,130
Q21	-,054	,763	,566	-,116	-,016	-,112	-,022	-,027	,120	,036	,142	,033	-,077
Q22	-,088	-,034	,054	-,032	-,066	-,032	,955	-,056	,172	-,011	,060	-,081	-,082
Q23	-,104	-,079	,003	,854	,003	,038	,079	-,140	,264	-,071	-,002	-,313	-,039
Q24	,068	,513	,353	,061	,360	,130	,378	-,177	,419	-,057	,024	,082	-,032
Q25	-,047	,965	-,142	-,095	-,012	-,105	-,076	,016	,075	-,019	-,016	-,054	,003
Q26	-,131	,622	,426	-,091	-,108	-,153	,509	-,071	,212	,011	,161	,060	-,076
Q28	-,151	-,029	-,084	,730	-,097	-,118	-,079	,430	,020	,330	,009	,161	-,134
Q29	-,010	-,149	-,036	,041	-,058	,129	-,052	,941	,032	-,054	,063	-,102	-,020
Q30	-,140	-,096	,804	-,102	,022	-,212	-,006	,147	,178	,038	,273	,245	,083

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q31	-,128	-,222	,435	,078	,270	-,269	-,250	,166	-,159	,132	,046	,590	-,037
Q32	,165	,275	-,193	,314	,339	-,112	-,073	-,058	-,029	,189	,179	,096	,690
Q33	,274	-,005	,010	,096	,158	,369	,610	,023	-,014	-,113	-,049	-,026	,448
Q34	,342	,125	-,147	,282	,377	,503	-,210	-,094	,267	-,225	-,022	-,003	-,070
Q35	-,134	,767	,010	,042	-,154	,362	,043	-,108	-,303	-,075	-,106	-,160	,246
Q36	-,076	-,084	,296	,342	-,233	,302	-,023	,229	-,051	-,045	,610	-,218	,205
Q37	,107	,081	,058	-,056	,824	,128	,019	,105	-,247	,209	,109	-,010	,090
Q38	-,087	,962	-,136	-,084	-,019	,068	-,079	-,047	,078	-,037	-,059	-,067	,031
Q39	,178	,911	-,116	,029	,284	-,055	-,031	-,017	,091	-,050	-,019	-,003	,105
Q40	,511	,057	,070	,232	,720	,159	,032	-,132	,149	-,068	-,069	,139	,208
Q41	-,107	-,028	,844	,012	-,121	-,103	,206	-,183	,073	-,002	,172	,010	-,195
Q42	-,128	,264	,234	,162	-,248	,075	,142	,017	,777	-,047	-,103	-,080	-,078
Q43	,038	,303	,313	,300	-,067	,294	,254	-,031	,558	-,041	-,087	-,039	,281
Q44	-,251	,157	,132	-,350	-,157	-,030	,294	,427	-,171	-,197	,332	-,020	,375
Q45	,337	,068	,667	,214	,441	,195	,012	,092	,183	,017	,177	,224	-,006
Q46	,940	,018	-,009	,098	,195	,002	-,009	-,120	-,072	-,006	-,048	,040	-,024
Q47	,850	-,051	-,110	-,005	,000	,315	,036	,149	-,056	,059	,315	,037	-,086
Q48	-,042	-,030	,151	-,107	,075	-,082	-,108	-,102	-,059	,928	-,104	,003	,041
Q49	,317	-,016	,034	,123	,498	,078	-,045	-,160	-,032	-,159	-,194	,540	,067
Q50	,967	-,005	,006	,068	,159	-,007	-,011	-,084	-,048	,019	-,081	,046	,028
Q51	,966	-,013	-,003	,092	,148	-,028	-,023	-,095	-,031	-,012	,003	,029	,063
Q52	,981	-,013	,003	,067	,135	,036	-,007	-,025	-,008	-,004	-,039	,023	,042
Q53	,939	-,033	,002	-,025	,053	,178	,031	,168	,059	,095	-,053	,021	,053
Q54	,371	-,146	-,196	,324	-,144	,035	,224	,183	,171	,594	,233	,022	,061
Q55	,617	,250	,012	,112	,597	,083	,032	,024	,097	,203	-,110	,090	,263
Q56	,319	,073	-,006	,848	,293	,100	-,005	,020	,056	,000	-,053	,134	,173
Q58	,376	,001	,167	,792	,157	-,028	-,025	-,067	-,020	-,029	-,046	,219	,176
Q59	,341	-,003	,053	,203	,670	-,031	,003	-,170	-,138	-,103	-,137	,022	-,089
Q60	,371	,602	,021	,420	,205	-,005	,141	,005	,088	-,051	,020	,164	,174
Q61	,453	-,196	,201	,114	-,076	,010	,012	-,327	-,057	,264	,125	,651	,066
Q62	,469	-,013	-,170	,336	,168	,104	-,013	-,087	-,213	,583	,067	,298	-,054

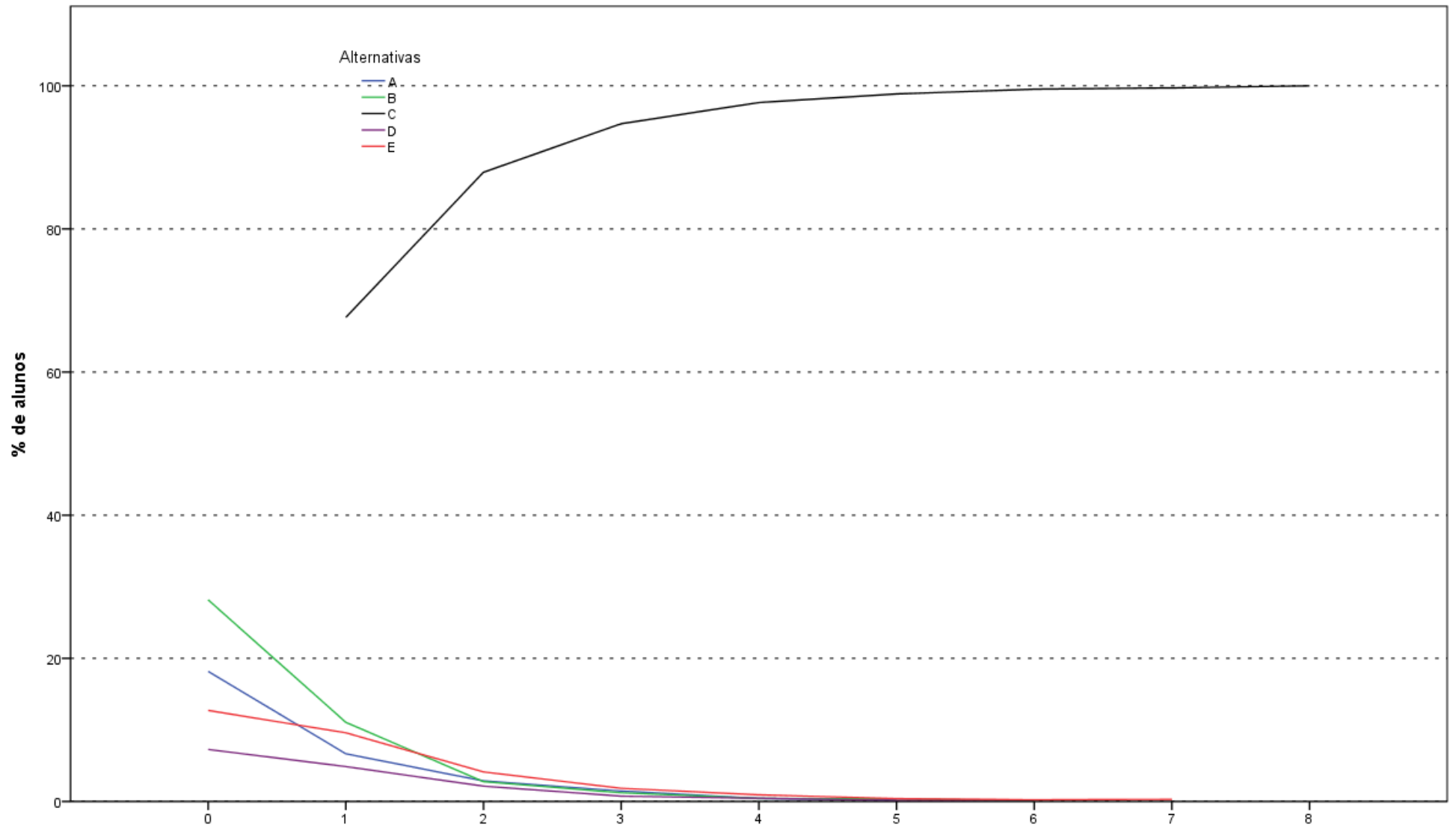
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

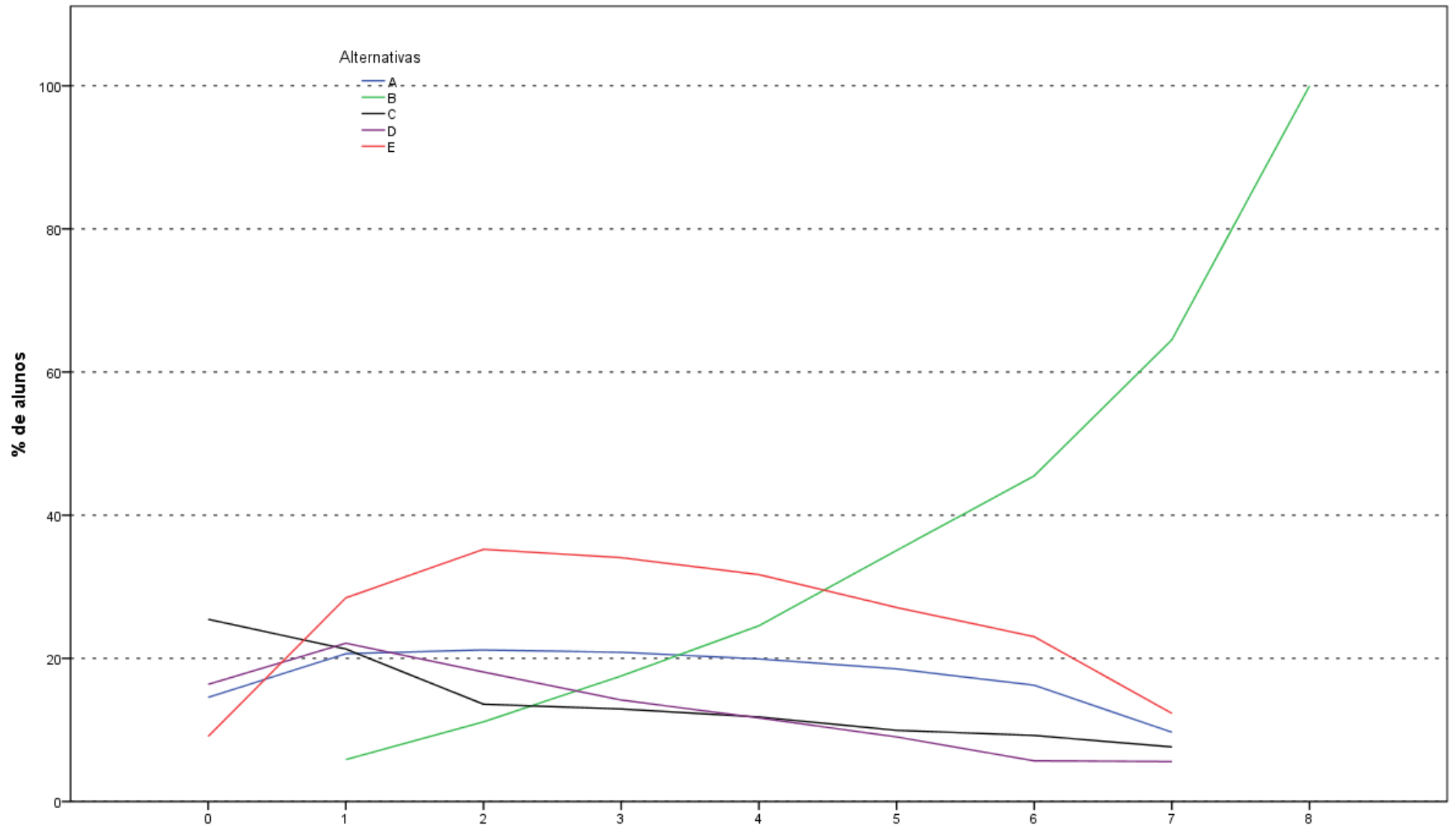
1. Infraestrutura e staff do curso.
 2. Relação professor-aluno, avaliações periódicas das disciplinas e dos professores, cobrança coerente de conteúdo, experiências diversas através de estágios, nível de exigência adequado, ensino inovador e crítico, com ambiente acadêmico adequado.
 3. Disponibilidade dos docentes, intercâmbio e/ou estágios nacionais para discentes, uso de TIC's e trabalho em equipe no ensino, e metodologia de ensino adequada.
 4. Referências bibliográficas adequadas, biblioteca e acesso a periódicos adequados, e iniciação científica.
 5. Acompanhamento de egressos, atuação de CPA, infraestrutura para docentes e acesso a biblioteca virtual.
 6. Formação cidadã e profissional, e ampliação da capacidade reflexiva e crítica.
 7. Plano de ensino e nível de exigência adequados, articulação teoria-prática e trabalho em equipe.
 8. Discentes participam de eventos.
 9. Domínio de conteúdo e habilidade pedagógica dos docentes.
 10. Plano de carreira e infraestrutura para docentes, e infraestrutura sanitária e de refeição.
 11. Ampliação cognitiva e formação profissional com o TCC.
 12. Infraestrutura de lazer e cultura, intercâmbios e/ou estágios internacionais e formação pedagógica para docentes.
 13. Colegiados.
-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

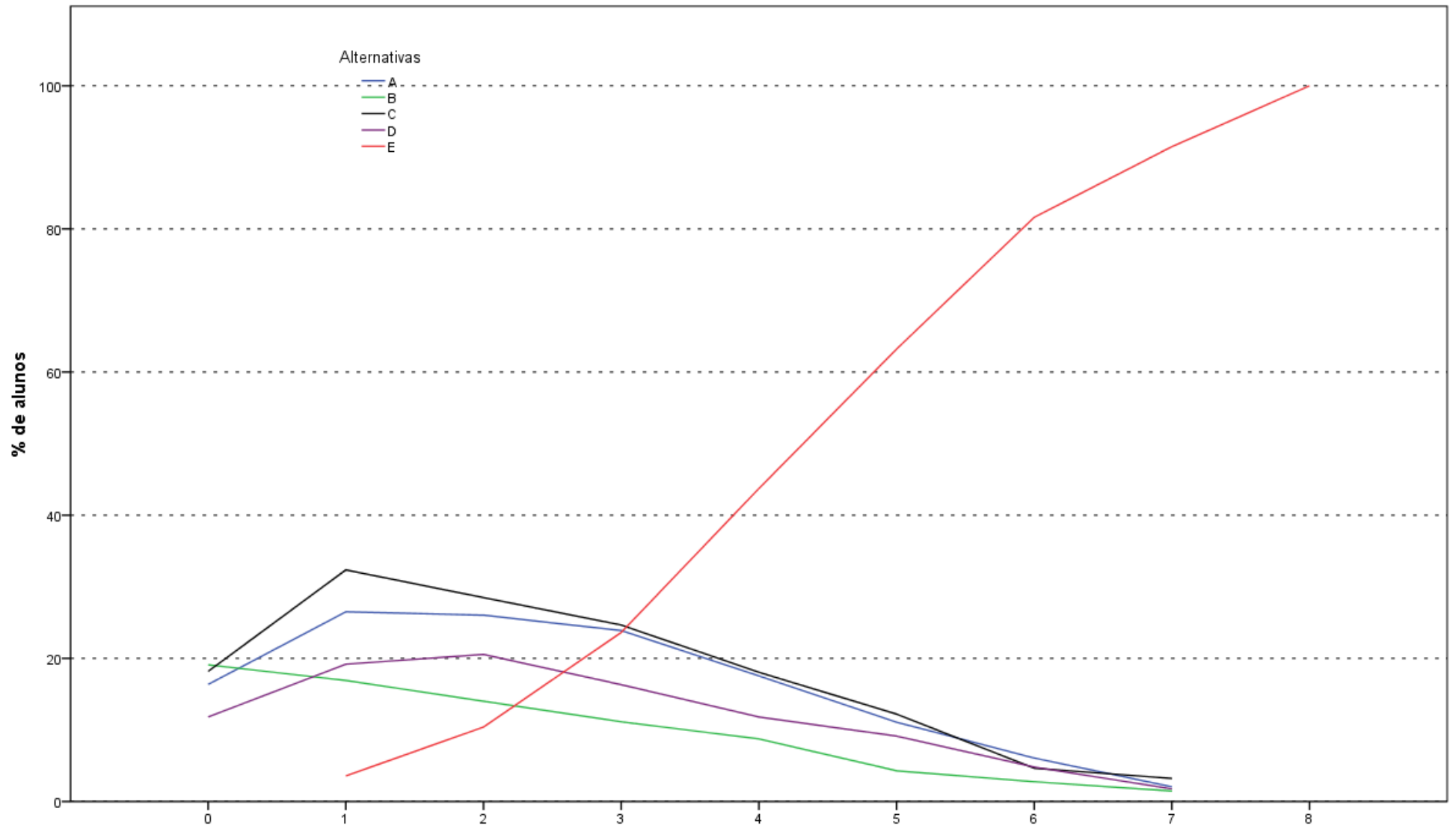
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



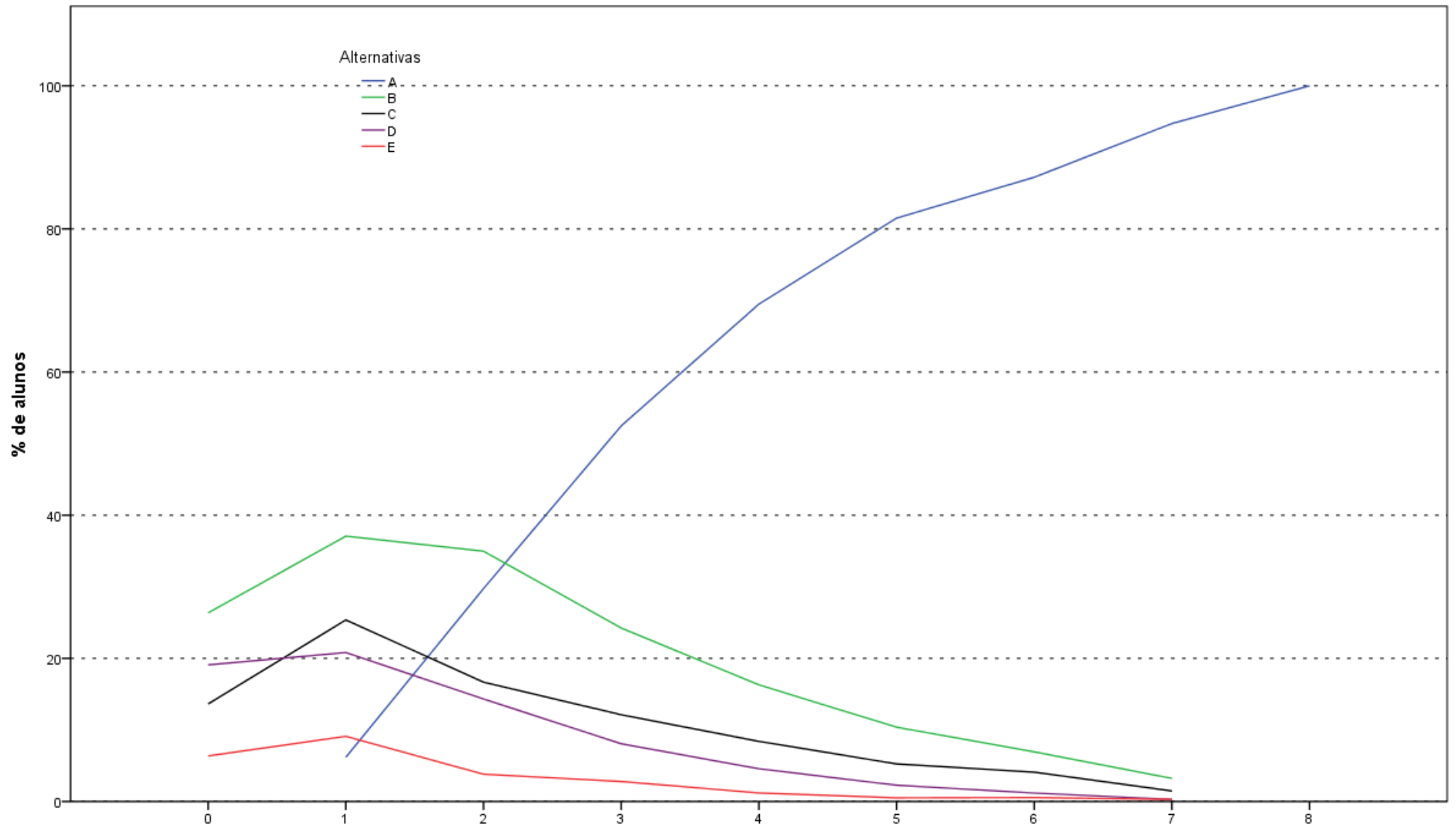
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



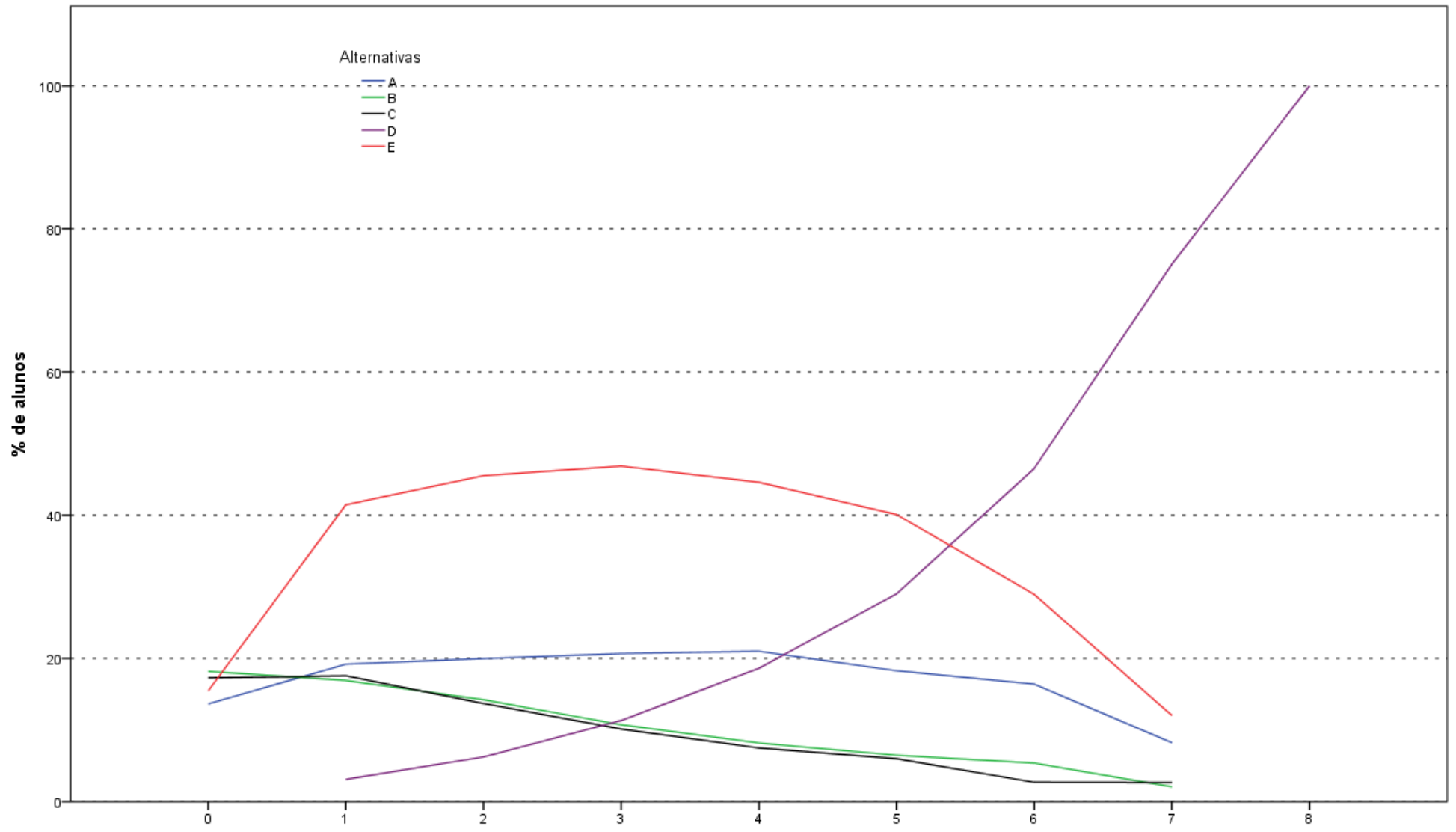
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



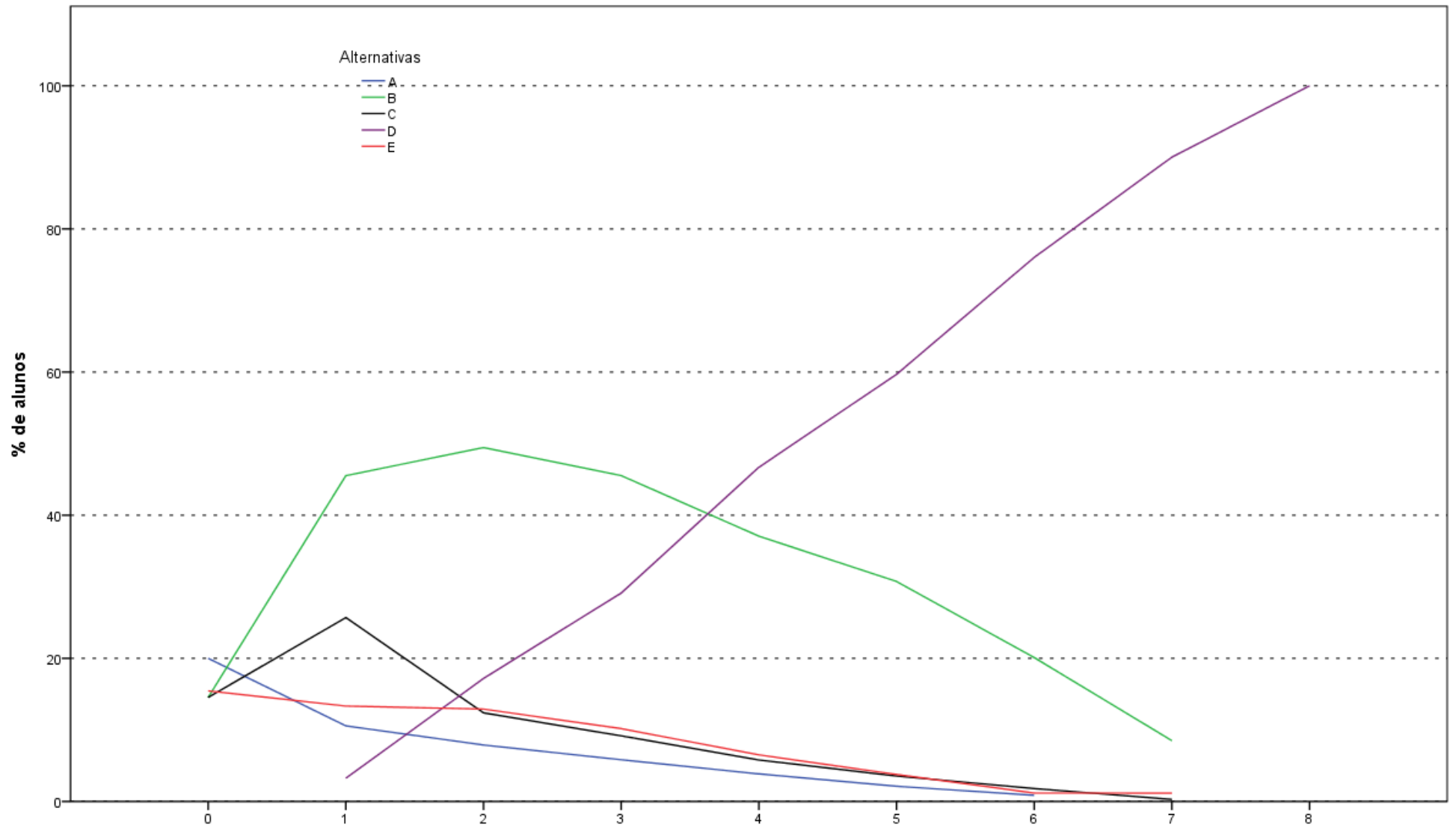
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



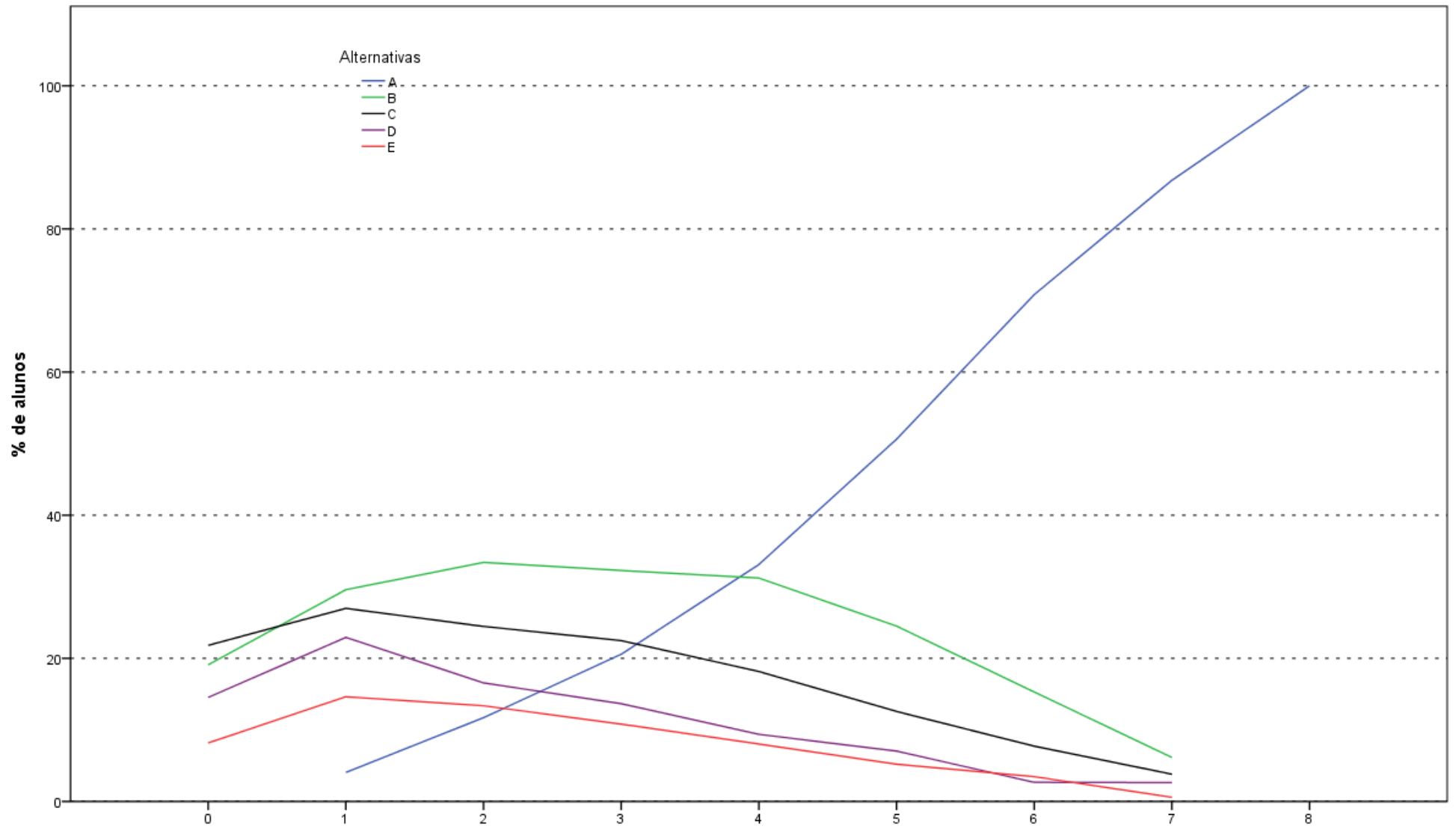
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



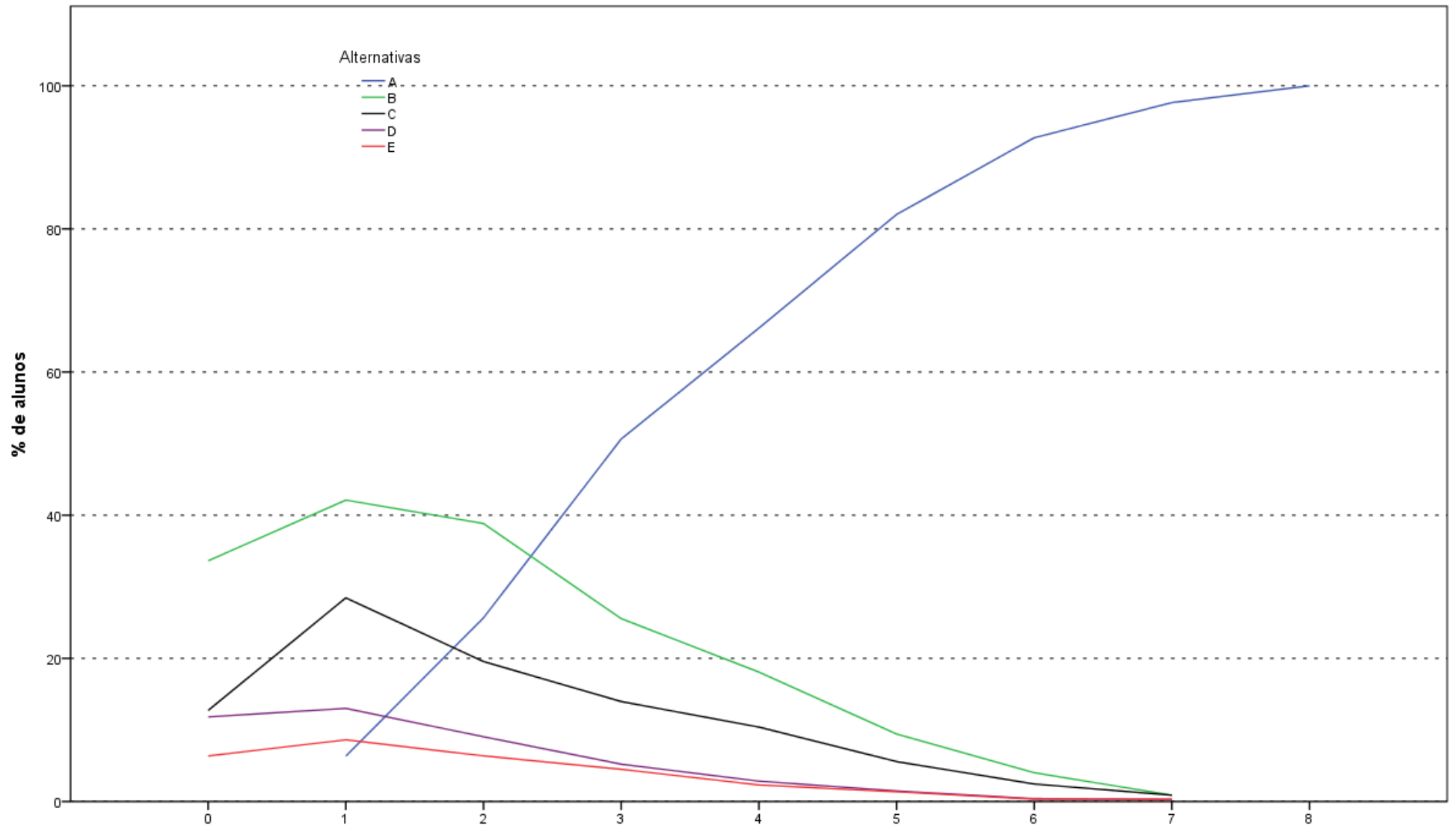
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



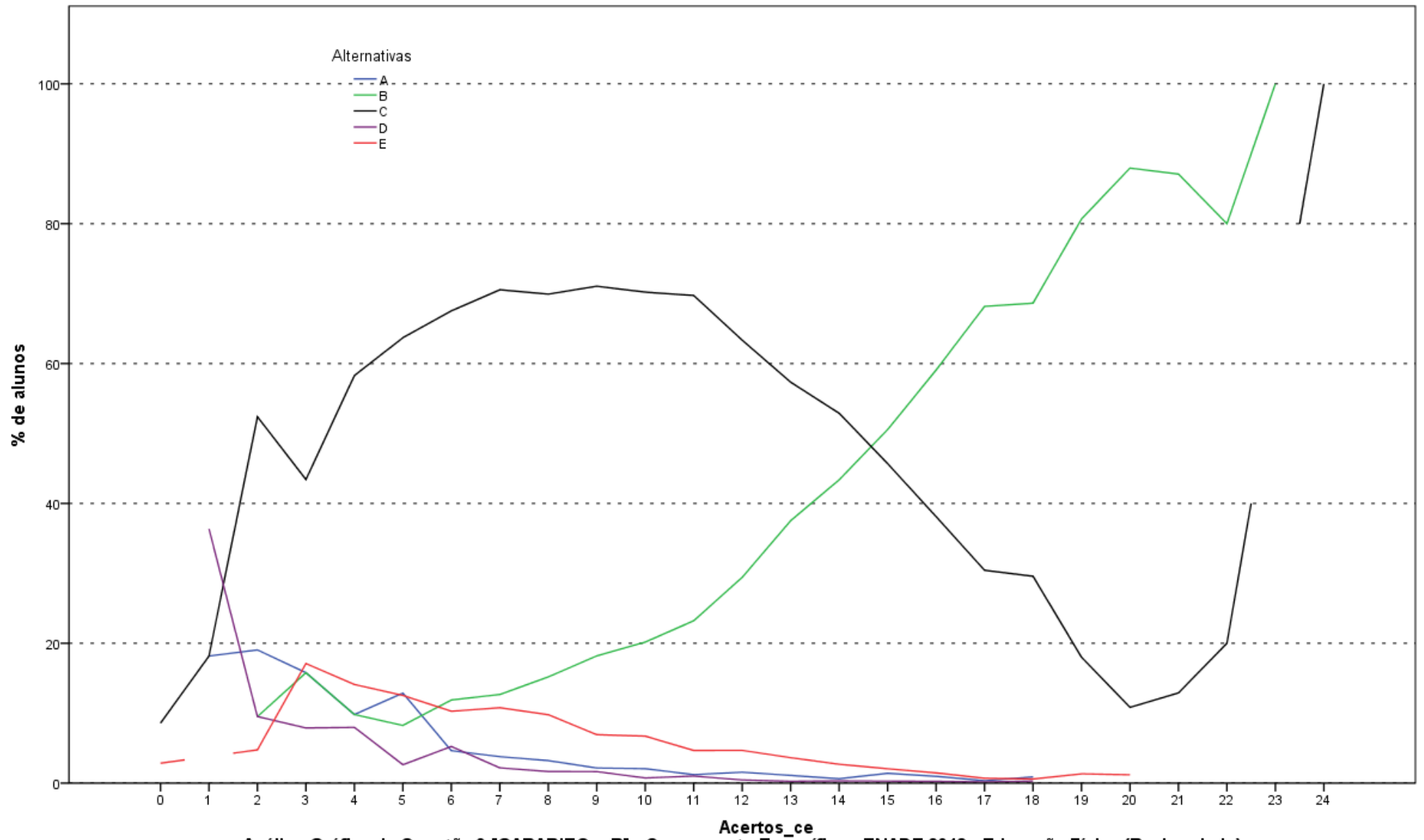
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



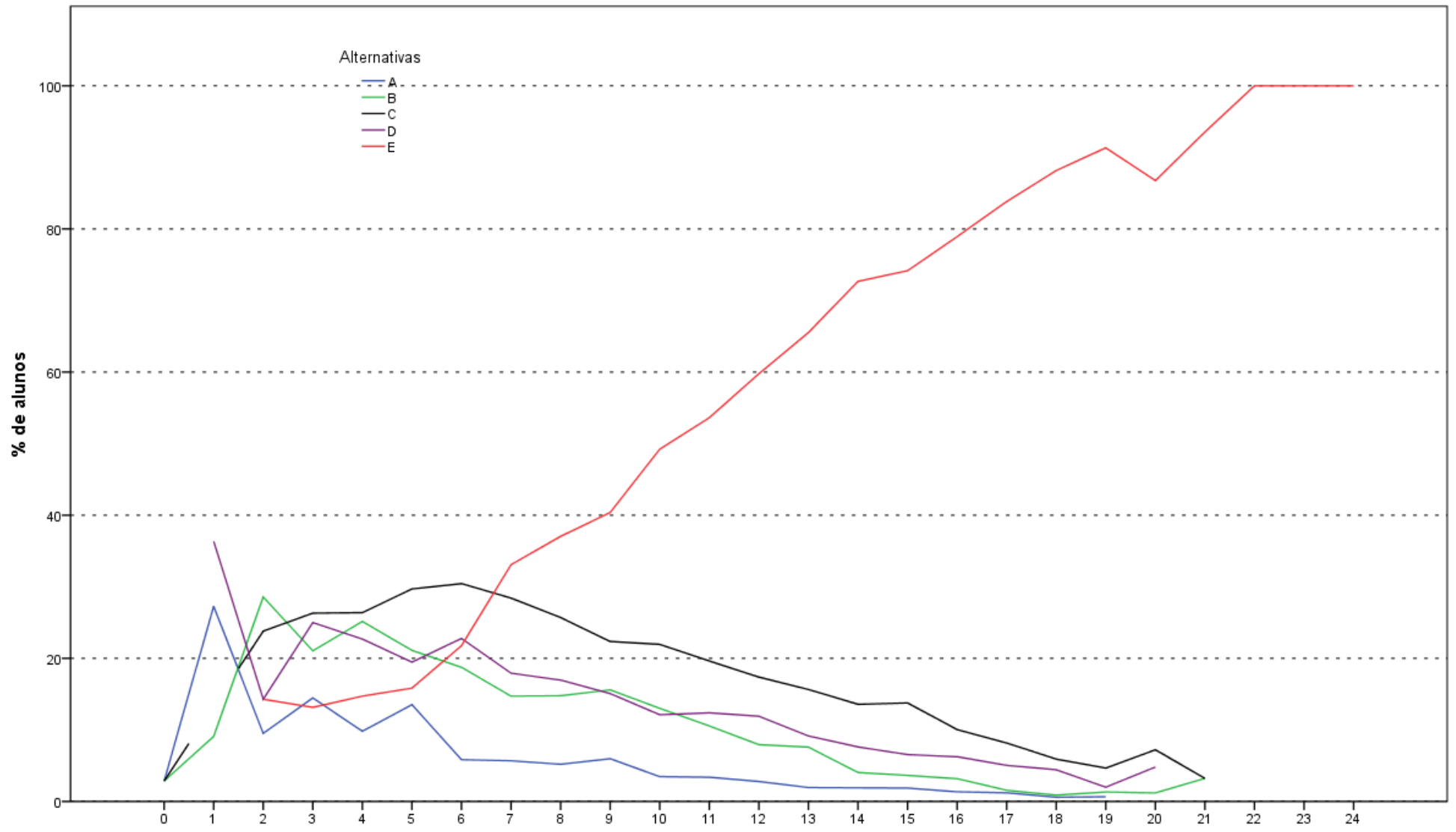
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



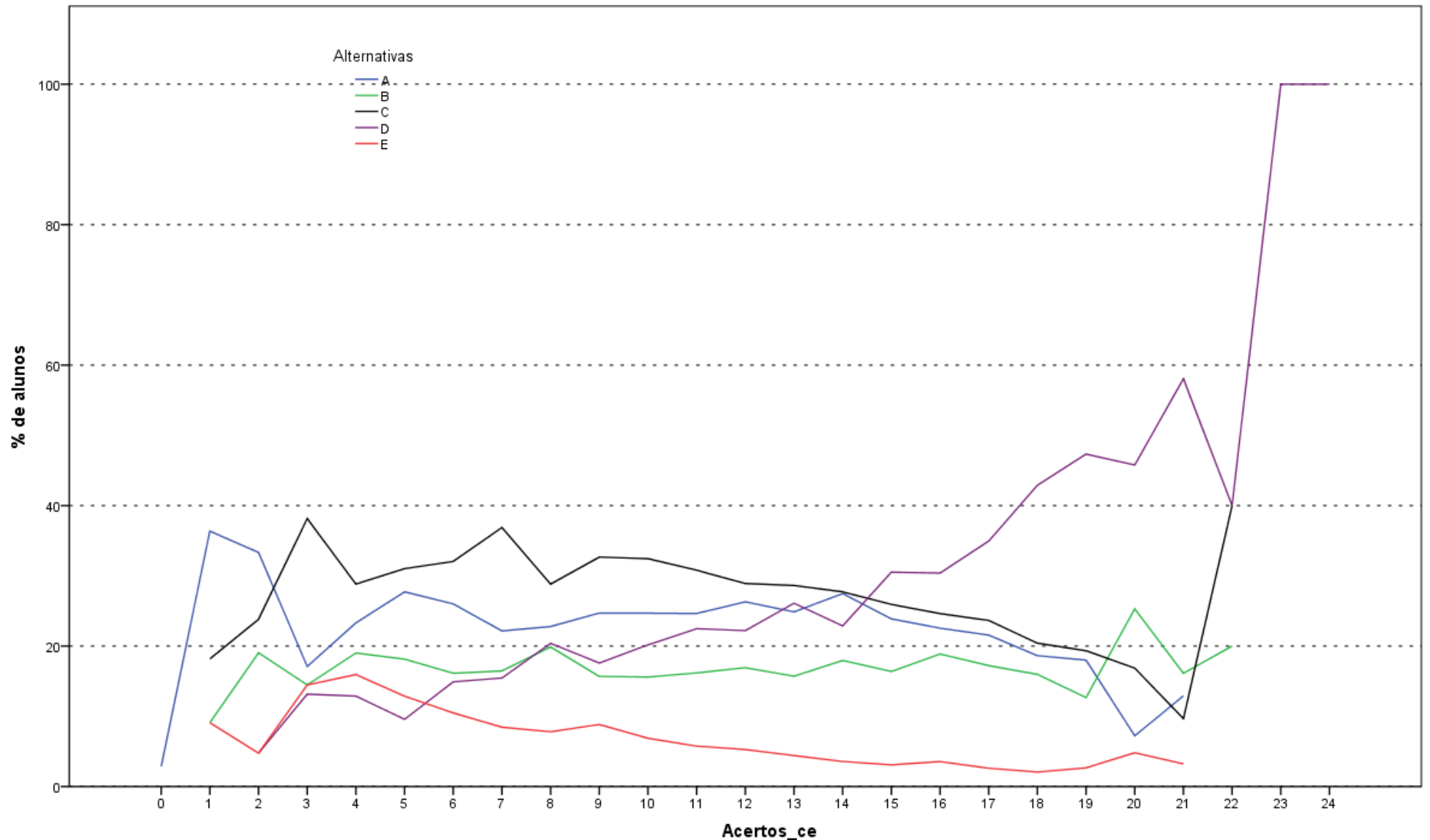
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



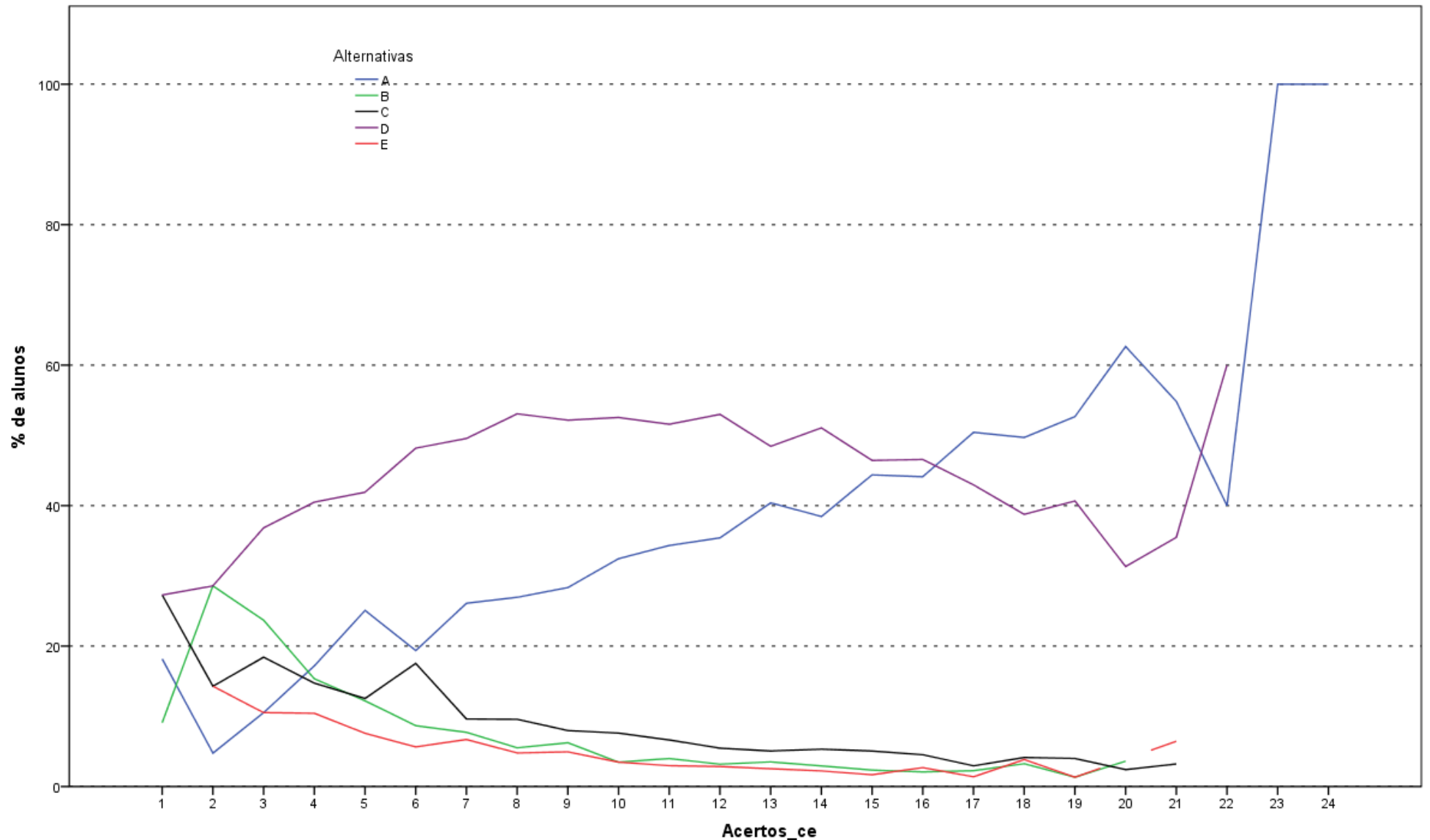
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



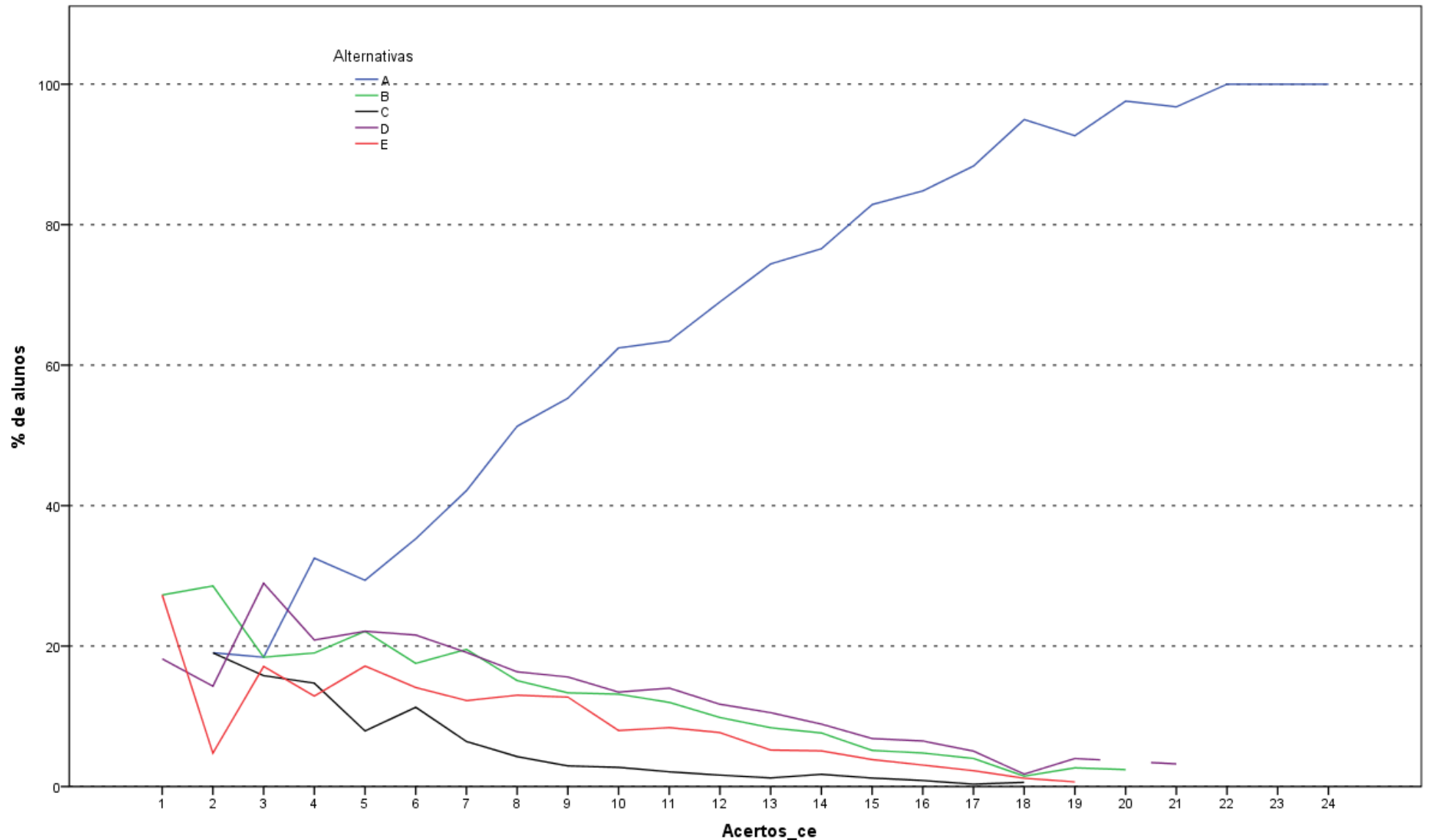
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



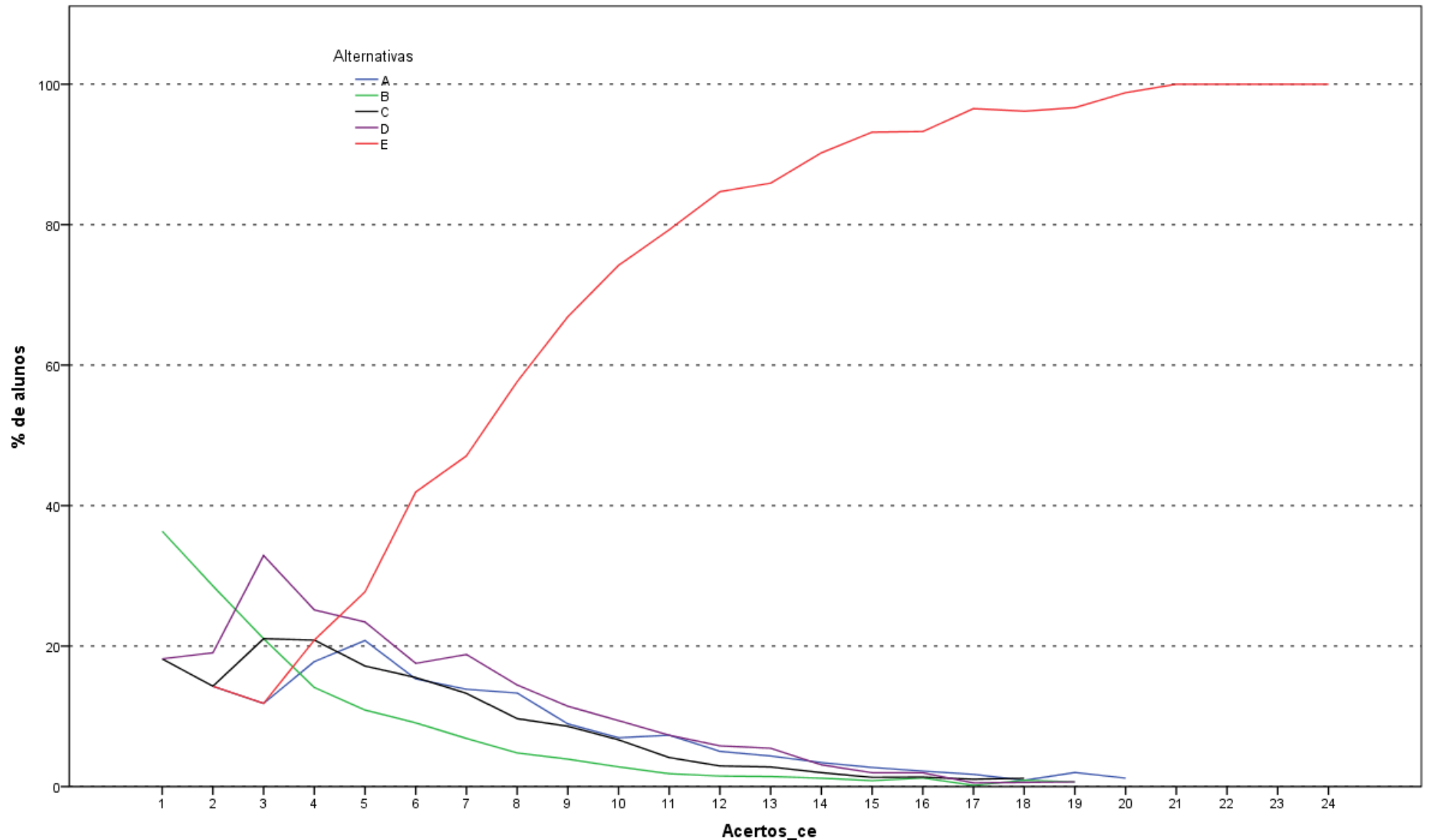
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



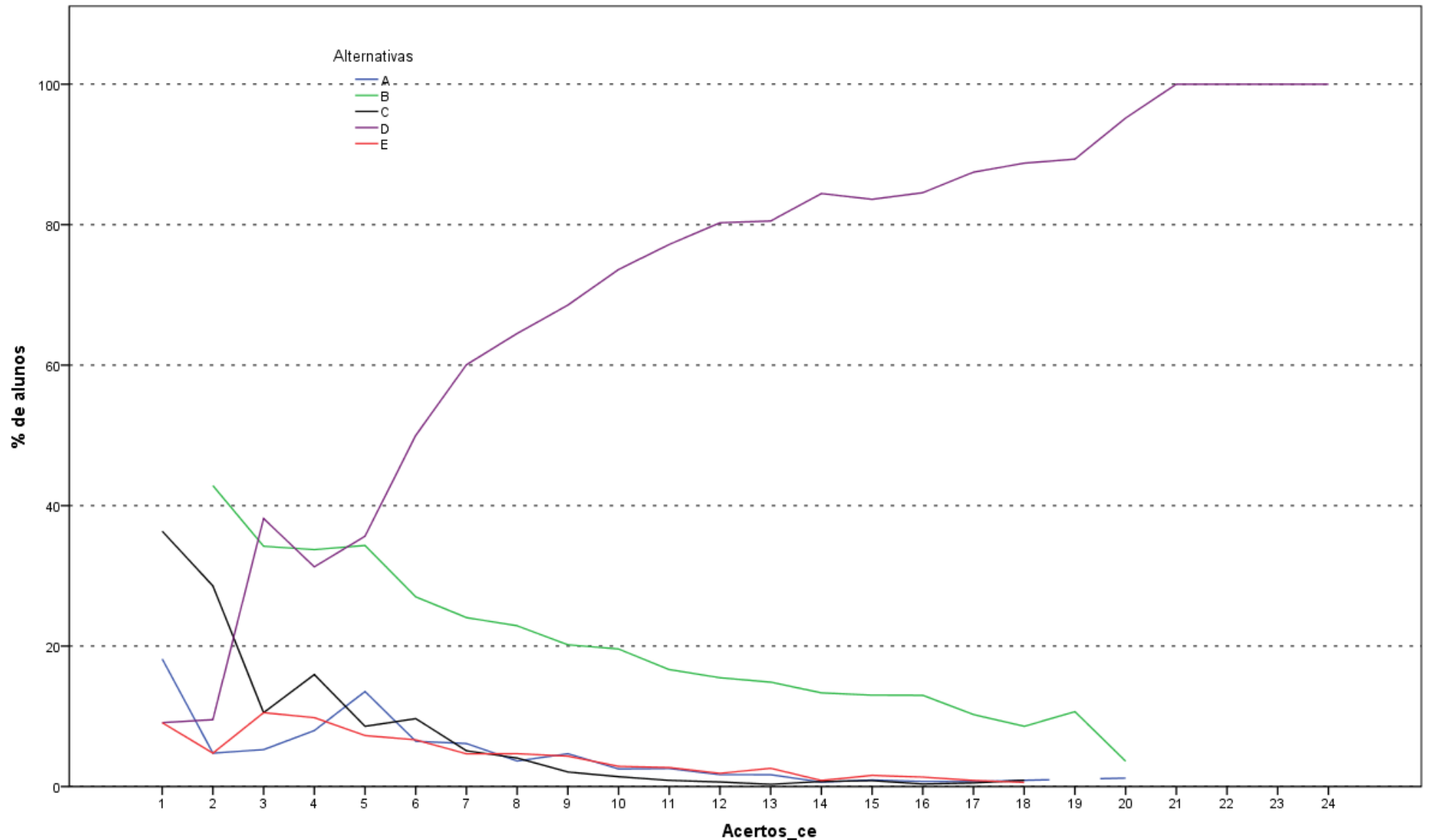
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



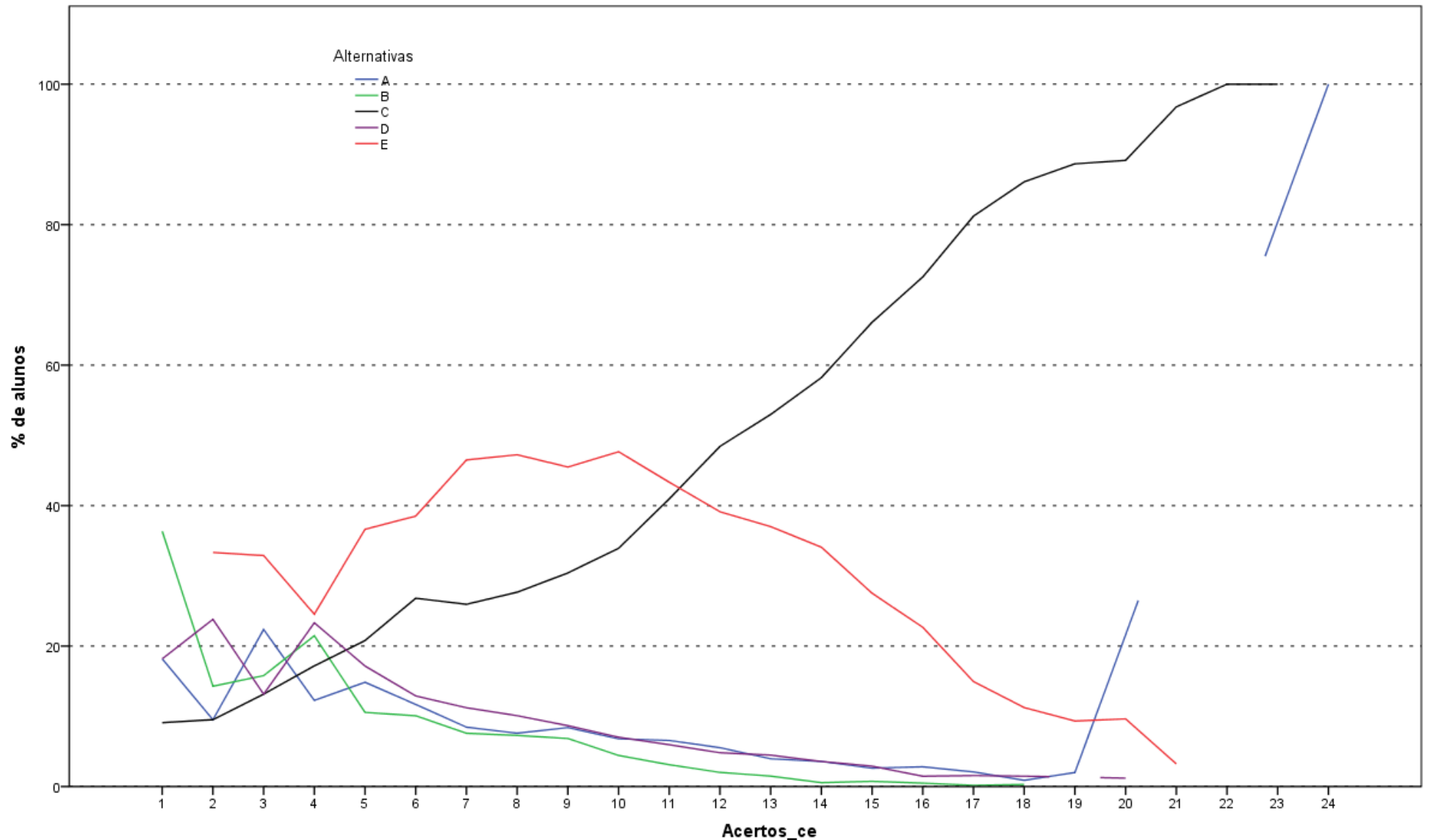
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



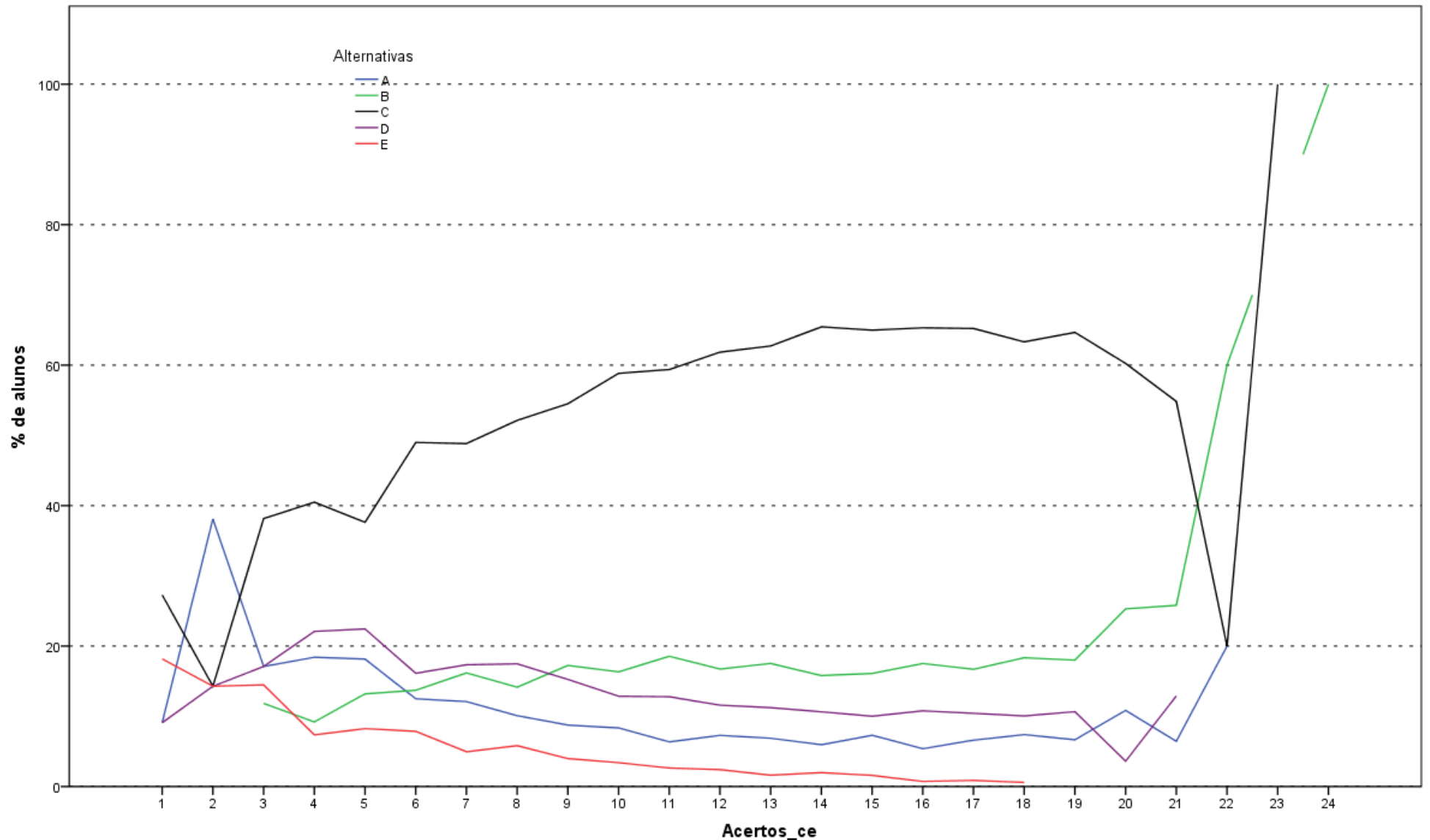
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



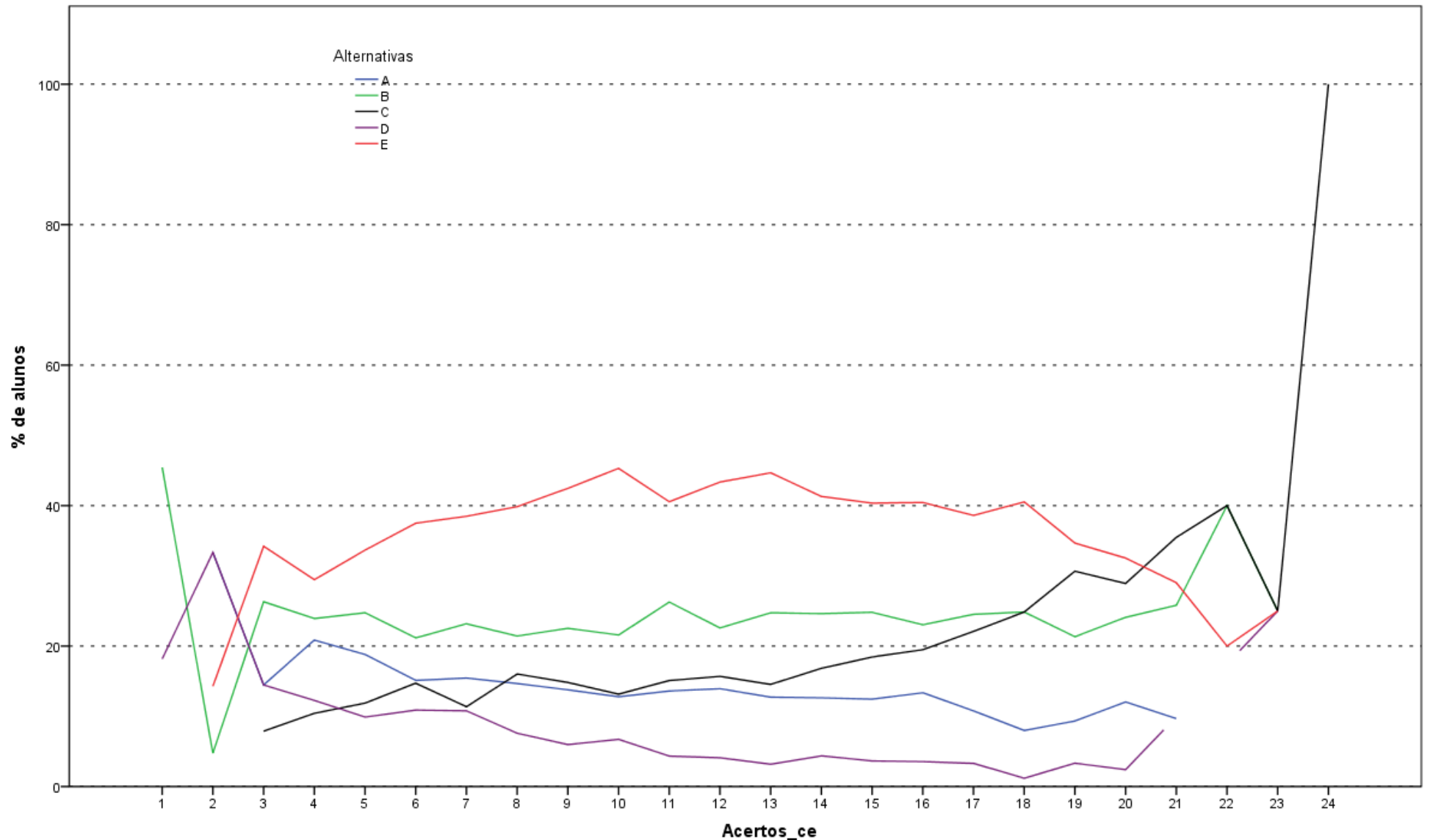
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



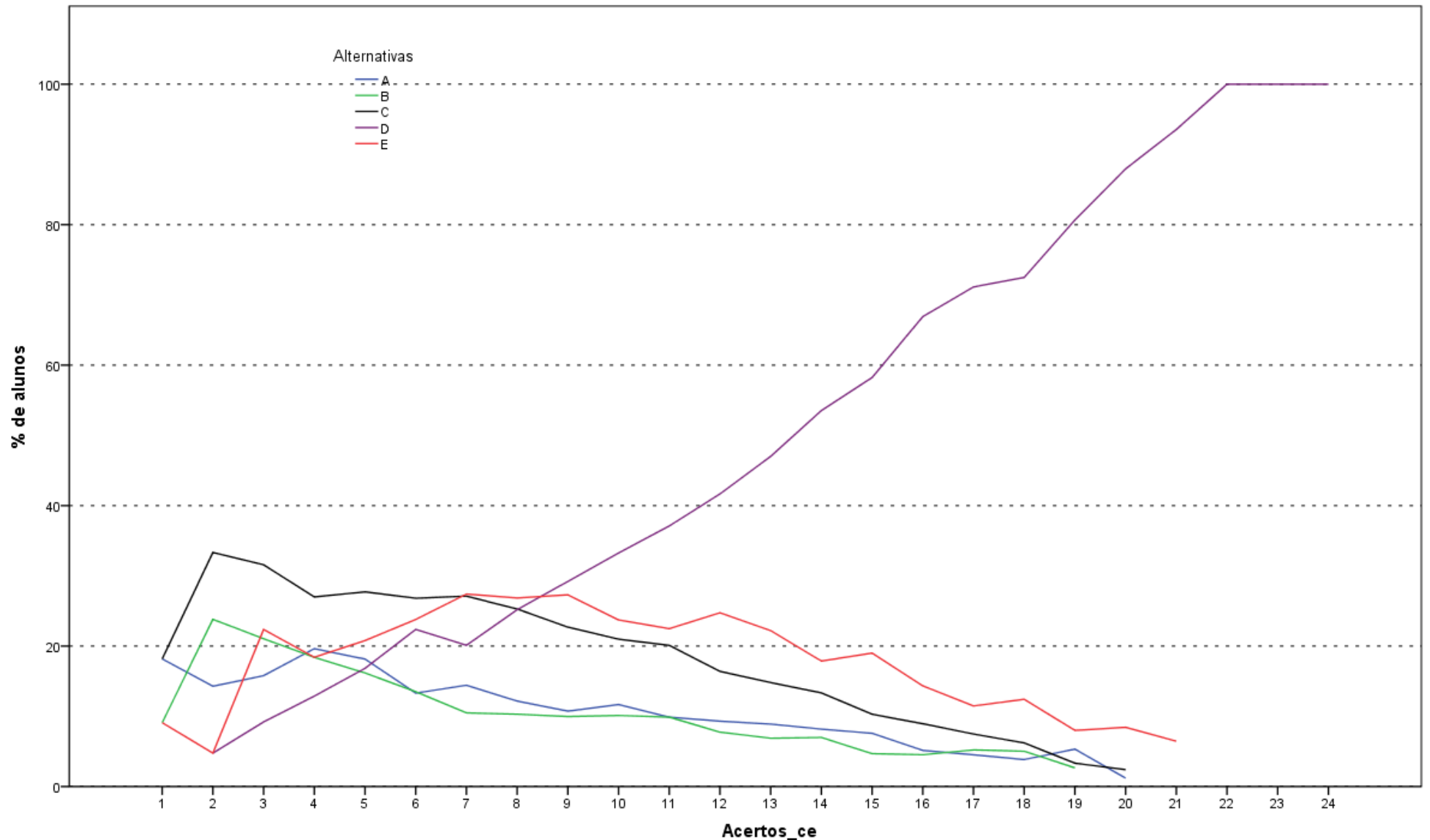
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



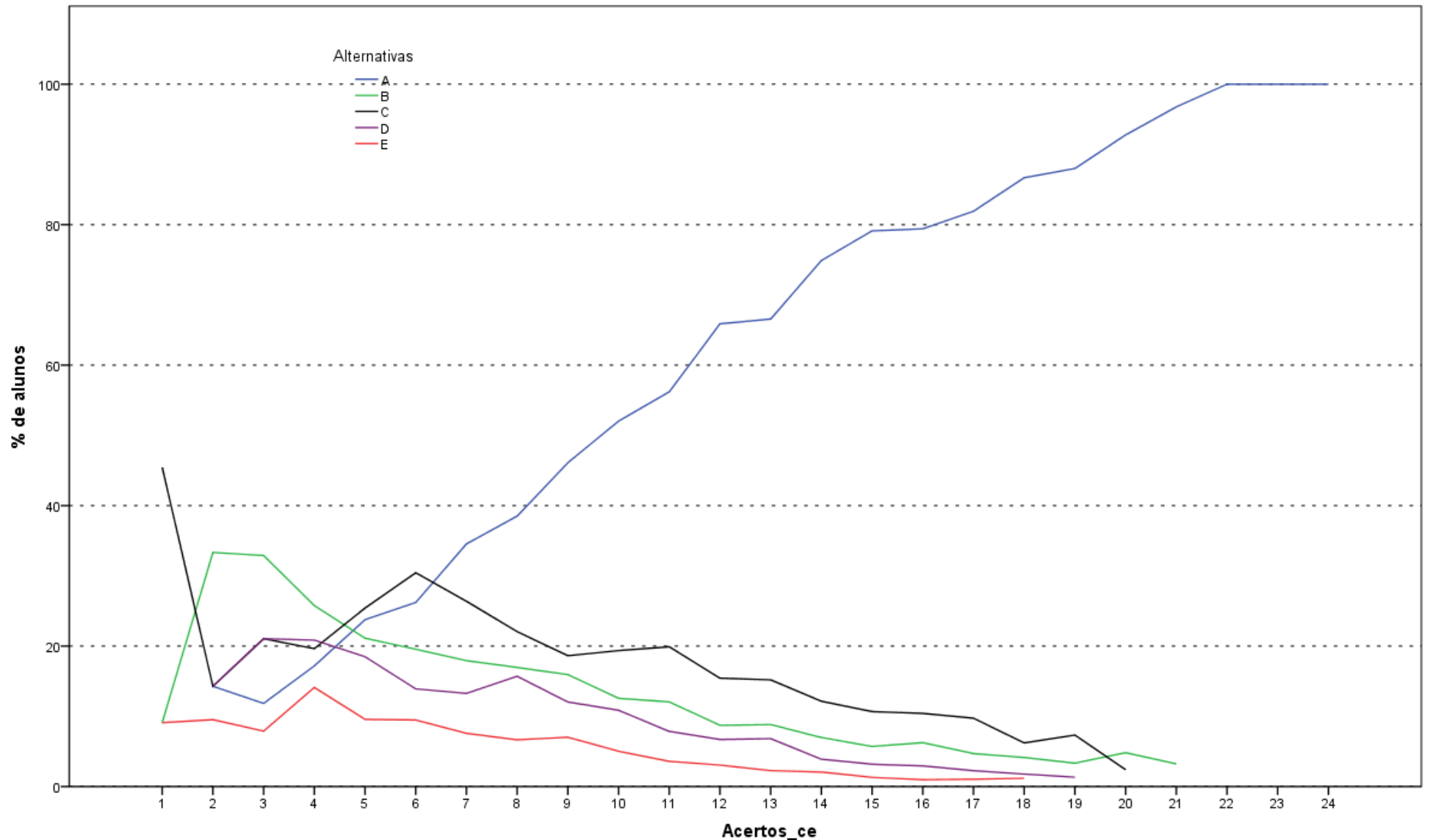
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



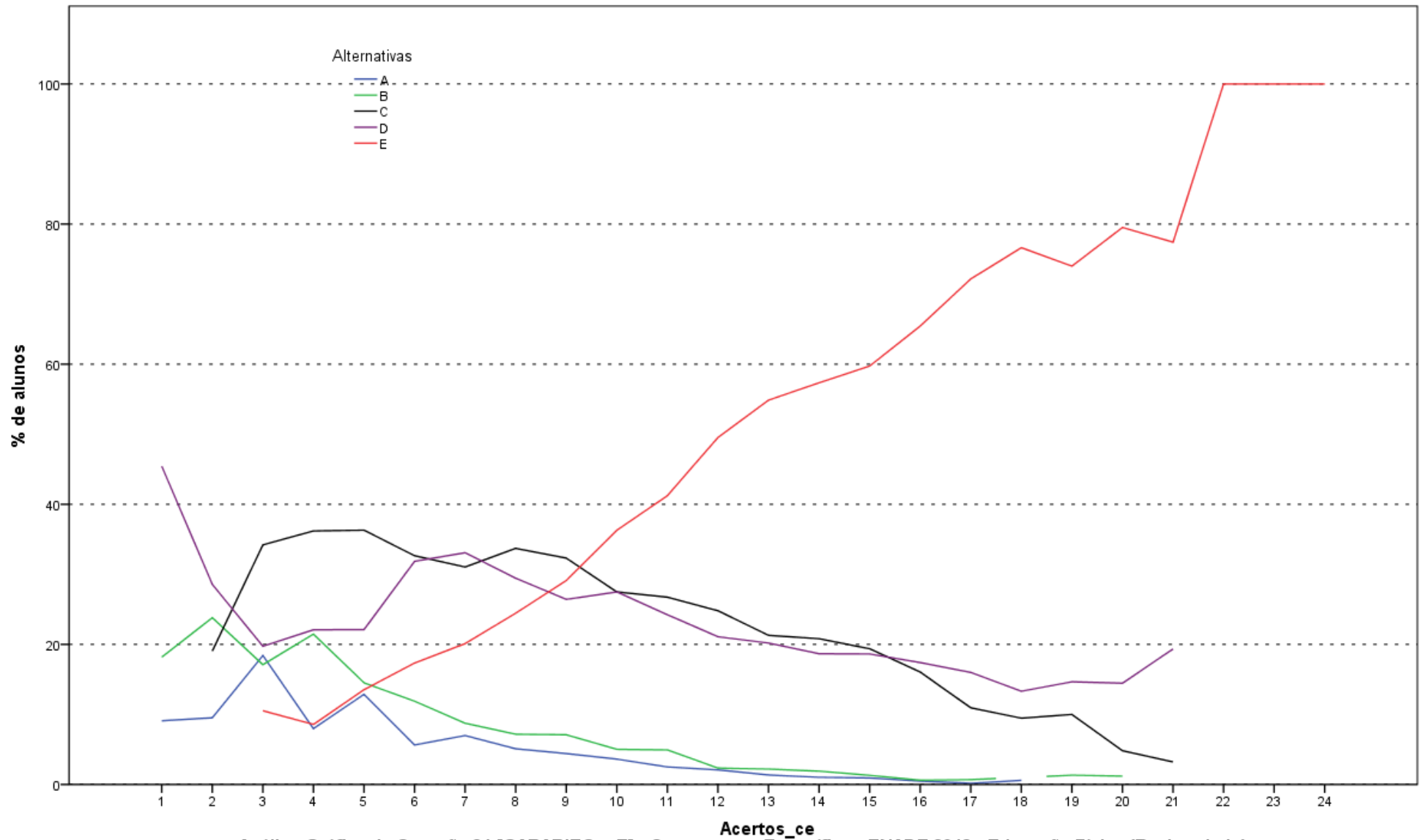
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



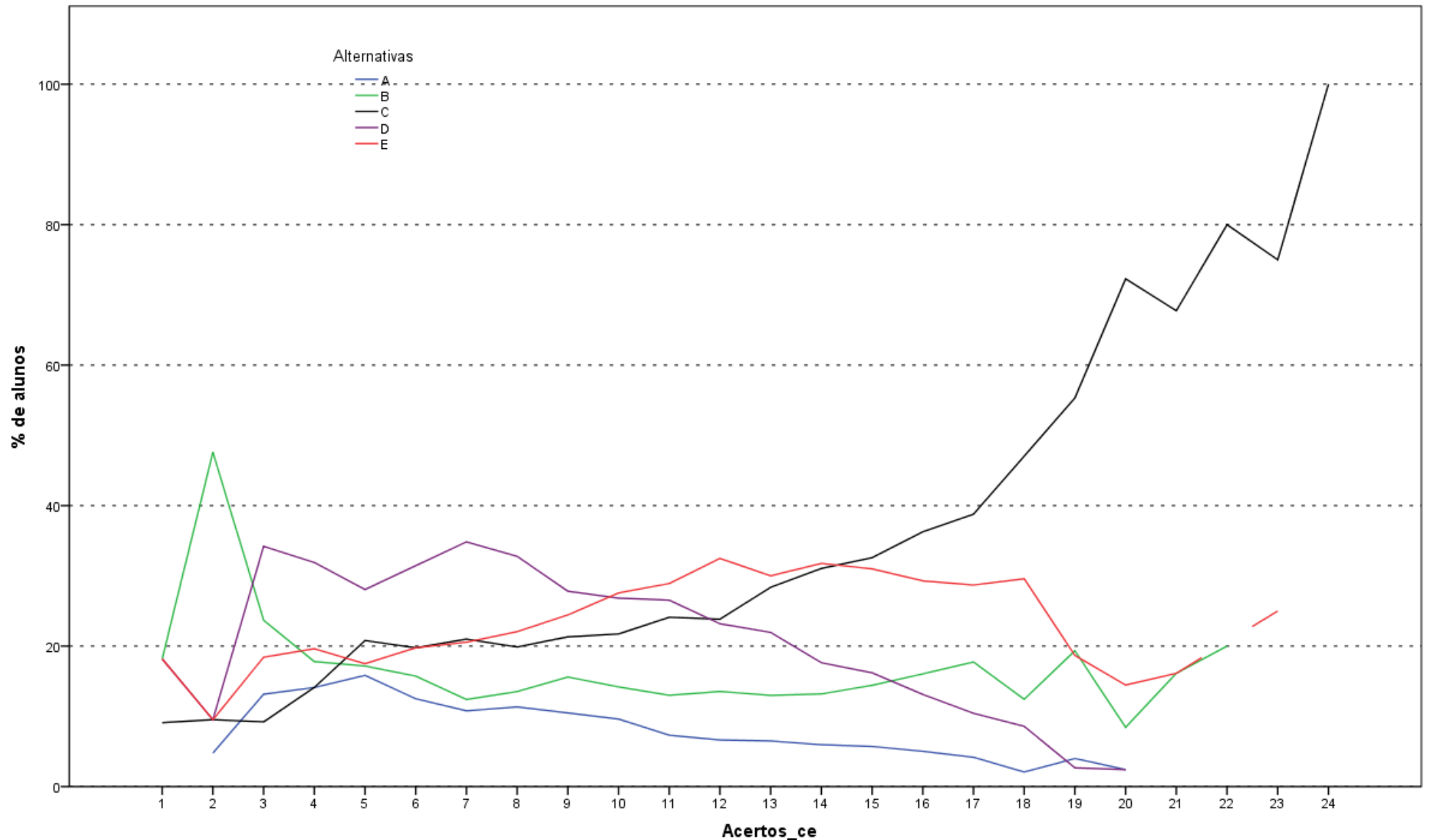
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



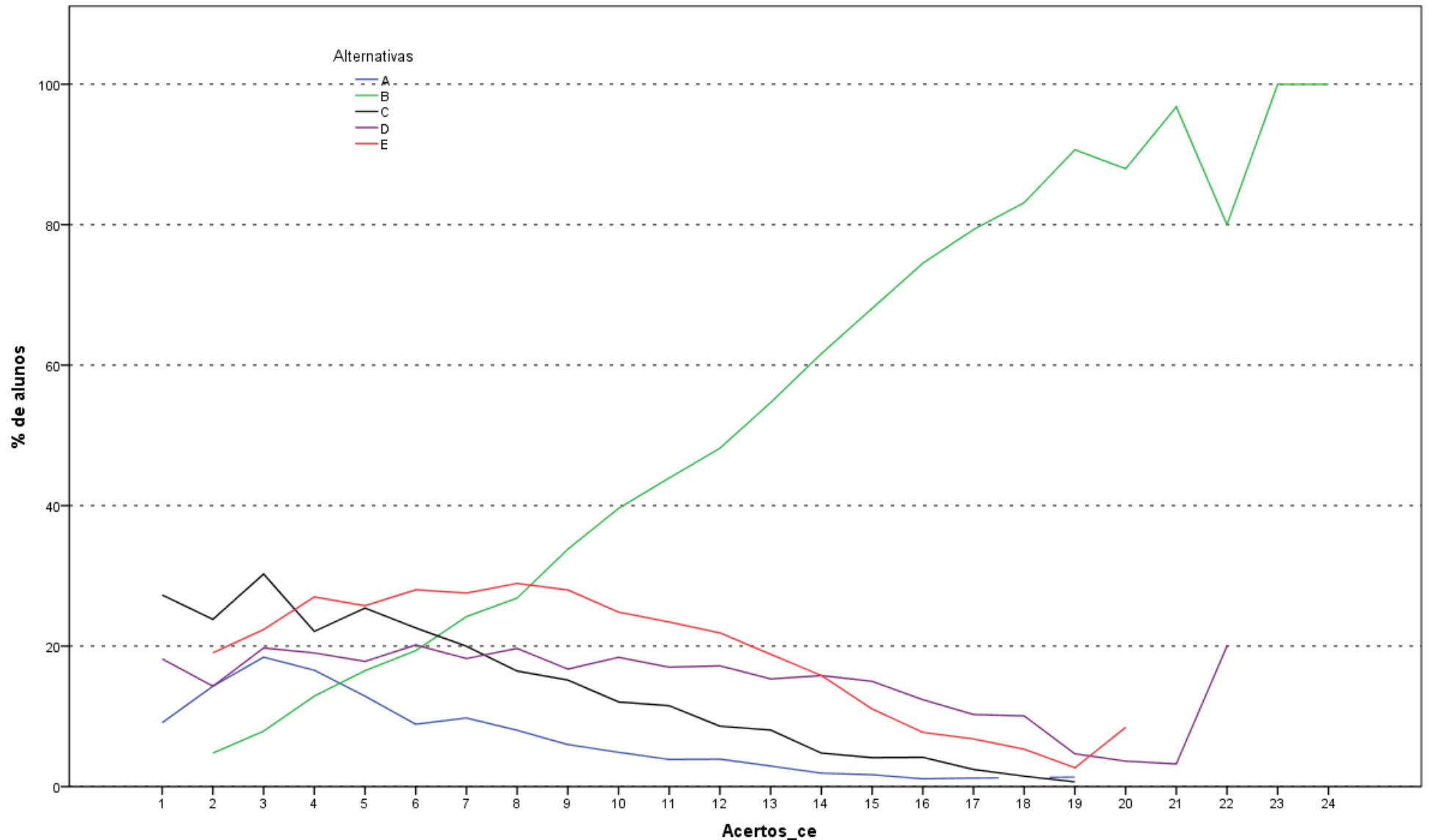
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



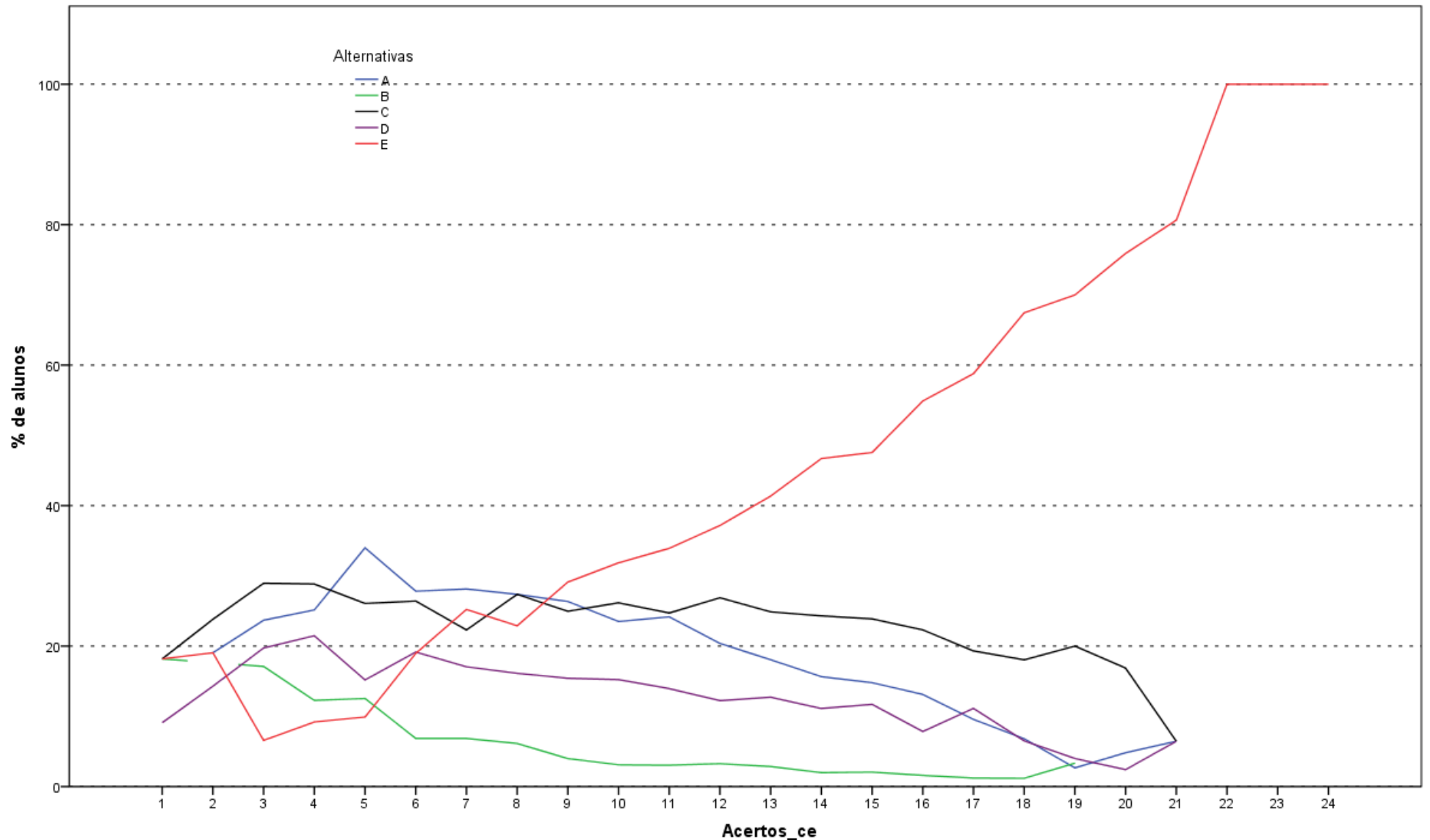
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



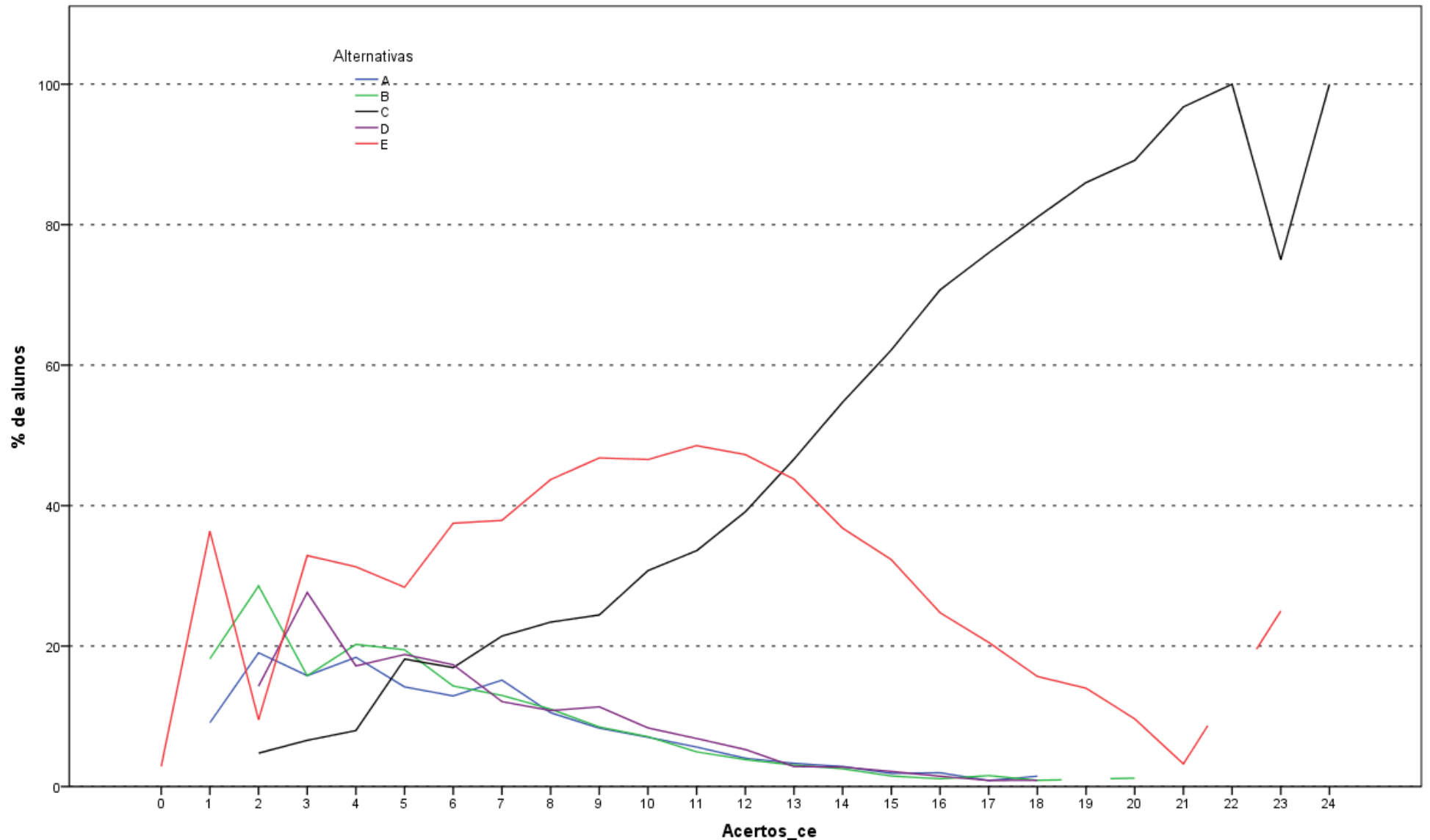
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



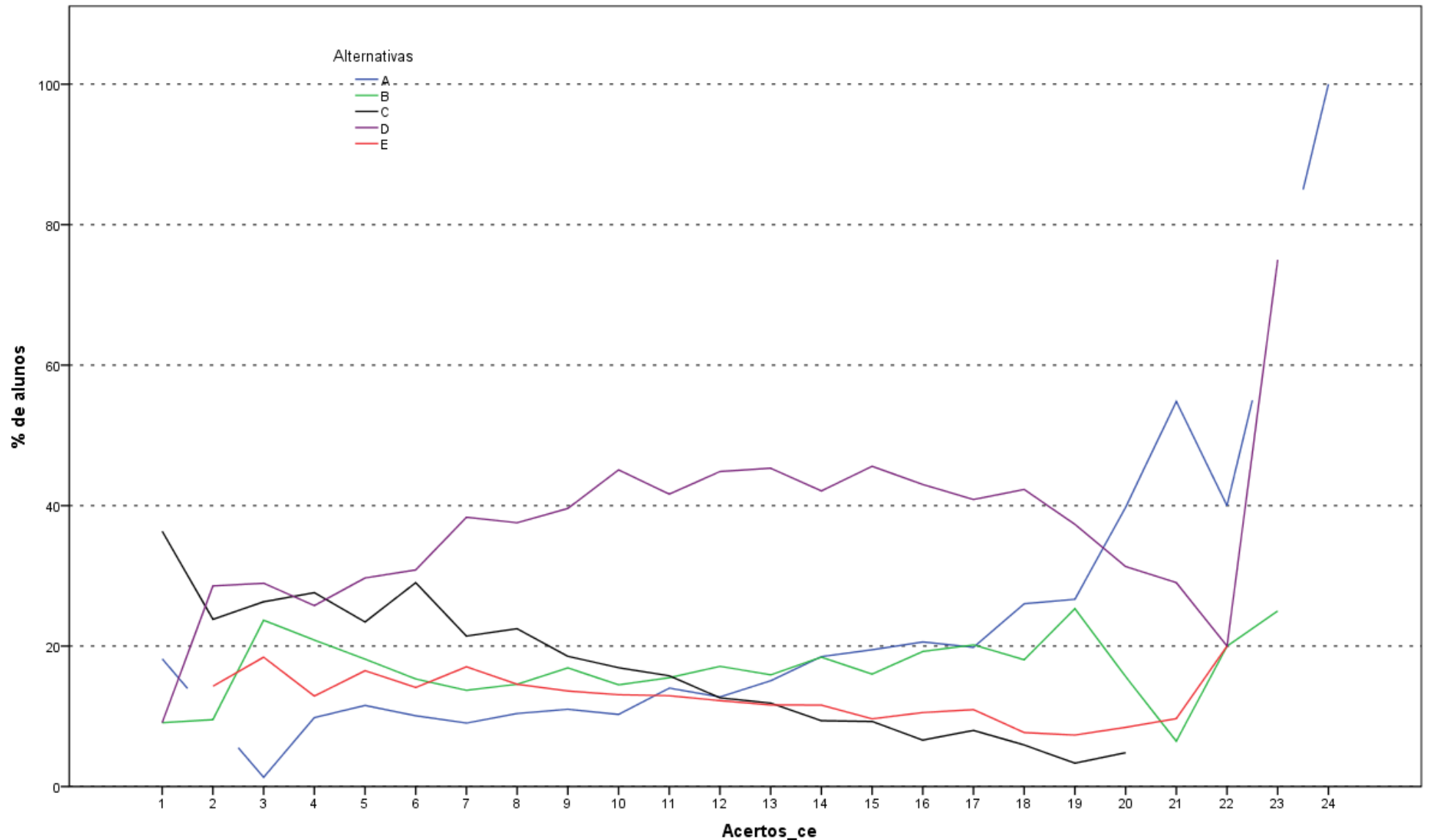
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



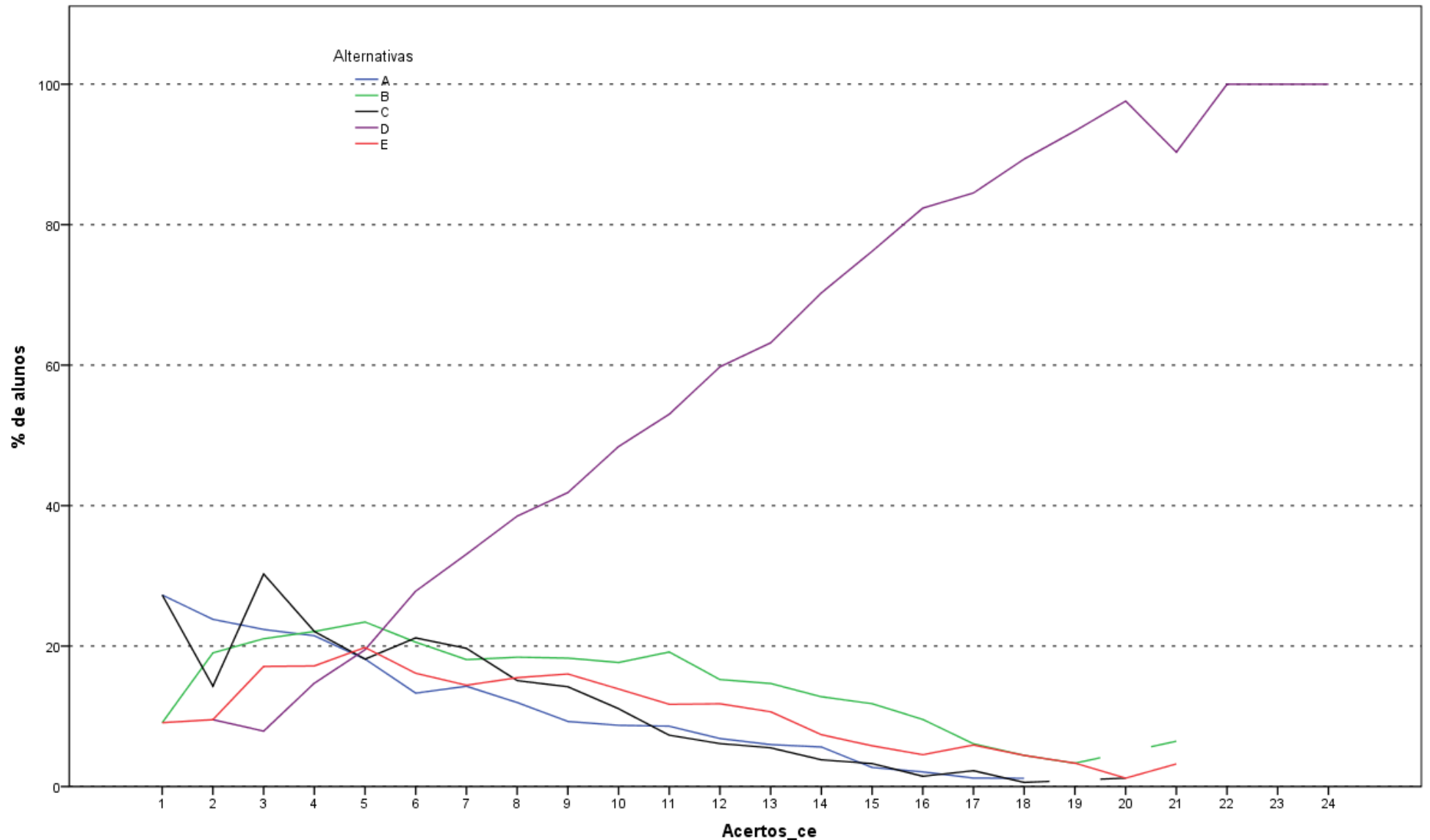
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



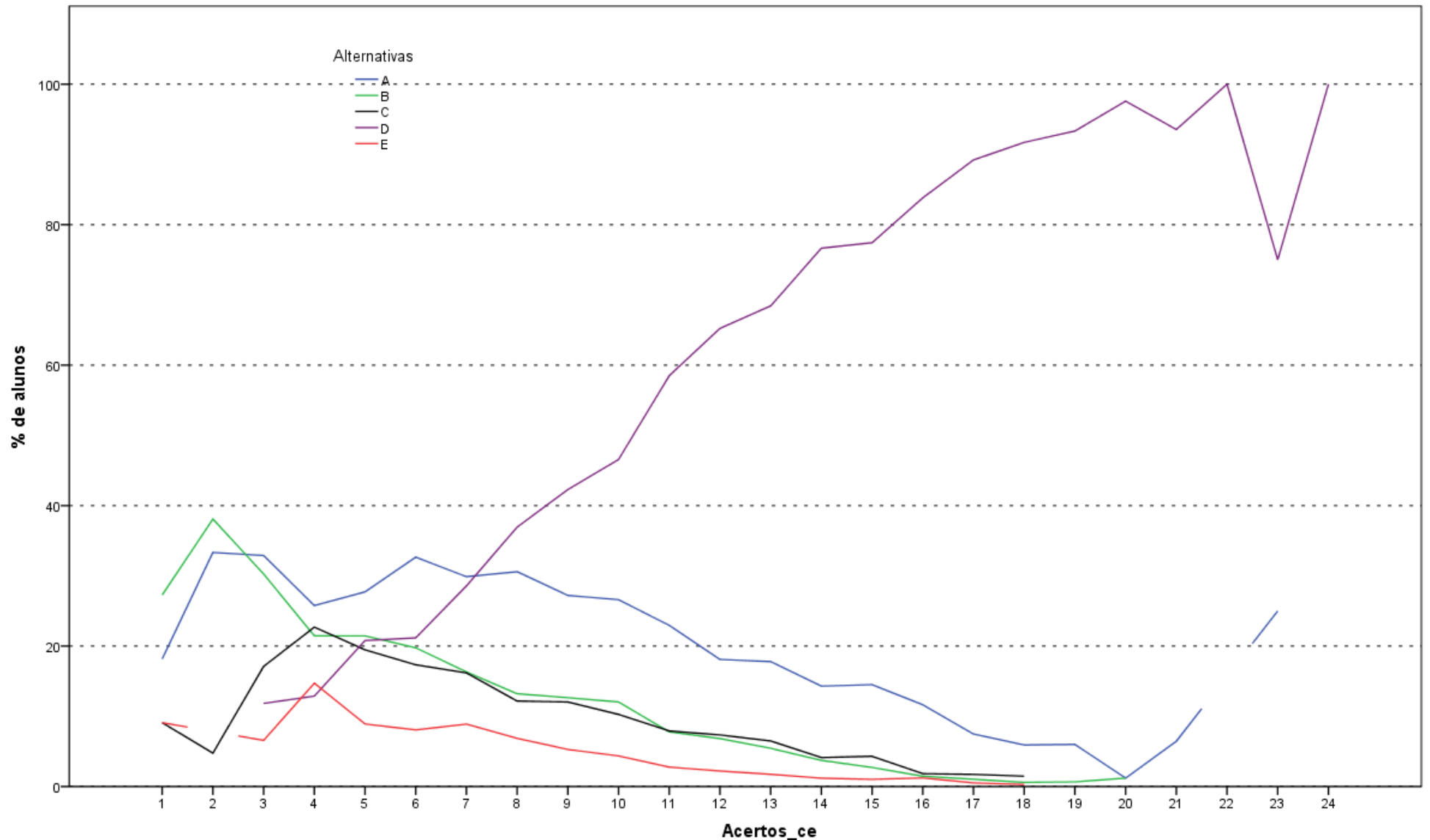
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



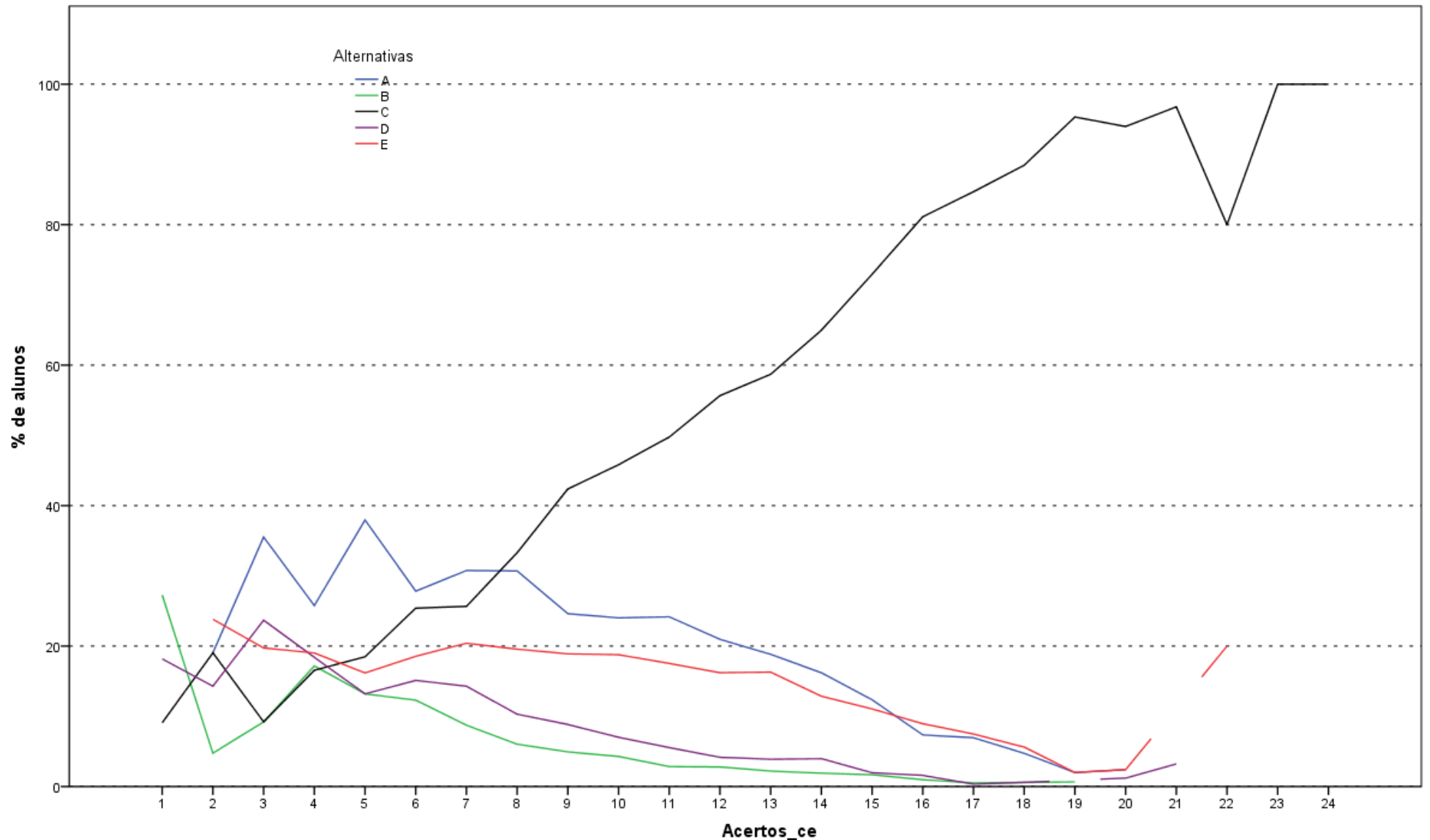
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



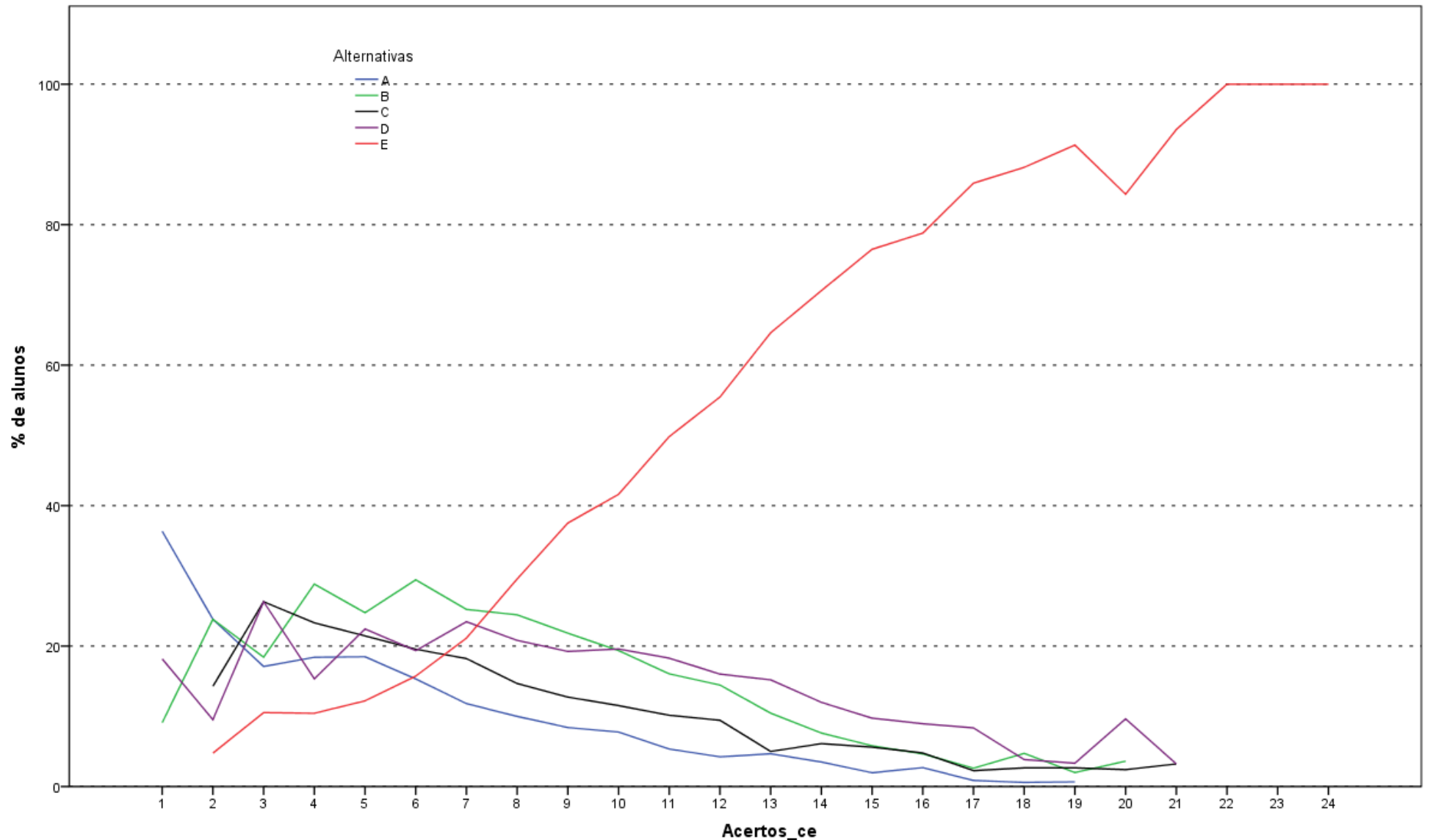
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



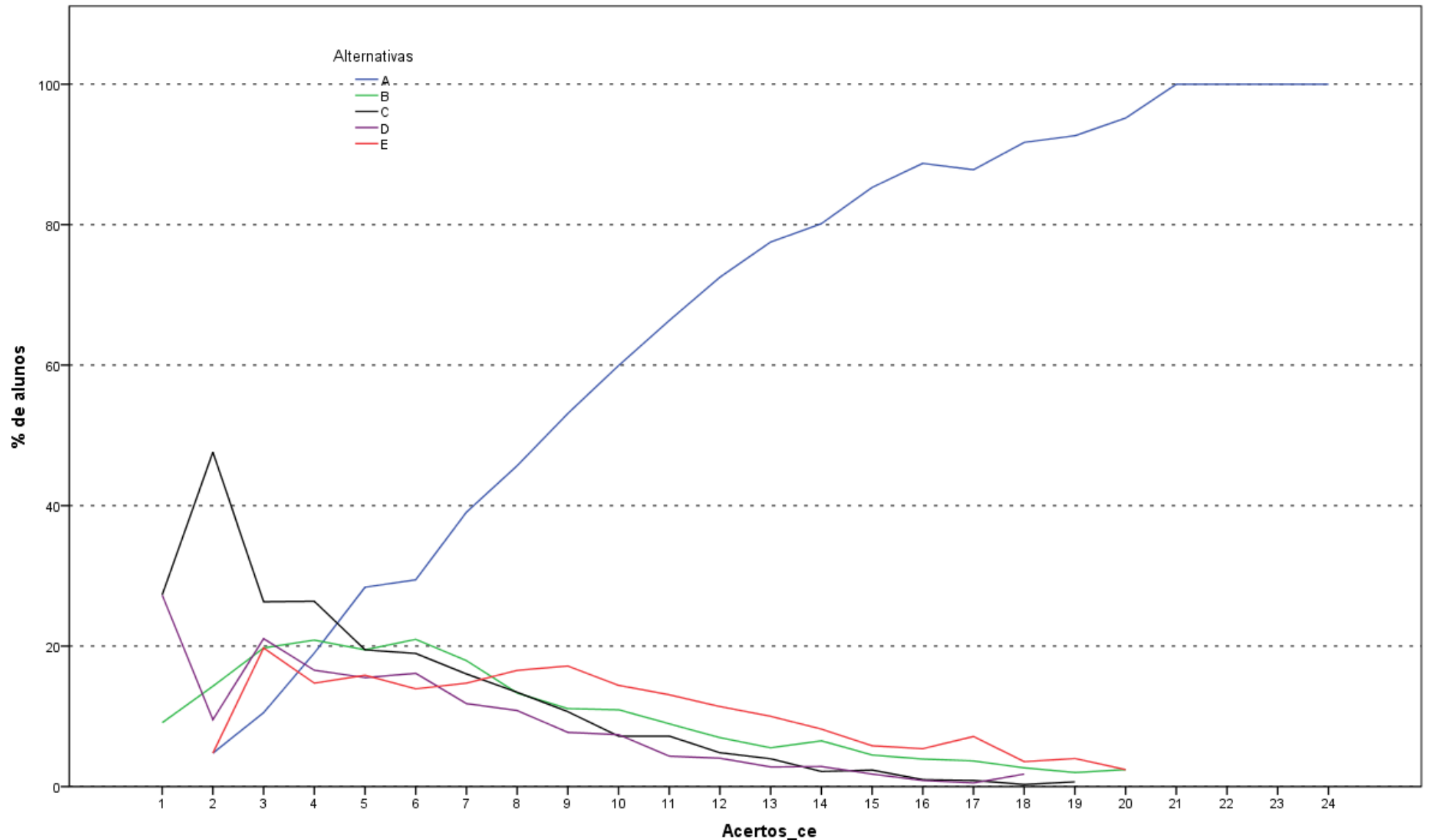
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



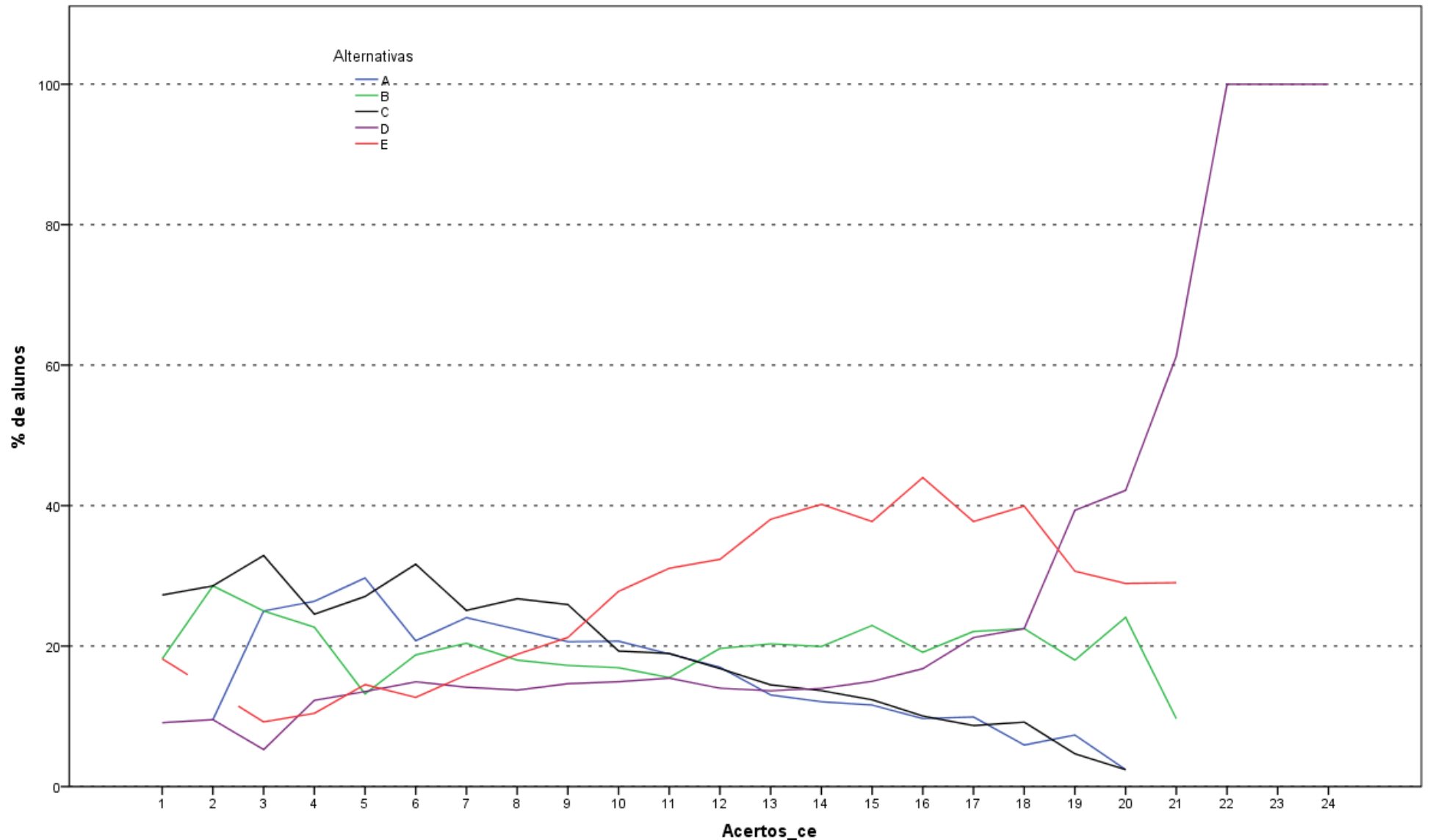
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



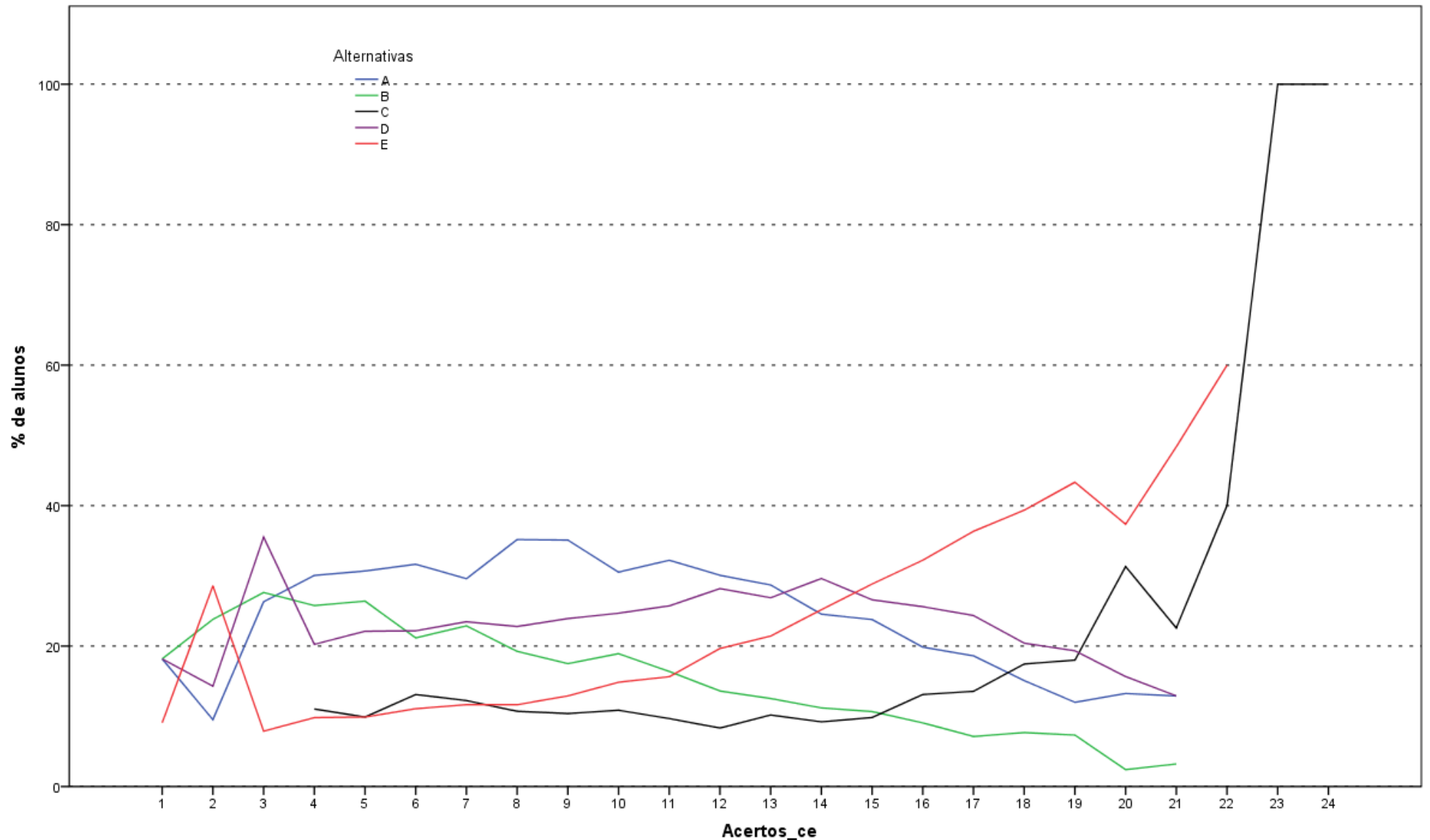
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



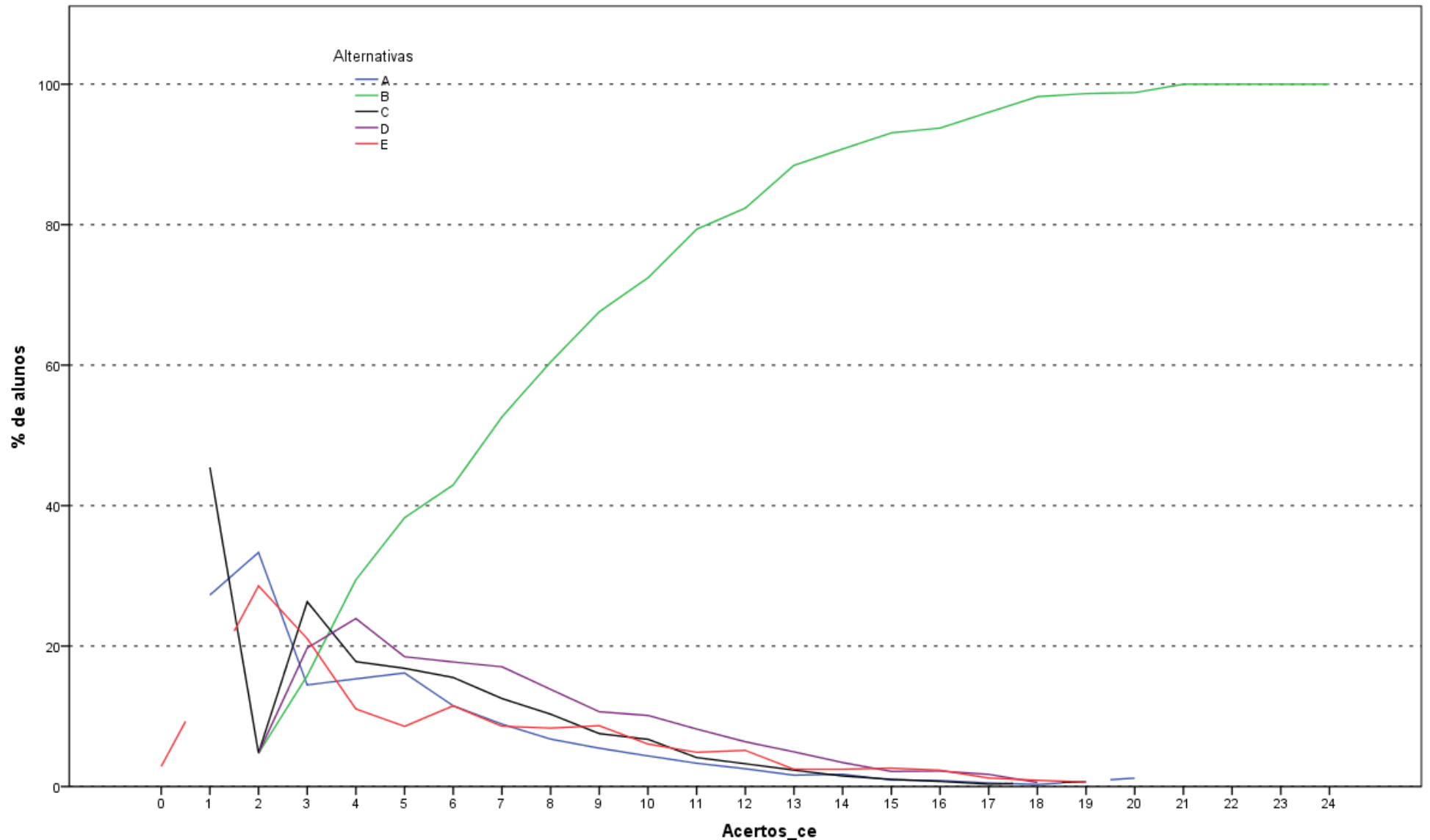
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



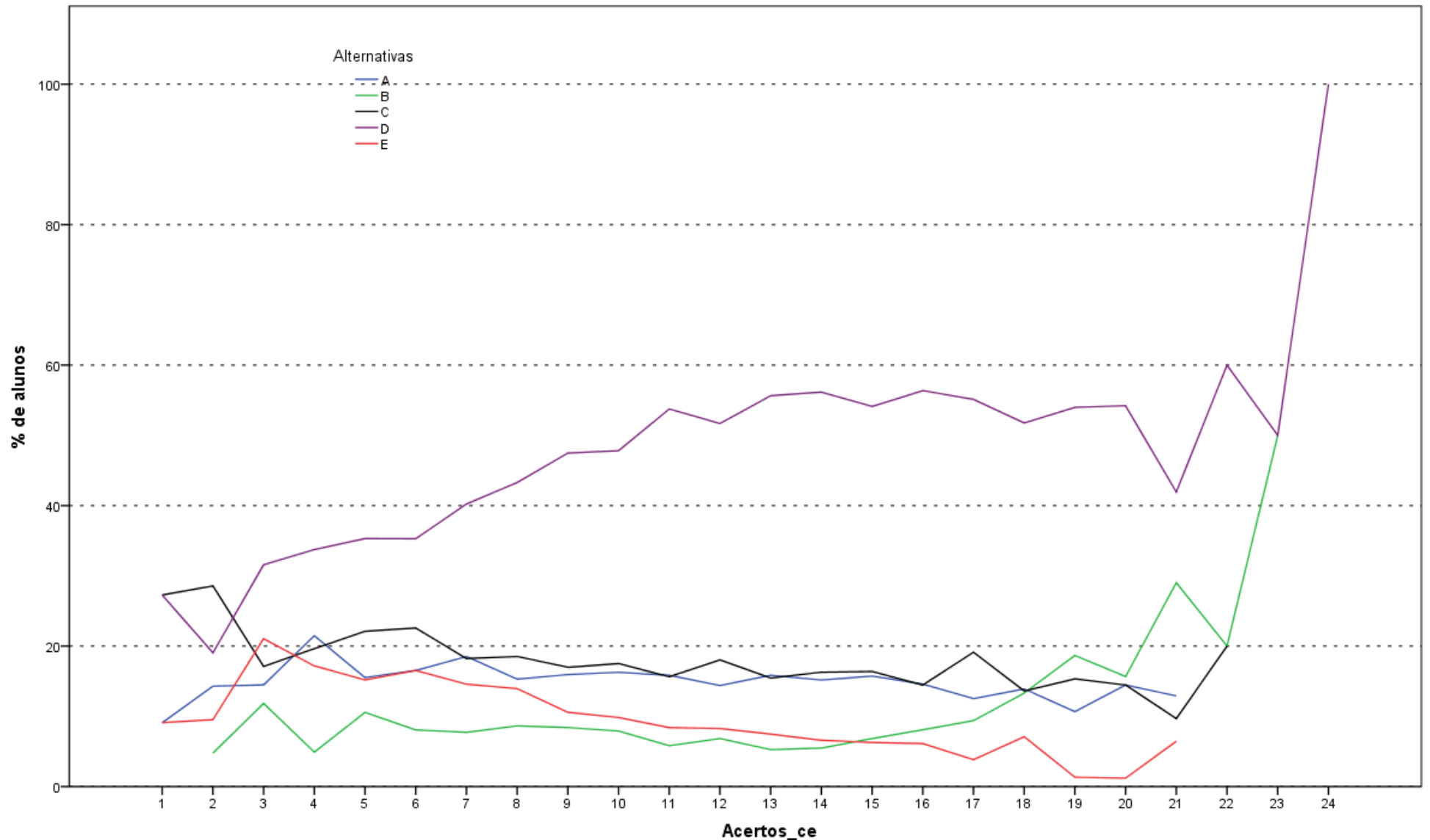
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Educação Física (Bacharelado)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.736	100,0	158	100,0	1.308	100,0	7.543	100,0	2.998	100,0	729	100,0	3.084	100,0	3.140	100,0	3.249	100,0	3.263	100,0
Muito fácil	273	2,1	1	0,6	38	2,9	178	2,4	46	1,5	10	1,4	117	3,8	49	1,6	53	1,6	54	1,7
Fácil	1.130	8,9	11	7,0	154	11,8	643	8,5	258	8,6	64	8,8	194	6,3	212	6,8	305	9,4	419	12,8
Médio	8.185	64,3	102	64,6	871	66,6	4.819	63,9	1.911	63,7	482	66,1	1.842	59,7	2.061	65,6	2.173	66,9	2.109	64,6
Difícil	2.794	21,9	39	24,7	217	16,6	1.678	22,2	704	23,5	156	21,4	786	25,5	727	23,2	653	20,1	628	19,2
Muito difícil	354	2,8	5	3,2	28	2,1	225	3,0	79	2,6	17	2,3	145	4,7	91	2,9	65	2,0	53	1,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.726	100,0	158	100,0	1.309	100,0	7.535	100,0	2.997	100,0	727	100,0	3.080	100,0	3.140	100,0	3.248	100,0	3.258	100,0
Muito fácil	190	1,5	0	0,0	25	1,9	117	1,6	40	1,3	8	1,1	85	2,8	28	0,9	37	1,1	40	1,2
Fácil	1.212	9,5	6	3,8	162	12,4	699	9,3	284	9,5	61	8,4	244	7,9	264	8,4	306	9,4	398	12,2
Médio	8.309	65,3	93	58,9	893	68,2	4.924	65,3	1.924	64,2	475	65,3	1.934	62,8	2.093	66,7	2.171	66,8	2.111	64,8
Difícil	2.778	21,8	54	34,2	214	16,3	1.650	21,9	690	23,0	170	23,4	722	23,4	700	22,3	693	21,3	663	20,3
Muito difícil	237	1,9	5	3,2	15	1,1	145	1,9	59	2,0	13	1,8	95	3,1	55	1,8	41	1,3	46	1,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.715	100,0	157	100,0	1.307	100,0	7.529	100,0	2.994	100,0	728	100,0	3.082	100,0	3.133	100,0	3.242	100,0	3.258	100,0
Muito longa	2.422	19,0	23	14,6	245	18,7	1.504	20,0	539	18,0	111	15,2	719	23,3	579	18,5	571	17,6	553	17,0
Longa	3.632	28,6	37	23,6	367	28,1	2.161	28,7	883	29,5	184	25,3	801	26,0	904	28,9	930	28,7	997	30,6
Adequada	6.061	47,7	87	55,4	602	46,1	3.528	46,9	1.461	48,8	383	52,6	1.417	46,0	1.514	48,3	1.569	48,4	1.561	47,9
Curta	491	3,9	6	3,8	78	6,0	276	3,7	91	3,0	40	5,5	110	3,6	119	3,8	143	4,4	119	3,7
Muito curta	109	0,9	4	2,5	15	1,1	60	0,8	20	0,7	10	1,4	35	1,1	17	0,5	29	0,9	28	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na Parte de Formação Geral estavam claros e objetivos) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.712	100,0	156	100,0	1.307	100,0	7.526	100,0	2.998	100,0	725	100,0	3.077	100,0	3.138	100,0	3.241	100,0	3.256	100,0
Sim, todos	2.391	18,8	33	21,2	291	22,3	1.323	17,6	565	18,8	179	24,7	622	20,2	597	19,0	599	18,5	573	17,6
Sim, a maioria	6.663	52,4	78	50,0	659	50,4	3.915	52,0	1.631	54,4	380	52,4	1.330	43,2	1.597	50,9	1.796	55,4	1.940	59,6
Apenas cerca da metade	2.064	16,2	21	13,5	203	15,5	1.274	16,9	476	15,9	90	12,4	598	19,4	507	16,2	504	15,6	455	14,0
Poucos	1.416	11,1	22	14,1	133	10,2	896	11,9	294	9,8	71	9,8	446	14,5	403	12,8	307	9,5	260	8,0
Não, nenhum	178	1,4	2	1,3	21	1,6	118	1,6	32	1,1	5	0,7	81	2,6	34	1,1	35	1,1	28	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na Parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.713	100,0	157	100,0	1.304	100,0	7.530	100,0	2.996	100,0	726	100,0	3.082	100,0	3.134	100,0	3.241	100,0	3.256	100,0
Sim, todos	2.700	21,2	33	21,0	302	23,2	1.540	20,5	635	21,2	190	26,2	654	21,2	668	21,3	719	22,2	659	20,2
Sim, a maioria	7.040	55,4	82	52,2	717	55,0	4.129	54,8	1.728	57,7	384	52,9	1.428	46,3	1.718	54,8	1.861	57,4	2.033	62,4
Apenas cerca da metade	1.841	14,5	27	17,2	179	13,7	1.128	15,0	414	13,8	93	12,8	592	19,2	447	14,3	423	13,1	379	11,6
Poucos se apresentam	994	7,8	14	8,9	84	6,4	645	8,6	199	6,6	52	7,2	341	11,1	271	8,6	218	6,7	164	5,0
Não, nenhum	138	1,1	1	0,6	22	1,7	88	1,2	20	0,7	7	1,0	67	2,2	30	1,0	20	0,6	21	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.717	100,0	157	100,0	1.305	100,0	7.531	100,0	2.996	100,0	728	100,0	3.083	100,0	3.134	100,0	3.242	100,0	3.258	100,0
Sim, até excessivas	892	7,0	5	3,2	91	7,0	546	7,3	216	7,2	34	4,7	241	7,8	211	6,7	228	7,0	212	6,5
Sim, em todas elas	3.904	30,7	44	28,0	433	33,2	2.213	29,4	970	32,4	244	33,5	873	28,3	928	29,6	1.043	32,2	1.060	32,5
Sim, na maioria delas	6.310	49,6	84	53,5	612	46,9	3.782	50,2	1.478	49,3	354	48,6	1.375	44,6	1.607	51,3	1.620	50,0	1.708	52,4
Sim, somente em algumas	1.469	11,6	21	13,4	155	11,9	899	11,9	309	10,3	85	11,7	515	16,7	361	11,5	327	10,1	266	8,2
Não, em nenhuma delas	142	1,1	3	1,9	14	1,1	91	1,2	23	0,8	11	1,5	79	2,6	27	0,9	24	0,7	12	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.669	100,0	155	100,0	1.300	100,0	7.505	100,0	2.987	100,0	722	100,0	3.070	100,0	3.120	100,0	3.229	100,0	3.250	100,0
Desconhecimento do conteúdo	584	4,6	9	5,8	53	4,1	325	4,3	166	5,6	31	4,3	181	5,9	149	4,8	120	3,7	134	4,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo	5.071	40,0	81	52,3	412	31,7	3.058	40,7	1.208	40,4	312	43,2	1.183	38,5	1.339	42,9	1.318	40,8	1.231	37,9
Espaço insuficiente para responder às questões	520	4,1	4	2,6	70	5,4	321	4,3	98	3,3	27	3,7	200	6,5	110	3,5	101	3,1	109	3,4
Falta de motivação para fazer a prova	3.214	25,4	35	22,6	349	26,8	1.947	25,9	719	24,1	164	22,7	901	29,3	759	24,3	740	22,9	814	25,0
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	3.280	25,9	26	16,8	416	32,0	1.854	24,7	796	26,6	188	26,0	605	19,7	763	24,5	950	29,4	962	29,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.677	100,0	154	100,0	1.302	100,0	7.508	100,0	2.988	100,0	725	100,0	3.064	100,0	3.129	100,0	3.234	100,0	3.250	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	382	3,0	7	4,5	35	2,7	219	2,9	97	3,2	24	3,3	181	5,9	95	3,0	73	2,3	33	1,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.020	8,0	19	12,3	94	7,2	612	8,2	231	7,7	64	8,8	423	13,8	287	9,2	199	6,2	111	3,4
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.402	11,1	17	11,0	134	10,3	808	10,8	349	11,7	94	13,0	502	16,4	364	11,6	305	9,4	231	7,1
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	7.967	62,8	103	66,9	893	68,6	4.658	62,0	1.846	61,8	467	64,4	1.566	51,1	1.952	62,4	2.150	66,5	2.299	70,7
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.906	15,0	8	5,2	146	11,2	1.211	16,1	465	15,6	76	10,5	392	12,8	431	13,8	507	15,7	576	17,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.620	100,0	154	100,0	1.298	100,0	7.479	100,0	2.974	100,0	715	100,0	3.054	100,0	3.120	100,0	3.212	100,0	3.234	100,0
Menos de uma hora	298	2,4	2	1,3	34	2,6	182	2,4	64	2,2	16	2,2	190	6,2	51	1,6	39	1,2	18	0,6
Entre uma e duas horas	3.476	27,5	43	27,9	296	22,8	2.073	27,7	900	30,3	164	22,9	1.221	40,0	939	30,1	753	23,4	563	17,4
Entre duas e três horas	4.404	34,9	59	38,3	424	32,7	2.595	34,7	1.089	36,6	237	33,1	989	32,4	1.123	36,0	1.145	35,6	1.147	35,5
Entre três e quatro horas	3.830	30,3	39	25,3	423	32,6	2.291	30,6	825	27,7	252	35,2	542	17,7	863	27,7	1.106	34,4	1.319	40,8
Usei as quatro horas e não consegui terminar	612	4,8	11	7,1	121	9,3	338	4,5	96	3,2	46	6,4	112	3,7	144	4,6	169	5,3	187	5,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Educação Física (Bacharelado) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do ENADE/2013, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total	288	268	358	437	1.351	233	269	345	433	1.280

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do ENADE/2013, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	71,4%	68,0%	71,3%	74,4%	71,4%	72,3%	71,7%	70,6%	75,8%	72,6%
Centros universitários	28,6%	32,0%	28,7%	25,6%	28,6%	27,7%	28,3%	29,4%	24,2%	27,4%
Total	1.466	1.451	1.491	1.661	6.069	1.063	1.170	1.216	1.159	4.608

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do ENADE/2013, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Segundo		Quarto			
	Quarto inferior	quarto	Terceiro	quarto	superior	
Masculino	58,7%	55,9%	55,6%	60,0%	57,6%	
Feminino	41,3%	44,1%	44,4%	40,0%	42,4%	
Total	3.541	3.506	3.558	3.537	14.142	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do ENADE/2013, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	33,2%	37,2%	38,9%	44,7%	38,6%	44,6%	46,8%	50,9%	52,5%	48,7%
entre 25 e 29 anos	36,3%	33,6%	35,2%	33,3%	34,6%	32,2%	33,1%	31,4%	30,6%	31,9%
entre 30 e 34 anos	17,0%	16,4%	14,8%	13,0%	15,3%	13,5%	12,4%	11,2%	10,3%	11,8%
acima de 35 anos	13,5%	12,9%	11,0%	8,9%	11,5%	9,7%	7,8%	6,5%	6,6%	7,6%
Total	2.080	1.960	1.980	2.123	8.143	1.461	1.546	1.578	1.414	5.999
Média	28,1	27,9	27,5	26,7	27,5	26,9	26,4	25,9	25,9	26,3
Desvio padrão	6,2	6,3	6,0	5,5	6,0	5,9	5,4	5,0	5,0	5,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	79,5%	78,9%	79,0%	82,2%	80,0%	82,3%	81,3%	81,1%	81,6%	81,5%
Casado(a).	15,9%	15,8%	16,2%	13,9%	15,4%	12,5%	13,7%	14,3%	13,2%	13,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,1%	1,9%	1,6%	1,2%	1,7%	2,4%	2,0%	2,5%	2,1%	2,3%
Viúvo(a).	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
Outro.	2,2%	3,3%	3,2%	2,8%	2,9%	2,7%	2,7%	2,0%	2,9%	2,6%
Total	1.954	1.871	1.904	2.069	7.798	1.382	1.491	1.532	1.385	5.790

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	58,3%	59,4%	61,7%	66,0%	61,4%	60,8%	64,9%	65,4%	67,9%	64,8%
Negro(a).	13,1%	11,1%	10,3%	9,1%	10,9%	9,6%	8,3%	6,9%	5,9%	7,7%
Pardo(a)/mulato(a).	26,5%	26,4%	25,6%	23,0%	25,3%	25,5%	24,6%	25,4%	24,5%	25,0%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,2%	1,8%	1,7%	1,1%	1,5%	2,7%	1,4%	1,9%	1,0%	1,8%
Indígena ou de origem indígena.	0,9%	1,3%	0,7%	0,7%	0,9%	1,4%	0,8%	0,4%	0,7%	0,8%
Total	1.949	1.870	1.904	2.067	7.790	1.383	1.488	1.530	1.386	5.787

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,4%	98,7%	99,3%	99,5%	99,0%	98,4%	98,5%	99,5%	99,6%	99,0%
Brasileira naturalizada.	1,3%	0,9%	0,5%	0,3%	0,7%	1,5%	1,1%	0,3%	0,4%	0,8%
Estrangeira.	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	1.943	1.864	1.898	2.064	7.769	1.372	1.481	1.532	1.381	5.766

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	4,2%	5,0%	4,1%	3,8%	4,3%	5,3%	4,3%	3,8%	2,2%	3,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	23,5%	24,1%	23,0%	20,6%	22,8%	29,3%	31,0%	27,9%	23,4%	28,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,6%	16,1%	15,9%	15,6%	16,0%	16,9%	17,5%	15,4%	17,5%	16,8%
Ensino médio.	33,8%	33,2%	35,2%	35,3%	34,4%	31,3%	30,8%	33,7%	35,3%	32,8%
Educação superior.	17,4%	17,2%	16,6%	18,7%	17,5%	14,0%	14,2%	15,1%	15,6%	14,7%
Pós-graduação.	4,5%	4,4%	5,2%	6,0%	5,0%	3,1%	2,2%	4,1%	5,9%	3,8%
Total	1.950	1.865	1.898	2.063	7.776	1.377	1.479	1.528	1.382	5.766

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	3,0%	3,4%	3,4%	2,8%	3,1%	2,8%	3,2%	3,0%	2,2%	2,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,5%	21,4%	20,9%	18,5%	20,5%	25,6%	25,5%	21,7%	19,2%	23,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,3%	16,2%	14,5%	12,5%	14,8%	15,6%	16,6%	15,1%	16,7%	16,0%
Ensino médio.	32,3%	34,8%	32,8%	36,8%	34,2%	32,5%	33,1%	37,0%	34,0%	34,2%
Educação superior.	18,5%	16,5%	18,9%	19,5%	18,4%	16,1%	15,2%	15,3%	18,0%	16,1%
Pós-graduação.	8,3%	7,6%	9,6%	9,9%	8,9%	7,5%	6,4%	7,9%	9,9%	7,9%
Total	1.947	1.865	1.899	2.067	7.778	1.381	1.485	1.527	1.385	5.778

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)
- ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	7,7%	7,5%	6,7%	6,0%	6,9%	7,9%	5,8%	6,1%	5,4%	6,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	69,3%	68,6%	67,9%	68,8%	68,7%	70,0%	69,7%	67,1%	69,0%	68,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	18,7%	18,9%	19,9%	18,0%	18,9%	17,5%	18,9%	19,0%	17,8%	18,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	3,1%	3,6%	4,6%	6,3%	4,4%	3,5%	5,1%	6,7%	6,4%	5,4%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,3%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,9%	0,5%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,9%	0,9%	0,5%	0,5%	0,7%	0,6%	0,4%	0,6%	0,5%	0,5%
Total	1.948	1.868	1.903	2.068	7.787	1.381	1.484	1.532	1.385	5.782

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	15,0%	13,2%	10,9%	8,9%	11,9%	20,5%	15,5%	13,8%	10,5%	15,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	28,1%	28,0%	27,3%	23,9%	26,8%	31,5%	33,7%	31,5%	28,7%	31,4%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	20,9%	22,2%	23,9%	21,2%	22,0%	20,7%	20,7%	22,6%	23,2%	21,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	14,2%	15,1%	12,9%	17,3%	14,9%	12,2%	13,0%	12,5%	15,2%	13,2%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	13,4%	12,4%	14,6%	15,2%	13,9%	9,2%	11,9%	12,0%	13,2%	11,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	7,7%	8,6%	9,4%	12,4%	9,6%	5,4%	5,0%	7,1%	8,4%	6,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	0,8%	0,5%	1,1%	1,2%	0,9%	0,6%	0,3%	0,4%	0,8%	0,5%
Total	1.949	1.867	1.904	2.066	7.786	1.382	1.485	1.531	1.385	5.783

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	3,4%	2,6%	3,7%	3,8%	3,4%	3,0%	2,9%	3,7%	4,6%	3,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	13,9%	11,7%	11,9%	12,2%	12,5%	20,4%	19,2%	18,6%	17,9%	19,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	39,7%	43,5%	43,3%	44,4%	42,8%	45,6%	47,2%	47,8%	49,4%	47,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	18,9%	18,5%	18,1%	17,8%	18,3%	13,0%	13,9%	13,6%	13,7%	13,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	17,3%	16,6%	15,9%	13,9%	15,9%	14,7%	14,3%	14,2%	12,4%	13,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,8%	7,1%	7,0%	7,8%	7,2%	3,2%	2,5%	2,0%	2,0%	2,4%
Total	1.942	1.866	1.901	2.066	7.775	1.380	1.484	1.527	1.383	5.774

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	17,6%	16,5%	20,7%	24,1%	19,8%	25,2%	26,0%	27,7%	33,1%	28,0%
Trabalho eventualmente.	11,1%	10,1%	8,3%	8,1%	9,4%	11,3%	10,0%	8,6%	7,1%	9,2%
Trabalho até 20 horas semanais.	17,0%	16,6%	16,8%	13,6%	16,0%	21,9%	21,1%	19,4%	17,6%	20,0%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	29,4%	30,4%	28,7%	30,3%	29,7%	28,6%	28,7%	28,2%	29,1%	28,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	24,9%	26,3%	25,5%	24,0%	25,1%	13,0%	14,2%	16,2%	13,1%	14,2%
Total	1.945	1.863	1.893	2.065	7.766	1.377	1.483	1.526	1.383	5.769

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	10,4%	10,1%	14,2%	16,8%	12,9%	12,3%	13,0%	18,8%	26,1%	17,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	51,0%	48,7%	44,3%	36,3%	44,9%	48,7%	45,9%	38,2%	30,5%	40,8%
ProUni integral.	1,0%	2,0%	4,2%	10,7%	4,6%	1,5%	3,0%	6,5%	11,8%	5,7%
ProUni parcial, apenas.	0,9%	1,6%	2,2%	2,4%	1,8%	1,3%	2,0%	2,2%	2,6%	2,0%
FIES, apenas.	9,2%	7,8%	7,4%	7,3%	7,9%	8,5%	7,8%	8,2%	5,3%	7,5%
ProUni Parcial e FIES.	0,4%	1,1%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	5,9%	5,2%	4,5%	3,4%	4,7%	5,8%	5,3%	4,5%	3,3%	4,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	15,7%	16,8%	17,0%	19,1%	17,2%	15,1%	18,1%	17,0%	16,4%	16,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	2,2%	3,0%	3,4%	1,9%	2,6%	2,3%	2,2%	1,9%	2,4%	2,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,0%	2,6%	1,2%	1,2%	1,7%	2,4%	1,8%	1,6%	0,8%	1,7%
Financiamento bancário.	1,4%	1,1%	0,8%	0,3%	0,9%	1,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,5%
Total	1.946	1.858	1.897	2.065	7.766	1.377	1.479	1.530	1.380	5.766

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	92,4%	92,9%	92,2%	92,8%	92,6%	91,8%	93,3%	91,1%	91,1%	91,9%
Auxílio moradia.	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%
Auxílio alimentação.	0,3%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%	0,8%	0,4%	1,5%	1,2%	1,0%
Auxílio moradia e alimentação.	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%	0,9%	0,5%
Bolsa Auxílio Permanência.	1,8%	1,0%	1,2%	1,4%	1,3%	1,5%	1,5%	1,4%	1,7%	1,5%
Outros auxílios.	5,0%	5,4%	5,4%	4,4%	5,0%	5,1%	4,6%	5,4%	4,7%	4,9%
Total	1.947	1.867	1.899	2.062	7.775	1.379	1.486	1.531	1.384	5.780

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	83,2%	81,2%	78,9%	75,6%	79,6%	80,2%	79,8%	74,7%	68,6%	75,9%
Bolsa de iniciação científica.	1,9%	2,1%	3,4%	5,7%	3,3%	2,2%	2,0%	5,2%	9,0%	4,6%
Bolsa de extensão.	2,9%	3,6%	5,1%	5,0%	4,2%	4,5%	5,5%	7,0%	8,7%	6,4%
Bolsa de monitoria/tutoria.	2,0%	2,1%	2,9%	4,4%	2,9%	2,7%	2,7%	3,7%	4,3%	3,4%
Bolsa PET.	0,3%	0,3%	0,4%	1,1%	0,5%	0,7%	0,7%	1,8%	2,3%	1,4%
Outros.	9,7%	10,6%	9,3%	8,3%	9,5%	9,7%	9,3%	7,6%	7,1%	8,4%
Total	1.952	1.870	1.904	2.066	7.792	1.382	1.489	1.531	1.386	5.788

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	96,7%	97,9%	98,6%	97,5%	97,7%	96,8%	97,8%	98,4%	96,7%	97,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,8%	0,5%	0,6%	1,1%	0,8%	1,3%	0,9%	0,9%	1,9%	1,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,7%	1,2%	0,7%	1,0%	1,1%	1,2%	1,1%	0,5%	0,9%	0,9%
Total	1.947	1.868	1.902	2.069	7.786	1.380	1.487	1.529	1.384	5.780

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	84,4%	85,9%	85,7%	82,3%	84,5%	85,9%	84,9%	84,2%	80,1%	83,8%
Sim, por critério étnico-racial.	1,7%	0,9%	1,2%	1,0%	1,2%	1,3%	1,5%	0,8%	0,9%	1,1%
Sim, por critério de renda.	6,2%	4,7%	3,7%	3,8%	4,6%	3,8%	4,2%	3,2%	4,3%	3,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	3,0%	3,6%	4,6%	5,9%	4,3%	4,3%	3,8%	6,2%	7,4%	5,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,5%	1,9%	2,2%	4,2%	2,5%	1,4%	2,0%	2,7%	4,8%	2,7%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	3,2%	3,0%	2,7%	2,8%	2,9%	3,3%	3,6%	2,9%	2,3%	3,0%
Total	1.944	1.863	1.903	2.066	7.776	1.375	1.490	1.529	1.383	5.777

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,4%	0,7%	0,2%	0,4%
AL	3,5%	1,2%	1,1%	0,8%	1,6%	2,1%	1,3%	1,1%	1,3%	1,4%
AM	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
AP	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	2,1%	1,1%	2,0%	1,5%	1,7%	1,7%	0,6%	1,1%	1,2%	1,1%
CE	1,5%	1,4%	1,5%	1,7%	1,5%	1,2%	1,2%	1,3%	2,1%	1,5%
DF	1,9%	2,5%	1,6%	2,2%	2,0%	2,6%	1,7%	2,1%	1,4%	1,9%
ES	2,2%	2,0%	1,6%	1,2%	1,7%	2,7%	2,1%	2,5%	1,2%	2,2%
GO	2,3%	2,1%	1,7%	1,6%	1,9%	3,8%	1,4%	1,8%	1,9%	2,2%
MA	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
MG	8,4%	10,5%	12,7%	14,6%	11,7%	9,1%	12,6%	13,2%	16,8%	13,0%
MS	1,2%	1,7%	1,0%	0,6%	1,1%	2,2%	1,3%	0,9%	0,8%	1,3%
MT	0,2%	0,8%	0,7%	0,4%	0,5%	0,6%	0,8%	0,5%	0,7%	0,6%
PA	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
PB	1,6%	1,6%	1,4%	0,5%	1,3%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%
PE	2,4%	2,6%	3,2%	3,1%	2,8%	2,1%	2,2%	3,2%	3,1%	2,7%
PI	0,4%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%	0,3%	0,8%	0,6%	0,4%	0,5%
PR	9,1%	9,2%	9,9%	9,8%	9,5%	10,2%	10,8%	13,4%	11,0%	11,4%
RJ	11,3%	9,7%	8,0%	8,7%	9,4%	8,5%	9,6%	7,8%	8,4%	8,6%
RN	0,8%	1,2%	1,0%	1,3%	1,1%	0,5%	0,6%	1,0%	1,3%	0,9%
RO	0,4%	0,9%	0,5%	0,3%	0,5%	0,7%	0,5%	0,6%	0,1%	0,5%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
RS	5,6%	7,1%	9,0%	9,6%	7,9%	9,3%	8,3%	9,0%	9,7%	9,1%
SC	4,8%	4,7%	5,5%	4,7%	4,9%	4,3%	5,9%	5,5%	5,1%	5,2%
SE	1,1%	1,3%	0,9%	1,3%	1,1%	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%
SP	37,9%	36,2%	34,7%	34,9%	35,9%	35,1%	35,5%	31,7%	31,1%	33,3%
TO	0,1%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Não se aplica	0,3%	0,4%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%
Total	1.852	1.821	1.867	2.043	7.583	1.329	1.430	1.494	1.368	5.621

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	59,8%	63,7%	61,1%	58,6%	60,7%	68,4%	70,4%	65,7%	60,7%	66,4%
Todo em escola privada (particular).	22,4%	21,6%	25,0%	29,1%	24,6%	18,6%	19,7%	23,4%	30,6%	23,0%
A maior parte em escola pública.	11,0%	8,9%	7,5%	6,8%	8,6%	7,6%	6,0%	5,9%	5,1%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular).	6,8%	5,8%	6,3%	5,5%	6,1%	5,4%	3,9%	5,0%	3,6%	4,5%
Total	1.948	1.868	1.898	2.066	7.780	1.376	1.489	1.531	1.383	5.779

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	84,1%	84,0%	85,2%	88,3%	85,5%	87,4%	87,7%	88,5%	88,4%	88,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,1%	5,4%	5,2%	6,5%	5,6%	3,4%	4,1%	5,0%	6,3%	4,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,6%	0,6%	0,7%	0,3%	0,6%	2,9%	3,6%	3,0%	2,8%	3,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	9,2%	8,9%	7,8%	4,4%	7,5%	5,3%	4,2%	3,1%	2,3%	3,7%
Outro.	0,9%	1,1%	1,1%	0,4%	0,9%	1,0%	0,4%	0,4%	0,1%	0,5%
Total	1.948	1.869	1.904	2.065	7.786	1.382	1.488	1.533	1.385	5.788

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	19,3%	19,4%	20,1%	20,3%	19,8%	17,9%	16,7%	14,8%	14,3%	15,9%
Pais.	58,8%	57,9%	59,5%	62,3%	59,7%	63,1%	63,9%	68,0%	67,6%	65,7%
Outros membros da família.	6,6%	8,4%	7,6%	5,9%	7,1%	8,0%	9,3%	6,7%	7,5%	7,9%
Professores.	3,5%	3,7%	3,8%	3,3%	3,6%	2,7%	3,6%	3,1%	4,0%	3,4%
Lider ou representante religioso.	0,4%	0,7%	0,3%	0,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%
Colegas/Amigos.	7,4%	5,8%	5,3%	4,7%	5,8%	5,0%	3,8%	5,2%	4,1%	4,5%
Outros.	4,1%	4,1%	3,4%	3,3%	3,7%	3,3%	2,7%	2,1%	2,2%	2,5%
Total	1.951	1.868	1.905	2.068	7.792	1.383	1.490	1.532	1.385	5.790

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	32,5%	32,9%	34,0%	34,0%	33,4%	35,4%	31,9%	30,6%	30,1%	32,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	5,2%	4,1%	4,8%	4,3%	4,6%	3,4%	3,6%	2,7%	3,0%	3,2%
Pais.	36,2%	36,1%	36,2%	37,7%	36,6%	38,0%	42,0%	44,4%	43,0%	41,9%
Avós.	1,2%	1,3%	1,6%	1,1%	1,3%	1,5%	0,9%	1,1%	1,2%	1,2%
Irmãos, primos ou tios.	1,6%	2,7%	1,9%	1,7%	2,0%	1,7%	1,9%	1,9%	2,3%	1,9%
Líder ou representante religioso.	0,5%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
Colegas de curso ou amigos.	6,7%	6,5%	5,7%	7,2%	6,6%	5,7%	5,7%	6,1%	6,6%	6,0%
Professores do curso.	5,2%	5,8%	5,5%	5,5%	5,5%	5,0%	4,6%	4,8%	4,0%	4,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Colegas de trabalho.	1,3%	1,2%	0,8%	1,0%	1,1%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%
Outro.	9,2%	9,1%	9,1%	6,9%	8,6%	8,1%	8,1%	7,5%	8,7%	8,1%
Total	1.948	1.869	1.905	2.067	7.789	1.378	1.488	1.532	1.386	5.784

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	66,0%	67,7%	68,0%	70,5%	68,1%	62,0%	65,8%	64,2%	68,7%	65,2%
Não.	34,0%	32,3%	32,0%	29,5%	31,9%	38,0%	34,2%	35,8%	31,3%	34,8%
Total	1.942	1.864	1.901	2.063	7.770	1.376	1.479	1.530	1.382	5.767

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	14,6%	12,3%	11,4%	10,3%	12,1%	10,2%	9,2%	8,2%	9,4%	9,2%
Um ou dois.	39,6%	39,7%	37,6%	33,9%	37,6%	38,9%	39,6%	38,5%	35,5%	38,2%
Entre três e cinco.	28,9%	29,0%	30,7%	33,8%	30,7%	32,1%	32,1%	32,2%	33,8%	32,5%
Entre seis e oito.	7,9%	8,7%	8,7%	9,2%	8,6%	9,9%	9,6%	9,5%	10,5%	9,9%
Mais de oito.	9,0%	10,3%	11,7%	12,7%	11,0%	8,9%	9,5%	11,7%	10,7%	10,2%
Total	1.950	1.863	1.903	2.063	7.779	1.377	1.489	1.530	1.384	5.780

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	10,4%	8,3%	5,9%	5,7%	7,6%	6,7%	5,4%	3,5%	3,2%	4,7%
Uma a três.	56,1%	55,6%	50,5%	47,0%	52,2%	59,6%	56,3%	52,4%	46,6%	53,8%
Quatro a sete.	22,4%	22,8%	27,6%	29,1%	25,5%	22,8%	25,5%	26,2%	31,5%	26,5%
Oito a doze.	6,1%	7,7%	9,2%	10,2%	8,3%	6,1%	7,6%	11,6%	11,5%	9,2%
Mais de doze.	5,1%	5,6%	6,7%	8,0%	6,4%	4,8%	5,2%	6,3%	7,1%	5,9%
Total	1.949	1.871	1.904	2.065	7.789	1.382	1.489	1.532	1.386	5.789

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	15,2%	14,0%	15,3%	15,9%	15,1%	15,1%	14,1%	14,3%	17,5%	15,2%
Sim, somente na modalidade semi-presencial.	1,8%	2,4%	1,8%	1,7%	1,9%	1,7%	1,7%	1,3%	1,2%	1,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.	0,8%	1,2%	1,5%	2,0%	1,4%	0,8%	1,5%	1,4%	2,6%	1,6%
Sim, na modalidade a distância.	3,1%	3,1%	3,8%	4,8%	3,7%	2,4%	2,6%	2,9%	5,1%	3,2%
Não.	79,1%	79,4%	77,6%	75,6%	77,9%	79,9%	80,1%	80,1%	73,6%	78,5%
Total	1.950	1.865	1.904	2.068	7.787	1.380	1.490	1.532	1.383	5.785

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	10,9%	9,4%	8,9%	8,1%	9,3%	9,8%	9,5%	9,5%	9,3%	9,5%
Influência familiar.	5,1%	3,6%	3,1%	2,2%	3,5%	7,2%	4,2%	4,3%	3,1%	4,7%
Valorização profissional.	6,7%	7,0%	5,4%	4,2%	5,8%	6,5%	6,0%	3,9%	2,7%	4,8%
Prestígio Social.	1,7%	1,6%	1,3%	0,5%	1,2%	1,5%	1,1%	1,0%	0,6%	1,1%
Vocação.	61,4%	64,1%	65,1%	67,3%	64,5%	56,9%	60,6%	59,3%	60,9%	59,4%
Outros.	14,3%	14,3%	16,3%	17,6%	15,7%	18,1%	18,6%	22,0%	23,5%	20,5%
Total	1.949	1.868	1.901	2.068	7.786	1.382	1.490	1.532	1.385	5.789

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	6,2%	5,6%	6,9%	7,4%	6,6%	7,9%	7,2%	10,4%	12,7%	9,5%
Preço da mensalidade.	14,2%	11,0%	8,8%	5,3%	9,8%	13,2%	11,3%	7,0%	4,3%	9,0%
Proximidade da minha residência.	23,0%	23,1%	22,7%	17,7%	21,5%	24,1%	24,1%	21,8%	18,9%	22,3%
Qualidade/reputação.	38,4%	43,2%	46,0%	49,7%	44,4%	39,0%	41,3%	43,7%	48,3%	43,1%
Foi a única onde tive aprovação.	1,4%	1,3%	1,4%	1,1%	1,3%	1,4%	1,5%	1,2%	0,9%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	5,8%	6,5%	6,0%	9,3%	7,0%	4,6%	6,2%	6,9%	8,6%	6,6%
Outro.	11,0%	9,2%	8,3%	9,5%	9,5%	9,8%	8,4%	9,0%	6,2%	8,4%
Total	1.952	1.868	1.905	2.068	7.793	1.382	1.491	1.533	1.385	5.791

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.30 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 26 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,9%	0,4%	0,1%	0,6%	0,7%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%
Discordo.	2,7%	2,2%	1,3%	1,6%	1,9%	1,2%	0,4%	1,6%	1,1%	1,1%
Discordo parcialmente.	9,6%	6,0%	6,1%	5,9%	6,9%	6,5%	6,3%	6,0%	5,9%	6,2%
Concordo parcialmente.	12,4%	12,3%	13,3%	14,7%	13,2%	12,4%	12,9%	11,1%	13,5%	12,4%
Concordo.	16,7%	19,3%	18,6%	21,1%	18,9%	16,0%	17,5%	19,3%	22,4%	18,8%
Concordo totalmente.	57,4%	59,3%	60,5%	56,7%	58,4%	63,1%	62,6%	61,8%	57,1%	61,2%
Total	1.934	1.859	1.897	2.061	7.751	1.374	1.485	1.527	1.382	5.768

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,7%	0,8%	0,1%	0,4%	0,2%	0,4%
Discordo.	3,0%	2,7%	1,8%	1,9%	2,3%	1,7%	1,9%	1,9%	2,5%	2,0%
Discordo parcialmente.	8,4%	5,3%	5,6%	6,5%	6,5%	6,0%	5,9%	6,2%	5,8%	6,0%
Concordo parcialmente.	12,0%	11,7%	13,9%	13,9%	12,9%	11,4%	11,0%	12,3%	11,1%	11,4%
Concordo.	18,3%	20,4%	19,4%	21,8%	20,0%	16,9%	22,2%	19,7%	23,5%	20,6%
Concordo totalmente.	56,8%	59,3%	58,8%	55,6%	57,6%	63,2%	59,0%	59,5%	57,0%	59,7%
Total	1.928	1.861	1.895	2.064	7.748	1.374	1.487	1.522	1.383	5.766

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,0%	1,0%	0,9%	1,3%	1,5%	0,5%	0,8%	0,7%	0,9%
Discordo.	3,5%	3,1%	2,8%	4,3%	3,4%	2,3%	2,9%	2,8%	3,3%	2,8%
Discordo parcialmente.	9,8%	7,5%	7,8%	8,7%	8,5%	7,3%	6,1%	7,3%	7,3%	7,0%
Concordo parcialmente.	14,9%	13,3%	13,8%	16,2%	14,6%	12,2%	12,0%	13,4%	14,1%	12,9%
Concordo.	17,4%	20,6%	21,5%	20,8%	20,1%	20,0%	22,9%	21,4%	24,6%	22,2%
Concordo totalmente.	52,0%	54,4%	53,1%	49,1%	52,1%	56,8%	55,6%	54,3%	50,0%	54,2%
Total	1.927	1.861	1.896	2.059	7.743	1.366	1.486	1.517	1.378	5.747

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	1,6%	1,2%	1,3%	1,7%	1,3%	1,3%	1,0%	0,9%	1,1%
Discordo.	4,4%	3,3%	3,8%	3,8%	3,8%	2,9%	2,7%	3,3%	3,0%	3,0%
Discordo parcialmente.	8,0%	7,7%	7,2%	9,6%	8,2%	6,5%	5,8%	6,5%	7,0%	6,4%
Concordo parcialmente.	12,7%	13,6%	15,0%	15,8%	14,3%	12,7%	11,9%	12,8%	14,2%	12,9%
Concordo.	18,6%	16,6%	17,4%	20,5%	18,4%	16,7%	21,2%	20,9%	22,8%	20,4%
Concordo totalmente.	53,6%	57,1%	55,3%	49,0%	53,7%	59,9%	57,1%	55,5%	52,2%	56,1%
Total	1.920	1.857	1.891	2.054	7.722	1.366	1.475	1.521	1.380	5.742

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	1,0%	0,4%	0,4%	0,8%	0,6%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%
Discordo.	3,1%	1,6%	1,1%	1,6%	1,8%	1,8%	1,0%	1,1%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente.	5,8%	3,6%	4,6%	5,0%	4,8%	3,5%	3,4%	3,6%	3,4%	3,5%
Concordo parcialmente.	10,6%	9,5%	10,2%	10,3%	10,2%	10,1%	7,9%	9,1%	6,3%	8,4%
Concordo.	18,5%	18,6%	19,2%	20,5%	19,2%	18,1%	20,0%	17,9%	20,7%	19,1%
Concordo totalmente.	60,5%	65,9%	64,7%	62,1%	63,2%	65,9%	67,7%	68,0%	67,8%	67,4%
Total	1.928	1.849	1.885	2.062	7.724	1.359	1.472	1.520	1.379	5.730

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	0,8%	0,9%	0,3%	0,9%	0,7%	0,6%	0,3%	0,5%	0,5%
Discordo.	2,6%	1,5%	1,5%	1,9%	1,9%	2,1%	0,6%	1,1%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente.	6,1%	4,6%	5,1%	5,6%	5,3%	3,5%	3,4%	3,7%	3,6%	3,6%
Concordo parcialmente.	10,1%	8,9%	10,3%	11,4%	10,2%	9,0%	7,5%	7,6%	8,3%	8,1%
Concordo.	17,5%	17,6%	17,9%	19,4%	18,1%	15,8%	18,0%	18,7%	18,0%	17,7%
Concordo totalmente.	62,0%	66,6%	64,3%	61,4%	63,5%	69,0%	69,9%	68,7%	68,3%	69,0%
Total	1.908	1.846	1.882	2.048	7.684	1.359	1.472	1.522	1.374	5.727

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	0,4%	0,5%	0,6%	0,8%	0,7%	0,2%	0,5%	0,4%	0,4%
Discordo.	2,6%	1,4%	1,3%	1,5%	1,7%	1,7%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%
Discordo parcialmente.	6,3%	3,6%	3,8%	4,1%	4,4%	4,8%	3,5%	4,3%	3,8%	4,1%
Concordo parcialmente.	10,3%	9,3%	7,7%	10,5%	9,5%	9,5%	8,4%	8,9%	9,4%	9,0%
Concordo.	20,1%	20,2%	21,7%	19,7%	20,4%	20,0%	21,9%	20,5%	19,7%	20,5%
Concordo totalmente.	59,3%	65,1%	64,9%	63,5%	63,2%	63,3%	65,0%	64,9%	65,6%	64,7%
Total	1.920	1.848	1.890	2.060	7.718	1.364	1.478	1.517	1.376	5.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	0,9%	0,8%	0,8%	1,2%	1,0%	0,1%	0,3%	0,5%	0,5%
Discordo.	3,3%	1,8%	1,4%	2,0%	2,2%	1,9%	1,2%	1,3%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente.	6,2%	4,4%	4,9%	4,8%	5,1%	4,9%	3,9%	4,6%	4,0%	4,4%
Concordo parcialmente.	11,7%	10,5%	11,1%	11,2%	11,1%	9,6%	10,9%	9,0%	10,8%	10,1%
Concordo.	19,6%	21,0%	22,9%	23,5%	21,8%	19,7%	21,7%	21,8%	21,0%	21,1%
Concordo totalmente.	56,9%	61,4%	59,0%	57,6%	58,7%	62,9%	62,2%	63,0%	62,2%	62,6%
Total	1.924	1.852	1.886	2.055	7.717	1.358	1.469	1.516	1.379	5.722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	1,2%	0,8%	0,8%	1,1%	0,7%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo.	3,2%	1,9%	1,8%	2,5%	2,4%	2,0%	1,3%	1,1%	1,4%	1,5%
Discordo parcialmente.	6,5%	4,4%	5,0%	4,3%	5,0%	5,0%	3,1%	4,5%	4,6%	4,3%
Concordo parcialmente.	12,3%	9,8%	10,0%	10,7%	10,7%	9,4%	9,3%	9,0%	8,0%	8,9%
Concordo.	19,7%	21,6%	20,8%	21,2%	20,8%	19,9%	22,2%	21,3%	20,5%	21,0%
Concordo totalmente.	57,0%	61,1%	61,6%	60,5%	60,0%	63,1%	63,8%	63,8%	65,2%	64,0%
Total	1.933	1.862	1.896	2.064	7.755	1.370	1.482	1.524	1.383	5.759

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,4%	0,4%	0,2%	0,5%	0,9%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%
Discordo.	2,9%	1,1%	1,2%	2,4%	1,9%	1,8%	1,0%	1,2%	1,8%	1,4%
Discordo parcialmente.	7,4%	5,2%	4,8%	4,9%	5,6%	5,1%	4,3%	4,7%	3,6%	4,4%
Concordo parcialmente.	13,5%	12,5%	13,0%	12,1%	12,8%	10,4%	11,8%	11,3%	11,3%	11,2%
Concordo.	22,3%	23,1%	23,7%	25,1%	23,6%	23,0%	23,1%	24,8%	25,8%	24,2%
Concordo totalmente.	52,9%	57,8%	57,0%	55,2%	55,7%	58,8%	59,5%	57,7%	57,3%	58,3%
Total	1.925	1.851	1.890	2.062	7.728	1.360	1.473	1.514	1.372	5.719

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,3%	1,7%	1,4%	1,5%	2,0%	2,1%	1,2%	1,0%	0,9%	1,3%
Discordo.	3,7%	3,4%	2,5%	3,0%	3,2%	2,8%	1,9%	2,6%	2,8%	2,5%
Discordo parcialmente.	8,4%	6,5%	7,1%	8,0%	7,5%	6,9%	5,8%	7,2%	6,8%	6,6%
Concordo parcialmente.	15,7%	13,1%	14,3%	15,4%	14,7%	12,1%	12,5%	13,5%	13,9%	13,0%
Concordo.	20,2%	21,5%	20,6%	22,1%	21,1%	20,9%	23,6%	22,9%	24,9%	23,1%
Concordo totalmente.	48,8%	53,7%	54,1%	49,9%	51,5%	55,2%	55,0%	52,8%	50,7%	53,4%
Total	1.929	1.856	1.892	2.064	7.741	1.355	1.477	1.522	1.376	5.730

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,4%	1,2%	0,9%	1,4%	1,5%	1,0%	0,7%	0,6%	0,9%
Discordo.	4,1%	3,5%	3,4%	4,7%	3,9%	3,0%	2,6%	2,4%	3,3%	2,8%
Discordo parcialmente.	10,2%	7,6%	8,0%	8,5%	8,6%	6,7%	6,1%	8,5%	8,2%	7,4%
Concordo parcialmente.	14,9%	14,6%	15,5%	19,2%	16,1%	12,7%	14,9%	15,2%	17,5%	15,1%
Concordo.	21,6%	22,0%	24,2%	23,1%	22,7%	23,3%	24,2%	25,4%	25,0%	24,5%
Concordo totalmente.	46,9%	51,0%	47,8%	43,5%	47,2%	52,8%	51,2%	47,8%	45,3%	49,3%
Total	1.928	1.851	1.889	2.061	7.729	1.354	1.473	1.514	1.376	5.717

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	0,8%	1,0%	0,6%	1,0%	1,2%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%
Discordo.	4,0%	2,3%	2,4%	2,6%	2,8%	2,7%	2,0%	2,6%	2,3%	2,4%
Discordo parcialmente.	7,9%	7,5%	6,6%	7,5%	7,4%	6,2%	3,9%	6,4%	6,0%	5,6%
Concordo parcialmente.	15,3%	13,0%	12,6%	16,3%	14,3%	10,2%	12,2%	10,9%	12,5%	11,4%
Concordo.	20,2%	20,7%	22,9%	22,4%	21,6%	22,0%	22,9%	23,3%	22,7%	22,7%
Concordo totalmente.	50,8%	55,7%	54,5%	50,7%	52,8%	57,8%	58,6%	56,5%	56,1%	57,3%
Total	1.912	1.840	1.878	2.058	7.688	1.356	1.474	1.509	1.368	5.707

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,4%	3,3%	3,6%	3,2%	3,8%	4,9%	3,0%	3,4%	2,3%	3,4%
Discordo.	5,5%	4,7%	4,6%	5,8%	5,1%	4,9%	4,3%	4,6%	5,2%	4,7%
Discordo parcialmente.	11,6%	9,7%	8,5%	10,8%	10,1%	9,0%	8,0%	10,0%	9,9%	9,2%
Concordo parcialmente.	15,1%	15,2%	16,7%	17,7%	16,2%	12,7%	16,2%	14,7%	17,0%	15,2%
Concordo.	19,7%	20,4%	21,2%	21,0%	20,6%	19,8%	22,3%	24,1%	22,9%	22,3%
Concordo totalmente.	42,7%	46,7%	45,4%	41,6%	44,1%	48,7%	46,1%	43,2%	42,7%	45,1%
Total	1.905	1.823	1.869	2.027	7.624	1.318	1.455	1.492	1.347	5.612

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,9%	6,4%	5,1%	5,8%	6,3%	7,0%	6,0%	5,6%	5,4%	6,0%
Discordo.	6,5%	6,3%	5,9%	6,8%	6,4%	5,5%	5,4%	6,8%	6,8%	6,1%
Discordo parcialmente.	9,6%	9,2%	9,3%	11,6%	10,0%	8,4%	9,1%	9,9%	10,2%	9,4%
Concordo parcialmente.	14,4%	12,7%	13,3%	12,8%	13,3%	10,7%	12,7%	12,4%	13,0%	12,2%
Concordo.	17,3%	16,6%	17,1%	17,7%	17,2%	18,4%	18,8%	17,8%	19,3%	18,6%
Concordo totalmente.	44,2%	48,8%	49,2%	45,4%	46,8%	50,0%	47,9%	47,4%	45,2%	47,7%
Total	1.857	1.769	1.793	1.916	7.335	1.299	1.422	1.442	1.289	5.452

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,1%	1,5%	1,1%	1,5%	1,6%	0,9%	0,7%	0,7%	1,0%
Discordo.	4,3%	2,9%	3,6%	3,9%	3,7%	3,0%	2,0%	2,1%	2,8%	2,4%
Discordo parcialmente.	9,0%	7,3%	6,5%	9,2%	8,1%	5,3%	4,7%	7,2%	5,8%	5,7%
Concordo parcialmente.	12,6%	12,9%	12,7%	13,9%	13,0%	11,7%	10,8%	12,5%	11,8%	11,7%
Concordo.	20,2%	19,1%	21,3%	21,0%	20,4%	19,1%	21,7%	20,3%	22,2%	20,8%
Concordo totalmente.	51,8%	56,6%	54,3%	50,9%	53,3%	59,3%	59,9%	57,4%	56,8%	58,3%
Total	1.900	1.839	1.880	2.053	7.672	1.340	1.454	1.508	1.369	5.671

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,9%	3,7%	3,0%	2,9%	3,3%	2,7%	3,1%	3,1%	1,6%	2,6%
Discordo.	5,2%	4,9%	4,0%	4,7%	4,7%	4,9%	3,3%	3,3%	3,2%	3,6%
Discordo parcialmente.	8,5%	7,2%	7,3%	8,4%	7,9%	6,8%	7,3%	7,1%	7,3%	7,1%
Concordo parcialmente.	13,4%	12,0%	11,6%	11,2%	12,0%	8,9%	10,9%	10,3%	7,7%	9,5%
Concordo.	19,0%	17,8%	17,9%	18,6%	18,3%	16,9%	17,5%	17,2%	16,1%	16,9%
Concordo totalmente.	50,0%	54,4%	56,2%	54,2%	53,7%	59,8%	57,9%	59,0%	64,1%	60,1%
Total	1.885	1.802	1.844	2.029	7.560	1.315	1.436	1.471	1.351	5.573

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,0%	3,9%	3,7%	5,0%	4,4%	3,9%	3,7%	3,1%	3,4%	3,5%
Discordo.	6,5%	4,8%	4,8%	6,1%	5,5%	4,9%	3,9%	4,7%	4,8%	4,6%
Discordo parcialmente.	8,8%	8,4%	7,0%	8,1%	8,1%	7,4%	7,4%	8,1%	6,9%	7,4%
Concordo parcialmente.	13,3%	12,3%	12,8%	12,4%	12,7%	9,9%	11,3%	11,1%	9,5%	10,5%
Concordo.	17,9%	18,2%	17,1%	17,2%	17,6%	17,4%	17,6%	17,1%	17,6%	17,4%
Concordo totalmente.	48,6%	52,4%	54,6%	51,2%	51,7%	56,5%	56,1%	55,8%	57,9%	56,6%
Total	1.871	1.829	1.858	2.041	7.599	1.323	1.454	1.499	1.365	5.641

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,3%	2,1%	1,3%	1,8%	2,1%	3,4%	1,7%	1,9%	1,6%	2,2%
Discordo.	5,2%	4,2%	3,0%	4,9%	4,4%	4,7%	3,6%	4,0%	3,0%	3,8%
Discordo parcialmente.	8,6%	7,6%	7,4%	7,9%	7,9%	5,6%	6,5%	6,8%	6,3%	6,3%
Concordo parcialmente.	12,7%	11,9%	11,8%	12,5%	12,2%	10,6%	10,7%	10,4%	11,6%	10,8%
Concordo.	18,7%	17,3%	18,3%	18,4%	18,2%	15,9%	20,0%	18,5%	17,7%	18,1%
Concordo totalmente.	51,4%	56,9%	58,2%	54,5%	55,2%	59,7%	57,5%	58,3%	59,9%	58,8%
Total	1.892	1.844	1.869	2.045	7.650	1.338	1.453	1.503	1.355	5.649

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,4%	7,2%	6,0%	7,2%	7,0%	7,9%	6,7%	6,3%	6,0%	6,7%
Discordo.	7,9%	6,6%	6,4%	8,3%	7,3%	6,3%	6,5%	6,5%	7,3%	6,6%
Discordo parcialmente.	10,4%	10,2%	11,3%	12,2%	11,0%	7,9%	9,0%	10,5%	12,1%	9,9%
Concordo parcialmente.	15,7%	12,6%	13,7%	16,6%	14,7%	10,8%	13,4%	12,9%	12,4%	12,4%
Concordo.	16,7%	17,4%	16,8%	15,8%	16,7%	20,0%	20,2%	18,8%	17,9%	19,2%
Concordo totalmente.	41,8%	45,9%	45,9%	40,0%	43,3%	47,1%	44,2%	45,0%	44,2%	45,1%
Total	1.828	1.757	1.755	1.890	7.230	1.290	1.355	1.396	1.248	5.289

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,6%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,2%	0,4%	0,5%
Discordo.	3,6%	2,3%	2,1%	2,9%	2,7%	2,4%	1,6%	2,2%	2,2%	2,1%
Discordo parcialmente.	7,7%	5,4%	5,7%	7,0%	6,5%	5,5%	4,3%	4,5%	4,9%	4,8%
Concordo parcialmente.	12,5%	11,2%	11,8%	12,8%	12,1%	9,7%	10,8%	11,1%	11,0%	10,7%
Concordo.	20,8%	20,3%	20,3%	21,7%	20,8%	18,6%	21,4%	21,6%	24,2%	21,5%
Concordo totalmente.	54,0%	60,2%	59,6%	55,0%	57,1%	63,0%	61,3%	60,5%	57,2%	60,5%
Total	1.924	1.853	1.881	2.064	7.722	1.360	1.477	1.515	1.378	5.730

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,0%	4,7%	4,6%	4,7%	5,0%	6,0%	4,2%	4,0%	4,4%	4,6%
Discordo.	5,6%	5,4%	5,9%	7,7%	6,2%	5,0%	4,8%	6,3%	6,8%	5,7%
Discordo parcialmente.	11,3%	9,4%	11,3%	12,2%	11,1%	9,3%	10,9%	11,6%	12,4%	11,1%
Concordo parcialmente.	15,3%	16,1%	15,0%	18,2%	16,2%	12,6%	15,5%	17,6%	17,8%	15,9%
Concordo.	17,9%	18,5%	20,4%	20,6%	19,4%	20,1%	21,6%	20,8%	24,5%	21,7%
Concordo totalmente.	43,9%	46,0%	42,8%	36,7%	42,2%	46,9%	43,0%	39,7%	34,1%	40,9%
Total	1.930	1.848	1.883	2.065	7.726	1.362	1.474	1.513	1.376	5.725

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,8%	0,7%	0,3%	0,8%	1,3%	0,7%	0,5%	0,3%	0,7%
Discordo.	3,1%	2,8%	2,2%	2,6%	2,7%	3,5%	2,0%	2,1%	2,2%	2,4%
Discordo parcialmente.	9,3%	6,2%	6,3%	6,5%	7,1%	6,8%	5,7%	7,0%	6,3%	6,4%
Concordo parcialmente.	15,3%	12,8%	13,2%	13,8%	13,8%	12,1%	12,9%	12,5%	12,6%	12,5%
Concordo.	20,4%	22,6%	23,3%	24,9%	22,8%	21,3%	24,6%	25,5%	25,4%	24,3%
Concordo totalmente.	50,4%	54,9%	54,3%	51,9%	52,8%	54,9%	54,0%	52,4%	53,3%	53,6%
Total	1.910	1.849	1.875	2.062	7.696	1.345	1.467	1.505	1.375	5.692

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,7%	2,4%	1,9%	2,1%	2,3%	2,3%	1,0%	1,9%	1,3%	1,6%
Discordo.	3,8%	3,0%	2,8%	3,9%	3,4%	2,4%	1,9%	2,7%	3,2%	2,5%
Discordo parcialmente.	6,5%	5,2%	5,1%	5,5%	5,6%	5,0%	3,6%	4,1%	4,8%	4,3%
Concordo parcialmente.	9,7%	8,8%	9,0%	10,8%	9,6%	8,4%	8,2%	8,2%	8,3%	8,3%
Concordo.	17,3%	15,7%	17,8%	17,9%	17,2%	15,5%	17,4%	17,6%	18,2%	17,2%
Concordo totalmente.	60,0%	64,8%	63,4%	59,9%	62,0%	66,5%	67,8%	65,4%	64,3%	66,0%
Total	1.913	1.842	1.874	2.038	7.667	1.351	1.464	1.506	1.363	5.684

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	1,2%	1,4%	1,3%	1,6%	1,1%	0,8%	1,0%	0,5%	0,8%
Discordo.	2,7%	2,6%	1,7%	2,6%	2,4%	2,1%	1,2%	1,6%	1,5%	1,6%
Discordo parcialmente.	6,6%	5,7%	5,0%	5,6%	5,7%	5,4%	3,9%	4,2%	3,8%	4,3%
Concordo parcialmente.	11,0%	9,0%	10,2%	9,5%	9,9%	8,6%	8,7%	9,1%	7,7%	8,6%
Concordo.	20,2%	19,6%	19,2%	21,6%	20,2%	18,7%	20,0%	19,0%	20,0%	19,4%
Concordo totalmente.	56,8%	61,9%	62,5%	59,3%	60,1%	64,1%	65,5%	65,1%	66,4%	65,3%
Total	1.859	1.784	1.817	1.970	7.430	1.319	1.426	1.461	1.331	5.537

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	22,0%	21,1%	19,9%	18,8%	20,4%	24,2%	23,9%	20,0%	18,1%	21,6%
Discordo.	7,3%	8,4%	7,6%	10,7%	8,5%	5,7%	6,9%	8,7%	8,0%	7,4%
Discordo parcialmente.	9,7%	9,9%	9,9%	10,9%	10,1%	7,8%	7,3%	8,5%	9,5%	8,3%
Concordo parcialmente.	10,3%	8,7%	10,1%	10,5%	9,9%	8,5%	10,1%	9,1%	9,0%	9,2%
Concordo.	14,1%	12,2%	13,0%	12,3%	12,9%	12,5%	13,9%	13,8%	14,5%	13,7%
Concordo totalmente.	36,5%	39,7%	39,5%	36,9%	38,1%	41,3%	37,9%	39,9%	40,8%	39,9%
Total	1.765	1.674	1.681	1.887	7.007	1.229	1.299	1.352	1.219	5.099

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	30,5%	30,6%	29,1%	28,5%	29,6%	30,7%	32,2%	28,2%	26,7%	29,4%
Discordo.	7,5%	9,2%	8,4%	10,3%	8,9%	6,9%	7,1%	9,0%	8,2%	7,8%
Discordo parcialmente.	8,6%	7,4%	8,4%	9,2%	8,4%	6,6%	7,7%	8,1%	8,1%	7,6%
Concordo parcialmente.	10,2%	7,9%	7,5%	9,1%	8,7%	7,5%	7,8%	8,6%	9,2%	8,3%
Concordo.	10,4%	10,3%	10,5%	10,3%	10,4%	10,8%	11,2%	11,1%	12,3%	11,4%
Concordo totalmente.	32,8%	34,6%	36,2%	32,6%	34,0%	37,5%	34,0%	35,0%	35,6%	35,5%
Total	1.730	1.638	1.635	1.859	6.862	1.201	1.273	1.324	1.215	5.013

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,3%	6,3%	5,4%	6,8%	6,0%	5,8%	5,6%	5,4%	6,7%	5,9%
Discordo.	5,9%	5,8%	4,7%	6,0%	5,6%	4,6%	3,3%	5,8%	7,0%	5,2%
Discordo parcialmente.	9,1%	6,4%	8,7%	9,4%	8,4%	5,7%	7,0%	6,7%	6,5%	6,5%
Concordo parcialmente.	11,9%	11,8%	10,5%	9,6%	10,9%	10,2%	9,9%	10,7%	9,3%	10,0%
Concordo.	17,4%	14,0%	14,7%	14,6%	15,2%	17,4%	17,6%	14,8%	12,6%	15,6%
Concordo totalmente.	50,5%	55,6%	55,9%	53,6%	53,9%	56,3%	56,6%	56,5%	57,9%	56,8%
Total	1.854	1.799	1.818	2.007	7.478	1.308	1.420	1.459	1.334	5.521

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	0,8%	0,6%	0,6%	1,0%	1,7%	1,0%	0,5%	0,6%	0,9%
Discordo.	3,7%	2,8%	2,3%	3,0%	3,0%	2,9%	2,5%	2,7%	2,1%	2,5%
Discordo parcialmente.	9,7%	7,6%	6,0%	7,8%	7,8%	6,9%	5,9%	6,9%	6,5%	6,5%
Concordo parcialmente.	14,6%	13,2%	14,0%	13,4%	13,8%	14,4%	12,8%	13,5%	13,7%	13,6%
Concordo.	21,4%	21,8%	24,2%	25,4%	23,3%	20,9%	22,3%	23,4%	25,0%	22,9%
Concordo totalmente.	48,5%	53,7%	52,8%	49,8%	51,2%	53,2%	55,5%	53,1%	52,1%	53,5%
Total	1.895	1.833	1.874	2.055	7.657	1.344	1.456	1.503	1.367	5.670

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	1,7%	1,0%	1,2%	1,7%	2,2%	1,1%	0,7%	0,7%	1,2%
Discordo.	4,7%	3,5%	4,1%	3,5%	3,9%	3,5%	3,0%	3,1%	2,1%	2,9%
Discordo parcialmente.	10,2%	7,8%	7,6%	8,6%	8,6%	7,6%	6,5%	6,6%	7,9%	7,1%
Concordo parcialmente.	13,0%	13,4%	13,3%	15,1%	13,7%	12,5%	11,8%	13,3%	14,2%	13,0%
Concordo.	20,0%	19,4%	21,5%	21,6%	20,7%	20,0%	22,0%	22,2%	23,0%	21,8%
Concordo totalmente.	49,0%	54,2%	52,6%	50,1%	51,4%	54,2%	55,7%	54,1%	52,0%	54,0%
Total	1.911	1.841	1.878	2.052	7.682	1.343	1.457	1.509	1.374	5.683

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,9%	0,8%	0,4%	0,2%	0,8%	1,6%	0,5%	0,3%	0,4%	0,7%
Discordo.	2,8%	2,3%	2,7%	2,1%	2,5%	2,3%	1,6%	2,2%	1,4%	1,9%
Discordo parcialmente.	7,5%	5,7%	6,0%	5,8%	6,3%	5,7%	4,5%	6,2%	6,8%	5,8%
Concordo parcialmente.	13,8%	12,8%	13,0%	14,1%	13,5%	11,5%	13,1%	11,4%	11,7%	11,9%
Concordo.	21,8%	22,4%	23,3%	26,0%	23,4%	22,4%	23,2%	25,2%	28,0%	24,7%
Concordo totalmente.	52,1%	56,1%	54,7%	51,7%	53,6%	56,6%	57,1%	54,8%	51,8%	55,1%
Total	1.924	1.850	1.881	2.059	7.714	1.361	1.472	1.514	1.377	5.724

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,3%	3,2%	2,7%	3,0%	3,3%	3,6%	2,6%	2,2%	2,2%	2,6%
Discordo.	9,5%	6,7%	6,9%	7,0%	7,5%	5,2%	5,0%	6,2%	5,6%	5,5%
Discordo parcialmente.	13,5%	13,6%	13,7%	13,2%	13,5%	12,8%	11,1%	11,4%	13,6%	12,2%
Concordo parcialmente.	21,5%	20,8%	20,6%	23,4%	21,6%	19,6%	25,5%	23,1%	23,8%	23,0%
Concordo.	47,9%	53,2%	54,1%	51,7%	51,7%	55,9%	53,3%	55,4%	53,0%	54,4%
Concordo totalmente.	3,3%	2,5%	2,1%	1,6%	2,4%	3,0%	2,5%	1,8%	1,8%	2,2%
Total	1.914	1.839	1.882	2.043	7.678	1.349	1.468	1.517	1.372	5.706

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,6%	4,1%	2,7%	3,1%	3,8%	4,5%	3,4%	3,2%	2,8%	3,5%
Discordo.	5,4%	4,6%	4,9%	5,2%	5,1%	4,8%	4,0%	4,4%	4,2%	4,3%
Discordo parcialmente.	10,2%	8,1%	9,1%	8,8%	9,1%	7,2%	8,5%	8,2%	8,9%	8,2%
Concordo parcialmente.	13,6%	13,7%	13,2%	14,6%	13,8%	11,4%	10,6%	12,7%	12,9%	11,9%
Concordo.	18,8%	17,9%	19,7%	20,2%	19,2%	20,2%	20,9%	20,3%	20,5%	20,5%
Concordo totalmente.	46,4%	51,6%	50,4%	48,1%	49,1%	51,9%	52,7%	51,3%	50,7%	51,6%
Total	1.927	1.852	1.884	2.054	7.717	1.354	1.467	1.517	1.376	5.714

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,2%	7,5%	7,0%	7,2%	7,2%	8,6%	7,6%	7,3%	6,7%	7,6%
Discordo.	7,8%	7,9%	6,3%	8,3%	7,6%	5,7%	5,7%	6,6%	6,9%	6,2%
Discordo parcialmente.	11,6%	9,1%	10,2%	11,1%	10,5%	9,6%	9,6%	10,8%	10,6%	10,1%
Concordo parcialmente.	13,9%	13,7%	15,4%	14,4%	14,3%	10,9%	13,2%	12,1%	12,9%	12,3%
Concordo.	16,9%	16,8%	17,2%	17,0%	16,9%	16,1%	17,9%	18,2%	17,6%	17,5%
Concordo totalmente.	42,7%	45,0%	43,9%	42,0%	43,3%	49,1%	46,0%	45,0%	45,3%	46,3%
Total	1.891	1.820	1.845	2.022	7.578	1.325	1.427	1.486	1.341	5.579

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,2%	4,6%	4,9%	4,3%	5,0%	5,7%	5,0%	4,9%	4,7%	5,1%
Discordo.	6,3%	5,7%	5,3%	6,5%	6,0%	6,1%	5,0%	5,7%	6,7%	5,8%
Discordo parcialmente.	9,4%	8,7%	8,3%	8,2%	8,6%	7,9%	8,1%	8,3%	8,0%	8,1%
Concordo parcialmente.	13,1%	12,3%	11,9%	14,3%	12,9%	11,5%	12,9%	13,4%	13,6%	12,9%
Concordo.	17,2%	16,7%	19,5%	18,8%	18,1%	17,2%	20,6%	17,9%	18,6%	18,6%
Concordo totalmente.	47,8%	52,0%	50,1%	47,9%	49,4%	51,7%	48,4%	49,8%	48,4%	49,6%
Total	1.926	1.857	1.891	2.063	7.737	1.368	1.478	1.527	1.375	5.748

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,2%	4,9%	4,7%	5,4%	5,3%	6,7%	6,3%	5,6%	4,6%	5,8%
Discordo.	6,3%	6,5%	4,9%	6,2%	6,0%	5,6%	5,2%	7,3%	6,5%	6,2%
Discordo parcialmente.	9,1%	7,4%	9,5%	9,6%	8,9%	8,3%	7,8%	8,1%	9,9%	8,5%
Concordo parcialmente.	14,0%	13,2%	13,1%	13,1%	13,3%	11,1%	12,5%	13,0%	14,3%	12,7%
Concordo.	16,7%	17,0%	17,4%	18,4%	17,4%	16,6%	19,6%	17,8%	16,8%	17,7%
Concordo totalmente.	47,6%	51,1%	50,5%	47,4%	49,1%	51,7%	48,5%	48,2%	47,9%	49,0%
Total	1.924	1.855	1.889	2.064	7.732	1.364	1.467	1.520	1.377	5.728

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,7%	3,8%	4,6%	4,8%	4,7%	5,1%	4,3%	4,9%	4,7%	4,7%
Discordo.	5,5%	6,9%	5,0%	6,4%	5,9%	5,8%	6,0%	6,7%	7,1%	6,4%
Discordo parcialmente.	9,9%	7,9%	9,5%	10,3%	9,4%	8,5%	7,9%	8,4%	9,2%	8,5%
Concordo parcialmente.	14,3%	12,1%	13,3%	12,4%	13,0%	11,8%	12,7%	12,7%	12,7%	12,5%
Concordo.	16,8%	16,5%	17,2%	18,7%	17,3%	17,1%	18,1%	18,3%	17,4%	17,7%
Concordo totalmente.	47,8%	52,8%	50,4%	47,4%	49,5%	51,8%	51,1%	49,0%	49,1%	50,2%
Total	1.922	1.853	1.882	2.062	7.719	1.364	1.473	1.522	1.375	5.734

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	1,8%	1,8%	1,9%	2,1%	4,2%	2,5%	3,0%	3,4%	3,2%
Discordo.	4,2%	3,3%	4,3%	4,1%	4,0%	4,1%	3,6%	4,3%	5,3%	4,3%
Discordo parcialmente.	8,1%	6,2%	6,5%	7,1%	7,0%	7,0%	5,9%	6,8%	7,9%	6,9%
Concordo parcialmente.	12,0%	11,8%	11,0%	11,3%	11,5%	10,2%	11,3%	11,4%	12,6%	11,4%
Concordo.	18,7%	18,1%	20,4%	20,4%	19,4%	17,3%	18,0%	20,1%	20,2%	18,9%
Concordo totalmente.	54,0%	58,9%	56,0%	55,2%	56,0%	57,2%	58,7%	54,3%	50,7%	55,3%
Total	1.916	1.835	1.879	2.053	7.683	1.359	1.465	1.507	1.368	5.699

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,8%	5,8%	4,8%	5,4%	5,4%	6,5%	4,5%	5,6%	5,8%	5,6%
Discordo.	5,2%	6,2%	4,8%	5,5%	5,4%	4,1%	4,3%	4,2%	5,1%	4,4%
Discordo parcialmente.	8,8%	6,4%	7,4%	8,8%	7,9%	6,2%	6,6%	7,7%	7,9%	7,1%
Concordo parcialmente.	13,8%	12,2%	11,6%	11,0%	12,1%	11,2%	9,7%	11,2%	10,0%	10,5%
Concordo.	17,7%	17,4%	17,7%	16,2%	17,2%	17,9%	17,0%	17,9%	14,9%	16,9%
Concordo totalmente.	48,8%	52,1%	53,7%	53,1%	51,9%	54,2%	58,0%	53,5%	56,4%	55,5%
Total	1.848	1.752	1.799	1.942	7.341	1.309	1.396	1.434	1.285	5.424

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,4%	1,0%	0,7%	1,3%	1,6%	1,1%	0,9%	1,5%	1,3%
Discordo.	3,4%	1,9%	2,0%	2,3%	2,4%	3,0%	2,1%	2,4%	1,9%	2,3%
Discordo parcialmente.	7,7%	5,9%	6,9%	6,1%	6,7%	6,4%	5,1%	6,1%	5,7%	5,8%
Concordo parcialmente.	13,6%	11,8%	11,8%	11,9%	12,3%	11,1%	9,3%	9,7%	10,2%	10,1%
Concordo.	21,4%	21,2%	20,9%	21,8%	21,3%	18,1%	21,7%	20,5%	20,3%	20,2%
Concordo totalmente.	51,8%	57,8%	57,5%	57,2%	56,1%	59,7%	60,7%	60,5%	60,5%	60,3%
Total	1.899	1.836	1.871	2.044	7.650	1.351	1.449	1.510	1.356	5.666

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,5%	3,5%	3,5%	3,7%	3,8%	4,3%	4,0%	3,3%	3,1%	3,7%
Discordo.	4,6%	5,3%	4,7%	5,6%	5,1%	4,0%	4,6%	4,4%	5,5%	4,6%
Discordo parcialmente.	9,3%	8,7%	8,0%	9,9%	9,0%	7,3%	6,7%	9,2%	9,1%	8,1%
Concordo parcialmente.	15,1%	13,7%	14,0%	13,4%	14,0%	11,2%	11,8%	12,8%	13,5%	12,3%
Concordo.	18,6%	17,5%	17,7%	18,2%	18,0%	18,0%	18,1%	19,3%	18,7%	18,5%
Concordo totalmente.	47,9%	51,2%	52,1%	49,1%	50,1%	55,2%	54,8%	51,0%	50,1%	52,8%
Total	1.897	1.841	1.868	2.039	7.645	1.336	1.440	1.506	1.366	5.648

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,1%	3,0%	3,6%	3,7%	3,6%	4,7%	3,6%	4,1%	4,9%	4,3%
Discordo.	4,6%	4,6%	4,9%	4,9%	4,7%	4,9%	3,7%	4,5%	5,7%	4,7%
Discordo parcialmente.	9,0%	5,6%	6,8%	7,7%	7,3%	6,1%	8,1%	7,7%	9,3%	7,8%
Concordo parcialmente.	11,8%	10,5%	9,7%	10,0%	10,5%	9,8%	10,1%	9,8%	10,7%	10,1%
Concordo.	17,1%	15,9%	18,1%	16,9%	17,0%	15,8%	17,8%	19,6%	16,6%	17,5%
Concordo totalmente.	53,4%	60,5%	57,0%	56,8%	56,9%	58,8%	56,7%	54,3%	52,8%	55,6%
Total	1.922	1.854	1.891	2.065	7.732	1.368	1.480	1.524	1.380	5.752

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	6	52
Discordo.	0	0	0	6	19	150
Discordo parcialmente.	0	0	0	19	94	619
Concordo parcialmente.	0	0	1	21	169	1.295
Concordo.	0	0	5	13	193	2.016
Concordo totalmente.	0	0	10	17	356	6.709

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	9	60
Discordo.	0	0	0	0	30	201
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	64	657
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	93	1.338
Concordo.	0	0	0	0	119	2.274
Concordo totalmente.	0	0	0	0	151	6.768

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

	Discordo		Concordo			
Coordenador	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	2	10	34	86
Discordo.	0	0	11	32	116	198
Discordo parcialmente.	0	0	10	46	238	595
Concordo parcialmente.	0	0	14	77	416	1.110
Concordo.	0	0	15	92	546	1.840
Concordo totalmente.	0	0	14	141	900	5.207

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	2	8	43	107
Discordo.	0	0	8	47	102	235
Discordo parcialmente.	0	0	13	66	196	575
Concordo parcialmente.	0	0	12	92	352	1.109
Concordo.	0	0	12	111	483	1.669
Concordo totalmente.	0	0	20	202	971	5.297

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	10	55
Discordo.	0	0	1	0	36	157
Discordo parcialmente.	0	0	5	1	52	398
Concordo parcialmente.	0	0	13	2	112	954
Concordo.	0	0	7	2	218	1.993
Concordo totalmente.	0	0	9	11	570	7.109

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	6	7	81
Discordo.	0	0	0	8	10	162
Discordo parcialmente.	0	0	0	16	45	445
Concordo parcialmente.	0	0	0	27	80	961
Concordo.	0	0	0	52	151	1.918
Concordo totalmente.	0	0	0	103	396	7.196

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	3	4	25	60
Discordo.	0	0	2	6	48	154
Discordo parcialmente.	0	0	12	27	104	406
Concordo parcialmente.	0	0	13	39	215	968
Concordo.	0	0	13	98	346	2.078
Concordo totalmente.	0	0	9	142	657	6.270

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	15	13	63
Discordo.	0	0	0	24	38	156
Discordo parcialmente.	0	0	0	57	79	403
Concordo parcialmente.	0	0	0	92	192	869
Concordo.	0	0	0	157	429	1.868
Concordo totalmente.	0	0	0	282	854	6.165

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	8	64
Discordo.	0	0	0	9	44	236
Discordo parcialmente.	0	0	0	28	99	613
Concordo parcialmente.	0	5	0	49	189	1.282
Concordo.	0	3	0	81	334	2.315
Concordo totalmente.	0	6	0	80	437	5.785

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	10	45
Discordo.	0	0	0	13	31	158
Discordo parcialmente.	0	0	0	21	48	500
Concordo parcialmente.	0	0	0	48	124	1.222
Concordo.	0	0	0	90	230	2.465
Concordo totalmente.	0	0	0	157	318	6.242

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	3	4	36	138
Discordo.	0	0	5	6	77	259
Discordo parcialmente.	0	0	8	13	187	604
Concordo parcialmente.	0	0	10	14	281	1.285
Concordo.	0	0	16	31	386	2.148
Concordo totalmente.	0	0	10	42	545	5.620

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	14	22	96
Discordo.	0	0	0	28	87	266
Discordo parcialmente.	0	0	0	46	170	673
Concordo parcialmente.	0	0	0	77	267	1.425
Concordo.	0	0	0	80	330	2.288
Concordo totalmente.	0	0	0	100	327	5.286

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	8	11	72
Discordo.	0	0	0	46	34	191
Discordo parcialmente.	0	0	0	83	76	576
Concordo parcialmente.	0	0	0	117	150	1.196
Concordo.	0	0	0	142	225	2.202
Concordo totalmente.	0	0	0	189	329	5.984

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	22	80	299
Discordo.	0	0	1	39	101	417
Discordo parcialmente.	0	0	0	50	237	804
Concordo parcialmente.	0	0	0	84	343	1.364
Concordo.	0	0	8	78	443	1.948
Concordo totalmente.	0	0	3	77	645	4.484

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-Estudante - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	7	57	571
Discordo.	0	0	0	4	60	615
Discordo parcialmente.	0	0	0	9	97	955
Concordo parcialmente.	0	0	0	9	127	1.267
Concordo.	0	0	0	9	149	1.840
Concordo totalmente.	0	0	0	6	206	5.127

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	3	8	41	96
Discordo.	0	0	7	16	118	208
Discordo parcialmente.	0	0	11	27	213	548
Concordo parcialmente.	0	0	12	34	352	1.014
Concordo.	0	0	14	68	520	1.781
Concordo totalmente.	0	0	17	139	975	5.409

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: " São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	2	2	17	37	248
Discordo.	0	5	1	25	80	384
Discordo parcialmente.	0	5	3	33	133	656
Concordo parcialmente.	0	5	1	46	164	1.014
Concordo.	0	7	2	62	268	1.690
Concordo totalmente.	0	11	1	101	504	5.929

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	19	13	34	75	294
Discordo.	0	13	13	51	100	418
Discordo parcialmente.	0	9	15	67	158	606
Concordo parcialmente.	0	17	30	131	189	959
Concordo.	0	19	38	137	317	1.527
Concordo totalmente.	0	37	66	241	698	5.233

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	6	37	192
Discordo.	0	0	0	14	63	383
Discordo parcialmente.	0	0	1	23	106	685
Concordo parcialmente.	0	0	0	34	184	1.096
Concordo.	0	0	0	64	277	1.767
Concordo totalmente.	0	0	2	189	591	5.873

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	129	19	84	349	332	1.059
Discordo.	38	11	44	114	113	521
Discordo parcialmente.	27	14	37	135	149	599
Concordo parcialmente.	18	16	39	131	175	617
Concordo.	20	16	66	189	278	820
Concordo totalmente.	49	100	96	445	649	2.750

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	359	116	299	319	465	1.030
Discordo.	43	21	91	57	138	494
Discordo parcialmente.	26	17	58	63	134	515
Concordo parcialmente.	27	31	46	46	166	551
Concordo.	36	15	73	77	222	684
Concordo totalmente.	107	74	167	261	740	2.180

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	129	19	84	349	332	1.059
Discordo.	38	11	44	114	113	521
Discordo parcialmente.	27	14	37	135	149	599
Concordo parcialmente.	18	16	39	131	175	617
Concordo.	20	16	66	189	278	820
Concordo totalmente.	49	100	96	445	649	2.750

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	359	116	299	319	465	1.030
Discordo.	43	21	91	57	138	494
Discordo parcialmente.	26	17	58	63	134	515
Concordo parcialmente.	27	31	46	46	166	551
Concordo.	36	15	73	77	222	684
Concordo totalmente.	107	74	167	261	740	2.180

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	2	7	23	99	581
Discordo.	0	2	3	43	102	594
Discordo parcialmente.	0	1	3	45	147	910
Concordo parcialmente.	0	4	11	61	232	1.171
Concordo.	0	7	10	72	255	1.580
Concordo totalmente.	0	8	18	102	450	4.348

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	7	74
Discordo.	0	0	0	0	34	245
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	60	558
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	115	1.202
Concordo.	0	0	0	8	145	2.319
Concordo totalmente.	0	0	0	22	140	6.789

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para a formação profissional - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	11	7	17	136	342
Discordo.	1	11	16	17	172	469
Discordo parcialmente.	2	16	19	31	251	936
Concordo parcialmente.	1	19	38	54	358	1.420
Concordo.	3	22	44	45	360	1.927
Concordo totalmente.	8	30	41	59	498	4.339

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	6	36	177
Discordo.	0	0	0	15	64	270
Discordo parcialmente.	0	0	0	20	93	449
Concordo parcialmente.	1	0	0	20	162	862
Concordo.	2	0	0	35	309	1.673
Concordo totalmente.	12	0	0	50	720	6.636

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	6	16	113
Discordo.	0	0	0	10	32	177
Discordo parcialmente.	0	0	0	11	59	465
Concordo parcialmente.	0	0	0	22	118	889
Concordo.	0	0	0	62	265	1.869
Concordo totalmente.	0	0	0	100	513	6.408

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	48	110	59	38	394
Discordo.	0	26	69	75	45	388
Discordo parcialmente.	0	22	58	58	78	618
Concordo parcialmente.	0	18	72	71	117	927
Concordo.	0	15	37	61	155	1.484
Concordo totalmente.	0	19	41	88	484	5.670

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	3	35	68
Discordo.	0	0	6	9	93	190
Discordo parcialmente.	0	0	4	12	234	546
Concordo parcialmente.	0	0	11	23	430	1.087
Concordo.	0	0	9	27	620	2.018
Concordo totalmente.	0	0	4	36	791	5.320

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	30	27	116
Discordo.	0	0	3	49	63	282
Discordo parcialmente.	0	0	9	112	183	565
Concordo parcialmente.	0	0	20	149	326	1.043
Concordo.	0	0	24	179	563	1.683
Concordo totalmente.	0	0	52	239	1.025	4.904

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	7	75
Discordo.	0	0	0	1	44	199
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	74	578
Concordo parcialmente.	0	0	0	9	131	1.321
Concordo.	0	0	0	7	224	2.571
Concordo totalmente.	0	0	0	4	282	6.175

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	1	0	1	43	53	225
Discordo.	1	0	6	85	140	490
Discordo parcialmente.	4	0	17	196	237	1.012
Concordo parcialmente.	4	0	28	251	410	1.866
Concordo.	4	0	34	277	662	5.205
Concordo totalmente.	0	0	2	27	50	171

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	9	41	9	60	59	189
Discordo.	7	31	6	68	93	305
Discordo parcialmente.	13	58	11	121	169	582
Concordo parcialmente.	19	65	21	150	232	1.019
Concordo.	18	52	27	154	396	1.691
Concordo totalmente.	20	87	26	225	703	4.937

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	29	11	14	147	555
Discordo.	3	42	17	31	196	470
Discordo parcialmente.	4	57	24	58	269	731
Concordo parcialmente.	10	48	26	75	365	1.002
Concordo.	16	38	24	99	436	1.367
Concordo totalmente.	12	61	23	151	660	4.308

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	11	43	78	6	64	348
Discordo.	13	31	67	4	97	448
Discordo parcialmente.	14	32	53	10	160	689
Concordo parcialmente.	11	29	54	11	252	1.104
Concordo.	9	17	49	22	321	1.776
Concordo totalmente.	1	16	36	54	493	5.321

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	22	37	4	119	75	317
Discordo.	12	21	16	82	108	413
Discordo parcialmente.	10	16	19	96	185	647
Concordo parcialmente.	8	16	25	112	260	1.065
Concordo.	7	6	24	126	330	1.588
Concordo totalmente.	0	15	14	143	689	5.100

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	26	32	8	108	62	272
Discordo.	11	27	6	99	110	405
Discordo parcialmente.	12	33	16	131	158	650
Concordo parcialmente.	4	40	15	142	253	978
Concordo.	5	18	13	152	337	1.554
Concordo totalmente.	1	16	8	204	801	5.016

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso” - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado).'

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	45	1	25	53	159
Discordo.	0	46	4	39	105	259
Discordo parcialmente.	0	39	7	51	167	498
Concordo parcialmente.	0	31	6	73	320	866
Concordo.	0	26	4	94	477	1.649
Concordo totalmente.	0	36	9	116	827	5.593

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes” - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado).'

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	45	1	44	40	153
Discordo.	1	46	8	58	95	245
Discordo parcialmente.	7	39	19	91	142	464
Concordo parcialmente.	15	31	14	137	268	831
Concordo.	22	26	16	170	434	1.582
Concordo totalmente.	7	36	26	238	899	5.375

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	13	5	29	30	160	326
Discordo.	6	2	16	43	144	289
Discordo parcialmente.	8	6	18	55	158	495
Concordo parcialmente.	10	9	24	87	222	813
Concordo.	7	11	22	118	359	1.300
Concordo totalmente.	22	10	40	321	707	4.796

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	24	16	107
Discordo.	0	0	2	32	42	183
Discordo parcialmente.	0	3	3	47	85	538
Concordo parcialmente.	0	4	2	75	177	1.014
Concordo.	0	6	15	102	277	2.015
Concordo totalmente.	0	2	12	136	411	6.230

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.43 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	13	16	25	17	60	256
Discordo.	12	13	36	21	104	355
Discordo parcialmente.	20	12	40	60	154	664
Concordo parcialmente.	15	28	48	78	259	1.076
Concordo.	16	55	38	129	347	1.521
Concordo totalmente.	8	96	63	167	878	4.853

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.44 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários - ENADE/2013 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	56	95	17	46	240
Discordo.	0	30	76	23	80	341
Discordo parcialmente.	0	20	54	59	141	553
Concordo parcialmente.	0	16	53	90	197	839
Concordo.	0	12	69	145	277	1.525
Concordo totalmente.	0	24	61	342	719	5.516

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Educação superior.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Educação superior.

- F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E () Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).
 - B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).
 - C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).
 - D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).
 - E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).
 - F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).
 - G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).
8. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
9. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
 - B () Trabalho eventualmente.
 - C () Trabalho até 20 horas semanais.
 - D () Trabalho de 20 a 40 horas semanais.
 - E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
10. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 - B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 - C () ProUni integral.
 - D () ProUni parcial, apenas.
 - E () FIES, apenas.
 - F () ProUni Parcial e FIES.
 - G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
 - H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 - I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 - J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 - K () Financiamento bancário.
11. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?
- A () Nenhum
 - B () Auxílio moradia
 - C () Auxílio alimentação
 - D () Auxílio moradia e alimentação
 - E () Bolsa Auxílio Permanência
 - F () Outros auxílios

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?
- A () Nenhum
 B () Bolsa de iniciação científica
 C () Bolsa de extensão
 D () Bolsa de monitoria/tutoria
 E () Bolsa PET
 F () Outros
13. Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro)
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
14. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 G () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
15. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| AC () | DF () | MT () | RJ () | SE () |
| AL () | ES () | PA () | RN () | SP () |
| AM () | GO () | PB () | RO () | TO () |
| AP () | MA () | PE () | RR () | |
| BA () | MG () | PI () | RS () | Não se aplica () |
| CE () | MS () | PR () | SC () | |
16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () A maior parte em escola pública.
 D () A maior parte em escola privada (particular).
17. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.
 E () Outro.
18. Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?
- A () Ninguém.
 B () Pais.
 D () Outros membros da família.
 E () Professores.
 F () Líder ou representante religioso.
 G () Colegas/Amigos.
 H () Outros.

19. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro.

20. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

21. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () Entre três e cinco.
- D () Entre seis e oito.
- E () Mais de oito.

22. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () Uma a três.
- C () Quatro a sete.
- D () Oito a doze.
- E () Mais de doze.

23. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semi-presencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

24. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocaçãõ.
- F () outros.

25. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Qualidade/reputação.
- E () Foi a única onde tive aprovação.
- F () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- G () Outro.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale a opção “Não se aplica/Não sei responder”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
26. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

38. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

**Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Considerando sua função de gestor, solicitamos colaboração no sentido de responder, com franqueza, o questionário abaixo. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Sua avaliação é extremamente necessária para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes e apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

A () Masculino.

B () Feminino.

2. Idade (anos completos).

3. A sua área de formação na graduação é:

A () Ciências Exatas e da Terra.

B () Ciências Biológicas.

C () Engenharias.

D () Ciências da Saúde.

E. () Ciências Agrárias.

F () Ciências Sociais Aplicadas.

G () Ciências Humanas.

H () Linguística, Letras e Artes.

I () Outras

4. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)

A () Não possui.

B () Especialização.

C () Mestrado.

D () Doutorado.

E () Pós-Doutorado.

5. Indique a área em que obteve o nível mais elevado:

A () Ciências Exatas e da Terra.

B () Ciências Biológicas.

C () Engenharias.

D () Ciências da Saúde.

E. () Ciências Agrárias.

F () Ciências Sociais Aplicadas.

G () Ciências Humanas.

H () Linguística, Letras e Artes.

I () Outras.

6. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ anos.
7. Tempo de mandato de coordenação deste curso:
A _____ anos.
B () Indefinido.
8. Tempo de experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
A () Sem experiência anterior.
B Experiência de _____ anos.
9. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
10. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder/Não se aplica” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

11. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
12. Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
13. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
14. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
15. O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
16. O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
17. O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
18. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
19. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
20. O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
21. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

23. As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As atividades práticas são suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

36. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Os resultados do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Os professores tem habilidade pedagógica para o ensino das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Os docentes participam de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes e técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

49. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os espaços destinados aos professores são adequados ao trabalho docente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. O espaço individual destinado aos professores em tempo integral atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. O acesso a periódicos é adequado às necessidades do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)

EDUCAÇÃO FÍSICA**03**

Novembro/2013

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Todo caminho da gente é resvaloso.
Mas também, cair não prejudica demais
A gente levanta, a gente sobe, a gente volta!...
O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim:
Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa,
Sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.
Ser capaz de ficar alegre e mais alegre no meio da alegria,
E ainda mais alegre no meio da tristeza...

ROSA, J.G. **Grande Sertão**: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

De acordo com o fragmento do poema acima, de Guimarães Rosa, a vida é

- A** uma queda que provoca tristeza e inquietude prolongada.
- B** um caminhar de percalços e dificuldades insuperáveis.
- C** um ir e vir de altos e baixos que requer alegria perene e coragem.
- D** um caminho incerto, obscuro e desanimador.
- E** uma prova de coragem alimentada pela tristeza.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 02**

A discussão nacional sobre a resolução das complexas questões sociais brasileiras e sobre o desenvolvimento em bases sustentáveis tem destacado a noção de corresponsabilidade e a de complementaridade entre as ações dos diversos setores e atores que atuam no campo social. A interação entre esses agentes propicia a troca de conhecimento das distintas experiências, proporciona mais racionalidade, qualidade e eficácia às ações desenvolvidas e evita superposições de recursos e competências.

De uma forma geral, esses desafios moldam hoje o quadro de atuação das organizações da sociedade civil do terceiro setor. No Brasil, o movimento relativo a mais exigências de desenvolvimento institucional dessas organizações, inclusive das fundações empresariais, é recente e foi intensificado a partir da década de 90.

BNDES. Terceiro Setor e Desenvolvimento Social. **Relato Setorial nº 3 AS/GESET**. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em: 02 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o terceiro setor

- A** é responsável pelas ações governamentais na área social e ambiental.
- B** promove o desenvolvimento social e contribui para aumentar o capital social.
- C** gerencia o desenvolvimento da esfera estatal, com especial ênfase na responsabilidade social.
- D** controla as demandas governamentais por serviços, de modo a garantir a participação do setor privado.
- E** é responsável pelo desenvolvimento social das empresas e pela dinamização do mercado de trabalho.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 03

Uma revista lançou a seguinte pergunta em um editorial: “Você pagaria um ladrão para invadir sua casa?”. As pessoas mais espertas diriam provavelmente que não, mas companhias inteligentes de tecnologia estão, cada vez mais, dizendo que sim. Empresas como a Google oferecem recompensas para *hackers* que consigam encontrar maneiras de *entrar* em seus *softwares*. Essas companhias frequentemente pagam milhares de dólares pela descoberta de apenas um *bug* – o suficiente para que a caça a *bugs* possa fornecer uma renda significativa. As empresas envolvidas dizem que os programas de recompensa tornam seus produtos mais seguros. “Nós recebemos mais relatos de *bugs*, o que significa que temos mais correções, o que significa uma melhor experiência para nossos usuários”, afirmou o gerente de programa de segurança de uma empresa. Mas os programas não estão livres de controvérsias. Algumas empresas acreditam que as recompensas devem apenas ser usadas para pegar cibercriminosos, não para encorajar as pessoas a encontrar as falhas. E também há a questão de *double-dipping* – a possibilidade de um *hacker* receber um prêmio por ter achado a vulnerabilidade e, então, vender a informação sobre o mesmo *bug* para compradores maliciosos.

Disponível em: <<http://pcworld.uol.com.br>>.
Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando o texto acima, infere-se que

- A** os caçadores de falhas testam os *softwares*, checam os sistemas e previnem os erros antes que eles aconteçam e, depois, revelam as falhas a compradores criminosos.
- B** os caçadores de falhas agem de acordo com princípios éticos consagrados no mundo empresarial, decorrentes do estímulo à livre concorrência comercial.
- C** a maneira como as empresas de tecnologia lidam com a prevenção contra ataques dos cibercriminosos é uma estratégia muito bem-sucedida.
- D** o uso das tecnologias digitais de informação e das respectivas ferramentas dinamiza os processos de comunicação entre os usuários de serviços das empresas de tecnologia.
- E** os usuários de serviços de empresas de tecnologia são beneficiários diretos dos trabalhos desenvolvidos pelos caçadores de falhas contratados e premiados pelas empresas.

QUESTÃO 04

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) define a logística reversa como o “instrumento caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

A Lei nº 12.305/2010 obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, produtos eletroeletrônicos, embalagens e componentes a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O retorno de embalagens e produtos pós-consumo a seus fabricantes e importadores objetiva responsabilizar e envolver, na gestão ambiental, aquele que projeta, fabrica ou comercializa determinado produto e lucra com ele.

PORQUE

II. Fabricantes e importadores responsabilizados, inclusive financeiramente, pelo gerenciamento no pós-consumo são estimulados a projetar, manufaturar e comercializar produtos e embalagens menos poluentes e danosos ao meio ambiente. Fabricantes são os que melhor conhecem o processo de manufatura, sendo, por isso, os mais indicados para gerenciar o reprocessamento e reaproveitamento de produtos e embalagens.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 05

Na tabela abaixo, é apresentada a distribuição do número de empregos formais registrados em uma cidade brasileira, consideradas as variáveis setores de atividade e gênero, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Número de empregos formais por total de atividades e gênero, de 2009 a 2011.

IBGE Setor	Número de empregos formais por total das atividades - 2009			Número de empregos formais por total das atividades - 2010			Número de empregos formais por total das atividades - 2011		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	106 347	78 980	27 367	115 775	85 043	30 732	132 709	93 710	38 999
1-Extrativa mineral	24 504	22 186	2 318	26 786	24 236	2 550	26 518	23 702	2 816
2-Indústria de transformação	12 629	10 429	2 200	14 254	12 031	2 223	14 696	12 407	2 289
3-Serviços industriais de utilidade pública	421	363	58	612	543	69	813	703	110
4-Construção civil	9 279	8 242	1 037	7 559	6 587	972	7 563	7 070	493
5-Comércio	12 881	7 869	5 012	14 440	8 847	5 593	15 436	9 516	5 920
6-Serviços	38 945	26 460	12 485	43 148	29 044	14 104	51 210	34 304	16 906
7-Administração Pública	7 217	2 996	4 221	8 527	3 343	5 184	16 017	5 599	10 418
8-Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.	471	435	36	449	412	37	456	409	47

Fonte: RAIS/MTE (adaptado)

Com base nas informações da tabela apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O setor com o melhor desempenho em termos percentuais foi o da Administração Pública, com a geração de 7 490 postos de trabalho entre 2010 e 2011.
- II. De uma forma geral, comparando-se os dados de gênero, as mulheres vêm ocupando mais postos de trabalho na Administração Pública e perdendo postos na Construção civil.
- III. Entre 2010 e 2011, o aumento na distribuição dos postos de trabalho entre homens e mulheres foi mais equilibrado que o ocorrido entre 2009 e 2010.
- IV. O setor com o pior desempenho total entre 2010 e 2011 foi o da Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, que apresentou aumento de somente 7 postos de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 06

De um ponto de vista econômico, a globalização é a forma como os mercados de diferentes países interagem e aproximam pessoas e mercadorias. A superação de fronteiras gerou uma expansão capitalista que tornou possível realizar transações financeiras e expandir os negócios para mercados distantes e emergentes. O complexo fenômeno da globalização resulta da consolidação do capitalismo, dos grandes avanços tecnológicos e da necessidade de expansão do fluxo comercial mundial. As inovações nas áreas das telecomunicações e da informática (especialmente com a Internet) foram determinantes para a construção de um mundo globalizado.

Disponível em: <www.significados.com.br>.
Acesso em: 2 jul. 2013 (adaptado).

Sobre globalização, avalie as afirmações a seguir.

- I. É um fenômeno gerado pelo capitalismo, que impede a formação de mercados dinâmicos nos países emergentes.
- II. É um conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial que aprofunda a integração econômica, social, cultural e política.
- III. Atinge as relações e condições de trabalho decorrentes da mobilidade física das empresas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 07**

Uma sociedade sustentável é aquela em que o desenvolvimento está integrado à natureza, com respeito à diversidade biológica e sociocultural, exercício responsável e consequente da cidadania, com a distribuição equitativa das riquezas e em condições dignas de desenvolvimento.

Em linhas gerais, o projeto de uma sociedade sustentável aponta para uma justiça com equidade, distribuição das riquezas, eliminando-se as desigualdades sociais; para o fim da exploração dos seres humanos; para a eliminação das discriminações de gênero, raça, geração ou de qualquer outra; para garantir a todos e a todas os direitos à vida e à felicidade, à saúde, à educação, à moradia, à cultura, ao emprego e a envelhecer com dignidade; para o fim da exclusão social; para a democracia plena.

TAVARES, E. M. F. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br>>.
Acesso em: 25 jul. 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os princípios que fundamentam uma sociedade sustentável exigem a adoção de políticas públicas que entram em choque com velhos pressupostos capitalistas.

PORQUE

II. O crescimento econômico e a industrialização, na visão tradicional, são entendidos como sinônimos de desenvolvimento, desconsiderando-se o caráter finito dos recursos naturais e privilegiando-se a exploração da força de trabalho na acumulação de capital.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 08

TEXTO I

Muito me surpreendeu o artigo publicado na edição de 14 de outubro, de autoria de um estudante de Jornalismo, que compara a legislação antifumo ao nazismo, considerando-a um ataque à privacidade humana.

Ao contrário do que afirma o artigo, os fumantes têm, sim, sua privacidade preservada. (...) Para isso, só precisam respeitar o mesmo direito à privacidade dos não fumantes, não impondo a eles que respirem as mesmas substâncias que optam por inalar e que, em alguns casos, saem da ponta do cigarro em concentrações ainda maiores.

FITERMAN, J. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

TEXTO II

Seguindo o mau exemplo de São Paulo e Rio de Janeiro, o estado do Paraná, ao que tudo indica, também adotará a famigerada lei antifumo, que, entre outras coisas, proíbe a existência de fumódromos nos espaços coletivos e estabelece punições ao proprietário que não coibir o fumo em seu estabelecimento. É preciso, pois, perguntar: tem o Estado o direito de decidir a política tabagista que o dono de um bar, por exemplo, deve adotar? Com base em que princípio pode uma tal interferência ser justificada?

A lei somente se justificaria caso seu escopo se restringisse a locais cuja propriedade é estatal, como as repartições públicas. Não se pode confundir um recinto coletivo com um espaço estatal. Um recinto coletivo, como um bar, continua sendo uma propriedade privada. A lei representa uma clara agressão ao direito à propriedade.

PAVÃO, A. Disponível em: <<http://agguinaldopavao.blogspot.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

Os textos I e II discutem a legitimidade da lei antifumo no Brasil, sob pontos de vista diferentes.

A comparação entre os textos permite concluir que, nos textos I e II, a questão é tratada, respectivamente, dos pontos de vista

- A** ético e legal.
- B** jurídico e moral.
- C** moral e econômico.
- D** econômico e jurídico.
- E** histórico e educacional.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona o saneamento básico precário como uma grave ameaça à saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada à pobreza, afetando, principalmente, a população de baixa renda, que é mais vulnerável devido à subnutrição e, muitas vezes, à higiene precária. Doenças relacionadas a sistemas de água e esgoto inadequados e a deficiências na higiene causam a morte de milhões de pessoas todos os anos, com prevalência nos países de baixa renda (PIB *per capita* inferior a US\$ 825,00).

Dados da OMS (2009) apontam que 88% das mortes por diarreia no mundo são causadas pela falta de saneamento básico. Dessas mortes, aproximadamente 84% são de crianças. Estima-se que 1,5 milhão de crianças morra a cada ano, sobretudo em países em desenvolvimento, em decorrência de doenças diarreicas.

No Brasil, as doenças de transmissão feco-oral, especialmente as diarreias, representam, em média, mais de 80% das doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (IBGE, 2012).

Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2013 (adaptado).

Com base nas informações e nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da abrangência, no Brasil, dos serviços de saneamento básico e seus impactos na saúde da população. Em seu texto, mencione as políticas públicas já implementadas e apresente uma proposta para a solução do problema apresentado no texto acima. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2



O debate sobre a segurança da informação e os limites de atuação de governos de determinados países tomou conta da imprensa recentemente, após a publicidade dada ao episódio denominado espionagem americana. O trecho a seguir relata parte do ocorrido.

(...) documentos vazados pelo ex-técnico da Agência Central de Inteligência (CIA), Edward Snowden, indicam que *e-mails* e telefonemas de brasileiros foram monitorados e uma base de espionagem teria sido montada em Brasília pelos norte-americanos.

O Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando que os textos e as imagens acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

Segurança e invasão de privacidade na atualidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

Os profissionais de educação física são frequentemente convocados a intervir na estética corporal dos indivíduos, que são influenciados, conscientemente ou não, pela cultura da sociedade em que vivem. Pode-se afirmar que a sociedade brasileira está altamente impactada pelas leis do consumo, o que contribui para as representações atuais do que vem a ser um corpo belo e saudável. Na maioria das vezes, esses profissionais privilegiam os conhecimentos da dimensão biológica do ser humano para atender a tais demandas, em detrimento de outros conhecimentos como o sociológico, o histórico e o antropológico. Estudos têm revelado que aquilo que em determinada época foi considerado belo e saudável, pode ser, em outro contexto, considerado feio e doente, conforme os valores sociais e culturais de cada época.

O grande desafio é tornar o culto à própria identidade em uma cultura coletiva e ética, na qual floresça um tipo de afeto por si mesmo que, quanto mais se volte para o próprio corpo, mais se dedique, ao mesmo tempo, aos cuidados com os demais corpos.

SANT'ANNA, D. B. Identidade Corporal. In: **Corpo, Prazer e Movimento**. São Paulo. SESC, 2002. p 24-31 (adaptado).

O texto sugere que os profissionais de educação física intervenham de forma a

- A** acolher as demandas de pessoas que querem ficar mais fortes ou magras, com vistas a criar um movimento cultural de culto ao corpo.
- B** acolher as demandas, porém introduzindo uma intervenção que questione os padrões midiáticos, com vistas a criar um movimento cultural de respeito às identidades.
- C** acolher as demandas, porém introduzindo a noção de que não existem corpos feios ou belos, mas, sim, corpos saudáveis ou não saudáveis, com vistas a criar um movimento cultural de culto ao corpo saudável.
- D** rejeitar as demandas, criticando os indivíduos que procuram as academias para ações pontuais, impactadas por modismos midiáticos, criando, assim, um movimento cultural de recusa às identidades.
- E** rejeitar as demandas, porém introduzindo uma reflexão sobre as representações diferenciadas do que vem a ser belo e saudável, criando, assim, um movimento cultural de busca pelo corpo belo e saudável.

QUESTÃO 10

Com relação ao processo de ensino-aprendizagem de esportes coletivos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O método por partes pode ser caracterizado pelo ensino de cada uma das partes de uma habilidade.
- II. O método pelo todo consiste na utilização de toda a habilidade a ser aprendida.
- III. O método situacional é caracterizado pela prática de situações de jogo nas quais comportamentos individuais e coletivos são extraídos do jogo propriamente dito.
- IV. A escolha entre o método por partes ou o método pelo todo deve levar em consideração o nível de complexidade e a organização da habilidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

Considerando que os princípios físicos da água interferem na prescrição do treinamento em atividades aquáticas, é correto afirmar que

- A** os elementos físicos da flutuação e da pressão hidrostática da água promovem instabilidade do corpo na água, uma vez que o centro de gravidade e o centro de flutuação agem de maneira inversamente proporcional.
- B** a pressão hidrostática, que pode ser sentida quando o indivíduo entra na piscina, atua de forma igual em todas as partes imersas do corpo e, portanto, não é mais evidente em algum dos segmentos corporais; por sua vez, a flutuação é sentida pelo indivíduo que se exercita na água a partir do seu grau de imersão.
- C** o deslocamento de qualquer segmento corporal na água produz mudanças na postura do corpo; a flutuação, por sua vez, promove diminuição do peso corporal e interfere de forma positiva na economia de movimento do indivíduo que se exercita na água.
- D** a flutuação pode ser usada para auxiliar o movimento quando um membro é movido no sentido da superfície da água e para resistir ao movimento, quando o membro é movido desde a superfície da água para a posição vertical; por sua vez, a pressão hidrostática age como uma resistência multidirecional que influencia a expansão torácica.
- E** a prescrição do exercício na água deve obedecer às mesmas recomendações prescritas para exercícios em solo, pois os princípios físicos não interferem no desenvolvimento das capacidades físicas do indivíduo.

QUESTÃO 12

A violência no futebol está presente em todas as regiões brasileiras e é um aspecto preocupante para as autoridades, pois essa prática esportiva reúne um contingente muito grande de pessoas, devido à sua inserção na cultura da sociedade brasileira. Essa violência, no Brasil, está relacionada a muitos fatores, diretos e indiretos. Entre os diretos, estão: efeito da despersonalização, diminuição do controle social, ilusão de universalidade, fatores desencadeantes de violência, mecanismos de imitação, presença emocional, condições da vítima. Entre os fatores indiretos, destacam-se os problemas sociais, tais como alto índice de desemprego, analfabetismo funcional, baixa escolaridade, falta de opções de lazer gratuito. Tudo isso induz a um uso abusivo de drogas e bebidas alcoólicas, que, por sua vez, desencadeiam atitudes de violência no futebol.

REIS, H. H. B. **Futebol e Violência**. Campinas: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2006 (adaptado).

A violência no futebol é situação complexa e, portanto, não se resolve de forma imediata, exigindo planos de curto, médio e longo prazo. Entre os fatores que podem contribuir para a redução dessa violência está a intervenção do profissional de educação física.

Diante do exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O profissional de educação física é um elemento direto para reduzir os acontecimentos de violência no futebol quando ele orienta, treina e sensibiliza seus jogadores para jogarem *limpo*, sem apelos à violência e às ações antijogo.
- II. O profissional de educação física é um elemento direto para reduzir os acontecimentos de violência no futebol quando ele intervém se opondo a ações violentas dos atletas que orienta.
- III. O profissional de educação física é um elemento indireto para reduzir os acontecimentos de violência no futebol quando ele desconstrói a figura do atleta herói, diminuindo o fanatismo dos torcedores.
- IV. O profissional de educação física é um elemento indireto para reduzir os acontecimentos de violência no esporte quando ele orienta e treina seus jogadores para aceitarem com respeito qualquer tipo de resultado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III, IV.



QUESTÃO 13

Servílio, 1º medalhista brasileiro no boxe, dirige o neto de 12 anos e 44 kg.

Na foto acima, orientando o pugilista infantil, um *corner* de luxo: seu avô, único medalhista olímpico brasileiro no boxe entre 1968 e 2012, e seu pai, ex-treinador de um campeão mundial de pugilismo. “Quando o seu adversário vier para cima, bing, bing, bing”, instruía ao neto Servílio de Oliveira, 65 anos, gesticulando como quem dispara *jabs* [golpes preparatórios de esquerda]. “Toca os *jabs* para afastá-lo. Toca com *jabs*”.

OHATA, E. Folha de São Paulo, 23/07/2013.

Considerando a notícia acima, avalie as asserções a seguir.

- I. A especialização precoce de crianças no esporte não é recomendada, mesmo levando em consideração que a cultura e o histórico familiar podem levar à participação em competições com idades menores.

PORQUE

- II. A especialização precoce promove estresse físico e psicológico, o que pode contribuir para o abandono da prática e reduz as possibilidades da criança de vivências e experimentações variadas necessárias à construção de seu repertório motor e de sua cultura corporal.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

O Comitê Olímpico Internacional (COI) definiu o *doping* como “a administração ou o uso por um competidor de qualquer substância exógena ou endógena ingerida em quantidade anormal ou por uma via anormal de entrada no corpo, com a intenção de melhorar de forma artificial e desleal o seu desempenho em uma competição”. Essas substâncias estão listadas como proibidas pelo COI, de acordo com as regras *antidoping*.

Considerando o exposto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. É de total interesse do esporte a adoção de procedimentos eficientes para a detecção de drogas e de políticas que excluam das competições os atletas que não sigam essas regras.
- II. A atitude de “vencer a qualquer custo” que se difundiu na sociedade coloca o atleta em uma situação de risco.
- III. O uso dos esteroides anabolizantes por atletas é contrário aos princípios éticos da competição desportiva e, dessa forma, não é bem visto pela sociedade.
- IV. Os esteroides anabolizantes têm sido associados com efeitos desejáveis em estudos laboratoriais e terapêuticos. Os efeitos mais relevantes são aqueles que ocorrem no fígado, no sistema cardiovascular, no aparelho reprodutor e no estado psicológico dos indivíduos que utilizam essas substâncias.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** II e IV.
- D** III e IV.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 15

O empreendedorismo pode ser considerado uma iniciativa própria de alguém que realiza um conjunto de ações podendo idealizar novos métodos com o objetivo de desenvolver e dinamizar serviços, produtos ou qualquer atividade de organização e administração. Especificamente como profissional de Educação Física, o *personal trainer* exerce atividades que requerem alto grau de empreendedorismo. Os recursos para se investir nessa atividade envolvem duas formas: equipamentos/espacos ou tempo. O profissional pode investir em espacos e equipamentos e, também, em sua formação acadêmica, o que requer tempo de dedicação aos estudos.

Diante do exposto, conclui-se que o *personal trainer* deveria

- I. manter-se sempre atualizado em relação aos métodos de treinamento e atividades físicas, pois lhe possibilitaria apresentar novidades aos seus alunos.
- II. gerenciar sua carteira de modo eficaz para manter sempre contato com os alunos ativos, evitando perder tempo em tentar reconquistar os ex-alunos.
- III. decidir com clareza qual tipo de público deseja atender e, assim, demonstrar excelência nesse atendimento, respeitando as características individuais de cada aluno.
- IV. organizar-se como se fosse uma empresa, conseguindo administrar o próprio tempo de trabalho com o tempo de lazer.

É correto apenas o que se afirma em

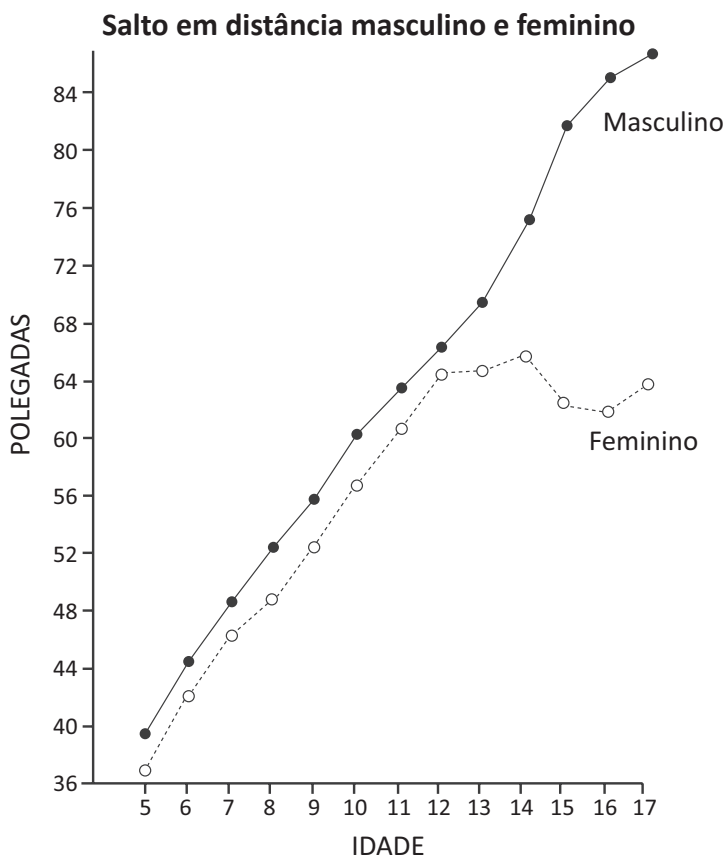
- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 16

Alterações quantitativas em inúmeras habilidades motoras têm sido objeto de estudo nas últimas décadas. Dessa forma, existe abundância de informações sobre as capacidades de desempenho de homens e de mulheres, da infância à idade adulta.

O gráfico a seguir representa o desempenho na habilidade motora de salto horizontal, tendo como base de análise o salto em distância, comparando o desempenho de crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino, na faixa etária entre 5 e 17 anos de idade.



GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2003.

Com base nos dados de desempenho apresentados no gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. A dinâmica do desempenho de ambos os sexos apresenta similaridade até os 12 anos de idade.
- II. O desempenho na faixa etária de 16 a 17 anos de idade apresenta ascensão nas marcas masculinas e queda nas marcas femininas.
- III. O desempenho feminino apresenta uma nítida alteração, coincidente com a fase de puberdade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 17

A frequência cardíaca máxima (FCM) é o valor mais elevado da frequência cardíaca que um indivíduo pode atingir em um esforço máximo até o ponto de exaustão e constitui variável fisiológica relevante para quantificar o esforço máximo durante um teste ergométrico. A FCM é um importante marcador biológico para a prescrição e o monitoramento do exercício físico, com indicações que podem variar entre 60% e 85% da FCM para o desenvolvimento da resistência e da potência cardiorrespiratória, respectivamente.

Questiona-se se o emprego de equações que predizem a FCM, como $(220 - \text{idade})$ de Karvonen ou $(208 - [0,7 \times \text{idade}])$ de Tanaka, não induziria ao erro na prescrição da intensidade de treinamento cardiorrespiratório por superestimarem a FCM de indivíduos jovens ($<$ de 40 anos) e subestimarem a FCM de indivíduos idosos ($>$ de 60 anos). Para testar essa hipótese, Camarda e cols. (2008) realizaram um estudo comparativo entre a FCM medida em teste ergoespirométrico e as equações propostas por Karvonen e Tanaka. Para tanto foram avaliados 2 047 indivíduos (1 091 homens e 956 mulheres) com média \pm desvio-padrão de idade igual a $37,1 \pm 11,4$. Estimou-se, portanto, o coeficiente de correlação de Pearson e o valor de p foi menor que 0,05, em ambos os casos. Os resultados estão representados nos gráficos 1 e 2.

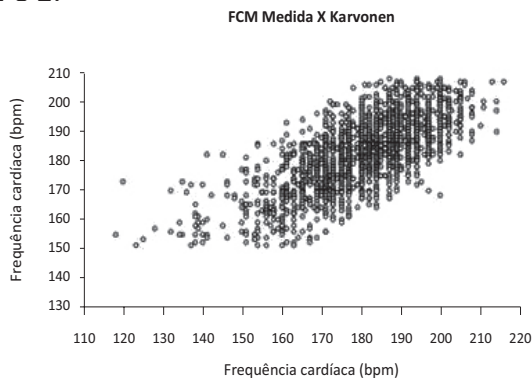


Gráfico 1 - Correlação de Pearson entre a frequência cardíaca máxima (FCM) medida e a equação de predição de Karvonen "220-idade", ($r=0,72$; $r^2=0,52$; $n=2047$).

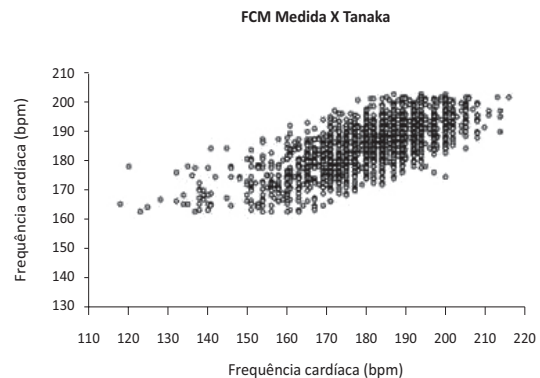


Gráfico 2 - Correlação de Pearson entre a frequência cardíaca máxima (FCM) medida e a equação de predição de Tanaka "208-(0,7xidade)", ($r=0,72$; $r^2=0,52$; $n=2047$).

CAMARDA, S.R.A.; TEBEXRENI, A.S.; PÁFARO C.N. *et al.* Comparação da frequência cardíaca máxima medida com as fórmulas de predição propostas por Karvonen e Tanaka. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. V. 91, n. 5, p. 311-314, 2008.

Considerando o texto e os gráficos apresentados, pode-se notar que

- A** as equações de Karvonen e de Tanaka, apresentam moderada correlação com a FCM medida em teste de esforço máximo. Isso significa que é arriscado prescrever a intensidade do esforço físico de um exercício utilizando essas equações.
- B** as equações de Karvonen e de Tanaka, apresentam forte correlação com a FCM medida em teste de esforço máximo. Isso significa que é seguro prescrever a intensidade do esforço físico de um exercício utilizando essas equações.
- C** as equações de Karvonen e de Tanaka, apresentam forte correlação com a FCM medida em teste de esforço máximo. No entanto, a prescrição da intensidade de esforço depende de outros fatores como nível de aptidão física e volume da sessão de treinamento.
- D** as equações de Karvonen e de Tanaka, apresentam fraca correlação com a FCM medida em teste de esforço máximo. Porém, a prescrição da intensidade de esforço pode depender de outros fatores como nível de aptidão física e frequência das sessões de treinamento.
- E** as equações de Karvonen e de Tanaka, apresentam fraca correlação com a FCM medida em teste de esforço máximo. Isso significa que é seguro prescrever a intensidade do esforço físico de um exercício utilizando essas equações.



QUESTÃO 18

O nado *crawl* caracteriza-se como o mais rápido dos estilos competitivos. Erros presentes em sua execução têm influência direta no rendimento do nado. Com relação à técnica mais adequada dos movimentos no nado *crawl*, assinale a alternativa correta.

- A** Na ação das pernas, os movimentos se iniciam no joelho, gerando uma propulsão suficiente para manter o quadril na linha d'água.
- B** Na ação dos braços, a mão deve ser tracionada junto ao corpo, diminuindo o braço da alavanca e levando a um ganho de potência.
- C** Na fase de tração, as mãos e os cotovelos atingem a água ao nível do ombro, produzindo sobre a água uma pressão propulsora.
- D** Na respiração, o atleta deve promover a elevação da cabeça abaixando o quadril e, conseqüentemente, aumentando a propulsão.
- E** Na coordenação dos movimentos, um dos braços deve efetuar a recuperação antes que o outro inicie a tração, conseguindo, assim, economia de energia.

QUESTÃO 19

A classificação das fibras musculares, em vermelhas ou brancas, faz-se de acordo com o metabolismo energético dominante, a velocidade de contração e a atividade enzimática. Considerando que a coloração das fibras determina a quantidade de glicogênio que será utilizado no exercício, bem como sua função fisiológica, avalie as afirmações a seguir.

- I. As fibras de coloração vermelha têm essa característica devido ao elevado número de mioglobina e, por isso, apresentam capacidade oxidativa elevada. As fibras brancas, por sua vez, possuem força de contração elevada, contendo grandes quantidades de glicogênio e geram ATP principalmente por glicólise anaeróbica.
- II. As fibras de contração lenta possuem pequena quantidade de mitocôndrias, o que lhes confere menor resistência à fadiga. Por outro lado, as fibras de contração rápida possuem grandes quantidades de mitocôndrias, o que promove aumento na velocidade de remoção do lactato sanguíneo e, conseqüentemente, produz maior resistência à fadiga.
- III. Na prática dos exercícios físicos, as fibras vermelhas são mais recrutadas por maratonistas enquanto as fibras brancas são mais recrutadas por velocistas.

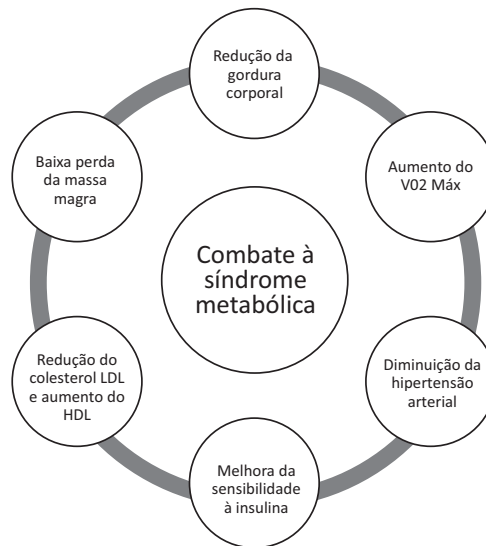
É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

Síndrome metabólica é o termo empregado para designar um conjunto de fatores de risco de origem metabólica que estão associados à mortalidade por diversas causas. Embora a síndrome metabólica seja caracterizada por grande variedade de fatores, há consenso na literatura sobre os seguintes componentes: intolerância à glicose, hipertensão arterial, deslipidemia e obesidade central. Esses problemas de saúde, por sua vez, estão relacionados diretamente a distúrbios alimentares e sedentarismo. Programas de exercícios físicos associados a mudanças de hábitos alimentares têm apresentado resultados satisfatórios no tratamento da síndrome metabólica. O esquema a seguir apresenta o conjunto de alterações decorrentes da prática de exercícios físicos.



ACSM's guidelines for exercise testing and prescription, 8th ed, Lippincott, Williams & Wilkins, inc., USA, 2010 (adaptado).

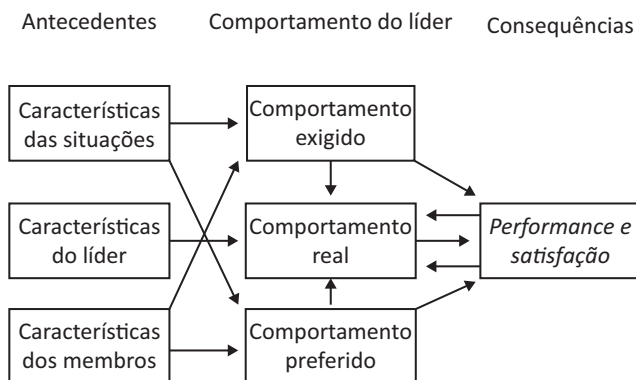
O tipo de treinamento que promove as adaptações descritas acima e a sequência na qual estas adaptações ocorrem são, respectivamente,

- A** aeróbio de intensidade moderada combinado com resistido; aumento do VO_2 máximo, redução do colesterol LDL e aumento do HDL, redução da gordura corporal, baixa perda de massa magra, melhora da sensibilidade à insulina e diminuição da hipertensão arterial.
- B** aeróbio de intensidade leve; melhora da sensibilidade à insulina, aumento do VO_2 máximo, redução do colesterol LDL e aumento do HDL, redução da gordura corporal, baixa perda de massa magra e diminuição da hipertensão arterial.
- C** aeróbio de alta intensidade combinado com resistido; redução da gordura corporal, baixa perda de massa magra, melhora da sensibilidade à insulina, diminuição da hipertensão arterial, aumento do VO_2 máximo, redução do colesterol LDL e aumento do HDL.
- D** resistido de intensidade moderada; redução da gordura corporal, baixa perda de massa magra, melhora da sensibilidade à insulina, diminuição da hipertensão arterial, aumento do VO_2 máximo, redução do colesterol LDL e aumento do HDL.
- E** resistido de alta intensidade; melhora da sensibilidade à insulina, diminuição da hipertensão arterial, aumento do VO_2 máximo, redução da gordura corporal, baixa perda de massa magra, redução do colesterol LDL e aumento do HDL.

QUESTÃO 21

Os estudos relacionados à liderança no ambiente esportivo buscam verificar o papel do técnico e a influência de suas ações na gestão da equipe comandada, sendo que o Modelo Multidimensional de Liderança, proposto por Chelladurai (1978), é um dos mais utilizados na literatura.

Modelo Multidimensional de Liderança



ALBA, G.R.; TOIGO, T.; BARCELLOS, P.F.P. Percepção de atletas profissionais de basquetebol sobre o estilo de liderança do técnico. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Porto Alegre, v. 32, nº 1, 2010.

Considerando o Modelo de Liderança, que pode ser utilizado pelo treinador na gestão de uma equipe, avalie as afirmações que se seguem.

- I. O treinador é avaliado por meio de três comportamentos: o exigido, o preferido e o real.
- II. O rendimento e a satisfação do grupo são atingidos quando os comportamentos exigidos, reais e preferidos do líder são similares ou próximos.
- III. O treinador deve ter clareza sobre as características da situação, as dos membros da equipe e as suas próprias características.
- IV. As características do líder interferem diretamente no seu comportamento real.

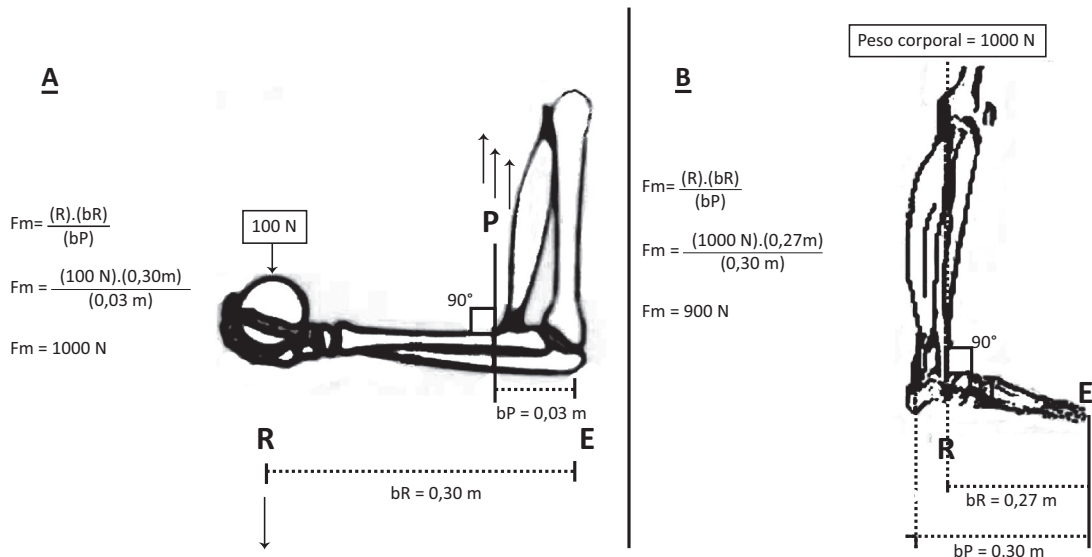
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 22

O ato de exercitar o corpo fundamenta-se no princípio das alavancas, em que a ação muscular sobre o esqueleto gera o movimento humano. Uma alavanca é uma haste rígida que gira ao redor de um eixo ou fulcro. Alavancas são constituídas basicamente por cinco elementos. São eles: fulcro ou eixo (E), força (P), braço de força (bP), resistência (R) e braço de resistência (bR). Partindo desse princípio, analise o seguinte questionamento apresentado por um aluno de musculação ao seu professor: “Se adotei a mesma regra de treinamento para todos os grupos musculares (80% de 1-RM), por que o desenvolvimento de hipertrofia nas panturrilhas (tríceps sural) não ocorreu na mesma proporção que nos músculos dos braços?”



HALL, S. **Biomecânica básica**. 1ª edição, pp. 231-234, 1993 (adaptado).

Considerando os tipos de alavancas, a figura apresentada e o questionamento feito pelo aluno, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A alavanca em **A** é de terceira classe. O que justifica a facilidade com que se desenvolve a musculatura do braço em detrimento da musculatura das pernas.
- II. Na alavanca em **A**, o braço de potência é maior que o braço de resistência. Sendo assim, existe uma vantagem mecânica na qual a força aplicada será menor do que a resistência a ser vencida.
- III. A alavanca em **B** é de segunda classe. Assim exige-se que a carga a ser empregada seja bastante elevada, a fim que se atinja maior recrutamento de unidades motoras, propiciando bom estímulo para a hipertrofia.
- IV. Na alavanca em **B**, a desvantagem mecânica observada no exemplo exige dos músculos envolvidos um esforço mais vigoroso.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** III.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 23

O fenômeno das corridas de rua cresce a cada ano. O último levantamento da Federação Paulista de Atletismo (FPA) registrou evolução de 15% no número de corredores em 2012, comparado com o ano anterior. Participaram das 311 provas oficiais realizadas no estado de São Paulo 533 mil corredores, contra 464 mil em 2011. Os números são ainda mais significativos se forem consideradas também as corridas de rua não oficiais, que não recebem autorização e apoio da Federação Paulista. Além das 311 corridas oficiais, foram realizadas outras 182 competições.

Disponível em: <<http://www.atletismofpa.org.br>> Acesso em: 2 abr. 2013 (adaptado).

Considerando a notícia acima e a tendência nacional no aumento de participação da população em corridas de rua, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os programas de atividades físicas mantidos pelos órgãos públicos devem prever assistência a parte da população que espontaneamente adere às corridas de rua, por meio de avaliação física e orientações sobre a prática correta e segura do exercício.
- II. As secretarias municipais de esporte, ou órgãos públicos correspondentes, devem priorizar as parcerias com as federações estaduais de atletismo no sentido de promover regularmente corridas de rua e, assim, detectar possíveis talentos esportivos na população.
- III. Professores de educação física podem criar grupos de corrida e, dessa forma, atender a um grande número de pessoas, uma vez que não há restrições para a prática e os espaços utilizados são as vias públicas.
- IV. Os espaços públicos utilizados pela população para a prática de caminhadas e corridas devem ser valorizados com melhorias de sinalização, condições gerais de piso e calçamento, bem como de segurança.
- V. A realização de eventos de corrida de rua só deve ser estimulada pelos órgãos municipais quando garantida a possibilidade da caminhada e não apenas corrida, pois, dessa forma, garante-se a prática sem riscos à saúde e atende-se a um número maior de participantes.

Está correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** I e IV.
- C** III e V.
- D** IV e V.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 24

Existem diferentes razões para a interrupção do exercício físico em gestantes, com indicação para que procurem orientação médica durante a gravidez. Cabe ao profissional de educação física conhecer os sintomas e sinais que indiquem possíveis problemas na gravidez e demandem interrupção das atividades com consequente encaminhamento para averiguações médicas.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE-ACSM. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

São motivos para interrupção do exercício físico e indicação de orientação médica durante a gravidez:

- I. liberação de “jato” de líquido proveniente da vagina.
- II. tumefação (edema) súbita dos tornozelos, das mãos ou da face.
- III. tumefação (edema), dor e vermelhidão na panturrilha de uma única perna.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 25

Uma empresa de grande porte da área de produtos alimentícios instalada em uma pequena cidade de interior é responsável por parte da economia local, empregando um número expressivo de habitantes da cidade, nos setores de produção, embalagem, estoque e distribuição. Consciente de sua responsabilidade social, a empresa decide criar um programa de qualidade de vida para seus empregados. Para tanto, contrata diferentes profissionais, pois entende que há necessidades específicas em cada setor. Um profissional de educação física é convidado a integrar a equipe multidisciplinar e desenvolver o projeto pretendido.

Nesta situação, são ações que um profissional de educação física pode desenvolver de forma a contribuir efetivamente na melhoria da qualidade de vida dos empregados da empresa:

- I. identificar grupos de interesse em diferentes práticas corporais e, a partir de então, estabelecer as ofertas de atividades físicas coletivas, para que, dessa forma, ocorra maior aderência dos empregados às práticas.
- II. propor sessões semanais de ginástica laboral, utilizando série padronizada de alongamento para que os empregados de todos os setores possam realizá-la de forma correta.
- III. organizar campeonatos esportivos exigindo índices de rendimento compatíveis com competições da região onde vivem os empregados, para que aqueles que representam a empresa em eventos esportivos possam ser treinados.
- IV. criar estratégias de comunicação variadas, como palestras ou divulgação em cartazes e folhetos, para disseminar orientações regulares sobre a postura corporal correta a ser adotada por cada empregado em suas diferentes funções.
- V. promover eventos de recreação e lazer, buscando integrar os empregados e seus familiares, levando em consideração a cultura corporal local na escolha das atividades propostas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

QUESTÃO 26

Um casal de professores de educação física é dono de uma academia de ginástica em uma cidade do interior do país. A academia é organizada, possui sala de musculação e oferece dois tipos diferentes de aulas de ginástica localizada, aula de dança e alongamento, com horários em algumas manhãs e em todas as noites. Os proprietários gerenciam a secretaria da academia e são responsáveis por todas as aulas. Apesar de completar dois anos de funcionamento e estar instalada em imóvel próprio, a academia não tem conseguido se manter financeiramente, ainda que tenha alcançado picos de 200 alunos matriculados.

Considerando a situação descrita acima e levando em consideração conceitos de gestão e empreendedorismo, avalie as afirmações que se seguem.

- I. As pessoas tendem a se matricular em academias por motivos de saúde, mas a aderência à prática está relacionada a questões sociais e afetivas; portanto, os proprietários da academia devem adotar estratégias que favoreçam o relacionamento interpessoal de seus alunos, como oferecer serviço de treinamento personalizado.
- II. A academia terá maiores chances de sobrevivência se houver o reinvestimento dos lucros obtidos no próprio empreendimento, ainda que haja lucro somente por períodos curtos. Isso deveria estar previsto pelos proprietários no planejamento estratégico, tático e operacional.
- III. A gestão da academia deve estar focada nas questões relacionadas à promoção da saúde dos alunos. Assim, aulas embasadas em modismos ou tendências de mercado que não contribuam de forma comprovada cientificamente a esse propósito devem ser descartadas pelos proprietários.
- IV. A concorrência deve ser sempre analisada para que seus pontos fortes sejam conhecidos. Desse modo, os gestores da academia poderão estabelecer estratégias que busquem alcançar também esses pontos.

Está correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** I e IV.
- E** II e III.



QUESTÃO 27

Um grupo de 10 maratonistas brasileiros partiu no mês de março em viagem para a Rússia para participar de uma prova de maratona em Moscou. Naquele período, a temperatura média foi de -1°C . Todos sabiam sobre o frio que os aguardava, mas ninguém no grupo tinha experiência de corrida em condições climáticas tão desfavoráveis. Quando lá chegaram, foram conhecer o circuito da prova para estabelecer os postos de hidratação. A equipe contava com um médico do esporte, um fisiologista do exercício, um fisioterapeuta e uma nutricionista. Na véspera da prova, a equipe técnica conversou com treinadores locais e obteve a informação de que a previsão meteorológica para o momento da prova seria de chuva fina, com ventos de até 40 km/h, o que produziria uma sensação térmica de -16°C .

Os treinadores locais sugeriram que os isotônicos fossem substituídos por hidratantes com uma composição hipertônica. Diante da situação, a equipe técnica discutiu a sugestão com os atletas. Cinco atletas concordaram com a utilização de hipertônicos e os outros cinco não concordaram. Sendo assim, a equipe preparou os dois kits de hidratantes (isotônico e hipertônico) a fim de atender a ambos os grupos. No dia seguinte, a prova foi realizada e a previsão meteorológica se confirmou. Ao final da prova, apenas cinco atletas brasileiros concluíram a distância. Os outros cinco atletas abandonaram no meio do percurso por razões diversas.

Considerando o texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grupo que conseguiu concluir a prova deve ter sido o que utilizou hidratante isotônico, pois em temperaturas extremamente baixas, o corpo desidrata mais rapidamente e tem perda significativa de eletrólitos.
- II. Hidratantes isotônicos foram desenvolvidos para repor líquidos e minerais perdidos durante a transpiração, quando se praticam atividades físicas por períodos prolongados.
- III. Em condições climáticas tão desfavoráveis, há acentuada queda dos estoques de glicogênio muscular, decorrente da necessidade de se manter a temperatura corporal central, assim, o atleta experimenta o surgimento de sucessivas contraturas musculares pela falta de energia.
- IV. Uma solução hipertônica pode ser definida como aquela que contém concentração de eletrólitos e glicose abaixo da encontra no plasma sanguíneo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 28

Indivíduo do sexo masculino, 22 anos de idade, sedentário, procurou uma academia onde submeteu-se a avaliações com o objetivo de iniciar um programa de atividade física. Na avaliação clínica, não foram encontrados quadros que impedissem a prática de exercícios. Na avaliação física, alguns testes realizados forneceram os seguintes resultados:

Índice de massa corporal: 16 Kg/m^2 .

Porcentagem de gordura corporal: 7,8 %.

Consumo máximo de oxigênio ($\text{VO}_{2\text{máx}}$): $35,5 \text{ mL/kg/min}^{-1}$.

Tabela 1. Classificação de peso em adultos por IMC.

Classificação de peso	Classe de obesidade	IMC (kg/m^2)
Abaixo do normal		$< 18,5$
Normal		18,5 a 24,9
Acima do normal		25,0 a 29,9
Obesidade	I	30,0 a 34,9
	II	35,0 a 39,9
Obesidade extrema	III	≥ 40

Tabela 2. Níveis recomendados de gordura corporal.

	Não recomendado	Inferior	Central	Superior	Obesidade
Adultos jovens	< 8	8	13	22	≥ 22
Adultos de meia-idade	< 10	10	18	25	≥ 25
Idosos	< 10	10	16	23	≥ 23

TRITSCHLER, K. A. *Medida e avaliação em educação física e esportes de Barrow & McGee* – Barueri, SP: Manole, 2003 (adaptado).

Tabela 3. Classificação do $\text{VO}_{2\text{máx}}$ para homens em função da idade. (mL/kg/min^{-1})

	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos
Muito bom	$\geq 48,2$	$\geq 47,0$	$\geq 45,3$	$\geq 41,0$
Bom	$< 48,2 - 44,1$	$< 47,0 - 42,4$	$< 45,3 - 41,0$	$< 41,0 - 36,7$
Regular	$< 44,1 - 41,0$	$< 42,4 - 38,5$	$< 41,0 - 36,7$	$< 36,7 - 33,0$
Fraco	$< 41,0 - 36,7$	$< 38,5 - 35,2$	$< 36,7 - 33,0$	$< 33,0 - 29,4$
Muito fraco	$< 36,7$	$< 35,2$	$< 33,0$	$< 29,4$

MONTEIRO, W.D. *Personal Training: Manual para avaliação e prescrição de condicionamento físico*. 3 ed., Rio de Janeiro: Sprint, 2001 (adaptado).

Analisando os resultados obtidos nos testes e as tabelas apresentadas, constata-se que o programa que melhor se adapta à melhoria e à manutenção das condições gerais de saúde do indivíduo avaliado deverá apresentar

- A** exercícios aeróbios e anaeróbios combinados que utilizem carboidratos como fonte energética, com frequência semanal diária, e dieta que supra as necessidades diárias de calorias.
- B** atividade aeróbia de duração que leve à utilização de lipídeos como fonte energética, com frequência mínima de três vezes por semana, e dieta balanceada e hipocalórica.
- C** atividade anaeróbia de longa duração, buscando a formação de lactato para a produção de energia, com frequência mínima de quatro vezes por semana, e dieta balanceada e hipercalórica.
- D** exercícios de musculação combinados com atividades aeróbias, trabalhando grupos musculares em dias alternados, e dieta hipercalórica com alta taxa de proteínas e carboidratos.
- E** atividades de longa duração e alta intensidade que leve à depleção dos estoques de glicogênio, em dias alternados, e dieta rica em proteínas e carboidratos.



QUESTÃO 29

Dick e Rick Hoyt são uma equipe de pai e filho de Massachusetts que, juntos, competem continuamente em maratonas por todo o país. Quando não estão em uma maratona, estão em um triatlo - combinação quase sobre-humana de 42 km de corrida, 180 km de bicicleta e 3,8 km de natação. Juntos escalaram montanhas e já caminharam 6 010 km cruzando os Estados Unidos. É um grande recorde de esforço, ainda mais se consideramos que Rick não pode caminhar nem falar. Ao longo dos últimos 20 anos, Dick, de 65 anos de idade, empurrou e carregou seu filho por todo o país. Quando Dick corre, Rick está em uma cadeira de rodas que Dick vai empurrando. Quando Dick pedala, seu filho está em um assento especial à frente da bicicleta. Quando Dick nada, Rick está em uma pequena e pesada boia, estabilizada firmemente, que é puxada pelo pai.

Disponível em: <<http://www.mdig.com.br>> Acesso em: 2 set. 2013 (adaptado).

Diversos pesquisadores da psicologia do esporte acreditam que a motivação é uma variável imprescindível para o sucesso esportivo, principalmente em uma prova de grande exigência física, como as realizadas pela equipe Hoyt.

Em relação à motivação da equipe Hoyt para a prática esportiva em provas de grande exigência física, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A motivação intrínseca da equipe Hoyt pode estar relacionada às recompensas financeiras que a equipe recebe.
- II. A motivação pode ser uma das principais explicações para que Dick Hoyt termine provas de grande exigência física empurrando e carregando seu filho.
- III. A motivação está relacionada à busca diária pelo empenho necessário durante o processo de treinamento para provas como as praticadas pela equipe Hoyt.
- IV. No caso da equipe Hoyt, a motivação extrínseca da equipe está relacionada à alegria proporcionada pela prática esportiva.

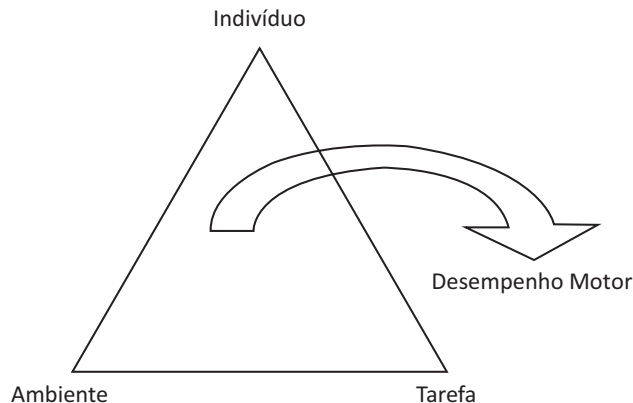
É correto o que se afirma em

- A** IV, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 30

O desenvolvimento motor é um contínuo de alterações no nível funcional para o controle do movimento ao longo da vida, o que pode ser visto pelo aumento do nível de complexidade nas tarefas motoras. As interações com o meio em que vive o indivíduo, suas características biológicas pessoais e a tarefa influenciam o desempenho motor, conforme esquema a seguir.

Diagrama das categorias de restrição (adaptado).



MANOEL E. J. Desenvolvimento Motor: padrões em mudança, complexidade crescente. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, v. 14, nº S3, p. 35-54, 2000 (adaptado).

Aproximadamente 50% dos pacientes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresentam déficits motores associados.

PITCHER, T.M., PIEK, J.P., HAY, D.A. Fine and gross motor ability in males with ADHD. **Developmental Medicine & Child Neurology**, Londres, v. 45, nº 8, p. 525-535, 2003 (adaptado).

Com base nas informações acima e reconhecendo o papel do profissional de educação física na intervenção motora, avalie as afirmações que se seguem.

- I. As atividades que proporcionam aquisições motoras devem ter um ambiente apropriado para o seu desenvolvimento.
- II. As intervenções motoras devem ser realizadas levando em consideração as diferenças individuais.
- III. O entendimento dos conceitos de desenvolvimento motor pode ser essencial para o profissional de educação física que busca intervir em sujeitos que apresentam TDAH.
- IV. A tarefa tem um papel preponderante para o desempenho motor.
- V. A avaliação da coordenação motora fina e grossa proporciona ao profissional de educação física elementos para atuar de forma específica nas necessidades de pacientes com TDAH.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, III e V.



QUESTÃO 31

Quando se fala em inclusão na educação dos corpos, dos gêneros e das sexualidades, afirma-se que os sujeitos são plurais e que essa pluralidade deve ser valorizada e aceita nas suas singularidades. Para tanto é necessário, de antemão, rejeitar os rótulos que aprisionam, engessam e fixam os sujeitos, enredando-os em representações que os nomeiam como feio ou bonito, apto ou inapto, saudável ou doente, normal ou desviante, masculino ou feminino, heterossexual ou homossexual. Precisamos nos dar conta de que práticas como essas reforçam discriminações e exclusões, em vez de ampliar possibilidades de intervenção junto aos sujeitos, possibilitando que, por meio das práticas corporais e esportivas, possam exercer sua cidadania e liberdade constituindo-se como sujeitos sociais.

GOELLNER, S. Cadernos de Formação. **Revista Brasileira Ciências do Esporte**, p. 71-83, mar. 2010 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as sugestões de condutas a serem tomadas pelos profissionais de educação física.

- I. O profissional de educação física deve planejar e incentivar atividades próprias para meninas e outras para os meninos. Essa conduta pode proporcionar atitudes positivas e protetivas, pois atendem às necessidades naturais e culturais de cada gênero.
- II. O respeito à diversidade cultural, social e sexual é o primeiro passo para uma política inclusiva. Diferença não significa desigualdade, e essa só pode ser minimizada se houver iniciativas que promovam atividades coparticipativas, nas quais as diferenças não sejam eliminadas, mas tratadas em suas especificidades.
- III. O incentivo menor para as meninas praticarem atividades esportivas se dá por questões naturais. Por essa razão, é necessário incentivar as meninas a participarem dos esportes respeitando sua condição física, seus desejos e seus afazeres. Isso pode ser feito por meio da oferta de atividades que lhes sejam viáveis, criando estratégias para que elas se sintam confortáveis.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 32

Disponível em: <<http://vidamaislivre.com.br>>. Acesso em: 15 set. 2013 (adaptado).

Em relação ao treinamento das equipes representadas na fotografia acima, foi elaborado um programa visando ao aumento do rendimento das equipes. Examinando o programa, constatou-se uma discordância entre a ação proposta e o objetivo pretendido. Essa discordância torna-se evidente quando se

- A** propõe exercícios de extensão de cotovelo com sobrecarga, com o objetivo de desenvolvimento de força no tríceps braquial para melhoria do arremesso.
- B** propõe treinamento aeróbio, objetivando maior oferta de oxigênio necessária para a manutenção de atividades de longa duração e baixa intensidade.
- C** promove a hipertrofia dos músculos tríceps braquial, ancôneo, deltoide e peitoral maior, que são os mais solicitados no movimento de retorno à cadeira após queda.
- D** estimula o desenvolvimento de força da musculatura reto abdominal, que é necessária para a recuperação da postura ereta na cadeira de rodas após a flexão do tronco.
- E** prescreve exercícios de fortalecimento para os músculos glúteo máximo e glúteo médio, quadrado lombar e piriforme para atletas com controle ativo da região pélvica.

QUESTÃO 33

O processo de desenvolvimento motor revela-se basicamente por alterações no comportamento motor. Podemos observar diferenças desse tipo de desenvolvimento provocadas por fatores próprios do indivíduo (biologia), do ambiente (experiências oportunizadas aos sujeitos) e da tarefa em si (físicos/mecânicos). Isso ocorre pela observação das alterações no processo (forma) e no produto (desempenho). Dessa forma, um meio primário pelo qual o processo de desenvolvimento motor pode ser observado é o estudo das alterações no comportamento motor no decorrer do ciclo da vida. Assim, o comportamento motor observável real de um indivíduo fornece uma “janela” para o seu processo de desenvolvimento motor, ou seja, permite o exame da progressão sequencial de habilidades motoras ao longo da vida. Nessa perspectiva, uma forma de esquematizar esse processo de desenvolvimento em fases e estágios de desenvolvimento de cada fase é apresentada por Gallahue e Ozmun (2001), na figura 1.

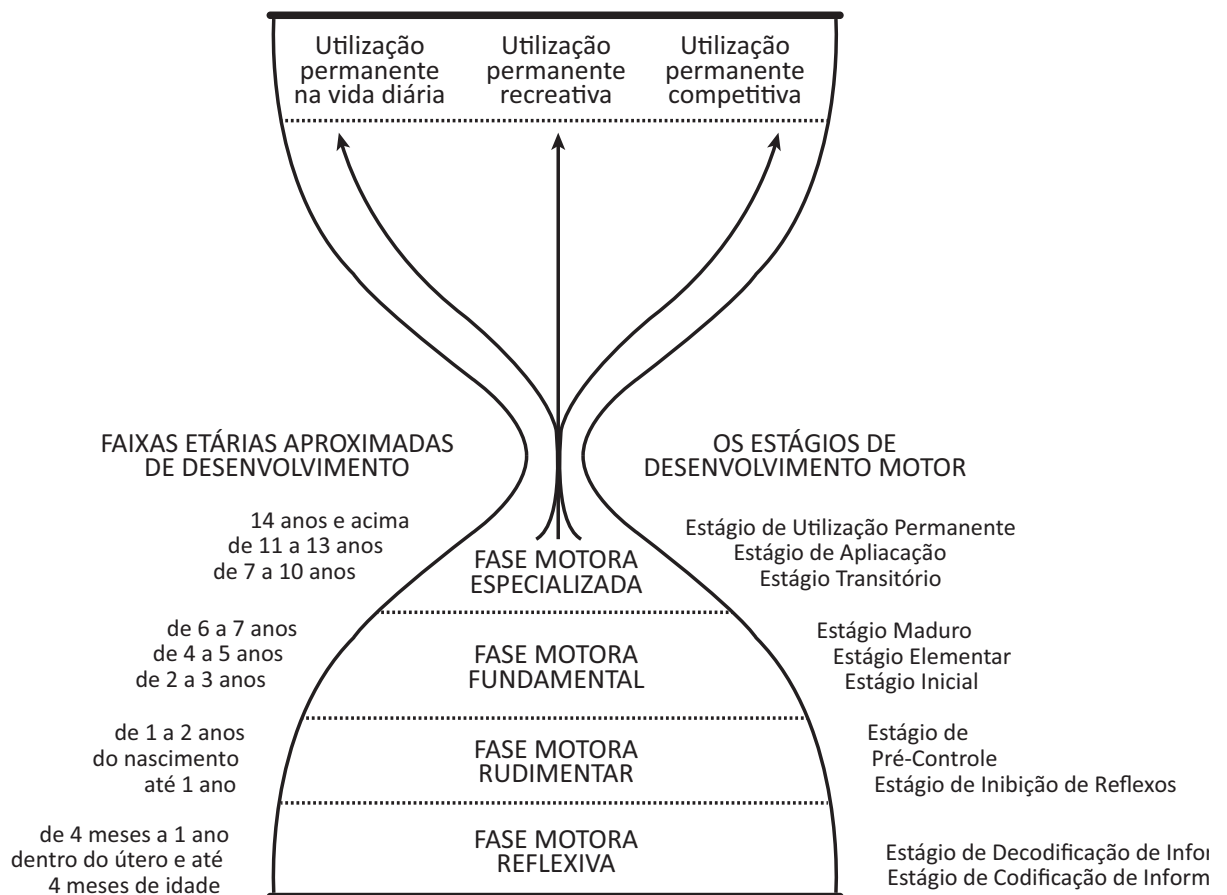


Figura 1 - Fases do desenvolvimento motor

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003 (adaptado).

Considerando o texto acima e a figura 1, avalie as seguintes asserções em relação ao padrão de movimento da criança retratada na figura 2 abaixo.



Figura 2 - Padrão da habilidade de arremessar

- I. É frequente que meninas aos oito anos de idade apresentem padrão de arremesso em um estágio de desenvolvimento motor elementar, similar ao ilustrado na figura 2, e que é inferior ao atingido por meninos nessa mesma etapa cronológica.

PORQUE

- II. Os fatores biológicos são elementos preponderantes para explicar as diferenças no desenvolvimento das habilidades motoras entre meninos e meninas na faixa etária de oito anos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que a obesidade é a epidemia global do século XXI. Muitos são os fatores que contribuem para a obesidade em crianças na idade escolar. Esses fatores incluem excesso de horas na utilização de computadores e jogos eletrônicos, ausência de espaços próximos da residência ou seguros para a prática de atividades físicas e dietas hipercalóricas e desbalanceadas.

Considerando o texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aumento da pressão arterial, as dislipidemias e a resistência à insulina são algumas das possíveis consequências resultantes da obesidade infantil.
- II. Associada à prática regular de atividade física, o profissional de educação física também pode prescrever a restrição do consumo de alimentos com alto teor calórico.
- III. Espera-se que a intervenção do profissional de educação física contribua para que o indivíduo reconheça a si próprio e sua relação com o ambiente, conheça os padrões de saúde e adote hábitos saudáveis.
- IV. O professor de educação física, ciente da sua responsabilidade educacional com a saúde de seus alunos, deve elaborar atividades físicas a serem executadas diariamente com o objetivo de aumentar a massa muscular, mesmo que causem desconforto aos alunos.
- V. A compreensão dos benefícios provocados pelos exercícios físicos poderá motivar as crianças em idade escolar a realizarem atividades com maior frequência, pois é nessa faixa etária que o ser humano perpetua seus hábitos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I, III e V.
- C** II, IV e V.
- D** III, IV e V.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 35

O salto foi a modalidade da ginástica artística que sofreu mudanças mais significativas na morfologia no decorrer dos anos. Inúmeros estudos biomecânicos e o avanço da tecnologia motivaram a Federação Internacional de Ginástica a adotar a transformação total do aparelho utilizado para as provas de salto. A segurança dos ginastas foi um ponto decisivo para essa mudança.

OLIVEIRA, M.S.; BORTOLETO, M.A.C. Apontamentos sobre a evolução histórica, material e morfológica dos aparelhos da ginástica artística masculina. *Revista da Educação Física*. Maringá, v. 22, n. 2, p. 283-295, 2011.

Nesse contexto, assinale a opção que descreve corretamente as funcionalidades de aparelhos utilizados nas provas de salto ou as mudanças ocorridas.

- A** O antigo aparelho, no qual se realizavam as provas de salto, era o mesmo para as modalidades masculina e feminina, sendo utilizado da mesma maneira na forma ou direção do salto.
- B** O antigo aparelho utilizado nas provas de salto permitia adaptação para a modalidade masculina em duas provas, sendo suficiente colocar ou remover as alças.
- C** O trampolim, utilizado para impulsionar os ginastas no salto, também sofreu modificações em sua forma quando houve a mudança do aparelho cavalo para a mesa.
- D** O salto, tanto na modalidade masculina quanto na feminina, teve a altura de seus aparelhos modificada, com o objetivo de aumentar a segurança dos atletas na ginástica artística.
- E** O fato de ter ocorrido primeiro a mudança no salto feminino fez com que houvesse uma evolução técnica mais rápida dos saltos nessa modalidade do que na masculina.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 3



"Jason, I'd like to let you play, but soccer is a girls' game."

"Jason, eu bem que gostaria de deixá-lo jogar, mas futebol é jogo de meninas"

The New York Times Journal, Jan/2001.

A charge apresenta elementos socioculturais que vão ao encontro dos estudos sociais e antropológicos e que contribuem para refletir a respeito das construções culturais da categoria gênero nas vivências corporais e para fundamentar intervenções pedagógicas inovadoras.

Considerando as informações apresentadas, atenda aos comandos a seguir.

- a) Descreva os aspectos da ilustração que se aproximam da ideia de que práticas esportivas são construções socioculturais. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente possíveis inovações pedagógicas que o profissional de educação física deve incentivar, levando em consideração a ideia de que as práticas corporais como elemento educacional devem privilegiar o desenvolvimento amplo de seus praticantes. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

O esporte é uma expressão cultural do movimento humano de grande significado nas sociedades contemporâneas. Alguns autores o consideram como um dos maiores fenômenos sociais da atualidade. Nas escolas de esporte, princípios educativos como os da cooperação, emancipação e coeducação, por exemplo, enriquecem a formação integral do aluno.

Entretanto, na concepção tradicional da formação esportiva ainda há uma supervalorização do esporte embasado em um modelo tecnicista, no qual o profissional é um “técnico esportivo” com conhecimento aprofundado no campo das técnicas ou fundamentos do esporte, bases de condicionamento físico e esquemas táticos diversos, orientados pelo paradigma do esporte de alto rendimento.

Considerando a intervenção do profissional de educação física nas escolas de esporte, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite as principais diferenças entre as concepções educativa e tecnicista. (valor: 5,0 pontos)
- b) Discorra sobre o papel educativo das escolas de esporte na emancipação pessoal e cultural do aluno. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5**Principal causa de morte entre idosos, as quedas podem diminuir com exercícios físicos**

A quantidade de idosos internados com fraturas causadas por quedas cresce de forma alarmante. Um simples desequilíbrio pode causar sérios prejuízos à qualidade de vida daqueles que têm mais de 60 anos e, nos casos mais graves, o acidente pode até levá-los à morte.

De acordo com pesquisas, aproximadamente 30% das pessoas com mais de 65 anos de idade caem ao menos uma vez por ano. A incidência de quedas aumenta com o avançar da idade, variando entre 34% no caso de idosos de 65 a 80 anos, 45% no caso de idosos entre 80 a 89 anos e 50% no caso daqueles que têm acima de 90 anos.

O risco de quedas pode ser minimizado com a prática regular de exercícios físicos. Além de reduzir a incidência de quedas, o treinamento físico também diminui o medo de cair que leva os adultos com mais de 60 anos a restringirem suas atividades, se tornando cada vez mais dependentes de outras pessoas.

Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com>>. Acesso em: 20 jul. 2013 (adaptado).

Considerando a importância da prática de atividades físicas para a prevenção de quedas em idosos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Destaque os componentes de aptidão física relacionada à saúde (AFRS) que podem ser melhorados com a prática de atividades físicas. (valor: 4,0 pontos)
- Explique o papel dos componentes de AFRS na redução do risco de quedas e fraturas em idosos. (valor: 3,0 pontos)
- Apresente outros benefícios que as atividades físicas podem trazer para a qualidade de vida dos idosos. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos a colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



**ANEXO VIII –
PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES
DISCURSIVAS –
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)**

QUESTÃO DISCURSIVA 1 (FORMAÇÃO GERAL)

Em termos de atendimento à proposta, espera-se que o estudante estabeleça relação entre a qualidade do serviço de esgotamento sanitário e de tratamento da água para o agravamento do número de casos de internação e morte por diarreia entre a população brasileira: geralmente, quanto maior a abrangência dos serviços, menor a ocorrência de internações por essa moléstia e menor os gastos com os tratamentos de saúde.

Espera-se, também, que o estudante mencione pelo menos duas políticas públicas implementadas para buscar resolver o problema e que proponha uma ação visando contribuir para a sua solução.

QUESTÃO DISCURSIVA 2 (FORMAÇÃO GERAL)

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, coerentemente estruturado, que evidencie a capacidade de **tratar** os seguintes **tópicos**:

- O papel da **tecnologia digital**. Esse papel deverá ser abordado considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- A potencialização e/ou a facilitação das atuais ações de espionagem;
- A execução e/ou a sofisticação de crimes contra a privacidade;
- A proteção – em termos de sigilo/invisibilidade – dos agentes dessas ações.

- A garantia dos **direitos** do cidadão e do Estado. Essa garantia deverá ser abordada considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- As possíveis violações e/ou decorrentes reparações do direito à privacidade;
- O descumprimento e/ou rompimento de acordos internacionais.

- O problema da **segurança**. Esse problema deverá ser abordado considerando pelo menos uma das escalas de ação:

- A do indivíduo (cidadão);
- A do Estado (segurança/soberania nacional);
- A das organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais).

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA)

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) O estudante deverá ser capaz de identificar na figura que:

- Práticas esportivas não são naturais e destinadas a um gênero específico, ao contrário do que se afirma no senso comum.

- Práticas esportivas são construções históricas e culturais e, portanto, podem variar de acordo com os grupos sociais e com o contexto histórico.

- Há discriminação, rotulação, preconceito e exclusão em relação às práticas esportivas e diferença de gênero.

b) O estudante deve apresentar pelo menos duas intervenções possíveis de incentivo às práticas corporais (esportivas) mistas, tais como: regulamento de torneios esportivos em que seja obrigatória a presença de ambos os sexos, permissão de participação de meninas em torneios que privilegiam os meninos, práticas de danças com a presença de meninos e intervenções do gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 4 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) O estudante deve citar ao menos duas diferenças entre a concepção tecnicista e outras concepções educativas.

b) O estudante deve discorrer sobre princípios educativos como, por exemplo, cooperação, emancipação e coeducação. Além disso, ele deve abordar o papel da cultura no contexto esportivo para a formação integral do estudante.

QUESTÃO DISCURSIVA 5 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) O estudante deve considerar as seguintes capacidades físicas relacionadas à saúde: 1. resistência cardiorrespiratória; 2. força muscular; 3. resistência muscular; 4. flexibilidade; 5. nível adequado de gordura corporal; 6. aptidão neuromotora.

b) O estudante deve explicar o papel dos seis componentes na redução dos riscos de quedas em idosos.

c) Além de contribuir para a redução de quedas, as atividades físicas proporcionam aumento do contato social, diminuição e controle dos riscos de doenças crônicas, melhora da saúde física e mental e da performance funcional, assegurando independência física por mais tempo.

